ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1955 — N. 8.214

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

TUDO DESTRUÍDO



Mais de cem bombeiros, marinheiros e soldados, lutaram na tarde de ontem contra o fogo que ameaçou destruir todo um quarteirão, da Rua Visconde de Inhaúma. Apesar da falta dágua, os bombeiros conseguiram, com grande esfôrço, debelar as chamas. —

(Outros detalhes na 8.ª página)

A China Vermelha propõe oficialmente paz aos EE. UU.

BANDOENG, 23 (AFP) — DC) — "O povo chinês nutre sentimentos amistosos para com o dos Estados Unidos e não quer a guerra. O povo chinês está pronto a empreender negociações com o Govêrno dos Estados Unidos, a fim de discutir os meios de ser conseguida uma trégua na tensão existente no Extremo Oriente e, particularmente, na região de Formosa", declarou ontem o sr. Chou En Lai, às vésperas do encerramento da Conferência Afro-Asiática.

A proposta de Chou En Lai, feita após o recebimento de autorização expressa do Presidente da China Comunista, sr. Moa Tse Tung, foi interpretada como uma manobra destinada a afastar dos debtes da Conferência de Bandoeng em tôrno da proposta do Primeiro-Ministro da India, sr. Nehru, relativa à discussão da questão indo-chinesa.

EISENHOWER FALARÁ

O Presidente dos Estados Unidos conversou longamente, pelo telefone, hoje de manhã, com o sr. Herbert Hoover, sub-secretário de Estado, que substitui o sr. John Foster Dulles, atualmente ausente de Washington. A conversação girou sôbre o oferecimento de Chu En Lai, de negociações diretas com os Estados Unidos, para solução do litígio de Formosa.

O Presidente Eisenhower, que passa o fim de semana na sua propriedade desta localidade, não fará declaração alguma a esse respeito, hoje, fez saber o secretário da presidência, sr. Hagerty, que acrescentou: "O presidente seguiu muito de perto a situação, durante toda a manhã".

O texto a Dulles

O texto da declaração do sr. Chu En Lai foi transmitido pelo Departamento de Estado ao secretário de Estado, Dulles, que atualmente passa alguns dias de repouso na sua propriedade privada, nas margens do lago Ontário, em território canadense. Declara-se, nos meios autorizados, que não se cogita de que o chefe do Departamento de Estado abrevie as suas férias, para regressar à capital, onde é normalmente esperado na manhã de segunda-feira.

O oferecimento dos comunistas chineses, de conversações com os Estados Unidos, a respeito de Formosa, deve ser considerado como "modificação completa da sua política", declarou hoje o sr. Mike Mansfield, membro democrata da comissão senatorial das Relações Exteriores e especialista em questões do Extremo Oriente. "A proposta de Chu En Lai é interessante, mas surpreendente", acrescentou o sr. Mansfield.

Nota oficial

O Departamento de Estado do govêrno dos Estados Unidos distribuiu à imprensa a seguinte nota sôbre a proposta do sr. Chu En Lai:

"O Departamento de Estado recebeu informações de imprensa referentes à de-

(Conclui na 9ª página)

Intensifica ação pró-Juarez

O PDC decidiu intensificar o "movimento popular" em favor do lançamento da candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República.

Reunido ontem o diretório nacional democrata-cristão, foi deliberado que o mesmo continuaria em sessão permanente à espera do desfecho da campanha desencadeada em favor da candidatura Távora, que intensificarão por todo os meios ao seu alcance.

Enquanto os demais partidos não examinarem concretamente a candidatura Távora, o PDC prosseguirá no seu trabalho.

Como nasceu a vacina Salk (VI)

OUTRAS VACINAS VIRÃO

O dr. Jonas Edward Salk, cuja vacina contra a paralisia infantil o tirou do silêncio do seu laboratório de tijolos amarelos de Pittsburg, para as ruidosas aclamações de Washington ("Faltam-me palavras, dr. Salk, para vos exprimir o reconhecimento dos Estados Unidos e do mundo" — Eisenhower), foi durante muitos anos apenas um senhor meio calvo e de óculos que vestia guarda-pó branco, e entre macacos, coelhos e porquinhos da India, tentava subjugar um inimigo invisível, responsável por um dos maiores flagêlos do mundo moderno.

Cientista até a medula, ainda nem bem o epidemiologista dr. Thomas Francis Jr. terminara a leitura do seu relatório declarando a vacina contra a poliomielite 90 por cento eficaz (uma hora e meia ante os microfones e a TV), e já o dr. Salk, levantando-se em meio aos aplausos para falar ao mundo, exclamava apenas, encarando o futuro: "O importante, agora, é voltar ao trabalho e tornar a vacina 100 por cento eficaz".

O ESQUIVO DR. SALK

O especialista americano em divulgação de assuntos médicos Leonard Engel, que foi um dos poucos homens a arrancar uma entrevista do dr. Salk para o "The New York Times Magazine", quando da vacinação efetuada na primavera de 1954, declarou que o seu entrevistado falara com a melhor boa vontade sôbre o problema da poliomielite e as obrigações dos cientistas em geral perante o bem comum. O difícil, acrescentou, foi conseguir dêle algumas palavras sôbre a sua própria contribuição, e concluiu:

"As informações em tôrno do dr. Salk, pessoalmente, eu tive que obtê-las com outras pessoas".

FAMOSO "MALGRE' LUI"

A estupenda carreira do dr. Jonas E. Salk à frente do Laboratório de Pesquisas de Virus da Universidade Pittsburgh, entretanto, estava destinada a torná-lo um nome famoso «malgré lui». Perseguido por centenas de repórteres dos jornais e revistas norte-americanas, suas declarações entre otimistas e cautelosas sôbre a grande experiência que então se fazia com a sua vacina, em 127 áreas dos Estados Unidos, forneceram manchetes aos jornais durante semanas. Seu retrato, desenhado por Boris Artzybasheff, apareceu na capa da revista «Time» de 29 de março de 1954, quase sòmente ocupada, até então, pela figura de políticos e famosos jogadores de «base-ball».

NOVAS CONQUISTAS

Fechado em seu laboratório, no entanto, o dr. Salk continuava silenciosamente as suas pesquisas, o que lhe permitiu chegar a uma série de novas conclusões sôbre a sua vacina, ultimamente divulgadas. Entre elas, uma acarretaria paralelamente uma economia imediata de 42 milhões cc. do estoque atual da sua vacina, fabricada por seis laboratórios ao preço de custo: em vez de três vacinas aplicadas em intervalos regulares de cinco semanas, duas apenas deverão ser aplicadas agora no prazo de um mês, só sendo a terceira inoculada sete meses depois. É que o dr. Salk descobriu, enquanto a imprensa mundial estampava o seu retrato como o de um vencedor, que a aplicação da terceira vacina apenas após sete meses ou mais das duas primeiras, contribui para incrementar a formação de anticorpos, o que, em consequência, aumenta o poder de imunidade das crianças e mulheres grávidas vacinadas. E não apenas isso, descobriu também o dr. Salk que um dos ingredientes que usou na vacina de 1954 reduzia a sua eficácia, sendo preciso fabricar as novas segundo uma nova fórmula, já agora mais perfeita.

RESFRIADO E CÂNCER

Assim, não será de estranhar que o dr. Salk, após o último retoque na sua vacina contra a poliomielite, volte aos seus estudos em tôrno do virus da gripe e do resfriado (a que se dedicava até 1948) e, consequência, venha a reaparecer nas manchetes dos jornais, em um futuro não muito distante, como o descobridor de novas vacinas para aquêles males.

Aliás, levando em conta a afinidade das pesquisas no campo dos virus, porta-vozes da ciência já anunciaram, nos Estados Unidos, que a vitória da vacina Salk abriu perspectivas novas para a cura de cêrca de 30 enfermidades causadas por virus, entre as quais o câncer. Seja como fôr no futuro, porém, já agora o nome do dr. Salk, ligado à vacina que marcou para as novas gerações a libertação do doloroso entrave das muletas e dos pulmões de aço, ficará de qualquer forma ligado imperecivelmente, ao lado do de Sir Thomas Fleming (recentemente falecido), como um dos maiores benfeitores da humanidade, nesta conturbada segunda metade do século XX.

Juscelino veio; Jango não

O sr. Juscelino Kubitschek está no Rio desde ontem, devendo aqui permanecer até o dia 31, quando retomará o seu programa de campanha, que se desenvolverá com grande intensidade no mês de maio.

Espera-se que, durante êstes dias, o sr. Kubitschek enfrente com seus correligionários pessedistas o problema da vice-presidência. A orientação do candidato do PSD é aceitar a indicação do PTB, ou seja, aceitar o sr. Jango como companheiro de chapa.

Quanto ao sr. Jango Goulart, desistiu de vir ao Rio amanhã, segunda-feira, conforme estava programado. Alegam seus amigos que êle se encontra ligeiramente enfêrmo, preferindo dessa maneira adiar sua viagem para mais adiante.

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Março, 15

Fone: 23-2414

OS ROMEIROS DE SÃO JORGE



De todos os pontos da cidade convergiu povo para a Igreja de São Jorge, a beijar as fitas do Santo, pagar promessas, acender velas, orar, render o seu culto por tôdas as formas. Desde a madrugada, senão a noite da véspera, as filas se estendiam pela Praça da República, somando angústias e esperanças de vários níveis na grande democracia da fé. — Nas fotos registram aspectos dessas provas de devoção ao mais crido santo dos cariocas



LACERDA VICE DE ETELVINO

Complicou-se para o sr. Etelvino Lins o problema da constituição da sua frente política com a proposição da candidatura do sr. Carlos Lacerda à Vice-Presidência da República.

O diretor da "Tribuna da Imprensa" nega ostensivamente apoio ao nome do sr. Munhoz da Rocha, por acreditá-lo um simples representante da política pessoal do sr. Café Filho e se considera, como líder do movimento popular que preparou o 24 de agôsto, o candidato naturalmente indicado para se opôr ao sr. Jango Goulart, candidato a vice na chapa do PSD.

DIFICULDADES À UDN

A candidatura do sr. Carlos Lacerda está criando os maiores embaraços dentro da UDN, onde se considerava já pacífico o apoio do partido ao nome do ex-Governador do Paraná, desde que o Presidente da República procedeu à recente distribuição de altos cargos aos dirigentes da UDN, nas suas diversas alas.

Os udenistas consideram questão tranquila a candidatura Munhoz e, assim, a candidatura do sr. Lacerda estoura como uma bomba nas tranquilas hostes comandadas pelo sr. Artur Santos.

DIFICULDADES A ETELVINO

Além dos compromissos com o sr. Munhoz da Rocha, alega-se no setor udenista que a candidatura do diretor da "Tribuna da Imprensa" afastaria òbviamente do sr. Etelvino Lins a eventual simpatia de elementos que se comportaram com moderação na campanha getulista ou que dela discordaram. O sr. Carlos Lacerda seria, como candidato, um candidato de guerra, para uma campanha de oposição nítida e clara contra qualquer reminiscência de getulismo.

Não é segrêdo para ninguém que o sr. Etelvino Lins aspira a obter o apoio de certas esferas senatoriais do trabalhismo e teme que o nome do deputado carioca afaste essa possibilidade de apoio. Por outro lado, os pessedistas dissidentes dificilmente se conformarão em ter de fazer campanha pelo sr. Lacerda.

ARGUMENTOS LACERDISTAS

Os argumentos que parecem condenar as pretensões do sr. Carlos Lacerda são entretanto os mesmos, vistos pelo avesso, em que se baseiam os articuladores da sua candidatura, que supõem que a melhor maneira de se oporem ao sr. Jango Goulart é lançar contra êle o diretor da "Tribuna da Imprensa".

O TEMPO

TEMPO: Instável.
TEMPERATURA: Estável.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MÁXIMA: 27.6.
MÍNIMA: 21.3.

Café diz que viu populares chorando nas ruas de Lisbôa

LISBOA, 23 (Condensado dos telegramas da AFP, especial para o DC) — O presidente Café Filho declarou, hoje, em entrevista à imprensa portuguêsa, que a sua maior emoção na sua visita foi sentida quando, ao passar pelas ruas de Lisboa, viu homens e mulheres com lágrimas nos olhos.

Afirmou, a certa altura, que "o Brasil estará com Portugal, sempre, em qualquer parte do mundo" e disse que seria uma honra para o povo brasileiro receber a visita do presidente Craveiro Lopes.

CAFE' DISCURSA

Mais tarde, no banquete que lhe foi oferecido pelo Presidente da República de Portugal, o Presidente brasileiro disse que "através do tempo e do espaço, tudo conduz Portugal e o Brasil a uma vida comum". Destacou que os sentimentos de amizade que assinalam a sua viagem valem como expressivo sintoma das diretrizes atualmente seguidas pelos dois países, no sentido de uma aproximação cada vez mais íntima.

O herói D. Pedro

— Não foi sem motivo — acrescentou — que, à frente do movimento de independência brasileira, assomou a figura de um herói português, identificado com os sentimentos da nacionalidade que então nascia, como o fruto maduro de um anseio irresistível. Já naquêle tempo, D. Pedro I sentia que a melhor maneira de resguardar a amizade entre as duas pátrias estava na emancipação do Brasil. Eis porque êle não vacilou em assumir, do alto do próprio trono que ocupava, o histórico papel de instrumento realizador das aspirações nacionais dos brasileiros».

Imigração portuguesa

Na entrevista coletiva, o presidente Café Filho esclareceu, respondendo a uma pergunta, que o govêrno brasileiro está tomando tôdas as providências para estimular as imigrações portuguêsas. Acentuou que o instrumento ideal para a execução de uma proveitosa política migratória entre os dois países é o Tratado de Amizade.

— Acredito — disse — que posto em prática o Tratado estará resolvida a questão, de modo definitivo».

Os brasileiros na Europa

Outro discurso pronunciou o sr. Café Filho, respondendo à saudação que lhe foi feita durante a visita, hoje, à Câmara Municipal de Lisboa. Disse o chefe do Govêrno brasileiro que a "União de nossas duas pátrias é de tal modo sólida e profunda que, respeitada a soberania de ambas, bem se pode dizer que os portuguêses são os brasileiros da Europa, como os brasileiros desempenham o papel de portuguêses da América".

Um bom exemplo

A imprensa desta capital continua dedicar grande espaço à visita do presidente Café Filho. Declara o "Diário de Notícias": "Esta triunfal jornada foi apenas a homenagem espontânea, vibrantíssima, ao chefe do Estado do país muito amigo, foi o primeiro ato oficial da existência da comunidade luso-brasileira.

O jornal "Novidades" assinala: "Ao presidente Café Filho abriu Portugal os braços em um grande gesto de orgulho e carinho que não tem outro sentido senão o de uma fraternidade indestrutível e calorosa. Em uma época de ressentimentos e dúvidas, terríveis ambições e abalos, damos, assim, o mais belo exemplo de compreensão e estima".

Visitas ao "Tamandaré"

Centenas de pessoas têm visitado o cruzador "Tamandaré" que foi franqueado à visitação pública.

'Diario Carioca' (José Lewgoy) o único convidado em Cannes

Na dupla condição de ator cinematográfico e jornalista militante (exclusivo do DIARIO CARIOCA) embarca para a França, hoje à tarde, via Panair, o artista nacional José Lewgoy que participará do Festival Internacional de Cinema, em Cannes. Lewgoy é o único jornalista brasileiro oficialmente convidado pela direção do Festival — distinção que atinge, assim, esta fôlha.

Paralelamente à missão precípua que o leva a Cannes, José Lewgoy realizará — como já o fêz de Punta del Este — cobertura jornalística do festival, enviando para os leitores do DC informações e comentários sôbre a gente e as coisas do famoso certame.

MISSÃO DO ATOR

— Vou com o propósito de fazer boa vizinhança para o cinema brasileiro — disse-nos Lewgoy enquanto produzia, ontem, sua já famosa "Cinemota" da 6.ª página do DC.

José Lewgoy pretende, ainda, ampliar os seus estudos de cinema e teatro durante a sua estada em Paris, depois do festival. Lá — adianta-nos, espero rever Arletty, Marina Vlady, Daniel Gellin, figuras do cinema francês, das quais se tornou amigo desde o festival de Punta del Este.

(Conclui na 9ª página)

RUMO A CANNES O VILÃO-AMIGO



José Lewgoy — o chamado "vilão amigo" — com uma mão na máquina e a outra na mala após escrever a "Cinemota" de hoje, com a qual se despede dos leitores do D.C. aos quais vai, agora, informar durante 15 dias, diretamente de Cannes, para onde embarca, hoje, à tarde

★ Criando môfo ★



A cidade amanheceu anteontem cheia de cartazes com o *slogan:* "Exigimos Juarez!". E' a repetição do que aconteceu em São Paulo e em Santos muito recentemente. Tudo isso custa dinheiro e demanda organização. Como os recursos não vêm dos poderes públicos, o lógico é que haja um grupo ponderável com dinheiro, trabalhando ainda a candidatura do antigo chefe da Casa Militar da Presidência. Por outro lado, esse grupo deve andar em contato com o general e ainda não pode ter tido sinais evidentes e definitivos de que êle esteja irremediàvelmente fora da corrida presidencial.

Isso é, pelo menos, o que conclui o povo ao ver os cartazes espalhados por tôda parte.

Ao mesmo tempo, os jornais noticiam que um grupo de pessedistas, descontentes com os rumos de seu partido, estaria disposto a lançar em manifesto a candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, que teria o apoio do PSP. O general, ouvido pela imprensa, declarou que não tomava conhecimento de sua candidatura. Mas não disse: "Não sou, não serei candidato". Logo, a conclusão do público é que Canrobert "não toma conhecimento das demarches", mas poderá vir a aceitar a indicação de seu nome, desde que a situação amadureça e o movimento em tôrno dêle tome corpo

Há mais: o sr. Ademar de Barros foi lançado candidato pelos seus amigos de Taubaté, numa concentração expressamente convocada para êsse fim e na qual falou um dos deputados mais chegados ao chefe populista, o sr. Arnaldo Cerdeira. Como reação, já se anuncia de São Paulo que o Govêrno do Estado recorreu da absolvição do sr. Ademar no caso dos "Chevrolets". Os leitores ficarão perplexos porque, na mesma edição em que o lançamento é anunciado, lêem-se declarações de parlamentares pessepistas simpáticas ao general Canrobert.

Enquanto isto, a candidatura Etelvino Lins cria môfo. Os nossos bravos colegas de "O Globo" fazem um tremendo esfôrço por mantê-la no cartaz, em entrevistas-relâmpago com o candidato ou com a rapaziada grisalha da UDN. Na realidade, o ex-Governador de Pernambuco ainda não é candidato de ninguém, a não ser de um grupo de pessoas que se reuniram, em tertúlia, numa residência particular e de lá saíram com uma decisão provisória, a ser proposta aos órgãos partidários. Decisão, aliás, que não satisfez a ninguém, nem mesmo ao sr. Etelvino.

A preocupação dêsse grupo é abrir uma brecha no PSD Juscelino ou beneficiar-se de um golpe sob medida, em que só fôssem fulminadas as candidaturas Kubitschek e Goulart, permanecendo todo o resto onde está, com um candidato dos golpistas imposto pelas classes armadas em simulacro de eleição. Escolheram Etelvino porque é um "homem forte", um bom "candidato de luta", capaz de, se necessário, provocar os incidentes violentos que abririam caminho a uma intervenção militar

Enfim tudo partiu do pressuposto de que haveria golpe, de que o país passaria pela decepção de ver barrado o acesso às urnas, caindo sob a tutela da espada. Como as previsões dos chefes antijuscelinistas não se realizam, a candidatura Etelvino fica sôlta no espaço, como a mãe de S. Pedro. Enquanto isso, o ex-governador mineiro corta em todos os sentidos o território nacional, ganhando através de uma campanha alta e do contato direto com o povo, as preferências do eleitorado brasileiro. Não será fácil ao pernambucano, como a Canrobert, Juarez ou Ademar, recuperar o tempo perdido e ver de perto o eleitorado, cada vez mais exigente de travar conhecimento pessoal com os candidatos.

DANTON JOBIM

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DE ENGENHARIA

Chamo a atenção dos senhores interessados, para o Edital de Concorrência Pública, para construção de um Galpão, onde serão instalados o Restaurante do Servidor do SAPS, o Serviço Médico e Acréscimo das Oficinas de Benfica, publicado no "Diário Oficial", Seção I, do dia 18 do corrente, à página 7.223.

Bar FRISCO

VENHA... E VOLTARÁ!

GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO

Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Uma garôta de 9 anos atropelada

LONDRES, 23 (AFP) — Uma garota de nove anos, Sally Kings, foi encontrada morta, ontem à noite, em uma casa de Croydon, estrangulada. Na escola de Warole (Lancashire), Rodrey Jay, de 12 anos, que para se divertir havia enrolado em seu pescoço um guardanapo, não pôde tirá-lo e morreu sufocado.

AMÉRICO [illegible] C. [illegible] — ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.



Banco Econômico da Bahia S. A.

(Fundado em 1834)

O MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO BANCARIO DO PAIS

CAPITAL: 100.000.000,00

RESERVAS: 37.000.000,00

DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS

CÂMBIO E DEMAIS OPERAÇÕES BANCARIAS

SUCURSAL DO DISTRITO FEDERAL

Rua da Assembléia, 83 — Fone: 52-8179

Nos Quatro Cantos do Mundo

Não reconhecerá o Egito o govêrno da China Popular

CAIRO, 23 (AFP) — Segundo notícia publicada hoje pelo grande semanário "Akhbar El Yom", o Egito não reconheceria oficialmente "neste momento" o governo da China Popular e se contentaria em instalar uma delegação comercial permanente na China.

RELAÇÕES ECONÔMICAS

Essa notícia foi enviada por Mohamed Hassanein Heykal, correspondente do semanário em Bandoeng e que escreve: "Estou em condições de afirmar que não foi encarada no momento a questão do reconhecimento do govêrno comunista da China. Nem o primeiro ministro Gamal Abdel Nasser nem o sr. Chou En Lai abordaram essa questão no transcurso das suas numerosas conversações.

A consolidação das relações economicas entre os dois países e, em particular, a compra de grandes quantidades de algodão egípcio pela China comunista, foram as principais questões discutidas entre as delegações".

O jornalista anuncia a decisão tomada pelo Egito de "abrir dois escritórios comerciais na China, um em Pequim e outro em Xangai", e acrescenta que "foram realizadas importantes conversações em Bandoeng entre os senhores Mohamed Abu Nossein, vice-Ministro do Comércio e da Indústria do Egito, e Ye Suang, Ministro do Comércio de Pequim".

DR. JOAQUIM VIDAL — OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar — Tel. 22-5421

Resenha Internacional

Eleições britânicas

LONDRES, 23 (AFP) Se os eleitores não enviarem à Câmara dos Comuns os homens que convêm, "as próximas eleições legislativas bem poderiam ser as últimas que a humanidade conhecerá" — assegurou ontem à noite o sr. Aneurin Bevan, líder da esquerda trabalhista, no decorrer de uma reunião que se realizava na cidade escocêsa de Coatbridge (Lanarkshire).

Regresso de Radford

HONOLULU 23 (AFP) — Deixou Honolulu ontem à noite, por via aérea, na etapa final de sua viagem com destino à Ilha Formosa, o almirante Arthur Radford, chefe do Estado-Maior Combinado dos Estados Unidos, e o sr. Walter Robertson, adjunto do sr. Foster Dulles para as questões asiáticas.

Baixa nos preços

PARIS, 23 (AFP) — Anuncia a agência PAP que foi decretada ontem pelo "comitê" central do Partido Operário Unificado da Polônia e pelo Conselho de Ministros uma baixa nos preços a varejo, aproximadamente de dez por cento, sôbre os produtos industriais e alimentares.

Conferência em Baguio

MANILHA, 23 (AFP) — Será iniciada em Baguio, Filipinas, na próxima segunda-feira, a conferência, decidida no mês de fevereiro último em Bangkok, dos técnicos militares das oito nações signatárias do SEATO: Austrália, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Nova Zelândia, Paquistão, Filipinas e Tailândia.

Conversações

TÓQUIO, 23 (AFP) — "O Ministério do Exterior do Japão proporá à União Soviética a cidade de Londres como local das futuras conversações nipo-soviéticas", declarou hoje o sr. Matsumoto, ex-Embaixador em Londres e provisòriamente esignado para dirigir a delegação japonêsa que será encarregada de negociar com a URSS a normalização das relações entre os dois países.

Encalhou

LONDRES, 23 (AFP) — O transporte de tropas britânico "Empire Fowky", encalhou no canal de Suez, soube-se nesta capital. O "Empire Fowey" vinha de Hong Kong para a Inglaterra com 1.600 passageiros a bordo.

França e Tunísia

PARIS, 23 (AFP) — As conversações, protocolos e seus anexos, concluidos no decorrer das negociações franco-tunisinas, formam um conjunto de textos extremamente densos e precisos, que não foram ainda publicados. Eles não serão conhecidos oficialmente senão após sua elaboração definitiva, que deve ser objeto de uma formulação pelos diplomatas e técnicos, e após sua aprovação pelo Govêrno francês e sua alteza o Bey, respectivamente.

Não haverá barreiras

NOVA YORK, 23 (AFP) — "Não haverá barreiras entre o Leste e o Oeste, em Genebra, no mês de agôsto, quando cientistas de oitenta países se reunirem para trocar seus conhecimentos sôbre os meios de utilizar a energia atômica mais para o bem da humanidade do que para a sua destruição" declarou, hoje, o sr. Ralph Bunche, subsecretário das Nações Unidas, num Congresso comemorando o cenetnário da Associação Cristã Feminina.

Não será discutido em Bandoeng o caso da Indochina

BANDOENG, 23 (AFP) — A conferência afro-asiática hoje à tarde declarou-se incompetente para discutir os problemas da Indo-China. Essa decisão foi tomada depois de uma viva controvérsia entre o primeiro ministro indiano Nehru e o chefe da delegação do sul do Vietnam.

ACÔRDO DE GENEBRA

O sr. Nehru apresentara à Comissão Política da conferência um projeto de resolução pedindo "a aplicação integral dos acordos de Genebra.

O delegado do Viet-Nam do Sul frisara que a presente conferência não era competente para discutir essa resolução E' um fato, disse êle, que os acordos de Genebra puseram fim às hostilidades no Viet-Nam, mas êsses acordos foram concluídos pelas grandes potências, "em violação ao direito dos povos de disporem de si próprios".

O sr. Nehru, finalmente, rendeu-se a êsse argumento.

REJEITADA A PROPOSTA

BANDOENG, 23 (AFP) — A conferência afro-asiática rejeitou hoje à tarde uma proposta do primeiro ministro indiano Jawahrlal Nehru no sentido de submeter à discussão das 29 nações participantes a questão da Indo-China. Parece que essa decisão facilitará o encerramento da conferência amanhã, visto que ela já dura há 6 dias e que um debate sôbre a Indo-China não deixaria de provocar novas complicações.

A elaboração do texto de uma resolução condenando o "colonialismo" arrastou a conferência a discussões que duraram 2 dois sem dar em nada, esperando-se que a subcomissão designada para redigi-la depois que os 29 chefes de delegações, reunidos em sessão plenária, não conseguiram entrar em acôrdo sôbre seus têrmos, trabalhe até tarde da noite para poder apresentar um texto completo na última sessão pública de amanhã.

O primeiro ministro do Ceilão, sir John Kotolawala, havia complicado a questão, anteontem, pedindo a condenação de tôdas as formas de "colonialismo", inclusive a opressão de certas minorias nacionais pelo comunismo.

Na redação do texto, a discussão seria sôbre o emprêgo da fórmula "doutrinas internacionais", que constituiria uma clara alusão ao comunismo, ou sôbre o têrmo mais geral "subversão".

Os 29 chefes de delegações reuniram-se hoje à tarde durante 3 horas e sòmente tomaram duas medidas concretas: resolveram recomendar a admissão de tôdas as nações da Asia nas Nações Unidas e apoiar a posição do Yemen na questão dos protetorados e possessões britânicas, inclusive Aden, na Arábia Saudita.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Assembléia . . .

do que prescreve o parágrafo 7.º do art. 19 do Estatuto dos Funcionários: "Homologado o concurso, serão exonerados os interinos".

Batalha judiciária

Por outro lado, serão examinados os recursos protelatórios de que têm lançado mão os interinos, impetrando mandado de segurança que se encontra, para julgamento, na 1a. Vara da Fazenda Pública. Esse mandado chegou a ser deferido liminarmente, tendo o juiz Aguiar Dias revogado logo a seguir a sua primeira decisão.

Comparecimento

A Comissão de candidatos aprovados que encabeça o movimento pró-nomeações imediatas está solicitando encarecidamente a todos os interessados que compareçam à reunião, a fim de deliberar sôbre as medidas que devem assegurar, em definitivo, o direito que conquistaram.

Concurso . . .

e Israelita se processaram às primeiras apurações, que ainda prosseguiam ao encerrarmos a presente edição...

Edna Tascides da Fonte registrou 400 votos, contra 300 de sua concorrente Francisca B. da Silva, Ruth Ramos de Almeida assumiu o primeiro posto, no Educandário Rui Barbosa, com 800 votos contra 400 de Analise Guimarães, 240 de Adélia Araujo, 215 de Nelly Meireles e 120 de Assunção Cunha.

Apenas apreciaram

Assistiram à apuração no Educandário Rui Barbosa as candidatas dêsse estabelecimento srtas. Dulce B. Campos, Hélia Pontes, Maria Monteiro, Nelly Rodrigues e Neuza Rodrigues, que deixaram de apresentar votos, preferindo guardá-los para outra oportunidade.

Outros resultados

Terça-feira próxima publicaremos os resultados de apurações dos demais colégios e iniciaremos também a publicação da galeria dos retratos das candidatas mais votadas.

D. Jaime . . .

tregues isoladamente na redação do DIARIO CARIOCA.

4 — O tema para as composições é "Carta à Mamãe".

5 — O trabalho não deverá conter mais de 30 linhas manuscritas

6 — O Diretor de cada Ginásio, através de uma Comissão de 3 professôres por êle designada, selecionará o melhor trabalho de cada série e o encaminhará improrrogàvelmente, até o dia 25 de abril, à redação do DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Seção "Diário Educacional".

7 — Uma Comissão Julgadora, indicada pelo Grupo de Colaboradores de Turismo, Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro e DIARIO CARIOCA, selecionará as três melhores composições de cada série.

8 — Aos vencedores de cada série ginasial classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares serão conferidos os seguintes prêmios EM DINHEIRO: 5.000, 3.000 e 2.000 cruzeiros, os quais serão entregues no segundo domingo de maio, DIA DAS MÃES, após a Missa que será celebrada por S. Eminência D. Jaime Câmara, na Quinta da Boa Vista.

9 — A redação de "Carta à Mamãe" deverá ser feita pelos candidatos no estabelecimento de ensino que frequentam durante a aula de Português, sob a responsabilidade do respectivo professor. Terminadas as composições elas serão entregues a Diretoria do Colégio que após selecioná-la, por intermédio da Comissão, as encaminhará a melhor, de cada série à Redação do DIARIO CARIOCA.

10 — Os trabalhos escolhidos e enviados ao DIARIO CARIOCA deverão ser assinados pelos alunos e indicar idade, série e nome do colégio e visados pela Comissão indicada pelo Diretor do Colégio.

11 — Não serão aceitas composições de alunos dos cursos colegiais (segundo ciclo).

12 — Não serão aceitos trabalhos em verso.

13 — Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos inapelàvelmente pela Comissão Julgadora, constituída na forma do item 7".

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas espinhas, furunculos micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265



Hoje

A LIGAÇÃO DE CADA NOVO TELEFONE REQUER UM INVESTIMENTO DE CÊRCA DE CR$ 30.000,00

Para a transmissão da voz não basta apenas o aparêlho telefônico... Êste representa menos de 4 % do equipamento necessário à operação do serviço, que compreende ainda complexas centrais telefônicas instaladas em grandes edificios, seletores, buscadores, muitos quilômetros de cabos e fios, caminhões de transporte, postes, caixas subterrâneas e enorme variedade de equipamentos e materiais.

A instalação de 10.000 novos telefones, envolvendo uma multiplicidade de construções, equipamentos e materiais diversos, serviços de engenharia e mão-de-obra especializada, custava em 1934 cêrca de 29 milhões de cruzeiros. Hoje, seu custo é superior a 300 milhões de cruzeiros, tendo-se verificado, assim, um aumento de 1.050 %. Enquanto isso, a assinatura telefônica, no mesmo periodo, subiu apenas 137 %.

Com o aumento de custo dos materiais, equipamentos e mão-de-obra, a remuneração do investimento baixou a um nivel que impedirá o financiamento de novas instalações e porá mesmo em risco a manutenção normal dos serviços.

CR$ 300 MILHÕES
CUSTO DE INSTALAÇÃO DE 10.000 LINHAS
1.050 % DE AUMENTO
CR$ 29 MILHÕES
1934 1955

ASSINATURA DO TELEFONE
137 % DE AUMENTO
CR$ 4000
CR$ 9500
1934 1955

Nos últimos 20 anos, enquanto o custo da instalação de 10.000 novos telefones aumentou mais de 1.000 %, a assinatura sòmente subiu de 137 %.



Companhia Telephonica Brasileira

Toca-discos WEBCOR mod. 126/14

• Automático
• 3 velocidades
• Dispositivo de empurrar os discos



SECÇÃO ELETRÔNICA

MESBLA

R. do Passeio, 42/56

JOAQUIM MARTINS

(MISSA DE 6.º MÊS)

✝ Olinda da Silva Martins, Raul da Silva Martins, Nair Martins Vieira da Cruz, Francisco Vieira da Cruz, Antônio Martins, Agia Carone Martins, convidam seus parentes e amigos para assistir à misse de 6 meses que, por alma de seu querido espôso, pai, irmão, cunhado e sogro JOAQUIM MARTINS mandam celebrar no próximo dia 28, quinta-feira, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Em 1954 30.000 novos depositantes abriram contas no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

PEDRA E CAL

CAPITAL E RESERVAS CR$ 253.929.926,50

IA 2015

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal)

Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciair com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

Autorizada pela Lei n. 1.869, de 27-5-1953, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a.

Telegrama do sr. Artur Santos ao D.C.

Do sr. Artur Santos, atual diretor da Carteira de Crérito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, recebemos o seguinte telegrama:

"DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco — Rio — DF — Fiquei muito sensibilizao referências minha investidura na diretoria Carteira Crédito Agrícola Industrial Banco Brasil. Saudações cordiais Artur aSntos".

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

- PENDULO LONGO DE ALTA PRECISÃO
- MECANISMO REFORÇADO PARA LONGA DURABILIDADE
- CAIXAS DE AÇO
- PROTEÇÃO ESPECIAL CONTRA PÓ

COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS { para sinalização de horários / detetor de revista do pessoal

CORDA 8 DIAS OU MECANOMÁTICA

FÁBRICA TAGUS

5 ANOS DE GARANTIA

VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELOGIOS

FILIAL RIO: RUA EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - TEL. 22-5893 - CX. P. 5322

MATRIZ S. PAULO: R. CARDEAL ARCOVERDE, 614 - TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11106

Gêneros a preços astronômicos: a nova ameaça

Paralisadas as obras de dragagem, construção e aparelhagem dos nossos portos —— Onze meses de atraso nos pagamentos — Prejuízos incalculáveis à Fazenda Nacional — O povo, principal prejudicado

Uma decisão recente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, negando suprimento de numerário ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais para pagamento dos serviços já realizados na execução do Plano de Reaparelhamento dos Portos Nacionais, está sendo causa de sérios e inestimáveis prejuizos à economia nacional, uma vez que por falta de pagamento os empreiteiros de obras públicas se viram na contingência de suspender os trabalhos.

Alega o banco que não tem meios para efetuar o referido pagamento (110 milhões de cruzeiros), já que todos os seus recursos estão totalmente comprometidos em outros empreendimentos.

PEREGRINAÇÃO EM BUSCA DO DINHEIRO

Verdadeira ou não a afirmativa, o certo é que em principio de março último o Ministro da Fazenda já tinha autorizado o BNDE a pôr à disposição daquela repartição federal a importância reclamada para fazer face apenas a uma parcela dos débitos contraidos pelo govêrno com os empreiteiros. Estes estão naturalmente descontentes com tal estado de coisas, que constitui o desenlace melancólico de uma série de vicissitudes surgidas nestes quatro meses de sua penosa peregrinação pelas repartições encarregadas de solucionar o ingrato problema.

Em janeiro último, efetivamente, êles pensaram ter ganho, afinal, a dura batalha empreendida, em face da decisão do Presidente Café Filho de mandar adiantar-lhes a soma de 173 milhões de cruzeiros.

O assunto ficou, entretanto, na dependência de providências ulteriores do Ministro da Fazenda, que somente em março autorizou o pagamento de uma parte daquele montante (110 milhões), por conta do referido adiantamento.

O BNDE ESTÁ SEM RECURSOS

O pronunciamento do banco oficial, só conhecido agora, depois de quatro meses de ingratas negociações, não poderia, infelizmente, deixar margem a outra qualquer providência que não a suspensão imediata das obras em andamento.

No telegrama que encaminharam ao Presidente Café Filho, às vésperas de sua viagem a Portugal, os empreiteiros nacionais, através de sua associação de classe, fazem sentir que já há onze meses não recebem um único centavo do govêrno para o pagamento de serviços concluidos e que, em face de tão doloroso estado de coisas, são forçados a suspender todos os trabalhos.

AMEAÇA À DRAGAGEM DOS PORTOS

A alegação dos reclamantes tem plena procedência, uma vez que o govêrno se tinha comprometido com os mesmos, mediante contratos regularmente assinados, de realizar medições mensais e pagamentos dentro de trinta dias. Além disso, os empreiteiros confessam que estão exaustos todos os seus recursos financeiros, o que lhes impossibilita de continuar a manter, sob sua responsabilidade, serviços que são, pela sua condição e natureza, de elevado custo.

A menos que o govêrno federal tome providências imediatas para regularizar essa situação, de indisfarçável gravidade para a economia nacional, estamos sob a ameaça de ver inteiramente inutilizado um trabalho pertinaz e laborioso de quatro anos, qual o da dragagem dos nossos principais portos.

Não se ignora que a dragagem de um pôrto só traz os benefícios colimados depois de totalmente concluida. Sua suspensão abrupta, como aconteceu agora, só trará desvantagens ao govêrno, que terá, depois, de recomeçar o trabalho interrompido, para assegurar à navegação livre trânsito aos portos nacionais.

O POVO, PRINCIPAL PREJUDICADO

Independentemente disto, é preciso não perder de vista os pesados onus impostos ao erário público decorrentes das indenizações contratuais a que será obrigado o govêrno pela paralisação.

As notícias sôbre as futuras safras, procedentes de todos os recantos do país, são as mais auspiciosas. Em alguns pontos, como no Paraná, Santa Catarina, Pará, Bahia e Rio Grande do Sul, as colheitas estão atingindo niveis sem precedentes.

Nesta hora de tantas e tão sérias dificuldades de transporte, sobretudo de gêneros alimentícios destinados aos grandes centros consumidores, é fácil avaliar os malefícios que essa providência causará às nossas populações. Dêsses obstáculos se prevalecerão certamente os especuladores para impor a sua vontade soberana, contribuindo, assim, para nova elevação do custo de vida.

E' necessário, pois, que o govêrno — se está, de fato, interessado em amparar as populações desprotegidas e fomentar a economia nacional — mande sanar os inconvenientes surgidos, providenciando para que os trabalhos dos portos nacionais não sofram solução de continuidade, sob pena de tornar-se conivente com o estado de coisas decorrente de uma tal displicência.

Juscelino: o petróleo será o assunto n.º 1 do meu Govêrno

POLÍTICA ESTADUAL

OURO PRETO, 23 — (Asap.) — Ouvido, aqui, pela reportagem, durante as solenidades do Primeiro Festival, a respeito da indicação do nome do sr. João Goulart, presidente nacional do PTB, para candidato à Vice-Presidência da República na chapa pessedista, o sr Juscelino Kubitschek declarou que se reunirá, no Rio de Janeiro, um Comitê, sob a presidência do sr. Osvaldo Aranha, que tratará do assunto.

Depois de afirmar que está confiante em sua vitória nas próximas eleições presidenciais, o ex-governador mineiro declarou que o problema número um do seu Govêrno, se fôr eleito, será a exploração do petróleo nacional. Acrescentou que os técnicos terão a maior assistência possivel nesse sentido, e que, se fôr necessário, armará uma barraca em Nova Olinda, onde viverá prestando-lhes colaboração.

COMITE PRÓ-JUSCELINO E BIAS

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Com a presença dos srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes, candidatos à Presidência da República e ao Govêrno do Estado, respectivamente, foi inaugurado, ontem, o Comitê Central de Propaganda dessas candidaturas, à Avenida Afonso Pena, nº 1.842, nesta capital.

Falaram no ato inaugural vários oradores dos partidos coligados.

REUNIAO TRABALHISTA EM PORTO ALEGRE

. ALEGRE, 23 (Asapress) — Os líderes trabalhistas desta capital programaram a realização de uma assembléia, amanhã, a fim de debaterem a situação da política nacional, particularmente os diversos aspectos da candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República.

Na mesma ocasião será lançada uma campanha em favôr do jornal trabalhista «O Clarim».

O BRIGADEIRO EM RECIFE

RECIFE, 23 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes esteve, ontem, nesta capital, em uma rápida viagem que provocou agitação nos meios políticos locais pela maneira inesperada com que se realizou.

Logo após sua chegada, pela manhã, o Ministro da Aeronáutica encontrou-se com o governador Cordeiro de Farias, com quem conferenciou durante três horas. O governador cancelou sua habitual audiência pública das sextas-feiras.

Concluida a conferência, o general Cordeiro de Faris recusou-se a revelar à reportagem o assunto da mesma. Não obstante, fontes extra-oficiais declararam que a palestra versou sôbre o problema sucessório em seus novos rumos políticos.

A visita do brigadeiro Eduardo Gomes, como era natural, causou grande surpresa, acreditando-se que algum assunto de grande importância o fêz vir até aqui para conferenciar com o chefe do Executivo pernambucano.

O Ministro da Aeronáutica regressou ontem mesmo, comparecendo ao seu embarque grande número de figuras militares, inclusive o próprio governador.

MANTIDA A CHAPA LINO DE MATOS-WLADIMIR PIZA

S. PAULO, 23 (Asapress) — Reuniu-se nesta Capital, em convenção, o Diretório Municipal do PSP, para homologar as candidaturas dos srs. Lino de Matos e Wladimir de Toledo Piza.

Por unanimidade e com grandes manifestações, foram as mesmas homologadas, tendo na ocasião o Senador Lino de Matos feito uso da palavra, declarando sa frente populista em São Paulo está mais forte do que nunca, motivo pelo qual ela marchará para a vitória nas próximas eleições municipais».

Em memória de Artur Bernardes

BELO HORIZONTE, 23 (Asap.) — O Govêrno de Minas será representado nas solenidades religiosas de hoje, em Viçosa, pela passagem do trigésimo dia do falecimento de Artur Bernardes, pelo Secretário do Interior, sr. João Nogueira de Rezende.

O ato religioso será oficiado pelo arcebispo de Mariana, d. Helvécio Gomes de Oliveira.

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

CAPITAL 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Empréstimos sob consignações

A fim de que seja possível dar andamento às propostas de empréstimos sob consignação, já recebidas, e ainda não concluídas, por motivo do volume dos pedidos feitos, o Conselho Administrativo, na última reunião, aprovou, por unânimidade, proposta do sr. Diretor da Carteira de Consignações, no sentido de que, como medida provisória, para descongestionar o serviço, não fôssem admitidas novas inscrições para aquêles empréstimos até o restabelecimento do ritmo normal do respectivo processamento.

Rio, 20 de abril de 1955.

(a) JERONYMO DE CASTILHO,
Secretário Geral

A alienação do Hotel Avenida

Carta esclarecedora do Presidente da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico.

Prezado sr. Redator,

Volta e meia agita-se na imprensa, com tintas de escândalo, o caso da alienação do Hotel Avenida. O imóvel, como aliás, todos os bens da Cia. Jardim Botânico, seria reversível finda a concessão de 1960, asseveram essas notícias, sem maior exame do assunto.

Tão absurda era a suposição, que até agora não veio ainda a público a Cia. proprietária para contraditar ou esclarecer esta questão da reversão dos seus imóveis.

A frequência, entretanto, com que ultimamente têm vindo à lume notícias semelhantes, faz com que a referida Cia. venha agora explicar o que realmente sucede com relação aos seus bens, em face do contrato que regula os seus direitos e obrigações como concessionária de uma zona do serviço de bondes da cidade.

De início, convém frisar, a concessão da Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico não se constitui de um só contrato. Vários são os instrumentos instituidores da concessão, sendo três deles os que podem ser tidos como basilares ou fundamentais. Datam êles de 1890, 1899 e 1900.

É no contrato de 1890 que consta a cláusula de reversão que deu origem a tôda confusão que agora se faz, e que só existe para os que não conhecem o assunto, a cujo respeito tôdas as administrações municipais, inclusive os seus órgãos técnicos, vêm dando pacífico entendimento. Rezava a dita cláusula que a Cia. ficaria, no fim da concessão, ipso facto dissolvida, revertendo para a Prefeitura todos os bens que possuir, imóveis, móveis e semoventes.

Não há necessidade de maior análise dêsse dispositivo, para demonstrar a inviabilidade jurídica e a insubsistência da dissolução automática, uma vez que a liquidação da Companhia teria de ser feita conforme processo legal, não podendo ela desaparecer, dissolver-se, da noite para o dia, sem atendimento dos interêsses dos acionistas ou credores que viessem a existir. Essa cláusula foi, por isso mesmo, alterada pelo contrato de 1900, quanto à «dissolução ipso facto». Nest contrato, foi estabelecido (cláusula V) que, findo o prazo da concessão, a Cia. teria preferência para continuar a explorar as linhas, quando em igualdade de condições disputadas em concorrência pública, se a Municipalidade não chamasse a si o serviço. No enunciado desta cláusula, corrigia, assim, a Câmara Legislativa aquela anômala e inoperante referência à dissolução da Cia., que obviamente não podia, se dissolvida estivesse, disputar uma concorrência pública.

Uma vez que continuaram a vigorar tôdas as cláusulas dos contratos anteriores nos pontos não alterados pelo contrato de 1900, como rezava a sua cláusula XI, é claro, evidentíssimo, que a cláusula da reversão, contida no contrato de 1890, teria que ser entendida como se nela não mais contivesse aquela alusão à dissolução da emprêsa.

Ainda assim, a interpretação da cláusula prestou-se a dúvidas. Reverteriam para a Prefeitura, finda a concessão todos os bens da Companhia, indiscriminadamente, ou sòmente aquêles vinculados à concessão, aquêles presos ao serviço, utilizados em sua execução? E se a Cia. adquirisse bens desnecessários, bens fora até da zona da concessão, reverteriam também êstes para a Prefeitura? Não poderia a Cia., por fôrça do contrato, adquirir outros bens a não ser para vinculá-los à concessão?

É patente o absurdo dessa interpretação. Ao Poder Concedente só interessava o funcionamento do serviço concedido. As cláusulas da reversão funcionam, única e exclusivamente, para êste efeito. E é por isto que ao concessionário não se impede a alienação mesmo dos seus bens vinculados, desde que, comprovadamente, se tornem inúteis ao serviço. Os veículos que a Cia. utilizou na concessão e que se tornaram obsoletos foram vendidos para naturalmente serem substituídos, ou não, por outras unidades mais modernas, de acôrdo com a exigência do tráfego. Onde estão, por exemplo, os muares que, em fins do século passado, constituiam elemento essencial do serviço, então feito na base da tração animal? Seria ridículo pretender que a Cia. fosse obrigada a adquirir uma tropa de animais de tração para entregá-los à Prefeitura, só porque, durante muito tempo, empregou êsses semoventes no serviço de que é concessionária.

E o mesmo acontece com todo o material. É vendido, reposto, substituído, retirado sem qualquer impedimento de ordem legal, salvo as necessidades e imposições do próprio serviço. Na data do término da concessão, passa então o que existir para o patrimônio do Poder Concedente, que fica assim habilitado a prosseguir o serviço sem solução de continuidade.

A cláusula de reversão, objetivando, textualmente, «todos os bens que a Companhia possuir», compreende, sem nenhuma dúvida, aquêles que existirem na ocasião da expiração do contrato, e que são indispensáveis para que o serviço continui a funcionar. Como a Prefeitura exerce, durante todo o prazo do contrato, uma fiscalização permanente e contínua dos serviços, não pode a Companhia se desfazer de bens, cousas ou instalações necessários ao funcionamento dêsses serviços porque não lh'o permite a administração municipal, que dispõe, para isso impedir, de acôrdo com o contrato, de medidas coercitivas adequadas. Não se pode conceber, portanto, sem grave ofensa à honorabilidade de todos os administradores da cousa pública, no curso de várias décadas sucessivas, desde o mais alto até o menos categorizado dêsses administradores, ou fiscais, que os bens, cousas e instalações, que a Companhia possuir no momento de expirar a concessão, não sejam, efetivamente, aqueles que são indispensáveis ao normal funcionamento do serviço.

Mas a estas considerações de ordem doutrinária adita-se, entretanto, a melhor das interpretações, isto é, aquela que foi dada desde os primórdios da concessão pelo próprio Poder Concedente, no caso a Prefeitura.

Nos princípios do século, sendo já a Companhia proprietária de muitos imóveis, alguns inteiramente desnecessários ao serviço, e nele jamais empregados, e outros parcialmente utilizados, surgiram dúvidas, quanto a êstes últimos, relativamente à isenção de impostos, ou melhor, se a êles se aplicava a cláusula 16ª do já mencionado contrato de 1890, a qual, em favor da Companhia expressamente dispunha:

«A Companhia é isenta de impostos municipais, exceto da licença para obras, e deixará de pagar, d'ora em diante, a contribuição a que se obrigou por contrato de 20 de maio do corrente ano».

Dessa controvérsia, que por muito tempo se arrastou, surgiu o têrmo de acôrdo de 22 de julho de 1909, ato meramente interpretativo dos contratos, nêle se regulando a questão dos impostos, com a discriminação detalhada de todos os imóveis da Companhia, os que seriam e os que não seriam reversíveis, e, por consequência os que gozavam, ou não gozavam, da isenção fiscal outorgada em benefício da Companhia pela já transcrita cláusula 16ª do contrato de 1890. Em outras cláusulas dêsse mesmo têrmo, foram prescritas normas a serem de futuro obedecidas para os casos em que, verificada a inutilidade de um imóvel, ou parte dêle, para o serviço, se quisesse proceder à sua desvinculação. Lá está no têrmo (cláusula VII) que isso sòmente se torna possível mediante duas condições expressas, isto é, que haja concordância da Prefeitura, e que esta receba, pela desvinculação, as «devidas compensações».

Na cláusula em questão, reconhecia, pois, a Companhia que ficava obrigada a dar essa contraprestação, se acaso pretendesse desvincular definitivamente o imóvel, para incluí-lo na categoria dos seus bens não reversíveis. Só quem não quer, por desatenção ou má vontade, a que deixará de ver que essa estipulação do acôrdo de 1909 foi feita em favôr da Prefeitura, para a esta assegurar em têrmos claros uma vantagem que o contrato de 1890 não previa.

Querem agora os que se apresentam como defensores do patrimônio municipal arguir a invalidade dêste ato, velho de quase cinquenta anos. E alegam que o referido têrmo não foi publicado e que não teve autorização legislativa.

As alegações são destituidas de qualquer validade. O têrmo acha-se lavrado, com fôrça de escritura pública, no Livro de Têrmo de Contratos nº 3, às fls. 86 V a 87 V, da Diretoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura, conforme certidão que consta dos arquivos da Companhia, e, tendo regulado uma questão levantada pela própria Prefeitura, encerra estipulações e normas a esta favoráveis, só tendo tido, para a Companhia, o mérito de esclarecer a letra do contrato num ponto em que, com ou sem êsse têrmo de 1909, só podia e só devia ser entendida como se referindo aquêles bens e cousas utilizadas no serviço concedido, porque é sabido, é elementar, é pacífico, em matéria de concessões, que a reversão apenas compreende os bens e as cousas afetados ao serviço, nada havendo que proíba a concessionária de possuir, usar e dispor de cousas e bens extranhos aos fins da concessão.

Nem havia aí nenhuma novidade porque o contrato que unificava as antigas Companhias Vila Isabel, São Cristovão e Carrís Urbanos, outorgado pelo decreto legislativo nº 1142, de 9 de outubro de 1907, anterior, portanto, ao têrmo de 1909, aludia aos patrimônios reversível e não reversível (cl. 43c.), sujeito a impostos e isentos de impostos, respectivamente, de acôrdo com a cláusula 48a., que dispunha não se estender a isenção a «serviços, coisas, bens, negócios ou objetos estranhos aos fins das Companhias ou Emprêsa e à natureza dêste contrato». O contrato anterior da Companhia São Cristovão, de 30 de agôsto de 1890, celebrado na mesmíssima data que o da Jardim Botânico, continha, nas cláusulas XVII e XXI, as mesmíssimas disposições que se encontram nas cláusulas 16a. e 19a. da Companhia Jardim Botânico. O contrato da Companhia Vila Isabel, de 1893, manda a esta aplicar a cláusula 16a. do contrato da Jardim Botânico, que se refere à isenção de impostos, dispondo a cláusula de reversão atingir ela as cousas que estivessem em serviço da Companhia para o tráfego de suas linhas».

O assunto mais se esclarece, ainda, quando se focaliza o caso do Hotel Avenida, que mostra a uniformidade dêsse entendimento por tôdas as administrações municipais, já antes mesmo do têrmo de 1909.

Foi no contrato de 1899, onde se previu a generalização do emprêgo da eletricidade em tôdas as linhas, que se obrigou a Companhia (cláusula XXVIII) a construir, no Largo da Carioca, uma estação para passageiros e serviço de carros ou bagagens, que devia ser precedida de lei autorizando a Companhia a desapropriar o prédio ou prédios que a Prefeitura entendesse necessários.

Decretada a desapropriação do prédio número 34 da Rua Santo Antonio, pela lei municipal nº 735 de 3 de dezembro de 1899, foi a Companhia, após a competente indenização do proprietário, imitida na posse de 190,00 m2 que era a área do imóvel desapropriado.

Quer isto dizer o seguinte: — A Prefeitura julgou necessário para o cumprimento da cláusula contratual, que a Companhia adquirisse apenas aquela área de CENTO E NOVENTA METROS QUADRADOS.

A área total de 3.200,00 m2 onde se construiu o Hotel Avenida, foi adquirida, a título oneroso, da Fazenda Nacional, que, por sua vez, a houve em consequência dos planos das obras de abertura da Avenida Central. Dentro dêsse quarteirão ficavam os referidos ...... 190,00 m2.

Com o Govêrno Federal é que se obrigou a Companhia a construir um prédio para hotel, com êle também, acordando transferir para o novo edifício a estação de passageiros que deveria ocupar a área delimitada na planta aprovada pela Prefeitura conforme autorização constante da já citada lei nº 735. Tudo isto consta expressamente da escritura lavrada em 1º de junho de 1906, no 3º Ofício de Notas, Tabelião Penafiel, livro 758, fls. 69 verso.

A estação de bagagem, por acôrdo com a Prefeitura, de 8 de março de 1907, foi estabelecida na Rua Barão de São Gonçalo, entre a rua Treze de Maio e o lado sul da Avenida Central.

E agora vem o pitoresco da história. Em 1904, tendo a Companhia já acertado com o Govêrno Federal a aquisição do terreno acima referido, onde ia construir o Hotel Avenida, dirigiu ao então Prefeito Pereira Passos, uma petição, datada de 11 de novembro, em que solicitava aquela mudança da estação de passageiros para o futuro edifício, conforme depois constou da escritura de 1906 com o Govêrno Federal. Terminava a Companhia propondo que todo o imóvel gozasse da isenção de impostos, e fosse assim reversível para a Municipalidade, finda a concessão.

Eis os têrmos da proposta, nona (9ª) condição do citado requerimento de 11 de novembro:

«O edifício referido é limitado, como já foi dito, pela Avenida, Largo da Carioca, rua de S. Antonio, e rua S. José, gozará dos favores da clásula 16ª do contrato de 20 de agôsto de 1890 e reverterá para a Municipalidade na conformidade da cláusula 19ª do mesmo contrato».

O despacho do Prefeito Pereira Passos a esta petição encontra-se publicado no Boletim da Intendência Municipal, ano de 1904, outubro a dezembro, pág. 303, nos seguintes têrmos:

«Companhia F. C. do Jardim Botânico — Deferido, com as seguintes modificações nas condições da proposta: na segunda condição acrescentando-se «excetuado o lado par»: na terceira condição, depois das palavras «estacionamento de carros» acrescentando-se «sem prejuizo do tráfego de veículos»: na quinta condição substituindo-se as palavras «empregará trilhos Vignole» e seguimento até o fim por estas «empregará trilho de fenda ou trilho com contratrilho de perfil approvado pela Prefeitura»: na condição oitava acrescentando-se «devidamente justificado a juizo da Prefeitura» e, finalmente, suprimindo-se tôda a nona condição: ficando as novas construções sujeitas aos impostos municipais.

Formulou a Companhia, após isso, um pedido de reconsideração objetivando outros pontos do seu requerimento (itinerários, trilhos a empregar etc.), e solicitando, finalmente, que o Prefeito, uma vez que rejeitava a proposta de reversão dos prédios que constituiriam o Hotel Avenida, preferindo sujeitá-los aos impostos municipais, assim mandasse ficar explícito.

Pronunciou-se o Prefeito Passos em despacho de 27 de dezembro, publicado no dia seguinte na «Gazeta de Notícias», então o órgão oficial da Prefeitura (nº 363), e o fêz para atender em pequena parte ao pedido de reconsideração, e no final declarar:

«Deferido quanto à não reversão para a municipalidade dos prédios de que trata o requerimento de 11 de novembro, que ficam sujeitos ao pagamento do impôsto da décima predial».

Em 1909, foi o Hotel Avenida (predios da Avenida Rio Branco 152 a 162) relacionado, por fôrça do já citado acôrdo com a Prefeitura, entre os imoveis que tinham apenas parte reversível à Prefeitura, que eram as pequenas áreas térreas onde se localizavam a estação de passageiros e a agência de venda de passes.

E estas areas mesmo, em 1945, deixaram de ser reversíveis.

E que, nessa época, foi assinado um têrmo de acôrdo com a Companhia, em que esta concordou com a imposição da Prefeitura, que já havia feito cessar o tráfego de bondes no Largo da Carioca, obrigando as linhas retornarem do Tabuleiro da Baiana.

Fôra êste um ato arbitrário da Prefeitura, infringente do contrato, e que acarretava prejuizos, fàcilmente demonstraveis e efetivamente demonstrados, para a Companhia Jardim Botânico, que via suprimido um trecho de suas linhas. Por isso mesmo, protestara a Companhia pelo ressarcimento devido, não chegando, porém, a iniciar o competente procedimento porque se verificou o acôrdo aludido, no ensejo da revisão de tarifas autorizada pelo decreto-lei nº 5162, de 31-12-42, dispondo-se na cláusula 2ª do têrmo firmado em 29-4-43 se obrigar ela, Companhia, a: a) — desistir de qualquer reclamação em razão da mudança do ponto inicial dos bondes da «Galeria Cruzeiro» para a estação provisória construida pela Prefeitura entre a rua Treze de Maio e o ponto terminal da rua Senador Dantas; b) — enquanto a dita estação, provisória fôr utilizada pelo serviço de bondes, mantê-la em bom estado de conservação e asseio, responsabilizando-se também pela despêsa de sua iluminação».

Por essa forma, recebeu a Prefeitura, naquela oportunidade, a compensação devida pela desvinculação das pequenas áreas térreas que, no edifício do Hotel Avenida, eram utilizadas no serviço de bondes, desvinculação que, aliás, não foi solicitada pela Companhia, antes contra os interêsses dela, e que partiu da própria Prefeitura, em nome de conveniências urbanísticas. Assinado o têrmo em .. 1943, já nesse mesmo exercício passou a Prefeitura a cobrar os impostos devidos também sôbre essa parte do imóvel que até então era isenta de acôrdo com o contrato de 1890 e o têrmo de 1909.

Dessa época em diante ficou o imóvel totalmente livre da reversão, o que foi reconhecido ainda pela Prefeitura em 1946, quando, pelo seu Departamento de Concessões, a requerimento da Companhia, certificou não ser o mesmo reversível, na sua totalidade, pelos motivos já expostos.

É indispensável focalizar, finalmente, para aquêles que, fascinados pelo valor que hoje representa o Hotel Avenida, desejam que êle fôsse reversível para o patrimônio municipal, um aspecto elucidativo da questão. Essa propriedade já proporcionou aos cofres da Prefeitura, por fôrça da interpretação correta, jurídica e moralmente inatacável, que o têrmo de 1909 deu ao contrato de 1890, muito mais do que o valôr que o imóvel representa. Se o Prefeito Passos houvesse aceito a proposta da Companhia, que os oferecia à reversão, nenhum impôsto seria cobrado sôbre os prédios, nos têrmos da cláusula 16ª do contrato, cujo teôr os atuais defensores da reversibilidade aparentam ignorar. Entretanto, já no exercício de 1910 a Prefeitura arrecadava sôbre o Hotel Avenida, a título de impôsto predial, a cifra, vultosa para aquela época, de Cr$ 40.000,00. Esta importância representava aproximadamente mais da oitava parte da quantia pela qual foi o terreno (que é o que remanesce do imóvel como valôr comercial) adquirido pela Companhia à Fazenda Nacional. Quer isso dizer que, permanecendo estável o valôr da moeda, como permaneceu pelo menos até a guerra de 1914, e mesmo sem qualquer revisão do valôr do impôsto, o total dêste, em menos de 8 anos, equivalia ao custo do terreno. Êsses impostos não os receberia a Prefeitura durante 50 anos, como recebeu e está recebendo, em cifras crescentes, se os prédios fossem reversíveis, como querem, agora, os defensores desta singular teoria de que o contrato de 1890 só deve ser lido, e à luz da mais pura gramática, a partir da cláusula 19ª que trata da reversão. Entenderão, por certo, os mal informados defensores desta toria que o Prefeito Passos agiu bem quando rejeitou a proposta da Companhia para que o imóvel se tornasse reversível, pois maiores vantagens adviriam para a Prefeitura, àquele tempo, com o recebimento dos impostos que, de outro modo, não seriam devidos; mas êsse mesmo Prefeito agiu mal porque não previu a valorização dos terrenos no centro da cidade, e teria sido melhor que a Prefeitura deixasse de arrecadar quantias elevadas, a título de impostos, embora inúmeras obras públicas pudessem ter sido realizadas, como foram, com êsse dinheiro.

Essa a verdade dos fatos que a Companhia deixa ao julgamento da opinião pública.

Saudações atenciosas

John B. Thackray — Presidente

O Que Se Diz:

... QUE o caso da presidência da UDN está definitivamente resolvido, com a candidatura do sr. Milton Campos ao pôsto, vencidas suas resistências pessoais em aceitá-lo ...

... QUE o sr. João Agripino terá a secretaria geral do partido, substituindo assim o coronel Virgilio Távora, que preferiu desta vez a vice-presidencia ...

... QUE o sr. João Agripino subordinou a aceitação do pôsto a um prévio assentimento do sr. Argemiro Figueiredo, chefe udenista da Paraíba, que, como se sabe, vem considerando o dito Agripino como um eventual dissidente ...

... QUE a convenção da UDN mineira revelou que nem tudo são flores entre os udenistas, pois é certo que, além das disputas internas, uma forte ala mineira, chefiada pelo sr. Magalhães Pinto, não recebeu como definitiva nem a considera desejável a candidatura do sr. Etelvino Lins...

Arthur da Silva Bernardes

Sua família, impossibilitada de dirigir-se, individualmente, a todos quantos a confortaram, através inúmeros telegramas, cartas e cartões ou, ainda, pessoalmente, por motivo do falecimento do seu saudoso chefe, sensibilizada agradece, por êste meio, às manifestações de pesar.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

DR. LAURO LANA

DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA

LG. S. FRANCISCO, 26, 2 AS 6 HS. - AV. COPACABANA 540 8 AS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horacio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 24 DE ABRIL DE 1955

A nossa opinião

Confiança no povo e no regime

O sr. Juscelino Kubitschek está enfrentando da melhor maneira possível a nova ofensiva terrorista desencadeada pelos golpistas da UDN com seus inesperados aliados pessedistas. Enquanto, na base de especulações provocadas pela decisão da convenção trabalhista, agitam-se as comadres da intriga na tentativa de ressuscitar prevenções e de incitar ódios, o candidato do PSD, sem dar pasto a êsses debates, prossegue tranquilamente a sua campanha eleitoral, certo de que sòmente dessa maneira contribuirá para eliminar os fatores de crise e devolver a plena confiança do povo no processo eleitoral democrático.

Dessa maneira, enquanto os etelvinistas suspendem suas articulações na expectativa de interessar o famoso grupo dos coronéis numa sortida hostil à normalidade institucional, o sr. Kubitschek manda divulgar nos jornais o seu vasto programa de campanha, que compreende a visita a dezenas de cidades em todos os pontos do país, a cujas populações levará uma palavra de fé, de confiança e um compromisso de luta pelo futuro do Brasil.

O programa da UDN e de seus aliados, ostensivos ou embuçados, é o de agitar e o de sublevar, numa demonstração segura e incontrastável dasua desconfiança nas virtudes do regime e numa prova inequívoca da insegurança com que contemplam o futuro. Na disputa eleitoral, na batalha pelas preferências populares, na campanha pela conquista das simpatias do eleitorado, êles não acreditam, porque se sabem de antemão derrotados, porque não ignoram que o povo já os identificou como adversários das suas melhores e das suas mais legítimas aspirações. Todo o seu jôgo se fundamenta nesse desespêro provocado pela distância que êles próprios colocaram entre suas veleidades de poder e os sentimentos nacionais. Todo o seu drama está nesse divórcio que êles não têm meio de superar, simplesmente porque a sua única maneira de ser sincera é essa de se oporem à marcha das reivindicações populares.

O sr. Juscelino Kubitschek, consciente da sua missão, não se assusta com êsses expedientes a que recorre a vocação golpista eantipopular dos seus adversários. Sabe que isso está na rotina da luta política no Brasil, enquanto um dos principais partidos nacionais estiver dominado pelo derrotismo no futuro das instituições e pela fálta de fé no futuro do Brasil. A campanha do candidato mineiro prosseguirá, imune às tentativas de envolvimento pelo terror, isenta de terrores, confiante em que sua fôrça e sua razão de ser estão em correlação direta com a capacidade de acreditar nas virtudes do regime e do povo brasileiro.

O prefeito e a vacina Salk

A Câmara Municipal aprovou, em regime de urgência, o projeto que autoriza o Prefeito a abrir um crédito de sete milhões de cruzeiros para aquisição da vacina Salk, destinada aos hospitais e postos de saúde da capital. Está, portanto, o Prefeito devidamente armado para prestar um serviço inestimável à população.

Noticia-se, entretanto, que o sr. Alim Pedro vetará o referido projeto, sob a alegação de que a Prefeitura, em face das suas dificuldades financeiras, não poderá arcar com a responsabilidade de sete milhões. Infelizmente, é possível que isso aconteça. E, infelizmente, ainda continuarão as angústias e os pavores das mães cariocas, ante a ameaça permanente que pesa sôbre seus filhos.

O sr. Alim Pedro precisa meditar sèriamente sôbre êste caso. Não se trata de despesa supérflua, não se trata de um favor, não se trata de um esbanjamento. O assunto reveste-se de uma gravidade que não será necessário esclarecer. Um homem inteligente e culto como o Prefeito pode perfeitamente compreender que a vacina Salk é uma salvação, é um medicamento de excepcional importância para o povo.

Estamos certos, por tudo, que o sr. Alim Pedro não será precipitado, vetando o projeto de [illegible] como declarou o vereador Levy Neves. O chefe do Executivo Municipal encontrará uma fórmula capaz de conciliar todos os interêsses e lançar um pouco de esperanças e de tranquilidade sôbre os lares da nossa terra.

O dinheiro está prêso

AS instituições culturais, educacionais, educativas e beneficientes de Minas Gerais não têm culpa que o sr. Juscelino seja candidato à Presidente da República, nem que essa candidatura seja hostilizada pelo Catete. Cultura e educação e beneficiência estão bem distantes da política. Mas, o Govêrno Federal não entende assim e vinga-se naquelas instituições como se elas estivessem, politicamente, ligadas à candidatura do ex-Governador de Minas.

A vingança se resume nisto: o Govêrno não pagou até agora as subvenções, consignadas no Orçamento. Há mais de um ano que as entidades reclamam o que lhes cabe. Mas, o dinheiro não sai. Se quiserem, peçam ao dr. Kubitschek. Mas, como êste ainda não é Presidente da República, nada poderá fazer.

A retenção das subvenções federais, como vingança política, mormente se tratando de instituições que beneficiam diretamente o povo — na inteligência, na educação e na caridade — toma um aspecto deprimente e condenável. O Govêrno tirou a conclusão: se indiretamente o povo mineiro é o beneficiado, como êle está com Juscelino, paguem as instituições por êsse feio crime. Não levam o dinheiro.

Ao que parece, às associações prejudicadas têm de esperar pacientemente que o sr. Kubitschek seja eleito, tome posse do Govêrno, para então reclamarem o que têm direito por lei. No Brasil é assim. E será sempre assim até que tenhamos homens no Poder, capazes de compreender melhor os seus deveres e cumprí-los, sem que seja necessária qualquer advertência.

A ditadura do "rapa"

O leitor sabe o que é o RAPA. E' um automóvel (um autocaminhão igual aos outros). Carrega uma turma de funcionários da Prefeitura e da Polícia. Destina-se a **perseguir** os vendedores ambulantes que não tiraram licença para comerciar. O têrmo deveria ser outro e não **perseguir**. Em outra terra, onde a violência não fôsse o padrão das autoridades, dir-se-ia: o RAPA destina-se a compelir os contraventores a cumprir a lei. Mas, aqui, não se pode falar assim.

Os "rapianos", por isso mesmo, inauguraram, no Rio de Janeiro, uma ditadura revoltante. A outra ditadura acabou a 29 de outubro de 1945. Ela, porém, continua firme, desafiando a tudo e a todos. O RAPA manda, desmanda, surra, quebra, empurra, maltrata. Não tem preferências: homens, mulheres, velhos e crianças estão sob o tacão de sua bota. Os seus modos brutos, as suas ordens arbitrárias, são sempre acompanhados de pancadaria.

Os pobres vendedores sentem pavor do RAPA. Pavor que se justifica plenamente. Ninguém condena a fiscalização. O que se condena são os processos ditatoriais dos rapianos. São as manifestações de absolutismo dêsses rapazes valentões. Há poucos dias, na esquina da Av. Rio Branco com Santa Luzia os rapianos deram um "show"!... Só vendo como o espadaúdo rapiano se portou com um humilde vendedor de frutas!

Será que precisamos fazer uma revolução p a r a acabar com a ditadura do RAPA? Ao que parece, estamos caminhando para êsse desfecho. O Prefeito poderá, entretanto, acabar com isso, fazendo, êle mesmo, a revolução de cima para baixo, recordando a frase de Antônio Carlos: "façamos a revolução antes que o povo a faça".

SUPOSTOS PRIVILÉGIOS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

EM comentários anteriores, temos criticado o programa básico para solução dos problemas nacionais, (elaborado pelo sr. Marcondes Filho, em sua passagem pelo Ministério da Justiça, e aprovado, em princípio, pelo sr. Presidente da República) por sua indeterminação e falta de colorido e de contôrnos nítidos. Eis, porém, que se nos depara um ponto em que o dito programa sabe dizer muito exatamente a que veio e a que visa: o que traz o subtítulo de "Privilégios".

As isenções, instrumentos da política social

Sua redação é a seguinte: "Através de emenda à Constituição, abolir privilégios, especialmente de ordem fiscal, atribuidos a certas categorias profissionais, impedindo o legislador inclusive nos Estados e Municípios, de os restituir ou restaurar"

Que privilégios são êsses, "especialmente de ordem fiscal"? O que nos ocorre é o dispositivo do art. 203, no Título das "Disposições Gerais", por fôrça do qual "nenhum imposto gravará diretamente os direitos de autor, nem a remuneração de professôres e jornalistas". E uma isenção fiscal, efetivamente, mas não nos parece que sua supressão se imponha e muito menos que venha resolver qualquer problema nacional.

Não se trata de privilégio, mas de uma isenção que beneficia a atividades essenciais. As isenções de determinados impostos fazem parte dos instrumentos de ação de govêrno e ajudam muito eficazmente a sua política econômica e social. Sempre foram muito usadas, para favorecer empreendimentos e atividades convenientes e úteis ao desenvolvimento do país.

A isenção de que gozam os escritores e professôres, como se sabe, não foi introduzida em nosso direito pela Constituição de 46. Existia desde 91, e foi, apenas, mantida e ratificada. Existia como um dos meios de ação do Estado nos domínios da educação e da cultura. Era uma pequena vantagem assegurada aos que se dedicam a carreiras ingratas, do ponto de vista material, como as letras e o magistério, atividades parcamente remuneradas, embora essenciais para a Nação. Hoje, pode-se dizer que as possibilidades econômicas de escritores e professôres se encontram melhoradas Em compensação, nunca o país precisou tanto dêles e a verdade é que o "deficit" de professôres não têm diminuido, nem diminuirá tão cedo, por mais que seu número aumente pois mais ainda aumenta a população em idade escolar, carecedora de sua existência e de seus serviços.

Direitos de autor, em geral

A novidade introduzida na Constituição de 46, consistiu em substituir a "profissão de escritor" de 91, pelos "direitos de autor", formulação atual do benefício, e, ainda, em acrescentar aos beneficiários tradicionais (escritores e professôres), os jornalistas. Nada parece mais justo e razoável. A isenção concedida aos "direitos de autor' estendo a todo o campo da propriedade artística o que era limitado à propriedade literária. E' justíssimo. Não vemos porque tratar desigualmente os diferentes ramos de uma mesma família, como são, irrecusavelmente, os escritores e os artistas. Todos devem ser protegidos, estimulados, auxiliados. Sua atividade deve ser protegidos, estimulados, auxiliados. Sua atividade deve ser amparada e favorecida. O primeiro e o menor dos favores que lhes deve o Estado, é, justamente, isentar de impostos diretos a sua atividade como tais.

Quanto aos jornalistas, são êles tambem escritores, cultores de um gênero integrado nas artes literárias e, assim, merecedor de idêntica isenção. Sua atividade, de importância notória e crescente, no mundo contemporâneo, não tem porque ser excluida do rol dos que não devem sofrer a imposição de tributo direto. Êles devem ser mencionados expressamente, para evitar as dúvidas do fisco, onde já estariam compreendidos naturalmente, apesar das peculiaridades da sua profissão, como profissionais de um gênero literário, cuja subdivisão em vários grupos técnicos não justifica o tratamento desigual. Entendemos, pois, que foi sábia e justa a expressa inclusão dos jornalistas entre os beneficiários de isenção constitucional.

Hostilidade à França a Grã-Bretanha

Jean Allary

PARIS — O caráter anti-francês e anti-britânico, da atitude tomada pela maioria dos países atualmente representados em Bandoeng desconcerta, em Londres e nesta capital, os partidários mais convictos da necessidade de uma colaboração entre o Oriente e o Ocidente.

Já se tinham êles espantado pela violência com que a Grã-Bretanha tinha sido tratada, quando do acidente de aviação que custou a vida a vários membros da delegação chinêsa. Das três grandes potências ocidentais, a Grã-Bretanha foi a única que reconheceu o regime de Pekim. Esse gesto, que lògicamente lhe devia ter assegurado alguma consideração pràticamente não lhe foi de utilidade alguma. Certamente que a excepcional atividade desenvolvida quando da conferência de Genebra, no ano passado, por sir Anthony Eden, permitiu que se aquecessem um tanto as relações sino-britânicas, mas essa atitude menos gélida foi superficial. Não se ignora, entretanto, em Pekim, o papel desempenhado pela diplomacia inglêsa nas trocas de vistas referentes a Formosa. Foi em grande parte devido à ação de Londres sôbre Washington que os Estados Unidos evoluíram para uma concepção mais animosa quanto a soluções eventuais de um problema que parece não comportar nenhuma delas. O embarque do almirante Radford para Taipeh é geralmente interpretado como o sinal indicativo de interêsse americano quanto a Quemoy e Matsu, e, se essa interpretação se confirmar, será necessário reconhecer-se que o caminho percorrido pelo Departamento de Estado é considerável. Terá sido sob a influência inglêsa que terá isso ocorrido. Do mesmo modo, a proposta feita por sir John Kotelawala, em Bandoeng, de uma espécie de tutela temporária de Formosa, pelas potências do grupo de Colombo, não foi elaborada fora da Grã-Bretanha que, permanecendo embora na sombra, prossegue em sua ação favorável a uma solução pacífica e aceitável por todos.

Essa tendência da política britânica tem o apoio, sem reserva, da França. As conversações entre Antoine Pinay e Harold Mac Millan, vêm confirmá-lo. Foi a comunidade de vistas franco-britânica que agiu junto ao govêrno americano. Entretanto, a conferência de Bandoeng votou uma moção referente à África do Norte, que é abertamente uma crítica, se não hostilidade, para com a França. Essa moção visa à Argélia, tanto quanto a Tunísia e Marrocos, sem levar em conta que, há um século, a Argélia não é uma colônia francêsa, mas um Departamento francês, isto é, faz parte da própria França. Essa moção nem mesmo levou em conta as negociações franco-tunisianas, que pràticamente chegaram a resultado, a um acôrdo, embora ainda não esteja concluído o seu texto. E foi certamente porque os negociadores tunisinos foram encorajados na última fase dos seus trabalhos pelos seus aliados de Bandoeng, que assim complicaram a sua tarefa, em lugar de facilitá-la.

EFEMERIDES

25 DE ABRIL

1725 — Morre, em Loanda, Antônio de Albuquerque Coelho de Carvalho.

1767 — Nasce, no Rio de Janeiro, Luís Gonçalves dos Santos (Padre Perereca).

1775 — Nasce, na Espanha, Carlota Joaquina.

1837 — Morre, em Campos, Manoel Dias de Oliveira, considerado o "Brasiliense" ou o "Romano".

1852 — Morre, em São Paulo, Manoel Antônio Alvares de Azevedo, um dos poetas máximos do romantismo.

Mensagem de solidariedade do Cardeal Copello

CARACAS, 23 (AFP) — Os bispos de todas as dioceses venezuelanas e vigariatos reunidos em conferência episcopal, enviaram ao cardeal Santiago Luis Copello, arcebispo de Buenos Aires e Primaz da Argentina, uma mensagem de solidariedade.

Fazendo votos para o restabelecimento da harmonia entre os dois poderes, a mensagem episcopal diz: — "Se isso for impossível, pela cegueira e má vontade dos homens, que Deus então conceda aos pastores e fiéis argentinos a fortaleza necessária para superarem vitoriosamente os dias de prova, acrescentando uma nova página gloriosa à história da Igreja".

Ciência ao alcance de todos

SECREÇÃO INTERNA

SE as linhas abaixo fossem publicadas no início do século causariam, pròvàvelmente, maior agitação no meio científico, que está causando a nova vacina contra a paralisia. Entretanto, atualmente falamos em hormônios, e glândulas de secreção interna, com uma naturalidade que no ano de 1900 sòmente dois ou três cientistas poderiam falar, e o conhecimento de um estudante de medicina atual é, sem dúvida bem maior que o dos fisiologistas de 60 anos atrás. E' fortíssimo o contraste existente entre o conhecimento da endocrinologia de 1900, e o atual.

Até o ano de 1906 sòmente dois hormônios eram conhecidos, a adrenalina e a secretina, e dêstes, só a primeira tinha a sua estrutura química conhecida. No campo das suposições estava porém a existência de um hormônio produzido pela glândula tiroide e que outros elementos do organismo seriam também capazes de produzir tais substâncias.

Decorridos cinquenta anos, o panorama é completamente diferente, o progresso realizado pela endocrinologia pela bioquímica e pela fisiologia, aplicados ao estudo metódico dos diversos órgãos supostos como capazes de produzir um hormônio, vieram prová-los e separá-los de extratos, que eram submetidos a diversos solventes. A endocrinologia avançou ràpidamente, e passado o período de busca dos hormônios, embora até o momento novos hormônios sejam descobertos, os pesquisadores voltaram a sua atenção para a análise química dêsses hormônios, assim como para as tentativas de sintetizá-los.

NESTA nova fase, a bioquímica já obteve a síntese de vários hormônios, bem como substâncias organo-miméticas que são denominadas hormônios artificiais, e que, formam ao lado dos hormônios naturais que são obtidos dos extratos. Como prova do progresso realizado basta examinar-se o arsenal médico no campo da opoterapia.

São tais, tão numerosas, tão variadas, tão seguras, as aplicações da endocrinologia que poderá parecer à primeira vista que, no essencial, êsse ramo da biologia e da medicina está completamente conhecido, nada mais restando a fazer que aperfeiçoar êste ou aquêle ponto. Está-se porém bem longe de tão otimista certeza. Subsistem muitas questões fundamentais por resolver, e são estas questões que estimulam os novos pesquisadores a se lançarem às pesquisa da endocrinologia.

Segundo Celestino Costa, pode-se caracterizar uma secreção interna, desde que esta preencha os cinco quesitos que passaremos a enumerar, e que, segundo o seu autor correspondem perfeitamente a evolução histórica da endocrinologia.

EM primeiro lugar há necessidade da existência de uma estrutura glandular, quer de natureza trabecular, como na suparenal, e na hipófise anterior, anterior, quer de natureza vesticular, como na tiroideia. Entretanto, é bom assinalar que esta condição histológica não se encontra no caso da secretina, cujo local da produção se continua ignorando. A segunda condição, é a necessidade de um órgão na economia constituindo sempre a principal razão para se lhe atribuir uma secreção interna quando excluidas outras aplicações, quer essa necessidade resultasse de observações tiradas da patologia, cujo exemplo se tem os efeitos da castração, ou da ablação das supra-renais, etc.. A terceira condição, é da substituição do órgão suprimido, ou diminuido por enxertos do mesmo órgão de outro indivíduo, ou pela administração dos extratos, prática nos trabalhos Schiff sendo corrente atualmente em terapêutica. A quarta condição, é uma confirmação das anteriores, quando no efervente sangue do órgão, se encontram propriedades organo-miméticas e que estas estão também presentes nos extratos. Esta prova é difícil e algumas vezes pode acarretar algumas dúvidas, pois a pesquisa dessas substâncias no sangue é difícil. A quinta condição e que pode ser definitiva, é a da bioquímica que precisando a composição dos extratos endocrinos, isola os seus princípios ativos, determina as fórmulas de constituição e depois prepara-os sintèticamente e através da aplicação terapêutica, obtem os resultados iguais aos produtos naturais, confirmando desse modo, a natureza endocrina das diversas funções orgânicas

Em próximos artigos, analisaremos a evolução pela endocrinologia tomando-se por base as condições estabelecidas por Celestino Costa. para que um órgão seja considerado de secreção interna, e aí veremos como realmente foi grande o avanço dos conhecimentos humanos, nesses últimos cinquenta anos.

Prevenção de acidentes no trabalho

Reune-se na próxima quarta-feira, dia 27 na sede da Associação Brasileira para Prevenção de Acidentes, à Avenida Almirante Barroso, 91 — 11.º andar, salas 1.118 e 1.119 a Comissão de Prevenção de Acidentes na Indústria e Comércio de Petróleo e Derivados. A reunião terá início às 16,00 horas e a secretaria da Associação solicita a presença de quantos se interessarem pelo assunto.

Um relógio em louvor da Virgem Maria

POITIERS, 23 (AFP) — O padre Forget, do Instituto dos surdos-mudos e cegos desta cidade, teve a idéia, quando era padre de uma igreja de La Vienne, de confeccionar, durante seu tempo vago, um relógio astronômico. Fabricou assim uma obra-prima utilizando peças diversas. O padre Forget, que dedicou um tempo considerável à montagem dêsse relógio, decidiu que seria concebida em homenagem à Virgem.

Efetivamente, todos os toques têm por tema um cântico à Virgem. Esse relógio que compreende 25 mostradores diferentes, dá ao mesmo tempo a hora de Paris, a de Estrasburgo, de Jerusalem, de Roma de Lisboa, de Nova York, das ilhas Fidji, de Tóquio, de Atenas, das ilhas Marquises, e evidentemente, de Poitiers.

Noutros mostradores, o relógio indica a hora do levantar e do pôr do sol e da lua, a obliquidade do sol ao meio dia em diferentes pontos da terra, e principalmente um calendário perpétuo e cinco mostradores lunares.

Marta Rocha recebida no Pará

BELEM, 23 (Asapress) — A senhorita Martha Rocha, "Miss Brasil", que se encontra nesta capital, visitou, ontem, o governador do Estado e o prefeito da cidade, sendo por ambos recebida com as maiores demonstrações de simpatia.

Visitou, ainda, os comandantes da Oitava Região Militar e do Quarto Distrito Naval, merecendo dos mesmos fidalga acolhida.

A' noite, Martha Rocha compareceu à festa de aniversário do Rádio Clube do Pará, que completou 27 anos. Nessa festa, Miss Brasil foi alvo de tôdas atenções, cativando a sociedade ali reunida com a sua graça e a sua elegância.

Em sua homenagem, realizar-se-á, hoje, grande espetáculo no Teatro da Paz, com o concurso de artistas da Emissora Ribalta.

Eleição para o Conselho do I.A.P.C.

Começa quinta-feira, dia 28, o pleito renovatório do Conselho Fiscal do I.A.P.C. Votarão os delegados eleitores dos sindicatos comerciários dos empregados, na primeira data e, no dia 30, os delegados eleitores dos sindicatos comerciários dos empregadores.

Incorporado no IAPC o abono de 52

O sr. Olavo Oliveira, Presidente do Instituto dos Comerciários, determinou que, a partir dêste mês, seja incorporado aos vencimentos dos funcionários daquela autarquia o abono de emergência concedido, desde novembro, aos servidores da União, o qual foi extensivo também ao pessoal autárquico, representando o ato um aumento mensal de despesas da cêrca de Cr$ 13.000.000,00 (treze milhões de cruzeiros).

A OPINIÃO DO LEITOR

Aplicação do método oral no Instituto de Surdos-Mudos

DA sra. Ana Rimoli de Faria Doria, diretora do Instituto Nacional de Surdos-Mudos recebemos o seguinte:

"Nesta época em que o espírito negativista e demolidor substituiu a crítica construtiva e criadora, em que se vão tornando cada vez mais raros o desejo de cooperação desinteressada e o incentivo reconfortante, essencial e tão necessário àqueles que mantém acesa no espírito a chama do ideal, foi-nos sumamente grato constatar que o DIÁRIO CARIOCA, gentil e espontâneamente, reservou uma página inteira de sua revista dominical à expressão de seu ponto de vista simpático e solidário ao esfôrço que vimos despendendo em benefício da criança surda brasileira.

Somos, pois, gratos ao DIÁRIO CARIOCA pelo sadio interêsse que revelou, através da inteligência do repórter que procurou êste educandário, quando espelhou, em rápidos "flashes", vários aspectos das atividades escolares aqui desenvolvidas — o que não nos parece fácil de ser apreendido em rápida visita.

Tão expressivos foram as fotografias e o histórico desta tradicional instituição que essa página poderá constituir um valioso subsídio para a documentação histórica da educação emendativa do Brasil.

Exatamente por isso, vimos solicitar ao DIÁRIO CARIOCA que, em complemento à reportagem publicada no dia três do corrente, divulgue alguns esclarecimentos mais contidos no presente expediente a fim de completar a reportagem anterior, informando melhor a opinião pública, já que êsse jornal se situa entre os órgãos da imprensa altamente conceituados.

Assim, relativamente à época em que foi iniciado nesta casa o emprego do método oral, devemos esclarecer que a educação do surdo, se realmente fundamentada nos postulados da pedagogia emendativa, deve subentender, na didática respectiva, a utilização do método oral, por constituir-se êle a maneira mais correta, mais humana e mais de acôrdo com as exigências psico-sociais da criança surda; já em 1891 o assunto era questão pacífica e o dr. Alexandre Granham Bell levantava hipóteses referentes às melhores técnicas utilizadas pelo próprio método oral, tendo em vista a psicologia da criança e a eficiência do ensino.

Ao assumirmos a direção dêste Instituto em 1951 encontramos, como não poderia deixar de ser, aplicado o citado método oral, cujo emprêgo recebeu, posterior e gradativamente, maior amplitude.

Com o aumento progressivo do número de classes no ensino fundamental — o que, aliás, se tornou possível graças ao aproveitamento de novos professôres, diplomados pelo curso normal dêste Instituto, recebeu a referida prática maior incentivo e maior divulgação; assim, não nos coube a instituição da medida — o emprêgo do método oral, mas a sua intensificação em maior escala tendendo à generalização, sempre que possível.

Como consequência dêsse trabalho elevado e construtivo que vem sendo executado há vários anos pelos competentes professôres veteranos desta Casa e há algum tempo pelos novos professôres recém diplomados, vai sendo o grupo de surdos-mudos, substituído, na sociedade, pelo grupo dos que não ouvem mas que falam e lêem nos lábios de seus semelhantes, desincumbindo-se normalmente nas suas interrelações sociais, como ocorre em alguns países estrangeiros.

Na esperança de que o presente seja acolhido com o sentido de contribuição ao enriquecimento da bela e trabalhosa reportagem feita pelos srs. Evandro C. de Andrade e Jackson Ciziro, enviamos a V. Sª., com os nossos agradecimentos cordiais, respeitosos cumprimentos".

Tradição

JUVENAL GREENHALGH

Um dos aspectos mais impressionantes da crise moral porque passa, desde 1930, a sociedade brasileira é o descaso que Govêrno e Povo votam às tradições da nacionalidade.

Com os olhos sempre fixados em nações que nada têm com o nosso passado, mas cujo progresso material nos deixa extasiados de admiração, vamos esquecendo tudo quanto é nosso, na ânsia de imitá-las, cegamente, no que é bom e no que é mau. Vai, desse modo, se apagando a tradição oral da história e dos costumes e o que é pior, também a escrita. Os escrínios em que esta se guarda, as bibliotecas, os museus e os arquivos vão se enferrujando por falta de uso pelo público. A administração trata-os como a móveis velhos que, a pena de pô-los fora pelos serviços já prestados, se relegam para que apodreçam, sossegadamente, à garagem, ao fundo, em um canto.

Chove dentro do pardieiro em que se abrigam as insubstituíveis coleções dêsse monumento de cultura nacional que é o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

O Museu Histórico, Panteon das coisas gloriosas do nosso passado, vive, acanhado, em parte do antigo Arsenal de Guerra. Seu esforçado diretor ainda não conseguiu ocupar todo prédio. A última reforma, onde se incluiu a pintura externa, tornou flagrante êsse condomínio. A parte côr de rosa é o museu, a outra, a amarela, não lhe pertence. E assim vai quase tudo mais que se refere à nossa história, às nossas tradições. A água, o bicho e a administração (a alta) em breve darão cabo das nossas fontes históricas se não vierem providências para evitar o que seria irremediável desgraça, pois, «um povo que esquece seu passado não tem consciência de seus destinos».

Mas, em nenhum setor, êsse descaso se fêz mais sentir, nos últimos tempos, do que no das nossas tradições navais.

No Ministério da Marinha é o Serviço de Documentação Geral que se encarrega dêsses assuntos. Repartição, pela sua importância, até então autônoma e subordinada diretamente ao Ministro, a última reforma administrativa do Ministério rebaixou-a a um simples departamento da Secretaria Geral.

As divisões dêsse «Serviço» que se referem à História Marítima, Biblioteca, Publicações, Arquivo Histórico e Museu da Marinha se acham locadas no 3º. andar do Palácio do Ministério. Mal e deficientemente instalados iam, no entanto, êsses serviços mantendo-se em funcionamento à espera de melhores tempos, quando, na administração passada, foi julgado indispensável tornar mais amplas e suntuosas as dependências do Ministro. Situadas tais dependências também no 3º. andar, entre as do Almirantado e o Salão de Leitura da Biblioteca da Marinha, foi esta última sacrificada, ocupando-se seu espaço com serviços auxiliares do Gabinete do Ministro.

Sem sala de leitura, a Biblioteca transformou-se, desde logo em um simples depósito de livros. Mas, na antiga Sala de Leitura, ampla e bem iluminada, convidativa, devotados diretores do Serviço de Documentação haviam organizado uma coleção de preciosas relíquias da nossa História Naval. É que a Marinha nunca se consolou da perda de seu Museu, um dos primeiros fundados no Brasil e único que fazia par com o Nacional no advento da República, agregado, há tempo, ao Museu Histórico. Entre as relíquias ali entesouradas, adquiridas por vultosa quantia, havia tudo quanto pertenceu e lembrava o patrono da Marinha — o Almirante Tamandaré.

Os numerosos visitantes, estudiosos das nossas coisas navais, na maioria civis, que frequentavam a Sala de Leitura podiam assim, também, deleitar-se na contemplação de troféus gloriosos da História Naval Brasileira.

Com a nova função dada a êsse aposento, foi êsse relicário transferido, às pressas, para uma sala do 5º andar do mesmo edifício, lugar pouco acessível ao público. Desde antes, preciosas telas, verdadeiras peças de museu, do seu acêrvo iam sendo requisitadas para destinos que os próprios diretores do Serviço ignoram.

Entrementes, pôs-se em execução uma nova organização administrativa que exigia maiores espaços e êsses sagrados despojos começaram a ser vistos como hóspede incômodo e indesejável. Em verdade, procurou-se novo lugar para mudá-los, mas não havendo, foram êles despejados e recolhidos ao depósito de livros da Biblioteca. E passou-se a ter ao lado das instalações faustosas ministeriais, não mais uma biblioteca e um museu, mas um depósito de livros e de cacarecos históricos.

Todo glorioso patrimônio que a Marinha possui das nossas tradições navais está em mixórdia nesse depósito. Entre montes de livros espalhados pelas estantes, pelas mesas e pelo chão lá estão os troféus dos homens que fizeram a Independência, a Unidade do Brasil; que no Prata, no Paraná e no Paraguai e por todo o país defenderam nossa honra e soberania.

Esse aviltamento do passado na Marinha não significa apenas falta de brasilidade, mas também desconhecimento do que a História representa na Arte da Guerra, pois nenhum grande capitão deixou de pregar o estudo da História Militar, o conhecimento do passado, como sendo essencial à conduta eficiente das guerras do futuro. E' Mahan, o estrategista naval até hoje não ultrapassado, quem diz: «A única escola segura para o futuro é o passado».

Mas, o que é a Marinha no seu melancólico presente? Sem aviação embarcada que justifique sua existência e sem as armas modernas que decidirão as batalhas futuras, sua eficiência militar tem atualmente o valor que teriam, em 1916, navios a vela no prélio da Jutlândia. Por isso, mais do que nunca, a Marinha é o seu passado. E' nos seus fastos gloriosos e no exemplo dos homens que os proporcionaram que as novas gerações encontrarão ânimo e fôlego para construir um futuro melhor.

Já os visitantes abandonaram a Biblioteca da Marinha. A Sala de Leitura improvisada pela boa vontade do seu atual e dedicado Diretor, na saleta de espera de seu acanhado gabinete, pequena, escura, ponto de passagem, não os atrai.

Com seus 80 mil volumes é a Biblioteca inferior apenas de 20 mil à do Almirantado Britânico. Superior em 20 mil à da Marinha Francesa. Não têm preço as preciosidades que nela se contêm e que servem de banquete à traça e à lagarta, impossíveis de combater pelos apoucados recursos materiais de que dispõe e pelo reduzido pessoal nela lotado, apesar do seu zêlo e devotamento.

Urge que se dê aos Serviços de Documentação da Marinha uma instalação ao nível de suas altas finalidades. Para os estrangeiros que consideram suas bibliotecas e museus como seus mais elevados expoentes de cultura e que tratam com requintes de respeito e de amor suas coisas passadas, fazemos vista de bárbaros.

E' certo, uma visita das autoridades responsáveis as convencerá da urgente necessidade de salvar do naufrágio a memória gloriosa dos nossos antepassados, e é isso o que se está procurando provocar com êste artigo.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV .AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Policia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

CONJUNTURA ATUAL CAFEEIRA

Produção mundial estimada: 33,8 milhões de sacas de café na safra 54-55 — Consumo em 1954: 29,5 milhões de sacas — Posição estatística do produto, em nosso país — A formação de novas lavouras acentuará a situação dos excedentes

Realizaram-se ontem mais duas sessões plenárias da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, para debater e submeter à votação volumosa pauta. Falou primeiramente o representante da lavoura paulista, sr. Valdemar Sanchez, sôbre a proposição de sua autoria, referente à constituição de uma Comissão Especial para estudar de viso os mercadores consumidores da Europa e Oriente Médio, com o objetivo de promover imediatos acôrdos de vendas do nosso café, além do planejamento da propaganda. O presidente da Junta, cel. Paula Soares, esclareceu que a matéria só poderia ser cogitada, depois de promulgada a lei que institui os 25 cts. de dólar para propaganda.

O ACÔRDO COM OS PAÍSES PRODUTORES

Em seguida, falou o representante da Lavoura de Minas, sr. Osvaldo Cruz Lisboa, referindo-se ao acôrdo ùltimamente realizado sôbre o café, entre os governos brasileiro e colombiano, com entendimentos que se processaram em reunião secreta. A realidade entretanto, é que os resultados de tais conversações, mantidas em sigilo para nós, já foram divulgados pela revista "Times". A seu ver, o acôrdo em questão merecia, por parte dos membros da Junta, acurado estudo, porque parecia se tratar de assunto que envolvia, apenas, vantagens imediatas, ao passo que aos cafeicultores só interessavam lucros efetivos, estáveis e a longo prazo.

REGULAMENTO DE EMBARQUES

Apresentou projeto de Resolução o representante da lavoura de Minas, sr. Inácio Luis da Silva Tomé, no que tange aos embarques do interior para os portos. Suas considerações visam a dilatar o prazo dêsses embarques de 30 de abril para 30 de maio, alegando que a orientação do IBC, tem sido adotada com critério variável, permitindo que se considerem da safra em curso os cafés despachados no interior até o último dia de abril. Tais partidas, chegadas aos portos, quer até o dia 5 do mês seguinte, quer até o dia 10, ficam em outras ocasiões com seu embarque dependente da vontade dos chefes das Agências, o que torna indeterminado o direito dos remetentes.

CONJUNTURA ATUAL DO CAFE

Na sessão plenária da tarde, o sr. Luiz Piza Sobrinho, representante do Govêrno do Estado de São Paulo, leu trabalho sôbre a conjuntura cafeeira atual, caracterizadas pelos seguintes fatos:

1 — estamos iniciando nova fase no ciclo de nossa produção cafeeira em que as produções anuais são superiores às quantidades consumidas. A produção mundial foi calculada em 33,8 milhões de sacas para o ano de 1954/55, enquanto o consumo do sumo do ano civil de 1954 foi de 29,5 milhões. Já há esfôrço dos produtores para a venda de sua mercadoria.

2 — No Brasil, a posição estatística é semelhante. A existência de café nos portos, armazens reguladores e em trânsito, em 31 de março, era de 8,3 milhões de sacas, enquanto na mesma data dos três períodos anteriores era de 4, 5, 6, 5, 6 e 5, 4. Deve-se à retração do mercado norte-americano essa situação. A exportação caiu sensìvelmente, pois no período de 1/7 a 31/3 que fora de 12,4 em 1953/54, 12,1 em 1952/53 e 13,3 em 1951/52, caiu para 7,8 no corrente ano. Já iniciaremos o ano cafeeiro 1955/56 com grande volume de excedentes, que será de 5,3 milhões se exportarmos nos próximos mêses mais de 1 milhão de sacas. A êsse total de 5,3 milhões virão juntar-se os 16 a 17 milhões da próxima safra, perfazendo um total de 21 a 22 milhões de scas, que será a oferta aos consumidores no próximo ano de 1955/56.

3 — A formação de novas lavouras, incrementada no Brasil e em outros países, se não houver fenômenos climatéricos adversos, acentuara a situação dos excedentes, prolongando por muitos anos a abundância de café.

4 — Temos, no Brasil, uma política de defesa de preços mínimos que se mostra efetiva para os preços em cruzeiros. Para os preços em dólares, a garantia se faz através da fixação das taxas de câmbio. A modificação dessa taxa por meio de simples Instrução do Ministro da Fazenda enfraqueceu a defesa do preço em dólares, pois os importadores e torradores retraíram-se à espera de uma taxa melhor E prevendo a modificação estatística do produto, chegaram à conclusão de que os preços não poderiam manter-se elevados por muito tempo. O interêsse do comércio, portanto, foi o de restringir a importação a fim de consumir seus próprios estoques.

As primeiras desvalorizações do câmbio, prejudicando os que ainda possuiam estoques, tornou mais firme o propósito de só comprarem o imprescindível, fazendo política de "prateleira vazia". Por isso, deixamos de exportar alguns milhões de sacas.

5) — Estamos no fim do ano de 1954/55, terminando em 30 de junho a vigência da lei dos preços mínimos e o Regulamento de Embarques. Diante de uma oferta de 16 milhões de sacas, além das excedentes, os preços tenderão a cair, sem que haja absorção dêsses excedentes. O café é bebida de consumo inelastico, isto é, o aumento de seu consumo devido à queda de preços se processa em proporção menor que essa queda de preços. Se o mercado fôr deixado livre, não só os preços cairão como se fará necessário intenso trabalho de propaganda para a venda dos excedentes.

Tudo isso não contribuirá para a eliminação dos nossos concorrentes que possuem cafés despolpados, de maior procura que os nossos. Em igualdade de preços, são vendidos em primeiro lugar. E os países concorrentes possuem maior capacidade de resistência que o Brasil. De outro lado, não se pode trazer para o mercado os cafés que estão em mãos do Govêrno, pois isso dificultaria a manutenção dos preços em níveis satisfatórios. A transferência dêsses estoques para o exterior só poderá ser feita, sem prejuízo para a situação da próxima safra, se se tratar de mercados novos.

6) — Um programa em favor do café exige, em primeiro lugar, garantia de preços em cruzeiros, devendo ser mantidas as atuais bases. Para isso, torna-se necessário comprar e retirar os excedentes, ainda que o Govêrno tenha de emitir, não só porque a defesa do café atende aos interêsses fundamentais da economia nacional como também por têrmos, como contra-partida, o volume de ágios que é atualmente confiscado dos cafeicultores, volume êsse que é, em grande parte, usado em subsídios de importação que tem por efeito evitar uma inflação ainda maior. No caso de surgir uma modificação na política cambial que elimine êsse confisco, então e sòmente os lavradores poderão concordar com o estabelecimento de quotas de sacrifício que permitam a retirada dos excedentes do mercado.

7) — Também se faz imprescindível garantir os preços em dólares. A Colômbia o deseja, como demonstrou procurando efetivar um acôrdo internacional. E' do interesse do Brasil concordar com isso, do contrário sofreremos consequências funestas. Para tanto, deve-se sugerir que se fixe o preço mínimo para a safra 1955/56 também em dólares e equivalente para outras moedas. Esse mínimo deve ser fixado de acôrdo com os entendimentos havidos com a Colombia e países da América Central, evitando que êle fique sujeito à uma possível modificação da taxa de câmbio.

8) — Em conclusão, a safra 1955/56 deve ser comercializada na base de preços mínimos estabelecidos em cruzeiros e em dólares, aos níveis atuais, conforme combinação com aqueles países.

9) — E' preciso, entretanto, incrementar a campanha de maior consumo do café. A fixação do preço naquelas bases renovará a confiança do mercado do consumidor que, assim, poderá ampliar suas compras e formar estoques. Mas, para atender aos excedentes, assim como às próximas safras do norte do Paraná será necessário ampliar os atuais mercados consumidores e abrir novos mercados, o que só se consegue com uma imensa propaganda e uma ativa política de venda.

viaje pela PANAIR a BELÉM serviço em CONSTELLATION 3 vezes por semana

viaje pela PANAIR a RECIFE serviço diário em CONSTELLATION

Medidas anti-inflacionárias na Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — Um projeto de "economia compulsória" de 10% sôbre o impôsto de renda durante o período de julho de 1955 a dezembro de 1956, está sendo estudado pelo govêrno como medida anti-inflacionária. Pretendem com isto conter parte da capacidade de compra originada pelos aumentos de salário nos contratos coletivos dêste ano. A medida abrange também as emprêsas.

Calcula-se que cêrca de .... 1.300.000.000 coroas serão arrecadadas (£900.000.000 ou US$ .. 2.600.000.000) quantia esta que será devolvida depois de convertida em apólices. O govêrno sueco prepara também um outro plano referente ao incremento das economias voluntárias.

4 VIAGENS SEMANAIS à EUROPA e ao ORIENTE MÉDIO pelos Constellations da PANAIR DO BRASIL

viaje pela PANAIR a MANÁUS serviço em CONSTELLATION 3 vezes por semana

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o sr. procura!

Mais de 25.000 famílias (cêrca de 100.000 pessoas) possuem hoje um lar próprio adquirido graças às facilidades oferecidas pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Prosseguindo em seu programa de trabalho, o Lar Brasileiro estende agora a mesma oportunidade a mais algumas famílias que desejem realizar o sonho do **teto próprio**, ideal que o Lar Brasileiro torna possível pelo seu clássico sistema de financiamento: uma pequena parte do preço do imóvel à vista e o restante em mensalidades correspondentes aos próprios ALUGUERES!

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DISPONÍVEIS

Preços fixos, sem qualquer alteração futura

COPACABANA

Av. Atlântica (esq. com Julio de Castilhos e *Av. Copacabana*) Apts. com 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências.

A partir de Cr$ **900.000,00**

Rua República do Peru, 72 (*a 30 metros da Av. Atlântica*) Apts.c/ 1 sala dupla, 3 qtos., 2 banheiros sociais e demais dependências.

A partir de Cr$ **1.200.000,00**

LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662 - Apts. com 1 grande sala, 3 quartos, garagem e demais dependências.

A partir de Cr$ **1.150.000,00**

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127 - Apartamentos com 1 ou 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, garagem e demais dependências.

A partir de Cr$ **900.000,00**

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76 - Apts. pequenos, com grande quarto, banheiro e pequena cozinha.

A partir de Cr$ **340.000,00**

Compre hoje seu teto próprio e pague-o com mensalidades correspondentes aos aluguéres!

Informações com o Proprietário:

PEDRA E CAL

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto: das 8,15 às 17,30 hs. - Aos sábados, das 8.15 às 11 hs.

LA-2091

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Deságio ao café de Paranaguá

S. PAULO, 23 — (Asap.) — Foram objeto de exame durante a reunião semanal da Diretoria da FARESP, por parte do Diretor do Departamento de Cafeicultura da referida entidade, sr. Francisco de Barros Pires, os esclarecimentos prestados pelo Instituto Brasileiro do Café.

Aludindo ao telegrama da Associação Comercial do Paraná, dirigido ao IBC, a propósito da atitude tomada pelas entidades paulistas, contrária ao deságio concedido aos cafés de Paranaguá, disse o sr. Barros Pires: "Não consideramos injusta nossa reclamação, nem nos consideramos prepotentes, conforme nos tachou a Associação Comercial do Paraná. Ao contrário, confirmamos nossa estranhesa e nossa repulsa pelo referido tratamento discricionário e ilegal. Não será com diretrizes unilaterais tomadas à revelia dos interessados que o govêrno ou os responsáveis pela política cafeeira se imporão ao respeito do povo e dos produtores. Externe-se a nossa opinião de que, embora reconheçamos a necessidade de se dar com a solução à situação alarmante da queda das exportações pelo Pôrto de Paranaguá, continuamos a não concordar com a solução efetivada, que contraria direitos sagrados e respeitáveis dos demais interessados na questão".

Quanto às reivindicações dos plantadores de algodão, registrou-se a posição do novo Ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, favorável ao amparo aos cotonicultores e cuja decisão definitiva está apenas na dependência de dados já solicitados aos órgãos técnicos do Ministério da Fazenda e que deverão estar em mãos do referido titular na semana entrante.

Hoje, como se sabe, será realizada em Paraguaçu Paulista uma grande concentração de plantadores de algodão a fim de tratar daquele assunto. Reina grande inquietação entre os produtores em face da falta de uma solução do problema do preço enquanto o produto ainda se encontra em suas mãos.

Lucros dos investimentos americanos no Brasil

NOVA YORK, abril (Agência Nacional — SINB) — O Conselho Nacional do Comércio Exterior declarou que grandes incompreensões têm sido criadas sôbre os lucros dos investimentos particulares norte-americanos na América Latina, segundo informou o «New York Times». Fêz ver o Conselho que tais incompreensões evidentemente resultaram de exames errôneos de relatórios baseados exclusivamente em movimento de capitais e lucros.

Como exemplo de relatório que causou incompreensões acêrca dos investimentos americanos na América Latina, o Conselho ditou o elaborado pelo Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas, segundo o qual, nos últimos anos, os lucros de emprêsas subsidiárias americanas na América Latina excederam substancialmente a soma dos capitais a elas atribuidos pelas matrizes.

Entretanto, os homens de negócios familiarizados com os países latino-americanos estão de há muito cientes da distinção entre lucros reinvertidos e «novo capital». Este último, do ponto de vista latino-americano, geralmente significa capital «novo» vindo do exterior. Dêsse modo, com 60 por cento de lucros de subsidiários reinvertidos e não classificados como «novo capital», a proporção de lucros enviados aos Estados Unidos parece excessiva num confronto com a aplicação de capital inteiramente novo.

A impressão criada pelo relatório da ONU é alarmante, embora o seu conteúdo seja tècnicamente perfeito, assinalou o Conselho, pois faz concluir que, a menos que a taxa do novo capital seja substancialmente aumentada, ou reduzida a renda média dos investimentos, o hiato entre elas crescerá com o aumento do emprêgo do capital estrangeiro. A seguir esta ordem de idéias, os investimentos norte-americanos, ao invés de serem um fator benéfico, tenderiam a exaurir os recursos em dólares das nações latino-americanas.

Refutando êste raciocínio, frisou o Conselho que o efeito essencial dos investimentos cifra-se em acelerar o desenvolvimento econômico dos países em que são feitos. Afóra a exportação do lucro-dólar e da produção obtida com economia de dólares, êsses investimentos trazem emprêgo, a exploração de recursos naturais, a compra de matérias primas locais e rendimentos em impostos. Sòmente os impostos e pagamentos similares por parte das companhias americanas e suas subsidiárias representam fator de grande importância para que os países latino-americanos possam ocorrer às despêsas de seus orçamentos e à manutenção de serviços. Êsses pagamentos sobem a mais de um bilião de dólares anualmente. Além disso, as exportações para os Estados Unidos, resultantes dos investimentos diretos em dólares, rendem aos países latino-americanos pelo menos, 900 milhões de dólares por ano.

viaje pela PANAIR a FORTALEZA serviço diário em CONSTELLATION

Renda nacional sueca

ESTOCOLMO (BISI) — A renda nacional sueca para o ano fiscal de 1955-56 é agora preliminarmente avaliada em coroas ...... 9.764.000.000 (£ 673.000.000 ou US$ 1.894.000.000) — coroas 258.000.000 do que a estimativa apresentada ao Parlamento em janeiro. Cêrca de metade do aumento deve-se à introdução do impôsto sôbre investimentos que o parlamento aprovou em princípios de fevereiro.

A renda nacional para o corrente ano orçamentário, findado em junho, é agora avaliada em coroas 8.900.000.000 e as despesas em coroas 8.600.000 ao invés de coroas 8.600.000.000 e coroas ... 8.675.000.000 respectivamente nas estimativas preliminares.

O Brasil no mercado platino

BUENOS AIRES, Abril, 13 (SINB) — O Relatório do Banco Central da República Argentina, recentemente divulgado, revela que o Brasil esteve colocado em 5º lugar, como comprador do mercado platino, e em 3º como vendedor. O Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires informa os seguintes dados, fixando a posição comparativa de nosso país entre as principais nações que comerciaram com a Argentina no decurso do ano passado:

Comércio argentino-brasileiro

BUENOS AIRES, abril, 13 (SINB) — Notável incremento registrou o comércio entre o Brasil e a Argentina no primeiro trimestre do corrente ano, em comparação com igual período do ano passado. De um modo geral, as listas do intercâmbio foram muito mais diversificados, sobretudo quanto aos produtos argentinos, apresentando volumes superiores aos do trimestre de 1954. No que diz respeito à exportação brasileira, figuraram 20 mercadorias, ausentes nos três primeiros meses do ano passado, em que o número de produtos não ultrapassou a 12. A exportação argentina incluiu mais de 40 mercadorias que não constaram no 1º trimestre de 1954, em cuja lista figuraram 15 produtos diferentes.

Exportação cafeeira

No dia 14 do corrente foram negociadas com o exterior 63.102 sacas de café, sendo 41.474 em Santos, 18.813 no Rio, 2.232 em Vitória, 375 em Salvador e 208 em Recife.

Na mesma data foram despachadas para exportação 34.504 sacas, sendo 28.937 em Santos, 4.568 no Rio, 149 em Vitória, 750 em Paranaguá e 100 em Salvador.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 44.794 sacas, sendo 30.815 em Santos, 9.479 no Rio, 4.250 em Paranaguá e 250 em Recife.

Até a data em referência foram embarcadas 8.510.632 sacas, sendo 8.269.554 para o exterior e vendidas êste mês 567.704 sacas e desde 1 de julho 9.209.922 sacas, restando um saldo a embarcar de 506.397 sacas, tomando em conta a posição de 30 de junho.

Compensação de cheques

Registrou-se, em 1954, intenso movimento de compensação de cheques, conforme acaba de publicar o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda. Enquanto que em 1953 o movimento não passou de Cr$ 565.578.989.000,00 em 1954 foi a Cr$ 775.209.833.000,00.

O Estado de São Paulo figurou em primeiro lugar, com um movimento de Cr$ 298.939.327.000,00 e o Distrito Federal, logo a seguir, com 273.552.377.000,00. Guardando grande diferença, vem Santos com Cr$ 73.917.167.000,00 Recife com Cr$ 34.022.343.000,00 sucedido de Pôrto Alegre com Cr$ 28.779.948.000,00 e outras localidades de menor importância.

Conjuntura econômica sueca

ESTOCOLMO (BISI) — As atividades econômicas da Suécia são mais vigorosas êste ano, afirma o Ministério do Comércio da Suécia, sr. John Ericson, num discurso pronunciado há dias. O emprêgo é maior e a falta da mão-de-obra principia a se fazer sentir. A produção industrial sueca em janeiro foi 5% maior do que no mesmo mês do ano passado.

Recordando que as importações suecas nos últimos anos têm sido grandemente liberalizadas e que de um modo geral ficou assente que serão ainda mais livres a medida que sobe o padrão de vida, o sr. Ericsson frisou que tal evolução depende inteiramente da capacidade de incremento das exportações. Enquanto que o total de investimentos é atualmente tão volumoso quanto possível, dando até margem a afirmar-se que não podem ser aumentados, é caso de interêsse geral facilitar os investimentos em certos ramos de produtos para exportação. No período de 1948 a 1951, dava-se prioridade aos investimentos que eram considerados os mais apropriados para incrementar a exportação e a experiência provou ser racional, contribuindo para o grande número de produtos para exportação suecos nêstes últimos anos.

viaje pela PANAIR a SALVADOR serviço diário em CONSTELLATION

VIAGENS DIRETAS a um maior número de cidades EUROPÉIAS pelos Constellations da PANAIR DO BRASIL

SYLVIO CALDAS

o caboclinho querido o maior cantor do Brasil

agora tambem na Rádio Mundial

860 KCS · PRA 3 · 50 KWS.

cantando seus grandes sucessos de ontem e de hoje, num programa oferecido pela A EXPOSIÇÃO MODAS S.A. no seu já famoso

BIG BROADCAST ESPECIAL d'A Exposição

SEGUNDA-FEIRA, ÀS 20,40 HS.

EDUCA TAMBEM OS PROGRAMAS DE Sylvio Caldas na RÁDIO MAYRINK VEIGA AOS DOMINGOS ÀS 20 HS.

IMOBILIÁRIA SANTA CATARINA S. A.

RELATÓRIO

Em cumprimento às exigências legais e estatutárias temos a satisfação de submeter à apreciação esclarecida dos srs. Acionistas o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

O Balanço e a Conta referidos, que já foram submetidos à aprovação do Conselho Fiscal da Sociedade demonstram o estado financeiro da Companhia e todos os documentos aos mesmos referentes se encontram à disposição dos srs. Acionistas, estando a Diretoria à disposição de todos para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1955. — ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATÃO — Presidente.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1954

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	7.630,50	
Bancos	5.163,80	12.794,30
REALIZAVEL		
Devedores p/Aluguels	42.577,70	
Contas Correntes	1.417.083,30	
Contas Correntes Especiais	2.683,20	
Titulos de Renda	4.000,00	1.466.344,20
IMOBILIZADO		
Caução e Depósitos	360,00	
Móveis e Utensilios	68.679,50	
Prédios e Edificios	2.917.140,80	
Sitios e Fazendas	1.172.000,00	
Terrenos	1.500,00	4.159.680,30
COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	15.000,00	
Garantia Imobiliária	4.098.700,00	4.113.700,00
		9.752.518,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000,00	
Fundo de Reservas	49.714,90	
Fundo de Aquisição e Construção	89.153,00	
Fundo de Depreciação de Móveis e Utensilios	47.736,40	
Lucros e Perdas	605.990,70	1.292.595,00
EXIGIVEL		
Dividendos a Pagar	71.232,40	
Provisão de Impostos e Taxas	122.360,50	
Credores Hipotecários	2.374.298,50	
Contas Correntes	608.804,60	
Contas Correntes Especiais	1.114.842,30	
Contas a Pagar	45.375,50	
Aluguéis Depositados	9.310,00	4.346.[illegible]
COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	15.000,00	
Imóveis Hipotecados	4.098.700,00	4.113.700,00
		9.752.518,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATÃO — Presidente; LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Diretor-Superintendente; ALADYR ALVES DA CUNHA — Guarda-Livros — Carteira — C.R.C. 8.070.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1954

DEBITO

Saldo do exercício anterior			759.890,40
Pessoal	225.115,00		
Material de Consumo	3.468,50		
Despesas	484.288,20		
Despesas com Imóveis	643.804,10	1.356.675,80	
Fundo Depreciação de Móveis e Utensilios		6.867,90	1.363.543,70
Fundo de Reservas		31.894,30	
Excedente		605.990,70	637.885,00
			2.761.319,10

CRÉDITO

Alugueis	210.324,00	
Receitas Diversas	2.550.995,10	2.761.319,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATÃO — Presidente; LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Diretor-Superintendente; ALADYR ALVES DA CUNHA — Guarda-Livros — Carteira — C.R.C. 8.070.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Imobiliária Santa Catarina S. A., abaixo assinados, tendo examinado o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1954 apresentados pela Diretoria e sendo-lhes fornecidos os esclarecimentos e informações pedidos, declaram ter encontrado os citados documentos em perfeita ordem, razão pela qual são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955. — JOÃO DE OLIVEIRA FILHO — CARLOS MIRANDA SANTOS e LUIZ LADARIO DO VALE.

Viaje hoje e contrate casamento



Hoje, 24 — Venus entra em Arius de manhã. Favorável para viajar e também para contratar casamento. Amanhã, às horas da manhã serão impróprias para experiências científicas e às da tarde serão próprias para viajar.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AOS LEITORES:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Novos empreendimentos e expectativa de realizações grandiosas. 1, 10 e 19; 28, 37 e 46 (horas e números).

— Obstáculos pela manhã: a tarde será promissora. 3, 12 e 16; 21, 30 e 34

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Decepção com amigos e parentes. Maus aspectos. 11, 13 e 20; 26, 38 e 47 (horas e números).

— Grande atividade, pequenos lucros. 4, 13 e 22; 16, 18 e 22 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades com o sexo oposto. 5, 11 e 23; 23, 32 e 54 (horas e números).

— Existe em todos os empreendimentos, alegria e contentamento. 10, 18 e 20; 61, 81 e 93 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia propício para encetar novas emprêsas e pedir favores. 12, 14 e 17; 31, 41 e 71 (horas e números).

— Dia duvidoso para encetar viagens e para iniciar negócios arriscados. 15, 17 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:

Espírito fantástico, mutável; doenças nervosas e imaginação doentia. 10, 12 e 15; 31, 27 e 59 (horas e números).

— Possibilidades de negociações benéficas e apoio de outro sexo. 9, 11 e 12; 16, 47 e 55 (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desgostos e desinteligências com amigos ou parentes. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Aspectos contrários e disposição agressiva. 7, 16 e 19; 25, 34 e 37 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO:

Aproveite o dia de hoje para assinar documentos e tratar de assuntos jurídicos. 10, 12 e 13; 19, 21 e 22 (horas e números).

— Nervos abalados e disposição belicosa. 9, 11 e 12; 27, 29 e 80 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:

Dores de cabeça e desarmonia conjugal. 5, 6 e 12; 23, 24 e 31 (horas e números).

— Bom dia para realizar casamento e para reuniões sociais. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Chance em tôdas as emprêsas. 8, 10 e 12; 35, 37 e 48 (horas e números).

— Tormentos psíquicos e idéias fixas. 9, 11 e 12; 45, 47 e 58 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Instabilidade, ânsia e pequenos prejuizos. 14, 15 e 18; 41, 61 e 81 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Espiritualismo e gôsto artístico. Negócios bem tratados. 20, 22 e 24; 38, 40 e 42 (horas e números).

— Sorte em negócios imobiliários. 21, 23 e 24; 12, 14 e 15 (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aspectos astrológicos favoráveis com boas realizações de amizade. 9, 11 e 13; 18, 20 e 22 (horas e números).

— Energias dispersas e resfriados. 10, 12 e 14; 37, 48 e 50 (horas e números).

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Dique, duque, duna, dana, dona, dora
Vive, vava, vovo, voce, voo, voneca, veracidadee





Entre as sessenta e duas moças de tradicionais famílias que debutaram no "Baile Branco", de São Paulo, certamente uma das mais bonitas e mais elegantes foi a srta. Cecília Whitaker Vicente de Azevedo, que na fotografia aparece dançando com o seu par, sr. José Amádio, do Rio de Janeiro. O vestido de Cecília foi constantemente elogiado

1 Ainda em São Paulo várias pessoas aconteceram com novidades, gentilezas homenagens e bom humor.

A senhora Alvaro Catão, usou dois modelos da última coleção de Dior. Um vermelho (que veio substituir o famoso "vermelinho") de baile, e um outro branco de jantar. Ambos elegantíssimos. Fêz sucesso.

O senhor José Escarano, uma das melhores praças daquela cidade, além de nos ter feito sempre companhia, pôs o seu Chevrolet com chave e tudo à nossa disposição. O senhor em questão tem uma ótima voz e interpreta canções americanas com habilidade. Será o próximo convidado do meu programa "Nós, os Gatos" em São Paulo.

No bar Robledos, quinta-feira, encontrava-se um grupo de cariocas. De repente pararam a música e então ouviu-se o seguinte: "O bar Robledos, tem o prazer de anunciar que aqui se encontra uma pessoa ilustre da sociedade do Rio, o senhor Fernando Ferreira para quem pedimos uma salva de palmas".

Durante o jantar oferecido pelo senhor e senhora Ermelindo Matarazzo na boite Chicote, perdi o meu cachimbo. Eu o havia deixado em cima da mesa e saira para dançar. Na volta não houve jeito de encontrá-lo. Mais tarde, bem mais tarde mesmo, quando eu já estava quase desistindo da busca êle me foi devolvido pelo senhor Carlos Guinle Filho. Carlinhos dera uma volta nele.

2 O senhor Osvaldo Vidigal, declarou firmemente não estar brigado com a sua namorada carioca.

♡

3 Foi um sucesso o Baile Branco (versão brasileira do "Bal Blanc") realizado em S. Paulo, pelas ex-alunas do Colégio "Des Oiseaux". Presentes mil pessoas, representando as grandes famílias do Planalto. Sessenta e duas moças debutaram nessa ocasião. Entre as apresentadas receberam prêmios por terem se esforçado muito em prol da campanha dessa festa de caridade, as senhoritas: Terezinha Leite Medeiros, Maria Beatriz Whitaker, Suzana Maria Pena Pereira Lopes e Maria Anita Leite Ribeiro. Foi um grande acontecimento. Felicidade completa

♡

4 O outro dia aconteceu que a senhora Carlos Guinle Filho, reuniu um grupo na sua casa, para discutir os detalhes de uma sessão cinematográfica. Trata-se do filme "On the Waterfront", que ganhou uma porção de oscares etc. O senhor Harry Stone, fez um pequeno speech na presença dos senhores Ari Lima, da Warner, Doltz, da Columbia, e Samuel Pierpoint, da Paramount, além de vários colunistas sociais. Estavam presentes as senhoras Ari de Castro (curando um resfriado), João Saavedra (bonita como sempre), Nicole Hime (preparando-se para São Paulo), Herculano Tomás Lopes (que revi com tanto prazer), Aluisio Muniz Freire (com um novo par de óculos), Alvaro Catão (que está de mudança), Carlos Eduardo de Sousa Campos ("Estou exausta!"), e Joel Monteiro (numa tarde de rara beleza).

O filme em questão será para ajudar o XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que se encontra sob a organização de Dom Helder Câmara, Secretário Geral do Congresso.

♡

5 O senhor Benjo Arbib, proprietário do cavalo Argumento (que vem surpreendendo pelas suas boas atuações), já escolheu o nome para o seu Stud. O nome é: Stud Angela. Não é muito difícil adivinhar os motivos que o levaram a escolher êste nome.

♡

6 Sandra, a colunista da "A Tarde" agora tem uma concorrência séria. Trata-se do senhor Quincas Borba que escreve uma coluna diária para o "Estado da Bahia". A coisa vai pegando fogo.

7 O filme "Antes do Dilúvio" que foi premiado no VII Festival de Cannes, será levado na A.B.I., quarta-feira, dia 27. Quem convida é a Rádio Ministério da Educação em companhia de "Forum Educacional", e "França Filmes".

♡

8 O senhor Raimundo de Castro Maya do Peru. Explica o senhor em questão que a pesca não foi muito boa, mas que o passeio valeu como experiência. Durante a pescaria no Cabo Blanco, acompanharam ao pescador número um do Brasil o casal Bety e Lourdes Faria e o Embaixador do Brasil em Lima, senhor Fraga de Castro.

♡

9 Aconteceu ontem na Candelária, o casamento da senhorita Maria Helena Palhares, com o senhor Emilio Salgado. A recepção foi na residência do senhor e senhora Peixoto de Castro, avós da noiva.

♡

10 Nasceu a senhorita Inês, filha do banqueiro e a senhora Silvério Céglia. Meus mais efusivos e carinhosos parabens.

♡

11 Hoje além dos gatos que vão miar, teremos pijama listado e uma bordejada até o Jardim Zoológico para mostrar ao Willy a diferença entre êle e um hipopótamo. Tentei desenhar, contei histórias, li a Encoclopédia Britânica, mas não adiantou. Willy quer ver para acreditar. Verá. P. S. O título desta seção de hoje pode parecer besta. Não fosse hoje domingo.



Benedito Lacerda continua presidindo os destinos da SBACEM (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música). Mário Rossi, o notável letrista brasileiro, continua emprestando seus esforços à grande sociedade arrecadadora. Há um clima de tranquilidade entre os associados e o lema dominante é: trabalhar, trabalhar, para o engrandecimento cada vez maior da entidade. Houve, é claro, ligeiros arrufos há pouco tempo. Herivelto Martins disse coisas. Antônio Maria também. E, como era natural, ouviram coisas iguais. Da bôca do compositor Pereira Matos. Da bôca do compositor Dias da Cruz. Coisas que ficaram no ar. Que não renderam muito, graças à Deus e à boa vontade de alguns. Infelizmente, o autor desta coluna não pôde votar. E não votou. Porque não tinha direito a voto nenhum. Porque é prego novo. Compositor de meia dúzia de bobagens. Tôdas inexpressivas. Que não possibilitaram grandes lucros. E porque não votou, foi mal interpretado por alguns colegas de caixa de fósforo. Que advinharam traição. E mesmo covardia ao ensêjo de uma definição. Pois bem. Devo dizer que não traí ninguém, nem tive medo nem de uma nem de outra facção. Gosto tanto do senhor Vicente Vitale quanto gosto do senhor Benedito Lacerda. E inclusive os favores que devo a um, devo a outro. (Estão aí mesmo os vales que não me deixam mentir). Se pudesse me pronunciar nas urnas me pronunciaria em branco. Porque, como disse e torno a repetir, os laços afetivos que me prendem a Vicente Vitale, são os mesmos que me prendem a Benedito Lacerda. Sendo que este último é até da família, compadre do meu tio Antão Soares de saudosa memória. Logo, o que está havendo por aí em forma de bate bôca, é onda, nada mais do que onda. Que os editores são os piores sujeitos da praça no entender de alguns. Melhor. Eu não tenho nada com isso. Não sou eu quem diz. Não tenho queixa dêles. Principalmente de Vicente Vitale. Que os compositores (os do golpe...) são desleais, etc., eu também não tenho nada com isso. Não sou eu quem diz. Nem tenho nada contra êles, sendo que alguns até são meus amigos particulares. Agora, o que não está direito é o que estão fazendo comigo. É o que estão dizendo de mim. Vicente Vitale não me deu dinheiro pra votar na sua chapa. Tampouco Benedito Lacerda. Como compositor que sou, negocio as minhas músicas. É um direito meu. E se as edito com Vitale é lógico que tenho direito de fazer vales por conta. Como fiz. Como todo mundo faz. Se a sociedade que arrecada os meus direitos facilita vales para todos, é lógico que eu também tenho direito de fazer os meus. Pequenos, porém, sinceros. Como fiz. Como todos os meus colegas fazem. Não há nisso nenhuma safadeza. Nenhum compromisso de qualquer espécie. Pelo que desafio contestação de qualquer diretor sbaciano. Agora, se a onda que estão fazendo com o pobre de mim tem por objetivo me afastar da querida sociedade porque certos senhores não vão com a minha cara. Aí o caso muda de figura. E aproveito a oportunidade para solicitar da atual diretoria um pronunciamento a meu respeito: se sirvo ou não sirvo; se continuo ou não. (Na foto, o cronista, Mário Rossi e o presidente Benedito Lacerda)



PIRRAÇA

A ÁRVORE da minha rua está balançando música. E música brasileira. Tipo Caymi. Com cheiro de maresia e tudo. Por isso estou alegre dentro das calças. Dentro da camisa esporte. Atrás dos óculos escuros.

De um dos galhos compridos, soltam-se várias notas sentimentais. Que rolam pelo chão úmido. E perdem a sonoridade dentro de uma vala municipal.

Um menino passa à procura de rã e não supõe ritmo nenhum. Abeira-se da vala, mergulha um barbante sujo em cuja extremidade existe um alfinete de cabecinha dobrado à moda dos anzois e fica à espera da movimentação da lama.

Em pouco o barbante agita-se nervosamente. O menino fica radiante, ergue a linha e — azar dele! — ao invés de rã, pesca um lá menor bonito, uma das notas caidas do galho musical que momentos atrás balançavam o gênio de Caymi!

Zangado, o menino olha para um lado e para o outro e faz pipi em cima do Lá, só de pirraça.

Vaga

HÁ uma vaga doida pra ser preenchida. E que depende de indicação do senhor ministro Alencastro Guimarães. Trata-se da vaga de Presidente da Fundação Rádio Mauá.

Quem será o felizardo? Gilson Amado, por exemplo?

Tomara!

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Ministro Carlos Maximiliano, aposentado do Supremo Tribunal Federal; ministro João Lira Filho; ministro Heitor Lira; brigadeiro Armando de Melo e Sousa Arariboia; dr. Gentil Pereira Belém; Ailton Veloso Bayer; Antônio Francisco Costa Filho; Valter Mitke; Wilson Alves Teixeira; Antônio Ribeiro da Silva; Américo ...ais; Nestor Cadaval; Heitor Tôrres Furtado; major Gilberto Cunha Menezes; José de Jesus Cunha; ten.-cel. Artur Alves Câmara; João Teixeira Mendes; Washington Barbosa da Silva; Gastão Lôbo Pereira; engenheiro José Olimpio Barbosa; dr. Hermínio José Marques; Carlos Leopoldo de Sousa Filho; Nestor Santos Lemos; Humberto Dumas; Sérgio Henrique da Silva; Hilton Veloso; José Henrique de Albuquerque; Otávio Rodrigues Pinheiro; Alvaro de Oliveira; Brasilin Pinto Teixeira.

SENHORAS:

Maria José Xavier Mariano de Azevedo; Durvalina de Azevedo Vilgelin; Olga Alves Coutinho; Naná Cacoli; Isa de Almeida; Maria da Glória Silva Morais e Silva de Freitas Cardoso Lemos.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

Almirante Melciades Alves, professor Hildebrando Leal; Heronides de Carvalho, Leônidas Borges de Oliveira, Alair Botelho, Luís Felipe de Florambe, Pinto Peixoto; Antônio Luis Boronto; Edmundo Enéas Galvo, Artur Heneck dos Santos, dr. Jurandir Lodi, Astério Dardeau professor Valdemiro Postch, Eunoch Eduardo Luís; Mário Venâncio Santana; Vale Júnior; Alédio Tavares de Melo; Manoel Vieira Leitão; Manoel Domingues; Mário Ludolf; dr. Luís Sodré; Benjamin Costa(?); dr. Fernando Pessoa de Queiroz; Jaime de Araújo Filho; José Marinho de Matos; Otávio Lima; Henrique Morel; Afonso Silva Ferrão; Amadeu Andréa.

SENHORAS:

Estela Pinheiro Requião; Amélia Ferreira Pina; Betra Otero de Oliveira, Ana Menezes Castro.

NASCIMENTOS

Maria Regina, filha do casal João Maria Dantas.

João Batista, filho do casal José Saturnino Batista dos Santos.

SOLENIDADES

Realizar-se-á têrça-feira próxima a posse do novo acadêmico Nelson Costa, na Academia Carioca de Letras.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

NUM. 2 — DE UMA SERIE DE BREVES RELATOS ACERCA DE

RAPTOS FAMOSOS

"O RAPTO DE EUROPA" por Ticiano.

De acôrdo com a mitologia grega, certa ocasião uma bonitissima donzela chamada Europa assanhou de tal modo o coração de Júpiter, que êste, desejoso de raptar a preciosa criatura, se transformou em um touro branco (que ideia!) e levou Europa para a ilha de Creta sôbre seus brancos costados. Confidencialmente podemos informar que Europa ficou encantada com seu vigoroso raptor, e isso Ticiano imortalizou em um dos seus famosos quadros, hoje em dia exposto no museu de Boston (logo na puritana Boston!).

Os raptos sempre foram fontes de inspiração! A prova é que inspiraram o enredo delicioso, pitoresco, da comédia romântica da M-G-M em CinemaScope

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS

filmada em glorioso colorido Ansco e com a limpidez do Som Estereofônico Perspecta!

Você também participará do rapto, não duvide!

Estrelas: JANE POWELL-HOWARD KEEL • com Jeff Richards, Tommy Rall, Marc Platt. História de Albert Hackett, Frances Goodrich e Dorothy Kingsley, baseada na novela "The Sobbin' Women", de Stephen Vincent Benet. Letra das canções, Johnny Mercer. Música, Gene de Paul. Coreografia de Michael Kidd. Côres de Ansco. Direção de Stanley Donen. Produção, Jack Cummings.

Leiam "SOMBRA"



Prof. HAMILTON NOGUEIRA
Clinica Médica — Doenças de Nutrição
Diàriamente das 10 às 12 e 16 às 18
Telefone: 42-1614
SENADOR DANTAS, 20 - 5.° and.



CAPAS E PELES
Riquíssimo sortimento, modelos franceses de estolas, casacos, boleros de pela fina e barata, procedente da França e Canadá.
SERVIÇO PERFEITO E PREÇOS MÓDICOS EM REFORMAS E CONSERTOS
Vendas à vista e à prazo
ATELIER DE PELES
LARGO DE S. FRANCISCO, 26 — 6.° ANDAR — SALA 624, ESQUINA DA RUA DOS ANDRADAS

Artigos finos para homens
Nelson
★ OUVIDOR 173 - ESQ. DE URUGUAIANA ★

"O Drama do Deserto"

THE LIVING DESERT. Produzido por Walt Disney para a Walt Disney Productions. Dirigido por James Algar. Escrito por James Algar, Winston Hibler e Ted Sears. Fotografia de N. Paul Kenworthy e Robert H. Crandall (direção das equipes) e Stuart V. Jewell, Jacè C. Couffeur, Don Arlen e Ted Nichols. Música de Paul Smith. Tecnicolor; distribuição RKO-Rádio.

•

"O DRAMA DO DESERTO", apesar da beleza plástica de suas imagens e da autenticidade de quase tôdas as suas sequências como documentário, é um documentário que pouco contribui para o naturalismo cinematográfico que conta, na América, com dois dos maiores realizadores do mundo. O falecido Robert Flaherty, particularmente pelo seu "Nanook" e Pare Lorentz, pelo extraordinário "The River", o documentário sôbre o aproveitamento hidráulico do Tenessee.

A principal virtude daqueles filmes, aliás feitos sem os recursos de que dispôs a equipe Disney para a realização do seu "Drama" era a nenhuma interferência dos realizadores na cronologia dos fatos, de maneira a induzir-lhes determinadas consequências. A preservação do fato na ordem em que êle sucede é um dos fatores mais importantes à autenticidade do documentário naturalista e a interferência nesta ordem, tendendo a dar uma estrutura episódica à narrativa, poderá, no mínimo, levar o filme para outro gênero que decorre do legítimo: o semi-documentário.

Ocorre com "The Living Desert" precisamente o que ocorre com a maioria dos documentários reconstituidos, embora o filme não seja um deles nem tampouco Disney tivesse pago "cachês" aos seus bichos, surpreendidos na rotina impressionante da luta pela vida. E' certo que a lei do mais forte, as secretas defesas imaginadas pelos mais fracos e que nos levam a admitir até a inteligência de certas feras de menor porte só poderiam ser reveladas através das duas principais essencialidades animais que são a procriação e a alimentação, leis da natureza às quais o reino animal — nós e os irracionais — não escapa. Mas Disney, depois de captar os episódios dêsse dia-a-dia os selecionou e ordenou de maneira a construir com aqueles que mais equivalentes encontram na vida do homem uma paráfrase da vida humana, pelo seu lado mais exasperante.

O tom de violência em que foi conduzido o filme, é o mesmo tom que mina qualquer obra de ficção de Hollywood, com a diferença que os vícios sociais que envolvem os protagonistas e os fustigam foram substituidos pela aspereza do deserto. Há uma grande sinceridade nas cenas, se consideradas isoladamente. No seu conjunto, jogadas contra o imponderável da região complementar árida, elas constituem a mais cruel e violenta lição de História Natural contada até hoje. Com muita beleza e, por isso mesmo, como uma coleção de gravuras de horror explendidamente bem gravadas, impressionam fortemente. Não é uma história parcial mas a escolha deliberada de um tema exasperante e um dos mais dramáticos aspectos da natureza. E está longe de ser o melhor filme da série "As Maravilhas da Natureza", do mesmo produtor e realizada por alguns dos técnicos que integraram esta equipe.



EN ROUTE

HOJE, enfim, seguimos para Cannes, sem onus para a nação, mas custando os olhos da cara ao nosso jornal e sérias preocupações a alguns amigos. Lá, veremos para as nossas fãzocas, fãs em geral e indiferentes em particular o que vai acontecendo no oitavo festival internacional de cinema. E' o nosso debut europeu. Isso, mais a pesada responsabilidade da transcendental missão de bancar o Louello brasileiro, deixa-nos inteiramente vibrateis e um pouco emburrecidos. Mas estaremos alertas. Ôlho vivo e ouvido poliglota. Até à primeira página. Adeus.

CINEMOTA EM PARIS

TERMINADO o festival, haverá cinemota diretamente de Paris, onde permaneceremos durante alguns dólares.

NÓS, OS SOLIDÁRIOS

NO louvável propósito de melhorar a nossa reserva-ouro na Europa, ontem, na redação de "O Cruzeiro" alguns amigos correram a bandeja. O sr. José Amadio. O sr. Alberto Gueiros. O sr. Luis Carlos Barreto. O dr. Lycurgo Cardoso, e o sr. Alindo Bacuny Silva. Total: 500 cruzeiros. Solicitado, o sr. José Medeiros recusou-se. Não importa. Em Paris conheceremos Cartier Bresson.

JÁ FALAMOS FRANCÊS

HOJE concluimos nosso curso rápido de francês. Já estamos prontos para enfrentar certas dificuldades idiomáticas, de grande utilidade. Já sabemos, por exemplo, como pedir no restaurante: "Garçon, combien ça coute, le café au lait avec du pain et du beurre?"

SAIMOS ÀS CINCO

SABEDORES de que diversos cinematografistas comparecerão hoje ao Galeão para filmar o embarque dêste cronista, diversos amigos prometeram lá comparecer às 17 horas, para botar fora o ilustre viajor.

CINEMOTA PARA ABILIO

OUTRO dia, houve cinemota em casa de Carlos Thiré. Foi homenageado Abilio Pereira de Almeida e comemorada a reabertura, oportuníssima, da Vera Cruz. Muita gente boa presente. Cinemota inteiramente solidária com a homenagem. Trabalhar é bom.

JARDEL

JARDEL Filho, de passagem pelo Rio, enquanto aguarda a vez de embarcar para os Estados Unidos, a fim de estudar teatro na UCLA, aceitou, em caráter excepcional, um dos principais papeis de "Sabrina Fair" a nova peça de Eva, que será representada em homenagem à colônia americana do Rio. Em virtude de sua partida para os Estados Unidos, nosso Jardel não poderá fazer em "Vasante" o papel que lhe fôra designado. Antes de partir Jardel será homenageado em um "cock-tail" que o empresário Iglesias está preparando.

A MPA E O CONGRESSO

EM nome de dez emprêsas cinematográficas de Hollywood, a "Motion Pictures Association of America" ofereceu a sua colaboração expontânea ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. O filme "On the Waterfront" a obra prima de Kazan será exibido em sessão especial de grande gala, a 20 de maio, em cinema a ser anunciado. O resultado do espetáculo será oferecido à Sua Eminência o Cardeal Dom Jayme Câmara, como auxílio às despesas do Congresso. Parabéns, Harry Stone.

OS NOMES DE HOJE

HOJE, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, apresentamos algumas despedidas: o sr. Vilas Boas, o sr. Oppenheimer, o sr. Roque Ferrer, o sr. Max da Costa Santos, o Jorge Ileli, Leon, Paulo Wanderley, o dr. Pamphilo de Carvalho, o sr. Daniel Dantas, o ministro Whitaker, o sr. Luis Severiano Ribeiro Jr., o Sanz, o Decio, a mamãe, o sr. Luis Mota e Saulny, o dr. Alcides Vidigal, o sr. Horacio Klabin, o sr. Horacio Lafer, o sr. Riza-do Jafet, o Adolfo, Martinha, Ana e Bonnie, o sr. Renato Consorte e aquele Amigo Anônimo.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7J81 - "Noite Feliz". Mus. com Vicente Celestino. Às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
COPACABANA - "Diálogo das Carmelitas", às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "Vestido de Noiva"; às 21 horas. Aos sábados sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Gente Bem e Champanhota", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 6 horas.
GINASTICO - 42-4096 - "Uma Certa Cabana", T.B.C., às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos.
GLORIA - 22-8216 - "O Golpe", com Oscarito, às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. as quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-871 -
JOÃO CAETANO - 43-4278 - "Não Vou no Golpe". Rev. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MADUREIRA - "Tira o Café do Fogo". Rev. com Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas, aos sábados e domingos vesp. às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103 - "O Canto da Cotovia" com Maria Della Costa. Às 21 horas.
REPÚBLICA - 22.0271.
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. Às 21 horas. Aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Esse Casal é de Morte" com Eva Todor. Às 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 — "Do Tamanho de um Defunto" — Cia. Ludi Veloso-Armando Couto, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O DRAMA DO DESERTO — ("The Living Deset"-Americano). Produção e direção de Walt Disney, em tecnicolor. O primeiro longa-metragem da série "Maravilhas da Natureza". Filme premiado com um "Oscar" pela Academia de Hollywood. Nos cinemas PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE e COLONIAL. Sessões de 2, 4, 6, 8 e 10 horas (No Plaza, a partir do meio-dia).

FANFAN LA TULIPE (Fanfan La Tulipe-Francês) — Produção franco-italiana Ariane-Filmsonor-Amato. Direção de Christian-Jacque, com Gina Lollobrigida, Gerard Phillippe, Nerio Bernardi. Filme legendário da época de Luís XV feito com bom humor. Nos cinemas PATHÉ, ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ, CASSINO (Niterói). Sessões de 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

TANGANYIKA O INFERNO DA SELVA ("Tanganyika" — Americano) — Universal. Produção de Albert J. Cohen, direção de Andre de Toth, em tecnicolor. Com Van Heflin, Ruth Roman e Howard Duff. Filme de aventuras zoológicas nas selvas africanas. Nos cinemas ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, LEOPOLDINA, ODEON (Nit.), PAX (Caxias), ABOLIÇÃO. Horário: 2, 3.40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.

INFERNO BRANCO ("Hell Below Zero" — Americano). Em tecnicolor. Produção Warwick-Columbia, com Alan Ladd, Joan Tetzel e Basil Sidney. Filme que mistura a pesca da baleia à vida de malfeitores distribuídos pela Antártida. Nos cinemas AZTECA, CARUSO, PAX, IMPERATOR, S. JOSÉ, COLISEU, ROSÁRIO, S. JORGE, SANTO AFONSO. Sessões às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

ESCRAVAS DO HARÉM ("Yankee Pasha"-Americano). Universal Films. Produção de Howard Chric, direção de Joseph Peyne, com Jeff Chandler, Rhonda Fleming e Lee J. Cobb. Filme extraído de uma novela de Edson Marshall. Nos cines S. LUIS, VITÓRIA, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, ALASKA, SANTA ALICE, MADUREIRA, MONTE CASTELO e CENTRAL (Niterói). Horário de 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

PERSEGUIÇÃO MOVIMENTADA — ("Mexican Manhunt"-Americano) - Produção de Allied Artists, sob a direção de Rex Bailey. Com George Brent, Hillary Brook, Morris Ankrun. Filme de clima policial (barato), que se desenrola no México. Nos cinemas AVENIDA, GUANABARA, MARACANÃ, TIJUCA, em sessões de 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

OUTROS LANCAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Aventureiro do Mississipi".
CENTENARIO - 43-8543 - (Em Obras)
COLONIAL - 42-8512 - "O Drama do Deserto".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 3 7-2923 - "Minha Espôsa a Outra" e "Irmão Vingador".
FLORIANO - 43-9074 - "Perseguição Movimentada".
GUARANI - 32-5641.
IDEAL - 42-1218 - "Tudo por Uma Mulher".
IMPÉRIO - 22-9348 - "Angu de Caroço".
IRIS - 42-0763 - "Perseguição Movimentada".
LAPA - 22-2543 - "A Lenda dos Beijos Perdidos".
MARROCOS - 22-7979 - "Ana".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Tudo por Uma Mulher" e "Tráfico de Bárbaros".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Sete Noivas para Sete Irmãos".
ODEON — 22-1508 — "Tanganyika, o Inferno da Selva".
OLIMPIA - 42-4983 - "A Rebelde de Nápoles" e "O Tigre Sagrado".
PALÁCIO - 22-0338 - "Demétrius o Gladiador".
PATHÉ — 22-8795 — "Fanfan La Tulipe".
PLAZA - 22-1097 - "O Drama do Deserto".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Fanfan La Tulipe".
PRIMOR - 43-6681 - "O Drama do Deserto".
REX - 22-6327 - (Em Reforma).
RIO BRANCO - 43-1639 - "O Príncipe de Bagdá".
RIVOLI - "Escrava do Prazer".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Inferno Branco".
VITÓRIA - 42-9020 - "Escravas do Harém".

ZONA SUL

ALASKA - "Escravas do Harém".
ALVORADA - 27-2936 - "Fanfan La Tulipe".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Fanfan La Tulipe".
ASTÓRIA - 47-0466 - "O Drama do Deserto".
AZTECA - 45-6813 - "Inferno Branco".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
CARUSO - "Inferno Branco".
COPACABANA - 47-2803 - "Escravas do Harém".
FLORESTA - 26-6257 - "Mulher de Fogo".
GUANABARA - 26-9339 - "Sinhá Moça".
IPANEMA - 47-3806 - "Mulher de Verdade".
LEBLON - 27-7805 - "Escravas do Harém".
LEME - 37-6412 - "No Entardecer da Vida".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Sete Noivas para Sete Irmãos".
MIRAMAR - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
NACIONAL - 26-6072 - "Os Brutos Também Amam".
PAX - 27-6621 - "Inferno Branco".
PIRAJA' - 47-2668 - "Tudo por uma Mulher".
POLITEAMA - 25-1143 - "Levante dos Apaches".
RIAN - 47-...41 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
RITZ - 37-7224 - "O Drama do Deserto".
ROXY - 27-8245 - "Demétrius, o Gladiador".
ROYAL - "Tudo por Uma Mulher".
SÃO LUIZ - 25-7670 - "Escravas do Harém".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
AVENIDA - 48-1667 - "Tudo por uma Mulher".
BANDEIRA - 28-7575 - "Alma de Renegado".
CARIOCA - 28-8179 - "Escravas do Harém".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Inferno Branco".
GRAJAÚ - 38-1311.
HADDOCK LOBO - 48-9610 — "O Drama do Deserto".
MADRI - "Demétrius, o Gladiador".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Sete Noivas para Sete Irmãos".
MARACANÃ - 48-1910 - "Tudo por uma Mulher".
NATAL - 48-1480 - "A Roleta Fatal" e "Rastros do Inferno".
OLINDA - 48-1032 - "O Drama do Deserto".
S. CRISTOVÃO - 28-4923.
SANTO AFONSO - "Inferno Branco".
SANTA ALICE - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
TIJUCA - 48-4518 - "Malandros em 4a. Dimensão".
VELO - 48-1381.
VILA ISABEL - 38-1310 - "Robinson Crusoé".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Escravas do Harém" e "Revolta do Deserto".
... da Selva" e "Ronda da Vingança".
ÁGUA SANTA - "Tormento da Carne" e "Cavalgada de Paixões".
ALFA - 29-8215 - "Barba Negra, o Pirata".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Leito Nupcial" e "Noite Sem Estrelas".
BELMAR - 29-1744 - "A Roleta Fatal".
BENTO RIBEIRO - "Alma de Pecadora".
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717 - "Eva na Marinha".
COELHO NETO.
COLISEU - 29-8753 - "Inferno Branco".
EDSON - 29-4449.
GUARACI - "Fanfan La Tulipe".
IMPERATOR - "Inferno Branco".
IRAJA' - 48-8330 - "Ansiedade".
JOVIAL - 29-0652 - (Em reforma).
MADUREIRA - 29-8733 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
MARABÁ' - 29-8038 - "Águias da Armada" e "Fazendeiros Fracassados".
MASCOTE - 29-0411 - "O Drama do Deserto".
MEIER - 29-1222 - "Música e Lágrimas".
MODELO - 29-1578.
NOVO HORIZONTE - "Pórtico da ...".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
Glória".
PADRE NÓBREGA.
PARA TODOS - 29-5191 - "Fanfan La Tulipe".
PIEDADE - 29-6532.
PILAR - 29-6460 - "Rainha da Confusão".
QUINTINO - 29-8230.
REAL - 29-3467.
RIDAN - 29-1633 - "Perseguição Movimentada".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN - 49-5691 - "Mara Maru".
S. JERONIMO - "Os Pistoleiro" e "A Noiva do Regimento".
TRINDADE - 49-3838 - "O Carrasco de Veneza".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Últimos Dias de Pompéia" e "O Potro Indomável".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Entre a Espada e a Rosa".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Tudo por uma Mulher".
LEOPOLDINA - "Escravas do Harém".
MAUA' - "Fanfan La Tulipe".
ORIENTE - 30-1131 - "Tráfico de Bárbaros".
PARAISO - 30-1060 - "O Grande Espetáculo".
PENHA - 30-1121 - "O Proscrito".
RAMOS - 30-1094 - "Carnaval em Marte".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Inferno Branco".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Borrasca".
SANTA HELENA - 30-2626 - "Trabalhou bem... Genival".
SÃO PEDRO - 30-4181 - "Os Três Garimpeiros".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - 159 - "O Capitão Pirata".
JARDIM - "Vingança Terrível".
GUARABU - "O Palhaço".

NITERÓI

CASSINO ICARAI - "Fanfan La Tulipe".
CENTRAL - "Escravos do Harém".
EDEN.
ICARAI - "No Entardecer da Vida".
IMPERIAL - "Perseguição Movimentada".
ODEON - "O Filhinho do Papai".
PALACE - "Mulher de Verdade".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Na Velha Senda".
ESPERANTO - "Inferno Branco".
D. PEDRO - "Perseguição Movimentada".
PETRÓPOLIS - "Tanganyika, o Inferno da Selva".
SANTA TERESA - "Selva do Terror".
BARONESA - "Selva Nua".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Epílogo de Sangue" e "A Vida é uma Canção".

BANGU

MOÇA BONITA - "Duro na Queda".
MODERNO - "A Taberna dos Proscritos".
REALENGO - "A Ronda da Vingança".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS - "Escravos da Babilônia".
PAZ - "Pacto de Honra".
POPULAR - "Matar ou Correr".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Vingança Terrível" "Uma Trágica Aventura".
NILÓPOLIS.

VILA MERITI

GLORIA - "Bombeiro Atômico".

TRÊS RIOS

REX - "Mulher de Verdade".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Mulher de Verdade".
PAVILHÃO IGUAÇU.
VERDE.

AMANHÃ — HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS — SÃO LUIZ ★ IMPERIO — COPACABANA ★ ALASKA — CARIOCA ★ LEOPOLDINA — CAPITÓLIO PETRÓPOLIS — 6ª FEIRA ABOLIÇÃO CENTRAL PAZ-CAXIAS
J. ARTHUR RANK apresenta ODILE VERSOIS · DAVID KNIGHT — JOSEPH TOMELTY DAVID KOSSOFF
Amantes Secretos (THE YOUNG LOVERS)
JUNTOS DESAFIARAM O DESTINO, QUE HAVIA LHES PROIBIDO SE AMAREM.
Distribuído pela UNIVERSAL INTERNATIONAL — Produção de ANTHONY HAVELOCK-ALLAN — Direção de ANTHONY ASQUITH
FILME INGLEZ

O VERDADEIRO CINEMASCOPE NOS CINEMAS: HOJE PALÁCIO ROXY MADRID — ÀS 2·4·6·8·10
3ª SEMANA! VICTOR MATURE · SUSAN HAYWARD em DEMETRIUS, O GLADIADOR
CINEMASCOPE OS ÚNICOS NO D. FEDERAL COM O SOM MAGNÉTICO DE 4 FAIXAS
20th CENTURY-FOX — PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

ALDO FABRIZI TOTÓ ROSSANA PODESTÁ
NUNCA HOUVE UMA COMÉDIA TÃO Humana!
GARGALHADAS PARA GRANDES E PEQUENOS!
CENSURA LIVRE
"GUARDAS E LADRÕES" ("GUARDIE E LADRIE")
AMANHÃ RIVOLI AZTECA CARUSO COPACABANA IMPERATOR COLISEU ROSÁRIO — 6ª FEIRA SÃO PEDRO
DIREÇÃO DE STENO e MONICELLI

Um homem e uma jovem armam uma ponte através da parede de ferro que separava seus países e entregam seus corações às chamas de uma paixão devoradora. Odile Versois e David Knight em "Amantes Secretos", um filme de J. Arthur Rank, distribuído pela Universal International, será estreado segunda-feira nos cinemas: São Luis, Império, Copacabana, Alaska, Carioca, Leopoldina, Capitólio (Petrópolis)

Fabrizi e Totó na comédia do ano: "Guardas e Ladrões"

No elenco de "Guardas e Ladrões" da Art Films, teremos ainda, Ave Ninchi, Rossana Podestá, William Tubbs, Pina Piovann e outros. "Guardas e Ladrões está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira nos cinemas Rivoli, Azteca, Caruso Copacabana, Coliseu, Imperator, Rosário e a partir de sexta-feira, no São Pedro.

Finalmente dia 2 de maio a Warner Bros. orgulhosamente fará inaugurar a sua temporada em CinemaScope nas cinco grandes casas do Circuito Independente: Azteca (O Palácio da Cinematografia — Rua do Catete), Caruso (Copacabana), Imperator (Meier), Coliseu (Madureira) e São Pedro (Penha).

Roger Duchesne, o único Adão em "Mulheres sem Homens"

Uma das particularidades interessantes de "Mulheres sem homens" (Prison sans barreaux), o filme que a Telefilmes apresentará a partir de 2 de maio, é que durante o seu desenrolar, apenas um homem entra na história. E' êle Roger Duchesne, galã de Viviane Romance em "Gibraltar", e que personifica aqui um médico que divide suas afeições entre a noiva (Annie Ducaux) e uma prisioneira (Corinne Luchaire). "Mulheres sem homens" é uma realização de Léonide Moguy (diretor de "Amanhã será tarde demais" e "Filhos do amor") e possui um enrêdo forte, emocionante e ousado. Ginette Leclerc completa êste elenco de grandes intérpretes.

Próximos LANÇAMENTOS

Grace Kelly e Stewart Granger em "Tentação Verde" mais uma apresentação, hoje, no Festival MGM

"Tentação Verde" (Green Fire), com Stewart Granger e Grace Kelly, é o filme que os três Cines Metro apresentarão hoje, continuando a mostra de filmes do 2.º Festival Anual Cinematográfico Mundial da M-G-M. "Tentação Verde", em CinemaScope e Eastman Color, foi inteiramente realizado na Colômbia e focaliza uma aventura em tôrno do sonho das esmeraldas e da plantação do café. Dirigido por Andrew Marton, essa produção da M-G-M conta com um "suporting cast" de primeira, com Paul Douglas e John Ericson em destacados papéis. Amanhã o Festival apresentará "Bem no Meu Coração", um musical biográfico sôbre o compositor Sigmund Romberg, com José Ferrer, Merle Oberon, Helen Traubel, Tamara Toumanova e os seguintes "convidados": Rosemary Clooney, Jane Powell, Vic Damone, Ann Miller, Cyd Charisse, Howard Keel e Tony Martin.

"Monica e o Desejo", com Harriet Anderson e Lars Ekborg

"Mônica e o Desejo", é um filme sueco, estrelado por Harriet (18 anos) e Lars Ekborg (20 anos) sob a direção de Ingmar Bergman, que pela primeira vez aparecem reunidos em um filme. Mônica e o Desejo, recebeu os maiores elogios da crítica francesa, permanecendo em cartaz durante 8 meses em Paris. Mônica e o Desejo está sendo anunciado pela Tabajara filmes, para 9 de maio, no cinema Rivoli.

NO COLOSSO DO CINEMASCOPE — WB APRESENTA — SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL E ALTA FIDELIDADE — 2ª FEIRA DIA 2 DE MAIO
Um momento antes eles eram civilizados!... VEJA-os agora, sem máscara, diante da FATALIDADE!
UM FIO DE ESPERANÇA — com JOHN WAYNE CLAIRE TREVOR LARAINE DAY ROBERT STACK JAN STERLING PHIL HARRIS ROBERT NEWTON DAVID BRIAN
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
AZTECA RUA DO CATETE — CARUSO COPACABANA — IMPERATOR (MEIER) — COLISEU (MADUREIRA) — SÃO PEDRO (PENHA)

GINA LOLLOBRIGIDA ★ GERARD PHILIPE — Fanfan La Tulipe — UM FILME DE CHRISTIAN JAQUE
2ª SEMANA — HOJE PATHE ART-PALACIO ALVORADA — A PARTIR DE 5ª FEIRA SÃO GERALDO OLARIA SÃO JORGE NITERÓI PADRE NÓBREGA
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

A Warner Bros inaugura sua temporada em CinemaScope

Para êsse início auspicioso da temporada em CinemaScope da Companhia Número Um foi escolhido o filme mais impressionante do ano: "Um Fio de Esperança", que bateu recordes de bilheteria em São Paulo. "Um Fio de Esperança" é a história de uma acidentada ... de avião, porém podendo afirmar que ninguém até hoje assistiu filme de "suspense" tão verdadeiro e de tão belas atuações vividas por artistas de escol como John Wayne, Claire Trevor, Laraine Day, Jan Sterling, David Brian, Phil Harris, Robert Newton, Paul Kelly, Robert Stack e outros.

TERÇA-FEIRA
o teatro suicida de Nelson Rodrigues apresenta
vestido de noiva
tragédia em 3 atos de Nelson Rodrigues
com HENRIETTE MORINEAU
(por especial concessão de Luiz Iglezias)
Dulce Rodrigues, Paulo Goulart, Beatriz Veiga, Cirne de Araújo, Suzana Rodrigues, Cora Costa, Vivien Grey, Teresa Rivera, Álvaro Costa, Rubens Teixeira, Mário de Almeida, Osvaldo Loureiro e Miriam Rhoot.
direção de LEO JUSI. cenário e figurinos de SANTA ROSA, tecidos da BANGÚ
às 21 horas no TEATRO DULCINA (ex-Regina)
Duas sessões aos sábados, às 20 e 22 horas; vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
PREÇOS:
Poltronas .... Cr$ 80,00
Balcão nobre.. Cr$ 60,00
Balcão simples Cr$ 40,00
RESERVAS: Tel. 32-5817 das 11 às 20 horas.
IMPERIAL

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
10 HS · MEIO DIA · 2·4·6·8 E 10 HS.
HOJE O 4º FILME DO 2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M·G·M
STEWART GRANGER · GRACE KELLY · PAUL DOUGLAS com JOHN ERICSON
COLORIDO CINEMASCOPE SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
"TENTAÇÃO VERDE" GREEN FIRE
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — NAC. JORNAL DA TELA
Amanhã O 5º SUCESSO DO FESTIVAL! "Bem no meu Coração" DEEP IN MY HEART — JOSE FERRER MERLE OBERON HELEN TRAUBEL — WALTER PIDGEON ANN MILLER CYD CHARISSE — COLORIDO METROSCOPE
Atenção: SESSÕES DESDE 10 HS. DA MANHÃ — PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES.

Gregory Peck e Audrey Hepburn, a dupla romântica de "A Princesa e o Plebeu"

Uma história verdadeiramente maravilhosa, um elenco selecionado com capricho e inteligência, e um dos maiores produtores-diretores de Hollywood foram reunidos pela Paramount em "A Princesa e o Plebeu", uma comédia romântica que está sendo ansiosamente esperada pelos frequentadores dos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Mascot e Hadock Lobo.

Filmada inteiramente em Roma, com Gregory Peck e Audrey Hepburn nos principais papéis, e produzida e dirigida por William Wyler, a história narra a absorvente e sedutora lenda de uma princesa moderna que rebela-se contra a rigidez do protocolo real, interrompe os compromissos a ela impostos pela côrte e sai sòzinha para passear nas ruas da cidade. O fio novelesco e romântico do argumento começa a ser desenrolado quando um jornalista norte-americano encara a jovem princesa e finge não saber quem ela é.

"Jornais da Atualidade"

Os seguintes assuntos serão apresentados, a partir de segunda-feira nos Jornais da Atualidade da Cinegráfica São Luis. "Atualidades Atlântida" (Palácio e Carioca): Visita de Adidos Militares; No Rio o Presidente da TC-Fox International; Demonstrações de Atletas Americanos; Credenciais do Embaixador do Japão; Momento Político (Novo Ministro da Fazenda). "Notícias da Semana" (São Luís): Eleições de Repórteres Fotográficos; São Paulo — Exposição de Aviões; Volteio na Polícia Militar; São Jorge; Fakir — Demonstração. "Resenha da Semana" (Vitória): Sábado de Aleluia; Momento Político (Café-Jânio-Juarez); Portugal Condecora Brasileiros; Atletismo (Americanos na Escola Naval);

Segunda-feira, finalmente, a festa dos "Melhores do Rádio"

Na foto - Nelson Gonçalves - renomado cantor da Nacional - um dos "Melhores do ano"

Os artistas de nossos "broadcastings" julgados pela crônica radiofônica como "Os Melhores de 1954" receberão as "Medalhas de Ouro" oferecidas pela "Revista do Rádio", organizadora do concurso, na próxima 2.ª-feira, dia 25, às 21 horas, no Teatro João Caetano. Na ocasião, terá lugar um grandioso show" com a participação dos maiores "cartazes" do rádio brasileiro.

O Exmo. sr. deputado Manoel Novais será o paraninfo dos artistas eleitos no recente certame.

A renda total da "Festa dos Melhores" será revertida em favor da Associação Brasileira de Rádio, podendo os ingressos ser adquiridos em sua sede social, na Rua do Acre, 47 — 8.º andar ou na bilheteria da Rádio Nacional.

Os lavradores de Quintana também apelam

Os lavradores da cidade paulista de Quintana, a exemplo dos seus colegas plantadores de algodão de Tupã, enviaram ao DIARIO CARIOCA um telegrama solicitando o apôio da imprensa às reivindicações que atualmente sustentam por intermédio da FARESP, no sentido de conseguirem liberdade cambial para o algodão, tendo em vista a ameaça que paira sôbre as colheitas atuais destruídas quase na totalidade, sucessivamente, pela sêca e pelas chuvas.

Como os lavradores de algodão de Tupã, os plantadores de Quintana afirmaram em seu telegrama que, se não forem atendidos imediatamente, a sua desgraça aproveitará, como nos anos anteriores, aos trustes algodoeiros, formados por firmas importadoras e exportadoras.

O TELEGRAMA

E' do seguinte teor o telegrama dos plantadores de algodão de Quintana:

"Lavradores de algodão esta região por nosso intermédio, vêm solicitar êsse digno jornal apoio reivindicações classes intermedio FARESP referente liberdade cambial para algodão tendo em vista inclemência tempo, que prejudicou grandemente colheita devido chuvas, como também e principalmente pelo elevado custo produção motivado altos preços sempre crescentes todas utilidades indispensável lavoura. Lavradores aguardam imediata execução que se tardar, virá mais uma vez, como ocorreu dois últimos anos, beneficiar exclusivamente trust algodãoeiro composto firmas beneficiadoras e exportadoras no mais das vezes internacionais lavradores protestam contra pressão essas firmas veem exercendo junto govêrno com intenção impedir ou retardar execução medida ora pleiteada atenciosas saudações prefeito e presidente Câmara Municipal de Quintana".

Pelo vapor "Corrientes", seguiu no dia 16, com destino à Itália e outros países da Europa, o sr. Gardi Salvatore, comerciante em nossa praça, que teve embarque muito concorrido com a presença de muitos amigos e companheiros. — Na foto, vemos o viajante despedindo-se do seu sócio, sr. José de Sousa, mo... to antes de partir o na...

AMÉRICO BRASILIC... C. A. DE BULHÕ...
ADVOGADOS — (... cíveis e criminais) — Presidente Vargas, 4... 6.º andar, sala 603 — ... fone: 23-0932 — Rua ...nardino de Melo, 19... Edifício Piper — Nova I...

PELE E SÍFI...
Cabelo, cânce..., eczemas, varizes, úlceras das pernas, ...rugas, espinhas, furúnc..., micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

ESPETACULAR INCÊNDIO AMEAÇOU QUARTEIRÃO INTEIRO DO CENTRO

Mobilização geral dos bombeiros — Água do mar para combater o incêndio — Soldados dos bombeiros feridos — Marinheiros e fuzileiros ajudam a combater o incêndio

Um dos maiores incêndios já verificados na Capital da República foi o que irrompeu ontem cêrca de 16 horas, nos fundos do prédio n. 25 do Beco do Bragança, propagando-se pelos prédios vizinhos e várias outras matérias inflamáveis.

Iniciando-se no centro do quarteirão o sinistro foi tomando conta ao mesmo tempo dos fundos dos vários prédios, situados na Rua Visc. de Inhaúma e Candelária, tendo para agravar a falta dágua tão comum nesses momentos.

VIOLENTO E RAPIDO

Poucos minutos se passaram do início do incêndio no prédio 25 do beco do Bragança (fábrica de caixotes da firma Niasi S/A), cujo depósito de materiais plásticos e produtos químicos estava situado no n.º 54 da Rua Visconde Inhauma, (3 pavimentos) e já o fogo se propagava aos de números 52 e 50.

As explosões de vasilhames de inflamáveis se sucediam, aumentando o fogo cada vez mais. Cêrca das 17 horas os prédios 79, 81 e 83 da Rua da Candelaria, também, se transformava em extensas fogueiras.

No prédio 83, no andar térreo existia um depósito de tintas, vernizes e inflamáveis e nos dois outros pavimentos, produtos químicos, pertencente a firma L. Keller e Cia Ltda. Ali verificou-se uma grande explosão, alastrando-se as chamas com maior violência.

AGUA DO MAR

Nesse momento, em virtude da água ser muito pouca, apesar dos diversos autos bombas do Corpo de Bombeiros trabalharem incessantemente, os bombeiros da Zona Marítima, providenciaram a retirada da água do mar, nas proximidades do Ministério da Marinha.

O trabalho foi exaustivo, mas o fogo, por encontrar materias de fácil combustão aumentava assustadoramente.

FERIDOS

Vários soldados e sargentos do Corpo de Bombeiros foram acidentados. Uns com ferimentos e outros com queimaduras. Carlos Garcia do Carmo, bombeiro n.º 1298, ao saltar no momento em que desabava uma parte superior do prédio n.º 50, foi atingido por uma viga, que lhe contundiu a perna direita; 1.º sargento n.º 285, Danilo Dick de Sá, contundiu-se no braço esquerdo, atingido também por uma viga; sargento 667, Antonio Morais, queimaduras de 1.º grau nas costas; soldado 1111, Marcos Ribeiro, ferimento na mão esquerda, produzido por estilhaços de vidros; 364, Lousal Teles Menezes, caiu dentro de um prédio em chamas, ferindo-se na perna esquerda; Orlando Moreira, soldado 1272, queimaduras de 1.º grau no braço esquerdo e o soldado n.º 542, Valter Dias da Silva, que foi socorrido por um companheiro quando se achava quase desmaiado por intoxicação de gás. Socorridos pela ambulância da corporação e outra do H.P.S. os bombeiros voltaram ao trabalho.

POLICIAMENTO

Logo que o fogo teve início marinheiros, fuzileiros navais e soldados do Exército que se encontravam nas proximidades procederam ao isolamento do local.

Mais tarde foram solicitados os auxílios da Polícia Militar e de vigilantes que continuaram o policiamento.

Uma Companhia de Fuzileiros, um Pelotão de Emergência e a Guarda do Ministério da Marinha comandada pelo tenente Gama Rosa isolaram o local, deixando a aréa livre para o trabalho dos bombeiros.

AS CASAS ATINGIDAS

Os prédios e firmas atingidos foram os seguintes: Depósito da Emprêsa Niasi S/A, Rua Visconde de Inhauma, 52; (propriedade da firma Celso Garcia e João Oliveira Garcia); Vinconde de Inhauma, 56, 1.º andar e terreo, atingido ligeiramente nos fundos e danificado pelas águas, sede da firma Textil Amazônica e o depósito da firma A. Matarazzo, representação de Antônio Ribeiro Sampaio, e no 3.º pavimento o depósito de Produtos Farmacêuticos da firma Glosop; no n.º 50 uma casa de ferragens de 3 pavimentos, ligeiramente atingida, o mesmo sucedendo com os prédios 46 (firma Benet do Brasil) e 48, depósito de H. Moreira, ferragens. A Casa Ingá também sofreu algumas avarias. Na Rua da Candelaria, o prédio 83, da firma L. Keller & Cia., ficou reduzido a cinzas (depósitos de tintas e vernizes, no terreo e nos dois outros pavimentos produtos químicos e farmacêuticos), no número 81, no andar terreo a loja de ferragens de Paulo Malta & Cia. Ltda. e no 1.º andar Tecidos São Pedro de Alcântara e 79, Importadora e Exportadora Ltda., pertencente a Alberto Costa. No Beco do Bragança, além de n.º 25 ainda foram destruídos os prédios 21 (papelaria) e 23, outro depósito.

ENTROU NO PRÉDIO EM CHAMAS

O proprietário da firma situada no prédio 83 da Rua da Candelaria, Lucius Keller, estêve no local pouco depois que o fogo invadiu sua casa. Declarou que se encontrava em sua residência na Rua Júlio Otoni, 110 nas Laranjeiras quando o seu empregado lhe telefonou, avisando-o do sinistro. Rumou imediatamente para ali e ainda conseguiu entrar no prédio, onde apanhou documentos. Tentou abrir o cofre mas não conseguiu. Disse estimar seus prejuízos em 3 milhões de cruzeiros, não sabendo ao certo o valor do seguro que foi feito na Cia. Atlântica. A firma tem quatro sócios e trabalha com produtos, na maioria importados.

A firma Textil Amazônica está segurada em 12 milhões de cruzeiros, não sendo ainda estimados os prejuízos que foram grandes.

O contador da firma Niasi S. A., Orange Ituaçu ?Rua Rosa e Silva, 276) encontrava-se no cinema Santa Alice quando foi avisado. Correu para o local e ao chegar já o prédio fôra completamente destruído. Tão nervoso se encontrava, que dirigindo-se a um policial informou que as chaves se encontravam em seu poder. Depois, mais calmo, calculou os prejuízos em 15 milhões, esclarecendo estar o negócio segurado por 3 milhões, em diversas companhias.

SEIS POSTOS DOS BOMBEIROS

Seis postos do Corpo de Bombeiros compareceram ao local: além do Quartel Central, a Zona Marítima, Humaitá, Meier, Vila Isabel e Praça da Bandeira todos supervisionados pelo comandante Sadock de Sá. Inúmeras viaturas e uma ambulância equipadas, além de três escalas "Magirus".

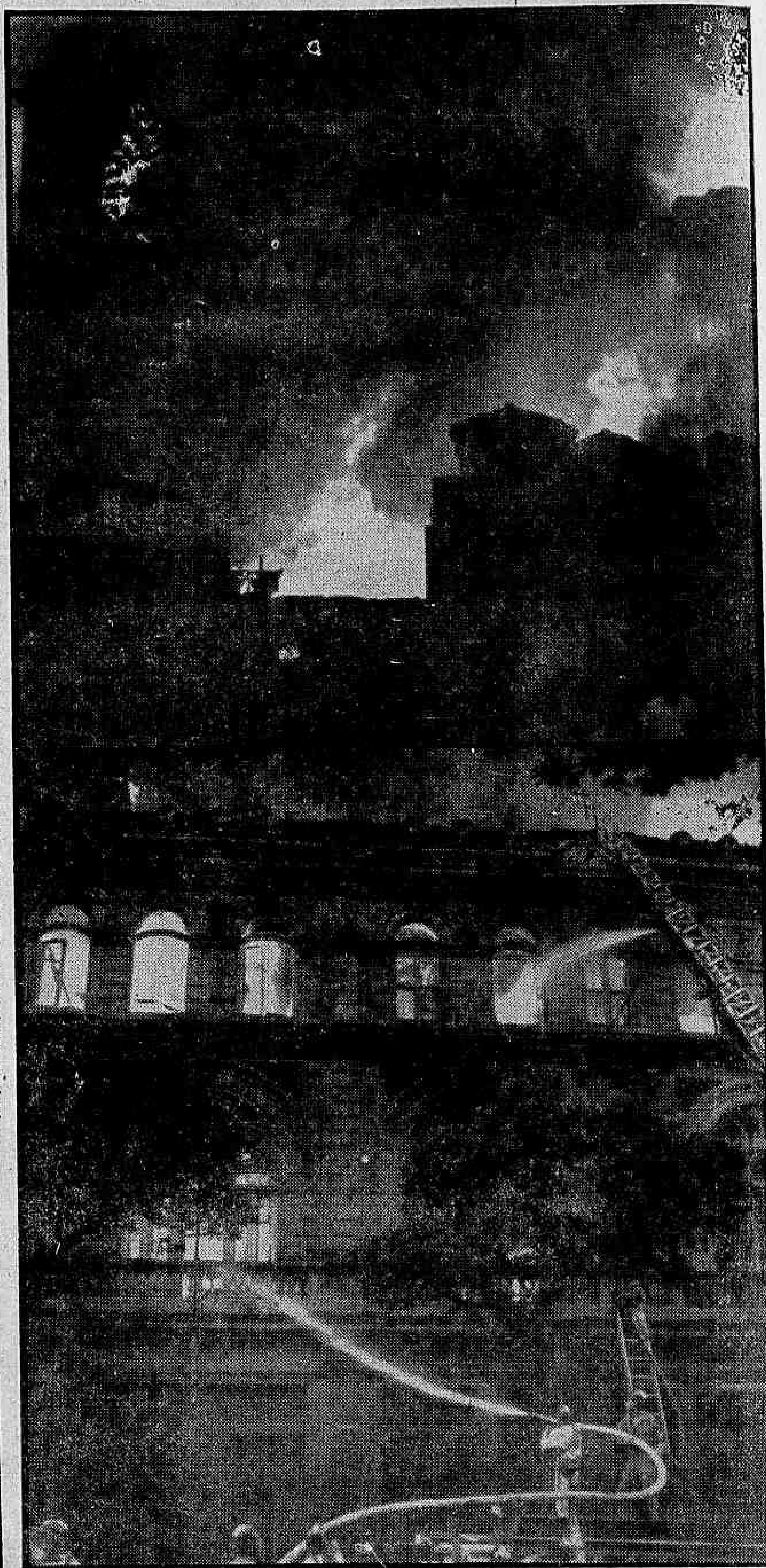
Compareceu também ao local o delegado Silvio, do 7.º D. P., que tomou as providências de sua alçada, detendo alguns elementos suspeitos que se encontravam próximo dos prédios ameaçados.

LANA BITENCOURT
É A ESTRÊLA DE
ESPETÁCULOS MAGAZINE MESBLA
TODOS OS DOMINGOS, ÁS 21 HS, NA
RÁDIO MAYRINK VEIGA
SEMPRE GRANDES atrações!
APRESENTAÇÃO DO MAGAZINE MESBLA
DIVULGAÇÃO PRA9

Foi acidente a morte do pescador

O pescador Alvaro Telxeira da Silva (43 anos, casado, residente na Serra do Piaba, sem número) que desde o dia 20 último desaparecera, após sair para pescar em Guaratiba, ontem foi encontrado morto nas proximidades daquela localidade. Embora a princípio se julgasse tratar de crime, as autoridades policiais do 28.º Distrito chegaram à conclusão de que o pescador fôra vítima de um acidente. Caíra da pedra e morrera afogado.

Depois dos exames periciais, foi removido o cadáver para o necrotério do IML.



Aspectos do impressionante incêndio que destruiu quase todo o quarteirão



Vários indivíduos foram prêsos pela polícia, quando tentavam pilhar os edifícios em fogo. Pela polícia da Marinha, foi prêso este, que não desejava se retirar da porta de um edifício

Sete bois dão "show" em Paris

PARIS, 23 (AFP) — Uma tourada imprevista e muito movimentada desenrolou-se nas primeiras horas da tarde de hoje no bairro de La Villette, desta capital.

Cêrca de meio dia, 7 bois, muito excitados, conseguiram fugir em direção as localidades suburbanas de Pantin e Pre de Saint Gervais. Os boiadeiros sòmente conseguiram apanhar 3 desses. Os outros 4 foram abatidos a tiros de revolver pelos guardas da paz.

Três transeuntes, que tentaram dominar os bovinos, ficaram ligeiramente contundidos e foram medicados numa farmácia.

O CAMIZEIRO
FECHADO
PARA BALANÇO E VIOLENTAS REMARCAÇÕES DE PREÇOS
reabre 4.ª feira 27 oferecendo ao Rio amigo LOUCURAS de MAIO 1955!

O professôr refuta as acusações das duas quartanistas

A Polícia do 5.º Distrito Policial continua investigando as ligações do professor Gastão Nogueira, com as duas quartanistas do Ginásio Clóvis Monteiro, que tentaram há dias o suicídio.

Apontado como um dos causadores do gesto das duas meninas, o professor foi ouvido pelo comissário Agnaldo Amado, enquanto investigações são feitas a fim de esclarecerem devidamente o caso.

NA REDAÇÃO DO D.C.

A propósito das acusações que lhe foram imputadas por uma das jovens, o professor Gastão Nogueira, na redação do DC esclareceu o seguinte:

— Passada a fase sensacionalista, em que, induzida por notícias absurdas, levianas e tendenciosas, certa imprensa compromete a dignidade de um professor, de uma escola e a honra de duas adolescentes, cabe-me como personagem atingido à falta de outros responsáveis, declarar que, como de início, aguardo tranquilamente as investigações honestas procedidas pelo comissário Agnaldo Amado, homem de bem que irá trazer à tona a verdade.

NÃO RETIRO PALAVRA

— Não retiro uma palavra das declarações feitas até agora, quando começam a ficar evidentes as contradições das versões mais pueris dadas ao triste episódio que envolveu duas moças desprovidas de uma orientação segura, levando-as até à tentativa de suicídio.

— A entrevista, ontem concedida à imprensa por Vânia, inocentando-me de tôdas as infâmias a mim assacadas levianamente, vêm demonstrar que a história é a princípio, em versões mais contraditórias, totalmente diversa do que se disse.

E concluindo disse:

— Tudo será esclarecido, assim o espero da energia com que o comissário Amado vem imprimindo nessas investigações, das quais tenho o maior interêsse em que sejam prontamente concluídas.

CONVITE

O Magazine Mesbla tem a honra de convidar V. S. e Exma. Família a visitarem a

EXPOSIÇÃO DE ARTE

que será inaugurada na próxima Têrça-feira, dia 26, às 18 horas.

Serão apresentadas lindas Telas e Esculturas de grandes artistas, numa homenagem ao Dia das Mães

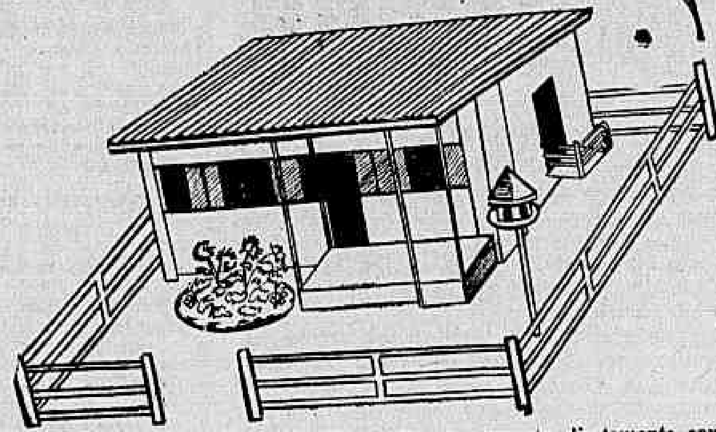
3.º pavimento

MAGAZINE Mesbla

... na rua do Passeio

CASAS POPULARES PRÉ-FABRICADAS

(CONCRETO ARMADO) — Próprias para zonas balneárias e de veraneio



ECONÔMICAS E CONFORTAVEIS — Peça orçamento diretamente com o fabricante

"PRECONAR" – Fábrica de Premoldados de Concreto Armado

WALDYR PEREIRA FERNANDES

CAIXAS DÁGUA — MUROS DIVISÓRIOS — GRADIS — TANQUES — FOSSAS — MARMORITE EM GERAL ETC. —

SEÇÃO DE VENDAS: AV. AUTOMÓVEL CLUBE N.º 2.849 — PÁTIO DA ESTAÇÃO DE IRAJÁ — TELS. 58-0845 — 38-3416 ou 29-8868, POR FAVOR

FÁBRICA: AVENIDA AUTOMÓVEL CLUB, 2700

ACEITAMOS REPRESENTANTES NA CAPITAL E NO INTERIOR

Os donos da Papelaria Total perderam tudo

Os srs. Jorge Mota e René Hanck, proprietários da Papelaria Total, escritório de Representações Total, situada no 3.º andar do prédio n.º 83, completamente destruído pelas chamas, estiveram, ontem, em nossa redação, esclarecendo ter perdido tudo o que possuiam, num total de 300 mil cruzeiros, não estando segurado o seu negócio, por ser firma nova, mas já haviam encetado com um corretor da Sul América, conversação sôbre o assunto na semana passada.

As outras firmas, que também não mantinham seguro e estavam situadas no mesmo andar do prédio, oram as seguintes: Transportadora Expresso Diamante Ltda.; Humberto Florito (oficina mecânica de máquinas de escrever, que perderam grande material de fregueses) e ainda a firma Elétrica Nodge (de gongos elétricos, patente tirada há pouco por seu inventor, José Nodge).

Avó e neta mortas por auto em Bonsucesso

Avó e neta, morreram ontem vítimas de atropelamento por parte de um auto, até agora não identificado. Encontravam-se em frente à residência (Av. Nova Iorque, 568), Maria Luiza (50 anos) e sua neta Marize (7 anos), quando foram colhidas pelo veículo, tendo ambas morte instantânea.

O Comissário Pano de serviço no 20.º D.P., compareceu no local, esperando, ainda para hoje localizar e prender o motorista culpado.

Uma bomba explodiu em Havana

HAVANA, 23 (AFP) — Uma bomba explodiu na Avenida Prado, em frente aos salões de venda da General Electric Company, de Cuba. Os vidros ficaram destroçados. Ao que parece, não houve vítimas.

Atingido por bala

Quando passava pela Av. Rio de Janeiro, Hugo Ferraz (29 anos, solteiro, operário, Rua Conde Leopoldina, 535 casa 1) foi atingido por uma bala disparada não sabe por quem.

Com ferimento penetrante na perna esquerda e fratura, foi transportado para o HPS, onde ficou internado. Do fato teve conhecimento a polícia do 16º distrito.

Chegou o falsificador Filgueiras

Chegou ontem às 21,30 horas no aeroporto do Galeão, por um avião da Panamerican, Luis Manuel Pacheco Filgueiras, chefe da quadrilha que vinha negociando com francos falsificados com o Banco do Brasil, fato amplamente noticiado por nossa reportagem.

Filgueiras foi prêso no Chile quando tomava um trem que o levaria para o norte do continente de onde seguiria para o México. Detido, foi recambiado para Buenos Aires e dali para esta Capital.

Quando escreviamos esta nota o criminoso estava sendo ouvido pelas autoridades policiais.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

'Diário Carioca'...

A presença de Lewgoy no Festival de Cannes representa para nós do DC a certeza de êxito não apenas no que respeita à sua condição de membro do cinema brasileiro como também pelo que bom, jornalìsticamente, êle enviará em correspondência diária aos nossos leitores. E' que José Lewgoy, desde a excelente cobertura de Punta del Este, se nos revelou uma vocação de imprensa. Não é êle um colaborador eventual mas o companheiro que aqui vem, diàriamente, para escrever a sua coluna; um companheiro que procura estar no clima de redação, participando, com entusiasmo, da vida do jornal que é, êle mesmo, o seu verdadeiro estúdio.

A China . .

claração do sr. Chu En Lai, na conferência de Bandoeng. Os Estados Unidos sempre acolheram favoràvelmente os esforços — se sinceros — tendo em vista dar a paz ao mundo. Na região de Formosa, temos um aliado na República Livre da China, e naturalmente os Estados Unidos insistiriam na participação da China Livre, em pé de igualdade, em qualquer conversação referente àquela região".

"Se a China comunista é sincera, existe um certo número de medidas evidentes, que poderia tomar, para aclarar consideràvelmente a atmosfera e dar ao mundo a prova de suas boas intenções. Uma dessas medidas seria pôr em vigor, naquela região, imediatamente, o "cessar fogo". Poderia também libertar imediatamente os aviadores americanos e outras pessoas que retêm injustamente. Uma outra medida poderia ser a aceitação do convite, ainda de pé, do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para que participe das discussões destinadas a pôr fim às hostilidades na região de Formosa.

Excursões economicas à

EUROPA

visitando:
ITÁLIA - AUSTRIA - SUIÇA
ALEMANHA - HOLANDA - BELGICA
FRANÇA - ESPANHA - PORTUGAL

Viagem maritima no confortavel vapor italiano da SITMAR

CASTEL BIANCO
(17.000 toneladas)

Partidas: 3 de Maio
15 de Junho
29 de Julho

Excursoes visitando as principaes cidades de cada paiz, percorrendo-se os pontos turisticos mais atraentes.

ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS e excursões feitas em AUTO-CARS DE LUXO.

10 dias em PARIS

LOTAÇÃO LIMITADA.

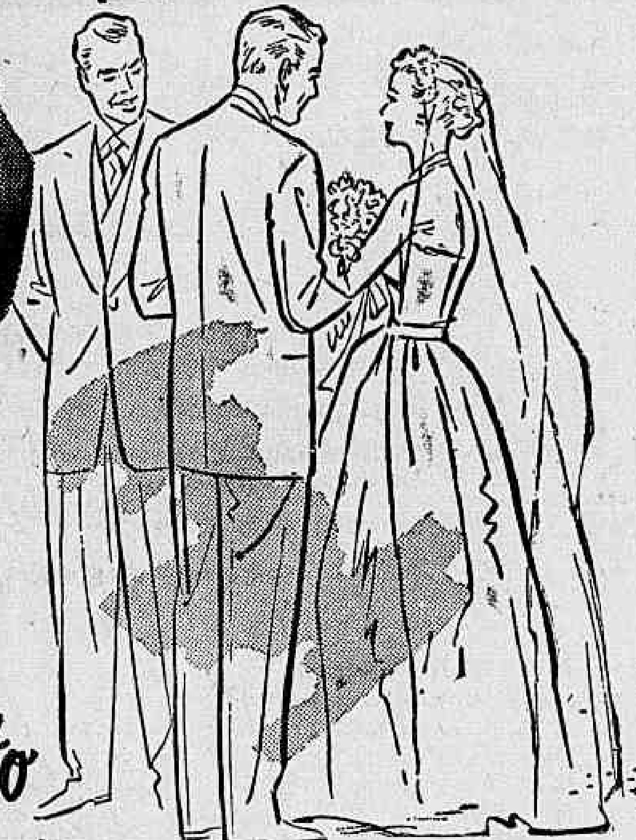
SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS
EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva · Casa José Silva

a Casa José Silva... apresenta:

para o MÊS de MAIO MÊS dos CASAMENTOS

TRAJE COMPLETO
• para o noivo...
• para os padrinhos...
• para os convidados..



Conjunto de rigor

para casamentos e outros atos solenes

PALETÓ EM MESCLA E CALÇA LISTRADA OU ROUPA AZUL-MARINHO

CONJUNTO DE RIGOR

PALETÓ
Em mescla lisa. Pura lã. Modêlo jaquetão 6 botões. Fino acabamento. Corte excepcional. Todos os tamanhos.
Cr$ 2.200,

CALÇA
Listrada. Em casimira de superior qualidade. Pura lã. Caimento perfeito. Todos os tamanhos.
Cr$ 1.100,

ROUPA AZUL-MARINHO
Em superior tropical. Pura lã. Tecido de fabricação RENNER, garantido. No incomparável corte J. S., de perfeição comprovada. Todos os tamanhos.
Cr$ 2.800,

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier
LOJA EM SÃO PAULO: Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J. S.

Flamengo (2 a 1) ontem sôbre Ipiranga: Bahia

Babá e Índio, os marcadores — Renda, Juiz, Quadros — Outros fatos

Por 2 a 1 (1.º tempo: 1 a 0), o Flamengo venceu ao Ipiranga, da Bahia, ontem, à tarde, no "Estádio Otávio Mangabeira", em Salvador. Vitória trabalhosa e difícil do bicampeão carioca, porém inteiramente justa, pelo maior rendimento técnico que apresentou.

Babá, aos 40 minutos do primeiro tempo, abriu a contagem. Indio, aos 13 minutos do período final, fêz o segundo tento. Silvio aos 15 consignou o único tento do clube baiano.

ESTREOU ARI

Na meta do Flamengo estreiou o goleiro Ari, radicado anteriormente no Bonsucesso. Foi das mais brilhantes a atuação do jovem defensor rubronegro, tendo mesmo em certas ocasiões, salvado tentos certos: Dequinha, Indio, Rubens e Pavão, foram as outras figuras de realce entre os comandados de Jaime de Almeida.

O «TIME»

O «time» da Gávea formou com a seguinte constituição:

Ari; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Babá, Rubens, Indio, Henrique (Hermes) e Zagalo.

RENDA E JUIZ

Atuou o «match» o sr. Carlos Prates, da Federação Pernambucana, tendo sido sua arbitragem correta. A renda somou a importância de Cr$ 329.695,00.

Bola PRA Frente

ARNO

FUTEBOL COM CREDIARIO

O futebol sueco é assim: o campeonato se inicia em junho, interrompendo-se no fim do ano devido ao rigor da temperatura e do clima que tornam os campos impraticáveis. A primeira divisão conta com 12 clubes e com uma segunda divisão separada em três grupos: os três últimos da primeira, ao fim da temporada, descem e são substituídos pelo primeiro de cada um dos três grupos da segunda divisão.

Os jogadores são semi-profissionais; ganham um prêmio de 50 coroas suecas por jôgo (mais ou menos 170 cruzeiros); todos êles têm liberdade para se transferir para outros países; ao fim de cada temporada, cada jogador sueco recebe um "cornet" com o qual poderá comprar mercadorias no comércio até 3.600 cruzeiros, em média.

Pé de Atleta

Os dirigentes suecos resumem em três pontos o novo sistema que preconizam, a fim de evitar injustiças na Copa do Mundo de 58, a partir das oitavas de finais: 1.º) a presença de quatro equipes sul-americanas, pelo menos; 2.º) quatro chaves de quatro concorrentes, com classificação por pontos ganhos; 3.º) eliminação direta a partir das quartas de final.

NO ESCRETE

No último campeonato brasileiro, a Federação Metropolitana de Futebol pagava ao roupeiro e ao massagista "bichos" iguais aos dos jogadores e "bichos" dobrados ao técnico, seu assistente e ao médico.

Assim foi nas duas vitórias contra os mineiros e assim seria se o escrete carioca tivesse vencido o paulista.

Os jogadores não gostaram do critério.

AO PE' DA LETRA

Sabará queria comprar uma geladeira de oito pés: o vendedor apontou logo, um lote espalhado na loja. Sabará saiu olhando, examinando cada uma de cima a baixo, e decretou:

— Essas não servem, só têm quatro pés.

Moral: para um jogador de futebol, pé é pé mesmo...

DISCO IMPOSSIVEL

O jogador Didi, que tem boa voz, já testada em estúdios, vai ser convidado a gravar um samba para a coleção de "Discos Impossíveis" do produtor Flávio Cavalcanti. Possìvelmente, na bateria estará o massagista Mário Américo, que foi professor de seu irmão, um dos bons bateristas do Rio.

De Primeira

Cinco jogadores iugoslavos preferiram a liberdade não mais retornando ao seu país depois de terem participado de um torneio de amadores, em Cannes: um goleiro, dois zagueiros, um centromédio e um meia-esquerda. (Informa o "Paris Soir").

O TÉCNICO GRAHAM BELL

Duas razões levaram o Botafogo a ir jogar, hoje, em São José do Rio Prêto, em Minas: para atender ao convite de Graham Bell, ex-zagueiro alvinegro e, hoje, técnico do Rio Prêto; e para observar três jogadores do time local.

QUEREM O MEIA

Palmeiras e São Paulo ainda não desistiram de fazer propostas ao Fluminense para soltar o meia João Carlos. O tricolor, porém, não quer negócio a não ser com dinheiro vivo e os dois clubes paulistas, como o Vasco da Gama, propõem troca de jogadores.

MURGEL SONDADO

O sr. Luís Murgel foi sondado sôbre se aceitaria candidatar-se à presidência do Fluminense e respondeu que a tradição do clube não autoriza ninguém a declarar-se candidato senão diante de uma consulta feita, em caráter oficial o que afasta qualquer possibilidade de luta.

NÃO DAR SOPA AOS EXTREMAS

A vitória do Botafogo contra o Vasco fêz renascer no cronista Alberto Lawrence aquele entusiasmo que havia em suas crônicas, durante o campeonato de 1951 e que vinha decrescendo a cada temporada a ponto de levá-lo a confessar-me, não faz muitos dias, que o sistema adotado por Zezé Moreira (com as inovações que este introduziu) fica muito bem para times fracos.

Na euforia da comemoração da vitória – vitória que no entender se deveu sobretudo ao sistema – Lawrence sai de sola contra os que não simpatizam com essa coisa de deixar tão livres os extremos adversários (como não aceitam o extremo da marcação cerrada). Êsse ponto de vista, continuo a sustentantar: vigiar os extremas à distância é muito perigoso. Entendo que alguém deve estar sempre por perto do ponta para no mais das vezes tentar antecipar-se na jogada ou pelo menos para que o adversário não se sinta tão seguro de poder dominar a bola.

Que se faça assim como fêz Juvenal nêsse jôgo com o Vasco. Pouco importa que o encarregado da tarefa seja o médio ou o zagueiro: o essencial é que não se dê tanta sôpa aos extremas.

UMA FRASE — "O Botafogo não está dormi ndo e vai arranjar um bom meia" — **(Emílio Beaklini, procer alvinegro).**

Times cariocas no interior

O Botafogo, com sua equipe principal, jogará na tarde de hoje na cidade de São José do Rio Preto, contra o time local do Rio Preto Esporte Clube.

O BANGU EM BELEM

Em Belém do Pará, hoje à tarde, o Bangu realizará seu terceiro compromisso, agora frente ao Clube do Remo, tricampeão do Estado. O Bangu deverá formar com: Fernando; Joel e Cabrera; Ilton, Zózimo e Jorge; Calazans, Décio, Zizinho, Lucas e Nívio.

O MADUREIRA

O Madureira realizou seu último compromisso em Manáus, Amazonas, na sexta-feira, contra o Olímpico, empatando de 1x1, goal de Machado para o quadro carioca. O Madureira jogou com: Aparício; Deuslene e Darci; Nilo (Apel), Bitum e Moacir (Mário); 91, Machado, Tião, Zezinho (Mario II) e Deraldo. O Madureira deverá jogar hoje na cidade de Pôrto Velho.

O FLAMENGO

O quadro misto do Flamengo deverá jogar hoje à tarde, em São Luiz do Maranhão, contra o Moto Clube, bicampeão maranhense. Esse será o terceiro compromisso do rubronegro em gramados do Maranhão.

O CANTO DO RIO

O quadro do Canto do Rio, que está excursionando pelo interior de Minas e São Paulo, deverá jogar na tarde de hoje na cidade de Santa Cruz, contra a Associação Esportiva Santacruzense.

O "EXPRESSINHO"

O "Expressinho", do Vasco da Gama, deverá jogar hoje, em Aracaju, capital de Sergipe, contra a equipe da Ponte Preta, de Campinas (São Paulo), que se encontra excursionando pelo Norte.

Vitória do Vasco sobre o Santos

Por dois "goals" a zero (um em cada tempo), o Vasco da Gama derrotou, ontem à noite, no Maracanã, o Santos Futebol Clube, em disputa do "Torneio Rio-São Paulo"

Vavá abriu o escore aos 14 minutos, do primeiro tempo. E Ademir encerrou aos 35 do segundo.

Aos 40 minutos da fase final foi expulso Iedo, do Vasco da Gama, por agressão ao médio Urubatão.

Os quadros formaram assim constituidos:

VASCO: Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Amauri, Adésio e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga (Alvinho e depois Iedo) e Parodi.

SANTOS: Valter; Hélvio e Ivan; Cássio, Formiga e Urubatão; Del Vecchio, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

A arbitragem, regular, foi do sr. Antonio Musitano. A renda somou Cr$158.554,20.

CANTINHO do FLAMENGO

Arthur de Carvalho

- **A partir do dia 2 de maio vindouro, a Emissora Continental, sob o comando de Waldyr Amaral, lançará um sensacional programa intitulado "A Voz do Flamengo", na palavra de Pedro Nunes, o homem das famosas "Bolas na Lagoa...", e com a colaboração do redator desta seção. O programa "A Voz do Flamengo" será transmitido às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20.45 horas, sempre focalizando notícias, crônicas e curiosidades sôbre homens e coisas do Flamengo. O programa de estréia contará com a presença do Presidente Gilberto Cardoso, do Vice-Presidente Fadel Fadel e outras figuras de expressão do Clube "Mais Querido do Brasil".**
- Hoje e todas as noites, na sede social da Av. Rui Barbosa, 170, a partir das 20 horas, estão sendo levadas a efeito as atraentes noitadas de convívio social, com o funcionamento do Setor de Jogos de Salão. E' com prazer que anunciamos o formidável sucesso que está alcançando esta iniciativa da direção social, que está sendo prestigiada por todos os consócios adeptos do xadrez, bridge, buraco, poquer, damas, etc.
- **E' com prazer que registramos hoje a passagem natalícia de Mario Braga Gadelha, que outro não é senão o nosso querido Bábá, a "coqueluche" da fabulosa torcida rubronegra e que, pela sua conduta sempre exemplar, grangeou simpatia, amisade e um lugar de real destaque no selo da numerosa família "flamengo". Ao Bábá, pois, deixamos aqui os nossos melhores votos de felicidade.**
- Todas as segundas e sextas-feiras, às 20 horas, no Ginásio da Gávea, estão sendo realizados, sob a direção de Lúcio e Jonjoca, os treinos de voleibol, destinado aos atletas que tenham idade entre 15 e 17 anos. As inscrições dos interessados poderão ser feitas no local.

DENTADURAS

Na própria residência do cliente, moldagens, provas etc.

Dr. Romulo Casali

Fone: 45-0052

Cons.: PRAIA DE BOTAFOGO, 122

América vai jogar hoje em S. Paulo para perder de pouco

O América com uma equipe completamente transformada, dará prosseguimento hoje, em São Paulo, ao "Roberto Pedrosa", enfrentando a equipe do tricolor paulista.

Os cariocas esperam perder de pouco, mais nada. Uma equipe sem seis titulares não aspira nada, a não ser um placar modesto, contra suas côres.

OS CARIOCAS

O América que entrou com um pé direito, no campeonato, derrotando o Botafogo, foi encontrando tropeços (de ordem física), e agora levou uma queda (física), sendo por isso, obrigado a alterar sua equipe; na zaga (os dois zagueiros), na linha média (o centromedio) no ataque (o ponteiro direito, o meia direita e o centroatacante). Assim sendo, não poderia ser pior, para Martim Francisco, a escalação da equipe americana, que era uma das favoritas (cariocas), para lutar com os paulistas que ostentam a hegemonia do Rio-São Paulo.

OS PAULISTAS

O São Paulo não tem problemas. A mesma equipe que vêm tendo atuação que não é excelente, mas, também não é má. Uma equipe que vem rendendo o que se espera, ainda sem alguns de seus valores de primeira grandeza. Mas, uma equipe boa. Uma equipe que pode inclusive, aspirar o título.

OS QUADROS

As duas equipes deverão alinhar com a seguintes formação:

AMÉRICA: Osni; Alzemiro e Osmar; Ivan, Agnelo e Hélio; Minguelra, Wassil, Romeiro, J. Alves e Ferreira.

S. PAULO: Poi; De Sordi e Piani; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Haroldo, Gino, Lanzoninho, Negri e Teixeirinha.

Preparativos ao Congresso das Federações

A Comissão Executiva Central do II Congresso das Federações Brasileiras irão distribuir, para a semana vindoura, entre os órgãos desportivos e imprensa, a palestra do sr. JOÃO HAVELANJE, Presidente da FMN, acompanhadas das sugestões apresentadas pelos sr. SILVIO PACHECO Presidente da CBD, OCTACILIO BRAGA, Presidente da FMG, JOSÉ HADDOCK LOBO, membro do CT da Natação da CBD, ABILIO LIMA, 2º Secretário da CBD, REIS CARNEIRO, Secretário do Comitê Olímpico Brasileiro, Gen. EDMUNDO CUNHA Presidente da Confederação Brasileira de Xadrez e outras.

Conforme a programação da reunião marcada para às 17 horas do dia 26, no Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, dos Presidentes e Delegados de entidades filiadas à C.B.D., quando será discutidos e aprovados o Regulamento Interno e o Temário do II Congresso.

Nessa oportunidade deverão ser marcadas as datas para as palestras que irão realizar sôbre vários aspectos do setor desportivo, os srs. LUIZ MURGEL, OTACILIO BRAGA, DENIS HATHAWAY e ALFREDO COLOMBO.

A Comissão Executiva Central recebeu comunicação verbal que o sr. JUSCELINO KUBITSCHEK, candidato à Presidência da República, pretendia realizar um encontro com os desportistas em geral para, numa mesa redonda, debater os principais problemas. Êsse assunto será levado ao conhecimento do plenário naquela reunião, já existindo proposta para que a Comissão, ao aceitar aquêle oferecimento, se dirija a todos os candidatos convidando-os a comparecerem às sessões que serão devidamente marcadas para êsse fim.

Também a Diretoria do JOCKEY CLUB, deverá receber atencioso convite para se fazer representar oportunamente, nas reuniões em que forem abordados assuntos relativos ao plano de auxílio nacional aos pesportos.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

Chelsea é o campeão britânico

LONDRES, 23 (AFP) — O "Chelsea" é o novo campeão britânico de futebol da 1.ª Divisão, pois não poderá mais ser alcançado pelos seus concorrentes na classificação final.

CLINICA MEDICA DO

DR. DONATO KULICH

Clínica Geral — Reumatismo — Consultas diárias das 15 às 19

AV. N. S. COPACABANA, 558

Passou por Madrid a Portuguêsa

MADRID, 23 (AFP) — A equipe brasileira de futebol da "Associação Atlética Portuguêsa", do Rio de Janeiro, que se destina a Roma, fêz escala hoje de manhã, no aerodromo madrileno de Barajas, com procedência da capital do Brasil. Os futebolistas brasileiros jogarão em Roma, depois em Estambul e em várias outras cidades européias, esperando medir-se igualmente com a equipe do "Real Madrid", campeã da Espanha, na sua viagem de regresso.

Comemorando 15 ANOS de Fabricação de Camisas "Trubenized" no Brasil

Pat. 22.420,

DUROFLEX

APRESENTA NO MAGAZINE MESBLA

sua nova linha de Camisas Trubenizadas com os seguintes vantagens

1 — Novo modêlo exclusivo de colarinho, mais elegante e super confortável.

2 — Tecidos sanforizados e pré-encolhidos

3 — Modelos cintados, elegantíssimos e com âmplo movimento.

4 — Entretelas sanforizadas

5 — Botões de madrepérola de primeira

Compare ANTES de Comprar, os tecidos, o acabamento e os preços:

Cambráia sanforizada, 187,

Tricoline sanforizada, 227,

Tricoline extra, 2x2, pré-encolhida, 297,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATE ÀS 22 HORAS

Posições definidas nos certames menores de basquete

No certame da 3.ª Divisão (Aspirante) já estão definidas as posições de cinco clubes que lograram vagas para disputar o Super-Campeonato para a decisão do referido certame.

A sexta e última vaga disponível está sendo disputado pelo Flamengo e o Riachuelo, observando-se que os cinco garantidos para as finais são os seguintes: Vasco, Grajaú T. C., Sírio, Fluminense e Tijuca.

A POSIÇÃO DO RIACHUELO

Vale ressaltar que na disputa do segundo lugar da Série "B" o Riachuelo está levando sensível vantagem sôbre o Flamengo, já que tem 5 vitórias e 1 derrota enquanto que o rubronegro registra 3 vitórias e 3 derrotas.

No Campeonato da 4.ª Divisão (Juvenis) — Vasco, Fluminense e Sirio Libanez garantiram as suas posições para o Super-Campeonato decisivo, notando-se que o Grajau, Botafogo, Olaria, América, Sirio e Mackenzie são os candidatos as três vagas restantes. O Flamengo, Riachuelo, Sampaio, Aliados, Atlética do Grajau e Carioca pela posição que ocupam presentemente estão fora de cogitações.

TRÊS DO BOTAFOGO PARA A. A. GRAJAU

Aproveitando-se da nova Lei de Estagio, transferiram-se do Botafogo para a A. A. Grajau os cestobolistas Haroldo, Donato e Zé Luís, três valores do basquete metropolitano e que irão reforçar sobremodo a equipe da Rua Professor Valadares.

AMANHÃ, PELO CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

Continua amanhã a disputa do certame de 3.ª e 4.ª Divisões com a realização dos seguintes jogos:

Riachuelo x Olaria — no Fluminense; Flamengo x América — no Carioca; Aliados x Fluminense — no Flamengo; Grajau x Machenzie — no América.

As orelhas ARDEM

O processo de publicidade entre cronistas é muito fácil. Hoje, por exemplo, eu escrevo: "O Zé Araújo é muito engraçado, vocês precisam ler". Amanhã, o Zé Araújo escreve: "Vocês leram ontem o Super XX? Êle estava ótimo". Depois de amanhã eu escrevo: "A coluna Salcede, e o Mário Júlio estavam infernais". Depois, dias depois a coluna Salcede escreve: "O sr. Super XX estava engraçado, onteontem...". E o Mário Júlio também escreve: "Super XX e Zé Araújo são engraçados". Cinco dias depois eu falo no Geraldo Romualdinho da Silvota. Pois no dia seguinte o Geraldinho da Silvota diz aos seus milhares de leitores que eu sou muito interessante e garrido. Uma semana depois eu falo no Serron, no Otelo, no Jorge Leal e na turma de "O Cruzeiro". Pois à turma de "O Cruzeiro" (Luís Carlos Barreto, José Alberto Gueiros, José Amadio e Alvares da Silva) um mês depois publica uma reportagem sôbre o Super XX. Então eu falo no "Deixa que eu chuto" da "Imprensa Popular" que também é engraçado. O "Deixa que eu chuto fala em mim" e assim a vida corre. Seis meses depois tá tudo na bôca do povo...

FUNÇÃO

Ontem, na "Colombo", Fadel Fadel foi almoçar para contar as novidades ("news", para os inglêses e americanos). Fadel chegou de terno impecàvelmente azul-marinho e gravata (tie qualquer coisa). Falou muito, Fadel Fadel. Contou coisas da partida de Montevidéu. Disse que antes do jôgo todo mundo trabalhou. Solich, no vestiário, atendeu aos jogadores. Era meia para um, camisa pro outro... Perguntei: "E o Gilberto?". Fadel, prontamente: "Bem, o Gilberto tava atendendo aos dirigentes uruguaios, você sabe...". Depois Fadel frisou: "Ninguém ficou sem o que fazer naqueles minutos iniciais da partida". E concluiu: "...eu estava...". Alguém, na roda, perguntou afoito: "Você estava na tribuna de honra com os uruguaios?...". E Fadel, voz sumida: "...não, antes do jôgo, sabe... eu tava no vestiário...". E muito amargurado por ter que contar: "...no vestiário do juiz...".

A PERGUNTA DO DIA

A pergunta do dia de hoje é uma pergunta tremendamente imbecil, cretinamente imbecil, estùpidamente imbecil. Ela foi feita, ontem, pelo sr. Otelo, o Caçador, a mim, cêrca das 19 horas da noite. Otelo, o Caçador ligou o telefone aqui pro DC e me perguntou, com a voz mais calma dêste mundo: "Super? Super XX? Escute, você quer me dar o enderêço...". Respirou fundo e concluiu rápido: "...o enderêço da moça de óculos?...".

O QUE SE DIZ...

...QUE a resolução do Vasco da Gama de não comprar jogadores e sim organizar uma escola de futebol para dar frutos daqui há 2 ou 3 anos não é nada... ...QUE o diabo é saber se a torcida vascaína aguenta mais 2 ou 3 anos de ostracismo... ...QUE essa escola, quando estiver dando os frutos já estará terminado o atual contrato de Flávio Costa...

NOTICIA

A moça de óculos, ontem, me perguntou se eu conheço o José Moreira Bastos (Bastinhos, para os intimos). Disse que conhecia. E ela: "Ahnnnnnnn!". Desligou!

SUPER XX

Sensação na milha do Grande Prêmio 'Gervásio Seabra'

A dificuldade de montarias para esta prova obrigou uma série de "forfaits" — O veloz QUINTO em condições de repetir o último feito — HOMERO talvez estranhe o regime de freio - FANFAN gosta imenso da pista de grama molhada — YASMIN tem "chance" de retornar ao rosário de triunfos

A carreira central da tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, denominada Grande Prêmio "GERVÁSIO SEABRA" está prometendo bastante sensação, em virtude do equilíbrio que ficou a prova, motivada por alguns "forfaits" obrigados pela dificuldade de montarias.

O VELOZ QUINTO

Um dos nomes mais em evidência nesta milha é, sem dúvida alguma, o do cavalo QUINTO. O veloz defensor da jaqueta do Stud Peixoto de Castro vem de conquistar espetacular triunfo, vencendo o G. P. "Major Suckow", impondo a sua maior categoria, podendo repetir sem surprêsa a proeza no clássico de hoje.

NO FREIO

HOMERO, que reapareceu depois de uma inatividade de quase dois anos, se portou de maneira destacável. O "Cara Branca" do Stud Rocha Faria continua em ótimas condições, devendo ser um dos fortes concorrentes aos 1.600 metros do G. P. "Gervásio Seabra". O filho de Romney que sempre se destacou, correndo no regime de bridão, atuará, hoje, tendo no dôrso o freio Jobel Tinoco. Este fator poderá ser fatal ao pensionista de Jorge Morgado, pois poderá estranhar êste regime que não está habituado a se apresentar.

A classe, entretanto, do milheiro HOMERO não o excluiu dos prováveis vencedores, apesar de ter que atuar em regime de freio.

BEM NA PESADA

A égua FANFAN que deverá tomar parte nesta sensacional milha do Grande Prêmio "Gervásio Seabra" irá defender, juntamente com a YASMIN o prestígio do sexo frágil contra os machos. A pensionista de Mariano Salles, que aprecia imenso a pista de grama molhada, volta "tinindo" e sua vitória não deverá constituir surprêsa.

A filha de Guaycuru fracassou em sua última apresentação, pois correu uma prova de 1.000 metros, distância esta que não se enquadra muito bem aos seus recursos. Agora na milha, FANFAN tem que ser encarada como uma adversária respeitável.

MUITA CHANCE

A outra égua que deverá continuar a sua participação nos 1.600 metros do Clássico desta tarde, no Hipódromo da Gávea, é a YASMIN. Depois de quatro triunfos consecutivos na turma, a pensionista de César Covarrubias fracassou exatamente no quilômetro vencido pela Dawn; voltou a atuar numa milha e conseguiu retornar ao "rosário" de vitórias, podendo no Grande Prêmio "Gervásio Seabra" continuar a série.

A filha de Hunter's Moon levará ainda como ótimo refôrço o companheiro SILFO, que produziu o melhor apronto para a milha desta tarde, assinalando 43" para uma partida nos 700 metros.

Silfo produziu a melhor marca para o Grande Prêmio 'Gervásio Seabra'

O pensionista de César Covarrúbias "cravou" 43" para uma partida nos 700 metros — JONZUL voltou a aprontar bem, assinalando 21"3/5 nos 360 metros — Os apronto anotados para os concorrentes às provas desta tarde no Hipódromo da Gávea

Ultimando os seus preparativos para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, diversos concorrentes estiveram aprontando. Em pista de areia macia, na manhã de sexta-feira, destacou-se o cavalo SILFO que assinalou 43" para uma partida nos 700 metros; além dêste participante do Grande Prêmio "Gervásio Seabra", também Tio Chico e Quinto deram ótima impressão, tendo o pensionista de Gonçalino marcado 48" 3/5 para os 800 metros e o veloz defensor da jaqueta estrelada, na reta oposta, "cravado" 47" para a mesma distância.

MUITO BOM

Outro bom apronto anotado foi o de JONZUL. Pilotado por Benedito Ribeiro, assinalou êste parelheiro 21"3/5 para os 360 metros finais. Continua desta forma em condições de repetir o último feito, embora a turma agora esteja mais for-

OS APRONTOS

Foram os seguintes os apronto assinalados para os diversos concorrentes às provas desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO

DIADEMA, J. Tinoco, 700 em 44"
BELIATRE, L. Leighton, 700 em 45"
BOMARBE'A, O. Macedo, 600 em 36"2/5

2.º PÁREO

ALHANDRA A. Araujo, 600 em 38"2/5
RESOLUTA, A.G. Silva, 800 em 52"
PIRUETA, M. Silva, 700 em 43"1/5
FAIRCHILD, Lal, 700 em 48"2/5 na grama

3.º PÁREO

JANGOL, M. Coutinho, 600 em 35"2/5, na reta oposat
JONZUL, B. Ribeiro, 360 em 21"3/5
SCOLLOPS A. Araujo, 600 em 39"
BEDAH, G. Almeida, 700 em 43"3/5
CHIQUITO, B. Marinho, 800 em 55"
PORTO REAL, P. Labre, 700 em 47"
ORSON, D.P. Silva, 700 em 45"

4.º PÁREO

CARAMBOLA, S. Câmara, 700 em 46"
EVENING STAR, M. Alves, 360 em 22"
DYNDIMON, J. Tinôco, 600 em 37"
ORTITA, O. Castro, 600 em 37" 2/5
GURIA, M. Silva, 600 em 37"
ORISSA, A.G. Silva, 600 em 38"

5.º PÁREO

ERGURA A. Rosa, 600 em 38"
GUARACHA, A. Cardoso, 600 em 45"
MORENA FLOR, D.P. Silva, 600 em 38"2/5
FELIPA, O. Macedo, 600 em 38"

6.º PÁREO

SERIGOTE, M. Silva, 700 em 45"2/5
TIO PEPITO, D. Moreira, 700 em 45"2/5
IRONICO, P. Coelho, 800 em 52"1/5
MAYPU, I. Amaral, 800 em 51"
DANGER, N. Pereira, 800 em 51"
ARATUJO, J. Martins, 700 em 45"

7.º PÁREO

QUINTO, A.G. Silva, 800 em 47" na reta oposta
TIO CHICO, D. Moreira, 800 em 48"3/5
HOMERO, J. Tinoco, 800 em 52"
FANFAN, B. Marinho, 600 em 39"
QUATIASSU, J. Martins, 600 em 36"
SILFO, A. Araújo, 700 em 43"
YASMIN, F. Irigoyen, 800 em 48" na reta oposta.

8.º PÁREO

QUIMPER R. Filho, 600 em 34"3/5 na reta oposta
DESENGANO, J. Tinoco, 600 em 36" na grama
LORO, W. Andrade, 600 em 39"
DORONDONGOS, A. Castro, 700 em 42", na reta oposta
HIBERNAL, O. Macedo, 360 em 23"
OUSEL, R. Martins, 360 em 23"

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

"Handicap" Especial Misto

1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Para animais de qualquer nacionalidade, de 3 anos e mais idade, ganhadores até um milhão de cruzeiros em prêmios de 1º. lugar no país. — Estão chamados:

BIARROT, 60 — GIBATÃO, 58 — LA VISION, 58 — MORISCO, 56 — DAWN, 56 — OKAYAMA, 53 — NEWMARKET, 53 — DE CALDAS, 53 — ESCALER, 52 — JOUR DE FÊTE, 51 — EL BANDERIN, 51 — ANIVERSÁRIO, 50 — TELURIO, 50 — PACTOLO, 50.

Gervásio Seabra e sua vida através do turfe no Brasil

Brilhante carreira no Jockey Club Brasileiro — A realização desta prova clássica desde o ano de 1950 — Os concorrentes

Dentro do Jockey Club Brasileiro, como figura marcante na sua administração e fora daí, no turfe, o nome do sr. Gervásio Seabra é credor da maior admiração e dos maiores elogios

Iniciando-se sócio no ano de 1919 teve uma das carreiras mais brilhantes, pois, logo em 1922 foi chamado a fazer parte do Conselho Especial nos assuntos referentes à Construção do Hipódromo. Em 1923 estava no Conselho Fiscal. Tesoureiro em 1926. Foi colaborador eficientíssimo nas administrações do sr. Linneo de Paula Machado. Era um apaixonado pela criação nacional, não deixando, de quando em vez, de se interessar pela aquisição de cavalos estrangeiros. Defenderam as côres de sua gloriosa jaqueta, entre outros, Metropole, Algarve, Bramador, Origan, Gavarni, Rio e Açoriano. Nos últimos anos de sua vida, com os seus filhos, fundou o Haras Guanabara, um estabelecimento que muito honra o país.

O Jockey Club Brasileiro, sob a direção do sr. João Borges Filho, no ano em que ocorreu o seu passamento fez incluir no programa clássico do Jockey Club, o G.P "Gervásio Seabra".

Esta prova desde 1950 tem a dotação de 120 mil cruzeiros e o percurso da da milha. O tempo "record" desta carreira pertence a Loretta com 95"3/5.

A seguir damos a atuação dos concorrentes a esta importante competição.

Quinto — 10 vitórias e Cr$ 1.458.500,00 em prêmios. Em 10/4/55 foi 1o.º para Biarrot, 1.000 metros em 58"4/5.

Retiro — 5 vitórias e Cr$ 1.615.000,00 em prêmios. Não corre desde 7/8/54, quando secundou Quinto, em 2.400 metros, grama macia, em 149"2/5.

El Valiente — 3 vitórias e Cr$ ...... 295.750,00 em prêmios. Em 20/3/55 não se colocou em páreo comum, vencido por Ionie, seguido de Kisber, 1.400 metros, grama macia, em 90"4/5.

Tio Chico — 8 vitórias e Cr$ ...... 7/7.000,00 em prêmios Em 16/4/55 não se colocou no "handicap" vencido por Kemore, secundado por Silfo, 1.600 metros areia leve em 99'2/5.

Homero — 7 vitórias e Cr$ 935.500,00 em prêmios. Em 20/3/5: foi 1o. para Huxley. 1.600 metros, grama leve, em 96"4/5.

Kemore — 4 vitórias e Cr$ 315.500,00 em prêmios. Em 16/4/55 derrotou Silfo em 1.600 metros, areia leve, em 99"2/5.

Fanfan — 12 vitórias e Cr$ 1.418.500,00 em prêmios. Em 20/3/55 foi 5o para De Caldas, Dawn, La Vision e Baitaca, em 1.000 metros, grama leve, em 58"3/5.

Quatiassú — 4 vitórias e Cr$ 603.500,00 em prêmios. Em 16/4/55 foi 1o. para Safe, em 1.600 metros, areia leve em 97"1/5.

Pirueta — 5 vitórias e Cr$ 787.500,00 em prêmios. Em 15/11/54 secundou Silfo em 2.000 metros, grama leve, em 122"2/5. Não será apresentada.

Ourbolito — 2 vitórias e Cr$153.500,00 em prêmios. Em 9/4/55 foi 1o. para Sanan, 1.400 metros, areia leve, em 87"3/5.

Silfo — 7 vitórias e Cr$ 806.250,00 em prêmios. Em 16/4/55 foi segundo para Kemore, em 1.600 metros, areia leve, em 99"2/5.

Yasmim — 8 vitórias e Cr$ 620.250,00 em prêmios. Em 10/4/55 foi primeiro para Caminha, em 1.600 metros, grama leve, em 97"1/5.

Ravel — 8 vitórias e Cr$ 1.160.500,00 em prêmios. Não corre desde 5/12/54, quando secundou Quasi, em 3.800 metros, areia macia, em 246"2/5. Não será apresentado.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — às 14 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 55.000,00

		Col.	Ks
1- 1	ESKA	5	56
2—2	BRIDE OF THE SEA	6	56
3	TEMBIE	2	56
3—4	INVERTINA	3	56
5	HAURIR	1	56
4—6	CAMUTA	4	56
"	DAYANA	7	56

2.º PÁREO — às 14,25 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	MILICO	3	56
2—2	BY PASS	4	56
3—3	PINTASSILGO	5	56
4	GARBO	2	56
4—5	JONAIG	6	56
6	FIREBOLT	1	56

3.º PÁREO — às 14,50 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 60.000,00

		Col.	Ks
1—1	ALAKIDO	1	54
"	AUSTERO	2	54
2—2	ITACURI	3	54
"	RENASCENÇA	6	52
3—3	MAXIXE	5	54
4	EMANCIPAÇÃO	7	52
4—5	IBATAN	4	54
6	ENERGIA	8	52
7	TARASCA	9	52

4.º PÁREO — às 15,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	CAMAL PACHÁ	6	54
2—2	MANDI	1	52
3	LETRADO	5	52
3—4	DON ROBERTO	7	60
5	OCRE	3	58
4—6	PRESIDENTE	2	56
7	INDISCRETO	4	52

5.º PÁREO — às 15,45 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 65.000,00

		Col.	Ks
1—1	VENCIMENTO	6	52
2—2	ESCALER	4	56
3	ERUCA	3	50
3—4	FIRST BOY	5	52
"	PALOMBETA	2	54
4—5	TIO GABRIEL	7	56
"	CHANCEÃO	1	56

6.º PÁREO — às 16,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	ISSIMA	3	55
2	CHOLITA	2	55
2—3	PRINCESSE	5	55
4	SAMAMBAITA	7	55
3—5	HUSA	4	55
6	GIAROLA	8	55
4- 7	SABINADA	6	55
8	DUMBA	1	55

7.º PÁREO — às 16,45 Horas — 2.200 Metros — Cr$ 48.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	EL GIN	2	56
2	EL CHAPADO	3	52
2—3	BABY	4	58
4	MATUNGO	1	54
3—5	MUIRAQUITÃ	8	52
6	RIFF	6	58
4—7	FAIR BLEND	5	58
8	CLAREL	9	60
9	GOOD FRIEND	7	52

8.º PÁREO — às 17,15 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	MARMID	8	54
"	EONIO	2	56
2	ESPORTE	12	52
2- 3	FAIR COPY	13	58
4	HIMETO	7	58
5	PICARDO	11	54
3—6	KANTAR	14	56
7	PAN	9	60
8	ABOY	5	58
9	DIAPSON	6	52
4.10	HACIENDA	1	56
11	ZAMBA	3	54
12	CITOR	4	54
13	INDISCRETO	10	58

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Diadema, J. Tinoco	1	54	Fôrça da prova. Parece barbada	G. Feijó	2º de Blameless - Donaire	59"1/5-1000-GL
2—2 Bellare, L. Leighton	6	54	Venderá caríssimo a derrota	P. Gusso	4º de Blameless - Diadema	59"1/5-1000-GL
3 Malonese, M. Silva	4	54	Não gostamos. E' forte a turma	M. Salles	1º de Bomarneira - Serpentina	62" -1000-GL
2—4 Donaire, A. Araujo	5	54	Grande poule. Poderá vencer	R. Carrapito	3º de Blameless - Diadema	59"1/5-1000-GL
5 Marta Rocha, D. P. Silva	3	54	Aqui só no placé. Não gostamos	F. Schneider	1º de Apassionata - Energia	74"4/5-1200-GL
4—6 Tolda, P. Tavares	7	54	Das prováveis no final. Daí..	A. Morales	1º de Malonesse - Serpentina	75"3/5-1200-GL
7 Bomarbêa, O. Macedo	2	54	Páreo intrincado para esta.	A. Corrêa	5º de Blameless - Diadema	59"1/5-1000-GL

Nossa indicação — DIADEMA Adversária — DONAIRE Bom azar — BELATRE

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,25 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Alhandra, A. Araujo	4	52	Candidata de primeira. Há fé	L. Ferreira	3º de Grandflora - Palombeta	99"3/5-1600-AL
2—2 Resoluta, A. G. Silva	5	52	Venceu com autoridade. E' rival	A. Cardoso	1º de Pintura - Ride	79" -1300-GL
3—3 Pirueta, M. Silva	1	62	Muito pesada. Só como azar	E. Freitas	2º de Silfo - Hogjam	122"2/5-2000-GL
4 Eruca, G. Almeida	6	52	E' ótima surprêsa. Pode aparecer	M. Mendes	11º de Jaó - Treinador	99" -1600-AL
4—5 Fairchild, F. Irigoyen	3	56	Levam de barbada. Vem preparada	C. Ferreira	Estreante	
6 Chilita, não corre	2	60	Não corre	A. Feijó	5º de Escaler - Vencimento	85"2/5-1400-GL

Nossa indicação — FAIRCHILD Adversária — RESOLUTA Bom azar — PIRUETA

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,50 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Jangol, F. Irigoyen	8	56	Tinindo. E' o nome da prova.	J. Morgado	3º de Escaler - Scollops	86" -1400-AL
2 Jonzul, J. Tinoco	3	54	Nada pretenderá nesta turma	A. Corsino	1º de Glorialba - Sornette	86"2/5-1400-GL
2—3 Scollops, A. Araujo	4	56	Competidor de primeira. Há fé	F. Ferreira	2º de Flash - Jacquard	74"2/5-1200-AM
4 Bedah, G. Almeida	6	52	Pelo que tem feito, eliminado	J. Lourenço	7º de Chiquito - Milico	126" -2000-GL
3—5 Chiquito, B. Marinho	1	56	Bom corredor na grama. Azarão	M. Salles	1º de Milico - Pintassilgo	126" -2000-GL
6 Porto Real, P. Labre	2	56	Só correrá na areia, onde há fé	J. W. Viana	1º de Sileno - Chivi	101" -1600-AL
4—7 Orson, D. P. Silva	7	56	Venceu bem, boa poule	A. Morales	1º de Milico - By Pass	88"3/5-1400-AP
8 Glorin, não corre	5	52	Não corre	A. Feijó	5º de Chiquito - Milico	126" -2000-GL

Nossa indicação — SCOLLOPS Adversário — JANGOL Bom azar — ORSON

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,15 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Lafogata, B. Marinho	5	58	Será das primeiras no final	A. Feijó	3º de Silvestre - Soluvel	79"3/5-1300-GL
2 Carambola, S. Camara	1	50	Boa corredora na pista de grama	P. Morgado	7º de Lafogata - Guria	88" -1400-AL
2—3 Capitanea, A. Cardoso	3	58	Séria competidora. Está tinindo	G. Morgado	1º de Lafogata - Dodeca	88"3/5-1400-AP
4 Evening Star, N. Alves ..	7	50	Anda bem. Cuidado	A. Neves	2º de Corsária - Zingara	83"2/5-1300-AL
3—5 Cordilheira, P. Labre	2	52	E' das prováveis para o final	E. Morgado	1º de Orissa - Oleila	80" -1300-GM
" Dindymor, J. Tinoco	8	52	Não gostamos. Correndo pouco	E. Morgado	5º de Lafogata - Guria	88" -1400-AL
4—6 Ortita, O. Castro	6	52	Competidora de primeira. Há fé	E. Freitas	4º de Lafogata - Guria	88" -1400-AL
7 Guria, M. Silva	9	50	Venderá caríssimo a derrota	M. Rafael	4º de Igarassu - Kaesong	97" -1500-AP
8 Orissa, A. G. Silva	4	52	E' na grama. Portanto, tem chance	L. Ferreira	1º de Xapuri - Brilhantina	86" -1400-GL

Nossa indicação — GURIA Adversária — CAPITANEA Bom azar — LAFOGATA

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,45 horas — Recor Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Retorica, M. Silva	3	56	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	2º de Ercia - Parma	81"2/5-1300-GL
2 Gamiani, F. Irigoyen	1	56	Volta bem e com bom jóquei	F. Schneider	3º de Parma - Ergura	103" -1600-AL
2—3 Ergura, A. Rosa	8	56	Ligeira. E' das prováveis	J. Vercosa	2º de Parma - Gamiani	103" -1600-AL
4 Guaracha, A. Cardoso ..	4	56	Não gostamos. Nada tem feito	A. Morales	7º de Parma - Ergura	103" -1600-AL
3—5 Ilha Velha, A. Araujo ..	5	56	Volta em grande forma	G. Carrapito	9º de Flamengá - Onosma	76" -1200-AM
6 Miss Copacabana D. More.	6	56	Não correndo mal...	G. Feijó	4º de Jeanette - Felipa	84"3/5-1300-AP
" Taxi-Girl, G. Almeida	9	56	Não serve para refôrço. Difícil	G. Feijó	3º de Coronha - Morena Flôr	95" -1500-GL
4—7 Morena Flor, D. P. Silva	10	56	Surprêsa viável. Aos azaristas	O. Lopes	5º de Parma - Ergura	103" -1600-AL
" Felipa, O. Macedo	2	56	Não valeu aquela última. Cuidado	L. Tripodi	5º de Parma - Ergura	103" -1600-AL
			Regula com a companheira	L. Tripodi	4º de Parma - Ergura	103" -1600-AL

Nossa indicação — ÉRGURA Adversária — ILHA VELHA Bom azar — RETORICA

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,15 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Serigote, M. Silva	8	58	Volta bem melhorado. Competidor	M. Salles	4º de Cabanel - Blue Sky	94"4/5-1500-AL
" [illegible], B. Marinho ..	4	52	Excelente azar. Pode triunfar	M. Salles	7º de Oldemburg - Bebeto	89"4/5-1400-AL
2—2 Tio Pepito, D. Moreira ..	6	58	Vai correr no freio. Perigoso	G. Feijó	4º de Bebeto - Oldemburg	82" -1300-AL
3 Irônico, P. Coelho	7	56	Nada tem feito. Páreo aborrecido	J. Freire	6º de Bebeto - Tio Pepito	86"4/5-1400-GL
3—4 Maypu, I. Amaral	9	58	Corre bem na grama. Tem chance	W. Attianesi	5º de Bebeto - Oldemburg	82" -1300-AL
5 Danger, N. Pereira	3	56	Dizem que é barbada. Portanto...	J. Attianesi	6º de Jossion - Tejucupapo	79"4/5-1300-GL
4—6 Aratujo, J. Martins	5	58	Volta firme, mas não gostamos	A. Moreira	7º de El Guapo - Arataú	85"2/5-1400-GL
7 Revoltado, A. Nahid	1	56	Não gostamos dêste, na grama	F. Schneider	7º de Bebeto - Oldemburg	82" -1300-AL
" Blue Sky, D. P. Silva	2	58	Vai atropelar no final. Candidato	F. Schneider	3º de Oldemburg - Bebeto	101"4/5-1600-AP

Nossa indicação — MAYPU' Adversário — TIO PEPITO Bom azar — SERIGOTE

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 16,45 horas — Record: Retang 95" 2/5
GRANDE PRÊMIO "GERVÁSIO SEABRA" — (Clássico)

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Quinto, A. G. Silva	12	59	Bem e é grande competidor novamente	T. Coelho	1º de Biarrot - De Caldas	58"4/5-1000-GL
" Retiro, A. G. Silva	6	58	Não corre. Foi para São Paulo	T. Coelho	11º de Panther - Bakari	148" -2400-GL
2 El Valiente, O. Macedo ..	9	55	Páreo intrincado e difícil. Nada fará	L. Tripodi	6º de Jonie - Quatiassu	90"4/5-1500-GM
2—3 Tio Chico, D. Moreira	5	59	A distância não agrada. Portanto...	G. Feijó	4º de Kenmore - Silfo	98"2/5-1600-AL
4 Homero, J. Tinoco	2	59	Venderá caríssimo a derrota	J. Morgado	1º de Huxley - Go Drake	96"4/5-1600-GM
" Kenmore, não corre	11	55	Falta jóquei. Não correrá	J. Morgado	1º de Silfo - Mercury	98"2/5-1600-AL
3—5 Fanfan, B. Marinho	3	57	Atrevida, valente e é de corrida	M. Salles	6º de De Caldas - Dawn	58"3/5-1000-GM
6 Quatiassu, J. Martins	8	55	A melhor indicação aos azaristas	E. Freitas	1º de Safe - Quiz	97"1/5-1600-GL
" Pirueta, J. Martins	4	56	Não deve correr aqui	E. Freitas	2º de Silfo - Hogjam	122"2/5-2000-GL
4—7 Oarbolito, P. Labre	7	55	Aqui não tem chance alguma	J. W. Viana	1º de Sanam - Blue Hunter	87"3/5-1400-AL
8 Silfo, A. Araujo	10	58	Faltou corrida a êste. Pode ganhar	Covarrubias	2º de Kenmore - Mercury	98"2/5-1600-AL
" Yasmin, F. Irigoyen	1	56	Bem na competição. E' competidora	Covarrubias	1º de Caminha - Quilha	97"1/5-1600-GL
" Ravel, não corre	13	58	Não corre	Covarrubias	6º de Sassu - Panther	269"2/5-4000-GL

Nossa indicação — HOMERO Adversário — QUINTO Bom azar — FANFAN

8.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,15 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Quimper, R. Filho	11	55	Progredindo e poderá vencer	A. Cardoso	3º de Bomarsol - Cadilho	62"2/5-1000-AP
2 Desengano, J. Tinoco	7	55	Volta sem possibilidades	J. E. Sousa	8º de Hope Boy - Dux	75"2/5-1200-AU
3 Solimões, D. P. Silva	8	55	Não cremos em seu triunfo	J. Carrapito	7º de Sanam - Quissanã	72"3/5-1200-GL
2—4 Sportsman, A. G. Silva ..	6	55	Precisa confirmar os trabalhos	M. Gil	6º de Dux - Sana	89" -1400-AL
5 Federal, A. Rosa	2	55	Não gostamos. Volta sem chance	A. Rosa	4º de Dux - Sana	89" -1400-AL
6 Lôro, W. Andrade	5	55	Ainda é cedo para triunfar	A. Moreira	Estreante	
7 Sal Amargo, W. Meirelles	10	55	Progredindo. E' bom placê	P. F. Campos	7º de Bomarsol - Cadilho	62"2/5-1000-AP
8 Sana, J. Graça	1	55	Dos prováveis ao final. Candidato	C. Rosa	11º de Bomarsol - Cadilho	62"2/5-1000-AP
9 Delfino, A. Nahid	12	55	Volta bem e é artigo de fé	F. Schneider	9º de Dux - Sana	89" -1400-AL
10 S. L. S., não corre	9	55	Não corre	W. Attianesi	5º de Cadilho - Salazar	88" -1400-AP
4.11 Tunuyen, J. Martins	3	55	Andou figurando. Azarão	J. Burioni	8º de Dux - Sana	89" -1400-AL
12 Dorondongos, A. Castro ..	14	55	Não gostamos. Há melhores	C. Gomez	5º de Jerry - Dente por Dente	89"2/5-1400-AL
13 Hibernal, O. Macedo	13	55	Só surpreendendo. Páreo aborrecido	A. Feijó	8º de Bomarsol - Cadilho	62"2/5-1000-AP
14 Ousel, R. Martins	4	55	Agora melhor. Placê	H. Sousa	6º de Cadilho - Salazar	88" -1400-AP

Nossa indicação — SAL AMARGO Adversário — QUIMPER Bom azar — SANA

Estréia auspiciosa de Ventanero na eliminatória de potros

Bene Hunter conquistou fàcilmente a sua segunda vitória

Dando prosseguimento à sua temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habituais sabatinas.

Do programa, constituído de oito provas, se destacava a eliminatória de potros nacionais de dois anos, sem vitória no país.

Essa carreira marcou a auspiciosa estréia em nossas pistas do potro Ventanero. Cuidadosamente preparado pelo tratador Carlos Cabral para ganhar logo no início da sua campanha, o filho de Curioso e Fatima — aliás, primeiro produto dessa reprodutora — correu acomodado no meio do pelotão e na reta, quando entendeu, "fuzilou" os seus adversários, passando "de passagem", — como diz um locutor de uma das nossas emissoras, alteando a voz — vindo a ganhar fácil de Arrelique, por mais de um corpo. O aprendiz Paulo Labre se houve bem no dorso do ganhador.

A prova dos nacionais de três anos sem mais de uma vitória, proporcionou ao potro Blue Hunter uma cômoda vitória sôbre Tejo, que derrotou, no "photochart" o Sovéo por pequena diferença.

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Oto — J. Martins	56	9.454	58,00	12	14.198	25,00
2.º	D. Francisco — R. Freitas F.	60	23.916	23,00	13	8.047	39,00
3.º	Amigo da Onça — A. Rosa	56	11.001	50,00	14	3.626	96,50
4.º	Dugongo — N. Pereira ..	53	789	717,00	22	1.971	177,50
5.º	Ornato — M. Silva	52	4.903	112,00	23	7.241	48,00
6.º	Majuelo — J. Graça	56	4.125	134,00	24	3.454	101,00
7.º	Sonhador — J. Graça	60	13.765	40,00	33	1.100	318,00
8.º	Paranaense — O. Palermo .	56	856	576,00	34	2.754	127,00
					44	450	778,00
			68.889			43.741	

Não correu: Rouxinol.
Diferenças: 1 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 91"2|5 — Vencedor: (4) 58,00 — Dupla: (12) 25,00 — Placês: (4) 14,00 — (1) 11,00 e (5) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.253.710,00.
OTO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Flory — Proprietário: Stud Louro — Treinador: Isaías de Freitas — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	S. Branca — A. Cardoso .	53	20.597	28,00	12	6.132	67,00
2.º	Balança — C. Andrade ...	53	26.169	22,00	13	3.973	104,00
3.º	Ercia — F. Irigoien	56	9.694	60,00	14	4.289	96,00
4.º	Candongas — N. Pereira ..	53	1.436	404,00	23	14.650	28,00
5.º	Coronha — P. Labre	55	6.368	91,00	24	10.601	38,50
6.º	Glorialba — J. Tinoco	56	8.248	70,00	33	848	486,00
					34	8.305	50,00
			72.512		44	2.676	154,00
						51.564	

Diferenças: 2 corpos e 4 corpos — Tempo: 96"1|5 — Vencedor: (3) 28,00 — Dupla: (23) 28,00 — Placês: (3) 15,50 e (2) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.315.560,00.
SERRA BRANCA — F. T. — 4 anos — Paraná — Por: Fairbland e Tocandira — Proprietário: Stud Serra Dágua — Treinador: Henrique de Sousa — Criador: Haras Valente.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ventanero — P. Labre ...	54	21.166	30,00	12	7.223	68,00
2.º	Arrelique — D. Moreira ..	55	1.946	331,00	13	16.350	30,00
3.º	Ibaiti — A. Castro	55	2.213	291,50	14	21.457	23,00
4.º	Azeviche — R. Martins ..	55	13.176	49,00	22	386	1.270,50
5.º	Argumento — A. G. Silva	55	34.112	19,00	23	2.846	172,00
6.º	El Bandoleiro — D. P. Silva	55	4.604	140,00	24	3.127	157,00
7.º	Em Guarda — M. Silva ..	53	3.397	190,00	33	681	720,00
					34	7.682	84,00
			80.615		44	1.562	316,00
						61.304	

Diferenças: 1 corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 77"2|5 — Vencedor: (7) 30,00 — Dupla: (34) 64,00 — Placês: (7) 27,00 e (5) 96,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.517.990,00.
VENTANERO — M. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Curioso e Fátima — Proprietário: João Rangel Pinto — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Jerônimo M. Silveira.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Champanhota — R. Urbina	56	21.562	30,00	11	4.588	120,50
2.º	Ilvada — F. Irigoien	56	38.103	17,00	12	21.587	26,00
3.º	Quirina — M. Silva	54	11.950	54,50	13	3.236	171,00
4.º	Tucumana — A. Castro ..	56	5.939	110,00	14	27.974	20,00
5.º	Augura — F. Madalena ..	56	1.372	475,00	23	1.360	407,00
6.º	Niente — A. Nascimento .	51	2.549	252,00	24	6.115	90,00
					34	1.109	499,00
			81.475		44	3.188	173,50
						69.157	

Não correram: Peseta e Choça Alegre.
Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 95"4|5 — Vencedor: (7) 30,00 — Dupla: (14) 20,00 — Placês: (1) 13,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.585.950,00.
CHAMPANHOTA — F. C. — 5 anos — R. de Janeiro — Por: Pachá e Barca — Proprietário: Lício de Sousa Carvalho — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: F. F. Saldanha.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	G. Sanders — A. G. Silva .	56	26.631	33,00	11	1.513	394,00
2.º	Domingueiro — A. Castro .	58	13.765	63,00	12	10.981	54,00
3.º	Fumeiro — V. Oliveira ...	58	20.785	42,00	13	6.951	86,00
4.º	Athos — N. Pereira	55	13.730	63,00	14	10.886	55,00
5.º	Energy — L. Domingues ..	54	2.318	375,00	22	865	689,00
6.º	Oslo — D. Moreira	56	22.938	38,00	23	6.443	92,00
7.º	Danilo — P. Fernandes ..	58	2.137	813,00	24	14.781	40,00
8.º	Pilincho — R. Freitas F.	56	831	1.045,00	33	1.235	482,50
9.º	Uiron — P. Labre	57	3.621	240,00	34	9.732	61,00
10.º	Nightingale — D. P. Silva	54	1.835	473,00	44	11.100	54,00
			108.591			74.487	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 97" — Vencedor: (10) 33,00 — Dupla: (14) 55,00 — Placês: (10) 17,00 — (1) 15,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.990.140,00.
GEORGE SANDERS — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Guarany e Bravosa — Proprietário: A. B. Pereira e I. Bornhausen — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: F. J. Santana.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Blue Hunter — F. Irigoien .	55	39.335	25,00	12	20.498	32,00
2.º	Tejo — J. Tinoco	55	6.394	156,00	13	8.554	76,00
3.º	Sovéo — A. Portilho	55	22.160	45,00	14	17.908	36,00
4.º	Barbe Bleu — D. P. Silva .	55	12.280	80,00	22	2.807	170,50
5.º	Keval — A. G. Silva	55	31.596	31,00	23	5.603	116,00
6.º	Bambinal — R. Freitas F. .	55	7.981	124,00	24	14.704	44,00
7.º	Menino — A. Castro	55	2.613	378,00	33	806	805,00
8.º	Kibar — A. Rosa	55	7.981	124,00	34	5.300	122,00
9.º	Deserto — B. Ribeiro	55	1.210	817,00	44	3.958	164,00
			123.578			81.142	

Não correram: Donatario e Dux.
Diferenças: 3 corpos e Photochart — Tmepo: 101"2|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (12) 32,00 — Plac;s: (1) 11,50 — (3) 18,00 e (4) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.190.780,00.
BLUE HUNTER — M .C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Hunter's Moon e Lotus — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Criador: Haras Guanabara.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Pistarin — N. Pereira	52	17.361	51,00	11	1.976	347,00
2.º	El Gin — A. Rosa	56	20.163	44,00	12	9.257	74,00
3.º	V. Norte — F. Irigoien .	60	25.173	35,00	13	16.370	42,00
4.º	Loureto — G. Almeida	57	16.950	52,00	14	10.293	66,50
5.º	Fair Blend — A. Cardoso .	55	15.756	56,00	22	1.593	430,00
6.º	Hyl Hirundó — A. Marçal	60	4.146	215,00	23	13.764	50,00
7.º	Cartago — J. Martins	58	3.014	295,00	24	7.783	88,00
8.º	Marengo — A. Castro	58	6.751	132,00	33	8.156	84,00
9.º	Eber Shah — V. Lima	56	706	1.262,00	34	13.193	52,00
10.º	Elegal — J. G. Martins .	56	1.154	771,00	44	3.279	209,00
			111.203			85.666	

Não correram: Majuelo e Riff.
Diferenças: 1 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 89"2|5 — Vencedor: (8) 51,00 — Dupla: (33) 84,00 — Placês: (8) 16,00 — (7) 15,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.134.160,00.
PISTARIN — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Señorial e Fine Eyes — Proprietário: Ernesto Piccolo — Treinador: João Attianesi — Criador: Mário P. Oliveira.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. M. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cruzado — D. P. Silva ...	56	52.116	20,00	11	3.265	236,00
2.º	Corregio — F. Irigoien ...	54	9.906	107,00	12	6.138	126,00
3.º	Lilibety — M. Silva	49	19.242	55,00	13	17.431	44,00
4.º	Cheque — A. Araújo	53	15.786	67,00	14	9.645	80,00
5.º	Pan — J. Tinoco	52	7.476	142,00	22	1.044	783,50
6.º	Tabú — P. Labre	52	15.171	68,00	23	10.107	76,00
7.º	Idú — A. Rosa	54	7.738	138,00	24	5.728	135,00
8.º	Aprisco — A. Portilho	56	5.124	208,00	33	11.905	65,00
9.º	Presidente — R. Martins ..	53	19.242	55,00	34	23.372	33,00
					44	7.740	99,50
			133.105			96.384	

Não correram: Nordestino e Divita.
Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 88"1|5 — Vencedor: (6) 20,00 — Dupla: (23) 76,00 — Placês: (6) 11,50 — (3) 21,00 e (10) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.442.310,00.
CRUZADO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Alagoas — Proprietário: Mário C. T. de Sousa — Treinador: Carlos Cabral — Criador: João Goulart.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.420.620,00
CONCURSOS	Cr$ 377.580,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.798.200,00

CADILLAC 1952

Vende-se Cadillac Flet-Wood 1952. Tratar na segunda-feira, das 11 às 18 horas com sr. Olavo Gama – Tel.23-1872.

Charutinhos "GARANTIDOS"
Manipulados exclusivamente com fumos especiais
SUERDIECK, significa qualidade
CHARUTOS ESPECIAIS
GARANTIDOS
MARCA REGIST.
SUERDIECK S.A
BAHIA BRASIL

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	DIADEMA — DONAIRE	13
2.º	FAIRCHILD — RESOLUTA	24
3.º	SCOLLPOS — JANGOL	12
4.º	GURIA — CAPITANEA	24
5.º	ÉRGURA — ILHA VELHA	23
6.º	MAYPU — TIO PEPITO	23
7.º	HOMERO — QUINTO	12
8.º	SAL AMARGO — QUIMPER	13

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 24 DE ABRIL DE 1955 — N. 8.214

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

SERÁ DADA AMANHÃ A RESPOSTA DOS BANCOS

Creche Dr. Salk, inaugurada no Ipase no 'Dia das Mães'

No dia 8 próximo, "Dia das Mães", será oficialmente inaugurada a creche do IPASE, destinada aos filhos dos seus servidores, dotada do máximo de confôrto e cuidado técnico e que virá preencher uma lacuna nos serviços sociais daquele Instituto.

Em homenagem ao descobridor da vacina contra a poliomielite, cientista que acaba de libertar a infância da fatalidade de uma das mais terríveis doenças, será dada a essa creche a denominação de "Creche Dr. Salk", numa demonstração de gratidão e reconhecimento ao homem que, após longos e penosos trabalhos, conseguiu vencer a luta contra a paralisia.

ATE' TRÊS ANOS

A "Creche Dr. Salk" entrará em funcionamento a partir do próximo dia 2 e será inaugurada, oficialmente, no "Dia das Mães", em colaboração com as numerosas solenidades que comemorarão a passagem dêsse dia. Trinta e cinco filhos de servidores do IPASE nela matriculados, com a idade máxima de 3 anos. A fim de facilitar ao máximo aos pais das crianças que lhe serão confiadas, o horário de funcionamento da creche será das 11 às 19 horas, uma hora antes e uma hora depois do expediente normal da Autarquia.

Supervisão

A "Creche Dr. Salk" funcionará sob a supervisão direta da Divisão Médico-Hospitalar do Departamento de Assistência, dirigida pelo dr. Genison Amado, em articulação com a Divisão de Assistência Social, cujos assistentes examinarão o problema de família das mães servidoras, selecionando, convenientemente, as crianças a serem matriculadas. Por outro lado, a orientação médica, dietética e sanitária ficará a cargo do Serviço de Pediatria do IPASE, dirigido pelo dr. Alvaro Norat, com o que as crianças disporão de todos os recursos da medicina moderna. Quanto ao seu funcionamento pròpriamente dito, a creche estará a cargo da enfermeira Maria Geralda, enfermeira especializada e diplomada pela Escola de Enfermagem Ana Nery, já com larga experiência profissional.

Alimentação e roupas

Além da mais perfeita e cuidadosa assistência médica, as crianças matriculadas na "Creche Dr Salk" terão alimentação e roupas fornecidas pelo próprio IPASE, que, assim, estenderá ao máximo a sua assistência às mães funcionárias daquela Autarquia.

Também as famílias

Além de prestar eficiente assistência às crianças nela matriculados, o Serviço de Pediatria (incluindo a medicina preventiva), também, assistirá seus familiares, orientando-os e esclarecendo-os sôbre todas as questões e problemas relativos à saúde e à educação dos filhos.

Instalações

Desejoso de possuir uma creche modelar, o IPASE dotou a "Creche Dr. Salk" (instalada no Edifício Aristides Casado, na Rua Santa Luzia) das mais modernas instalações: cosinha, berçário, recreação, jardim de infância, isolamento, etc., tudo verdadeiramente modelar, incluindo sugestiva e apropriada pintura nas paredes das salas, nenhum cuidado tendo sido esquecido, até mesmo nos mínimos detalhes.

DESGRAÇA REVELADA



Um casal de irmãos – êle Virgílio Albino Gonçalves (que também atende por Coruja), tuberculoso, ela Nair Albino Gonçalves, apenas miserável – receberam ordem de abandonar o covil em que mal habitam, nos fundos do prédio em demolição da Rua dos Araújos n.º 43, e não têm para onde ir. A infelicidade, dos irmãos, até agora encoberta pelas paredes do prédio que a Prefeitura mandou demolir, foi revelada, por ironia, pela necessidade de oferecer segurança aos transeuntes da Rua Goulart (esquina de Araújos), pois o prédio ameaçava ruir. — Na foto o sr. Albino e sua irmã Nair, que apelam para os sentimentos de humanidade das autoridades ou particulares, uma vez que a Santa Casa não quiz abrigar o tuberculoso por falta de vaga

Levantamento das condições de vida de bancários

Somente amanhã a Comissão de Parlamentares, escolhida pelos bancários, entrará em contato com os banqueiros para colher a sua proposta de aumento de salários para apresentá-la oficialmente à assembléia do sindicato de empregados, a reunir-se também amanhã, às 18,30 horas, na sede do Automóvel Clube.

Tentou a Comissão Parlamentar estabelecer ontem êsse contato, mas, não o conseguiu, devido a já se encontrarem fora do Rio os dirigentes do Sindicato dos Bancosc.

Situação salarial

Os bancários reivindicam um aumento de 35% sobre os salários resultantes do último acôrdo, julgando que qualquer elevação inferior à percentagem pleiteada, não satisfará às necessidades da classe.

Em trabalho estatístico, que realizou o Sindicato demonstra que a situação salarial da classe é a seguinte:

56,8%	percebem de	2.400 a 3.000
8,4%	percebem de	3.001 a 3.600
8%	percebem de	3.601 a 4.200
4,6%	percebem de	4.201 a 4.800
4,4%	percebem de	4.801 a 5.400
3,5%	percebem de	5.401 a 6.000
2,8%	percebem de	6.001 a 6.600
1,9%	percebem de	6.601 a 7.200
1,6%	percebem de	7.201 a 7.800
2,1%	percebem de	7.801 a 8.400
1,5%	percebem de	8.401 a 9.000
1,1%	percebem de	9.001 a 9.600
3,3%	percebem de	9.601 em diante.

Esses trabalhos acrescenta, ainda, que os funcionários que percebem salários superiores a 6 mil cruzeiros exercem cargos de chefia e têm mais de 20 anos de serviço.

Agitação social

ROMA, 23 (AFP) — A agitação social atinge presentemente na Itália diversos setores públicos e privados. Entrou no seu terceiro dia a greve dos empregados dos Institutos nacionais, os quais pedem para ser assimilados às administrações do Estado. Assinalam-se, também, importantes greves na agricultura em diversos pontos do país, organizadas pelos operários agrícolas.

Dever dos pintores solidarizar-se com o Salão Miniatura

— Entendo que, lamentavelmente, falhou o Salão Preto e-Branco no seu objetivo de conquistar para os pintores o direito à aquisição de tintas — declarou ao DC a pintora Zezé, solidarizando-se com o movimento no sentido de agora se apresentar um Salão Miniatura, como protesto pelo alto preço das tintas importadas.

— A verdade — aditou Zezé — é que não existir a tinta no mercado (o que inspirou o Salão Preto-e-Branco) produz o mesmo efeito que existir a preços inacessíveis, como atualmente.



Zezé: Tanto faz ter a tinta a preços inacessíveis com não tê-la

Instabilidade

— E' forçoso considerar que os pintores são tradicionalmente pessoas que, não dispondo de recursos amplos, estão incapacitados para inverter dinheiro em sua arte além de um limite muito modesto. O certo é que nós todos sofremos a instabilidade de um dos meus precários mercados possíveis. Até o Estado reduziu à metade suas verbas de aquisição.

Dever de reagir

— Ora — prosseguiu a pintora — se permanecermos aceitando passivamente o agravamento das dificuldades que nos atingem estaremos não apenas dando uma prova de indesculpável fraqueza, mas, ainda, tornando-nos cúmplices de fôrças que conduzem à morte a arte no Brasil. Acredito, por isso mesmo, que as ades es ao Salão-Miniatura serão em grande número, alcançando um êxito que ninguém pleiteia no ponto de vista comercial: sua finalidade é exclusivamente marcarem os pintores, pelo seu meio de expressão, o mais enérgico protesto contra os obstáculos opostos à sua sobrevivência.

D. Jaime entregará os prêmios das Cartas às Mamães

Terminará amanhã o prazo para entrega dos trabalhos, selecionados, em cada série, pela comissão de três professores designada em cada colégio, que concorrerão ao concurso "Carta à Mamãe", promovido pelo DC, com a colaboração do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, Grupo de Colaboradores de Turismo e Livraria Editora Civilização Brasileira.

Dentro de alguns dias, será constituida a Comissão Julgadora, que se incumbirá de selecionar as 12 melhores composições e os prêmios (num total de Cr$ ..... 40.000,00) serão entregues pelo cardial-arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, após a Missa Campal que será celebrada na Quinta da Boa Vista, no segundo domingo de maio, dia 8.

MAIS PRÊMIOS

Além dos prêmios inicialmente estabelecidos, a Livraria Editôra Civilização Brasileira, cooperando com a iniciativa do DC, oferecerá a cada um dos 12 primeiros colocados um conjunto de valiosos e úteis livros.

Os primeiros

Foram os seguintes os primeiros estabelecimentos de ensino que nos remeteram os trabalhos selecionados entre seus alunos: Colégio São José (Internato), Escola Amaro Cavalcanti e Colégio Guido Fontgalland.

Regulamento

"O Concurso "Carta à Mamãe" será regido pelo seguinte regulamento:

1 — O concurso será realizado entre os alunos das 1a., 2a., 3a. e 4a. séries dos ginásios oficiais ou oficializados do Rio de Janeiro.

2 — As inscrições serão feitas por Estabelecimentos de Ensino.

3 — Não serão aceitos trabalhos en-

(Conclui na 2.ª pág.)

Concurso "Mais Bela Estudante"

Edna Tascides da Fonte, do Colégio Santa Rosa e Ruth Ramos de Almeida, do Educandário Rui Barbosa, foram as estudantes mais votadas, na 1a. apuração do concurso para escolha da "Mais Bela Estudante" (realizado ontem), nos colégios que frequentam. Também nos colégios Pio Americano, Frederico Ribeiro

(Conclui na 2.ª pág.)

Estivadores debatem seus problemas

Os problemas relativos à liberdade sindical e melhoria das condições de vida dos estivadores serão os pontos da Ordem do Dia, da sessão de amanhã, no I Congresso Nacional dos Trabalhadores na Estiva, que está sendo realizado nesta capital.

À sessão de amanhã deverão comparecer o Ministro do Trabalho e uma comissão de deputados, que participarão dos debates, a fim de tomarem conhecimento das reivindicações da classe.

Regulamentação

As teses preferencialmente discutidas pelos congressistas, que representam todos os sindicatos de estivadores do Brasil, prendem-se à regulamentação dos serviços de estiva e à previdência social. Um dos problemas mais sentidos pela classe é a discordância sôbre a estiva livre, que ainda suscita sérias discordâncias entre as próprias autoridades competentes.

Bureau para concorrer com a Sbacem

A instituição de um "bureau" de cobrança na Associação Brasileira de Editores, para o fim de concorrer com a SBACEM na arrecadação de direitos autorais pela execução de músicas. O Sindicato dos Músicos, no entanto, mantem-se cotrário a mais êsse desdobramento das sociedades arrecadadoras, de vez que, estando os clubes obrigados a pagar programação inteira de cada uma delas, a inovação viria onerar ainda mais as festas.

Ameaçam os músicos, no caso de se criarem novas sociedades, pagar direitos por música realmente executada, o que obrigará as entidades arrecadoras a contratar quadros de fiscais, moralizando as cobranças, que hoje se fazem global e, portanto, extorsivamente.

Porque outra

O plano de se criar o "bureau" de cobrança na ABE representa uma reação dos editores, após as últimas eleições na SBACEM, quando foi derrotada a chapa integrada pelo editor Vicente Vitale, por uma diretoria tôdá de compositores.

Assembléia de candidatos a I. Trabalho

Os candidatos aprovados no concurso para Inspetor do Trabalho voltarão a reunir-se terça-feira próxima, às 15 horas, à Rua Sete de Setembro 107, 1.º andar, a fim de reexaminar a sua situação, de vez que o concurso já está homologado há mais de um mês e as suas nomeações ainda não foram feitas, nem se abriram as vagas a que tem direito.

Será proposta a impetração de um mandado de segurança, ao S.T.F. contra a omissão do Presidente da República quanto ao cumprimento

(Conclui na 2.ª página)

Do amor nasceu o escândalo no concurso da PDF

O amor (não correspondido que o servente Claudion Mendes votava à funcionária Maria Eugênia Pinto de Paiva é que gerou o escândalo da quebra de sigilo no concurso para oficial administrativo da Prefeitura, fazendo anular-se a prova. O próprio Claudion confessou que, prevalecendo-se de trabalhar na reprodução das provas, furtou um questionário e o presenteou à moça, cujas deferências êle traduzia em esperanças de um futuro entendimento sentimental.

Talvez todo o mal desse amor se circunscrevesse a uma fraude sem consequências, não fôra a liberalidade de Maria Eugênia, que repartiu o segrêdo com meia dúzia de colegas inscritos no concurso: José Rodrigues Pinto Jr., João Batista Lima Brito, Wilson Gomes, Edir Vasconcelos, Maria Aparecida Tramontana (que também a perdeu) e José Pelosi.

SEQUENCIA HISTÓRICA

Primeiro foi o amor, tecido de sugestões. Claudion via Maria Eugênia e se conflagrava. Ela, recebendo atenções do servente, pagava-lhe em gentileza formal. Êle entendia que isso era um passo no sentido de outras aproximações. Bastava que Maria Eugênia consentisse em sua companhia durante o "lunch", no bar interno da Secretaria de Administração, ou que a permitisse à hora da saída, até o ponto do ônibus, onde o marido a esperava e o servente exacerbava sua perseverante paixão.

Ontem, na Delegacia de Roubos e Furtos, Claudion contou tôdas essas preliminares, e mais o demérito final de sua fraqueza, furtando o questionário para ser amável à jovem senhora.

Presente de Natal

Falando ao delegado Waldemar Gomes de Castro, Claudion admitiu que Maria Eugênia não sabia de suas ambições, nem correspondia aos galanteios velados que lhe dirigia. Entretanto, interpretou como sinal de progresso na sua conquista o fato de ter ela aceito um presente de Natal, que lhe ofereceu. Então, perdeu as estribeiras e, na primeira oportunidade oferecida para o que entendia ser uma compensação, ousou até a fraude.

Em Copacabana ..

Furtou as questões e foi levá-las a Maria Eugênia, em Copacabana. A moça confessou agora que, de posse daquele tesouro, lembrou-se de beneficiar os outros colegas. Reuniu-os em seu apartamento da Rua Santa Clara e, com a sua benevolência, pôs tudo a perder. Sobreveio a divulgação do documento até alcançar um denunciante.

Ontem antes de 24 horas desde a detenção dos implicados na quebra do sigilo, tudo estava apurado, havia o relatório do delegado Mário Lucena com todos os depoimentos tomados, às confissões do servente e da candidata, os seis amigos de Maria Eugênia eram libertados e só ela e Claudion ficaram detidos, com seus destinos pela primeira vez ligados, embora na desdita.



Maria Eugenia

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

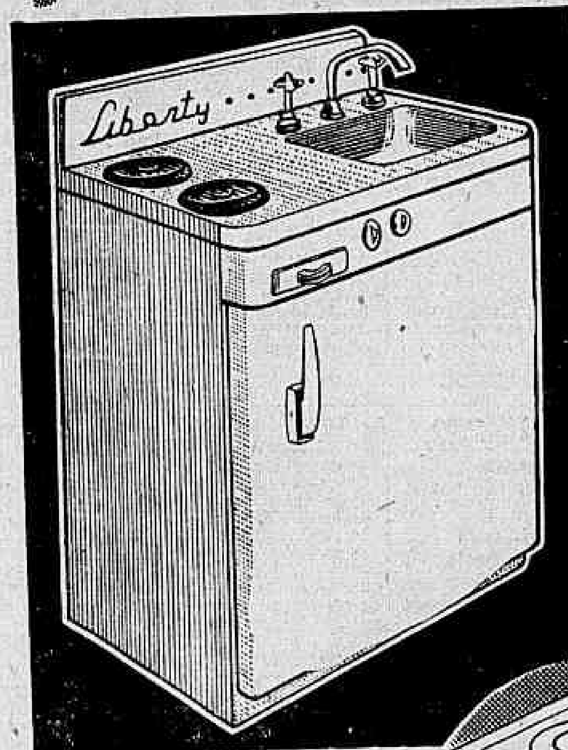
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

REVOLUCIONÁRIA MODERNA *diferente*





a novíssima

KITINETE "LIBERTY"

3 *grandes utilidades em uma só peça: fogão elétrico - refrigerador - pia.*

Você agora pode dispôr de tôdas essas comodidades ao mesmo tempo, graças à novíssima kitinete LIBERTY.

Construída com material de primeira qualidade e de fino acabamento a kitinete LIBERTY representa mais encanto e confôrto para sua cozinha.

FOGÃO ELÉTRICO com 2 bocas, totalmente isoladas do refrigerador.

REFRIGERADOR de 4 pés. Revestimento interno a porcelana. Compressor selado. 2 gavetas para fabricação de gêlo

PIA com 2 torneiras e 1 misturador para água fria e quente. Tampo de porcelana.

IDEAL PARA APARTAMENTOS, RESIDÊNCIAS, CONSULTÓRIOS E ESCRITÓRIOS.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

CASSIO MUNIZ S.A.



Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

RIO DE JANEIRO, 24 DE ABRIL DE 1955 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Áustria

Independência numa bandeja

Decorridos quase dez anos de terminada a guerra e realizadas mais de 260 reuniões das quatro potências em tôrno da assinatura do tratado de paz com a Áustria, resolve afinal a Rússia abandonar sua atitude obstrucionista e facilitar a promulgação do convênio.

Foi êsse o primeiro resultado concreto da firmeza com que as potências ocidentais se entricheiraram nos Acordos de Paris, que contemplam o rearmamento da Alemanha de Adenauer.

As negociações do tratado austríaco tinham sido encetadas pràticamente desde o fim da guerra, mas os russos utilizaram-se de tôdas as artimanhas que lhes vinham à cabeça para impedir qualquer acôrdo. A princípio apoiavam as reivindicações iugoslavas sôbre a região de Klagenfurt, mas quando o marechal Tito esperneou ao jugo político e econômico soviético, sendo expulso do Cominform, os russos perderam completamente o interêsse por aquilo que mais os interessava na véspera. Passaram então a sustentar que não podia haver tratado austríaco sem que antes houvesse solução para a questão de Trieste, de preferência contra a Iugoslávia.

Quando esta foi resolvida – depois de uma série de embaraços para os Estados Unidos, em virtude das promessas feitas à Itália para auxiliar a vitória de De Gasperi nas eleições italianas de abril de 1948 – os habilidosos soviéticos encontraram outro motivo de obstrução: não podia haver tratado de paz – diziam – porque os Acordos de Paris visavam a remilitarização da Alemanha.

No entanto foi precisamente por isto que o sr. Molotov chamou apressadamente o sr. Julius Raab ao Kremlim para lhe oferecer numa bandeja a independência da Áustria. Não podendo mais impedir pela atemorização a ratificação desses acordos pelos países democráticos da Europa Ocidental, Molotov quer agora dificultar sua aplicação.

É essa a primeira significação tática do tratado de paz com a Áustria, pois esperam os russos que o exemplo de paz e liberdade no Danúbio em troca de uma promessa de neutralidade tenha especiais atrativos para a Alemanha Ocidental e que esta, na espectativa de unificação, nunca tome providências para rearmar-se.

Antecedentes

Em 1943, antes de terminada a guerra, os Quatro Grandes, como se chamavam então, concordaram com a futura existência de uma Áustria livre. Stalin, grande prometedor, ratificou a promessa, por escrito, dois anos mais tarde, em Potsdam. Mas, embora Viena tenha feito no decorrer desses dez anos as mais humilhantes concessões, não lhe foi possível obter sua liberdade, continuando o país ocupado sob o tacão da bota russa.

Assim, temos de ver a nova liberalidade de Moscou não como uma política para a região do Danúbio, mas como uma isca para a Alemanha.

Vantagens

O que Moscou está fazendo agora é abrir mão das concessões que àvidamente extraiu da Áustria e oferecendo-lhe, de surpresa, concessões que não eram de esperar do jovem e vigoroso imperialismo soviético. Estão para ser devolvidos verdadeiros tesouros, como os poços petrolíferos da Baixa Áustria e a companhia de navegação do Danúbio; as propriedades alemães na zona soviética, os estaleiros navais, a doca de Korneuburg e todos os navios e instalações portuárias. Com os poços de petróleo, vêm também as refinarias do combustível e a companhia distribuidora de seus produtos. Tudo isto em troca da promessa de "não aderir a alianças militares ou permitir a instalação de bases militares em seu território e de seguir uma política de independência em relação a todos os países que assegurarem a observância dessa declaração", ou seja, a própria Rússia, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França.

Riscos

Praticando essa política de generosidade, se é que assim poderemos considerar a devolução do seu a seu dono, os russos assumem alguns riscos com o recuo da fronteira da Cortina de Ferro para as linhas divisóris com a Hungria e a Tchecoslováquia. Terá de negociar novos acordos, o que não lhe será difícil, para manter tropas nesses países e convênio com a Rumânia para assegurar as linhas de suprimento dessas guarnições.

Tôda essa manobra visa à sedução da Alemanha e é bem imaginada em face da resistência popular, nesse país ainda ontem guerreiro, à conscrição militar, resistência que, nos fins do ano passado, chegou a manifestar-se nas ruas.

A manobra russa é, pois, encorajadora do sentimento de neutralismo, que conta com simpatias na Alemanha, atualmente muito contente com sua prosperidade econômica, e decerto causará dificuldades ao sr. Adenauer na questão de suas relações com o Parlamento a fim de obter a legislação de que necessita para dar corpo à remilitarização.

Repercussões

A primeira reação alemã, em Bonn, é de júbilo entre os oponentes da entrada da Alemanha na NATO. O jornal "Correspondência Oficial", órgão do Partido Social-Democrata (socialistas), que consistentemente combateu os Acordos de Paris, escreve:

"O êxito conseguido pela Áustria é essencialmente o resultado do fato de que ela não se prendeu irrevogàvelmente e militarmente no ocidente, como a República Alemã Ocidental. É também o resultado da maneira pela qual o Govêrno austríaco defendeu sua causa nas relações com tôdas as partes, independentemente e confiante em si mesmo.

"A medula política do acôrdo é que a Áustria não participará de qualquer bloco militar. Não haverá bases militares na Áustria. Essa tendência é considerada em Washington e Londres".

E acrescenta o órgão socialista: "Pode haver poucas dúvidas de que, particularmente em suas cláusulas militares, um possível acôrdo, mais tarde, entre as quatro potências de ocupação, a respeito da Alemanha, deve assemelhar-se fundamentalmente à solução austríaca".

O govêrno Adenauer logo enfrenta a oposição numa declaração oficial: "Tanto quanto pode ser julgado pelo comunicado, o acôrdo contém uma série de elementos que podem adquirir uma importância geral que transcenda à questão austríaca. Naturalmente não se ignora em Bonn que a situação da Alemanha difere essencialmente, em muitos aspectos, da Áustria e que, por conseguinte, em face da posição alemã na comunidade ocidental, diferentes meios devem ser encontrados para a solução da questão alemã".

O dr. Thomas Dehler, líder dos Democratas Livres, segundo partido da coalizão Adenauer, é terso: "Seria pouco sábio para Boon tomar a promessa vienense de neutralidade como um exemplo. Porque ela pode ser uma boa solução para a Áustria, isto não significa que ela o seja para o nosso país".

Outras repercussões

A Inglaterra recebeu as notícias da maneira fria e cautelosa de sempre, encontrando algo de útil no sucesso: a Rússia tornou clara a sua posição, disse um porta-voz. O conservador Mcleod, Ministro da Saúde, foi mais além: "Mais um dos grandes obstáculos entre o Leste e Oeste foi removido. Estamos mais próximos da paz do que jamais estivemos em tôda a nossa vida".

O sr. Edgar Faure, na França, não titubeou: "As linhas mestras que foram anunciadas permitem se esperar que se possa chegar a um acôrdo que remova um dos mais irritantes obstáculos que, desde a guerra, impediam a estrada para as soluções realmente pacíficas".

"A França, que por longo tempo está preparada para assinar um tratado com a Áustria, e que por várias vezes apresentou propostas positivas a respeito dessa questão, sente-se feliz por notar que uma proposta semelhante está para ser aceita".

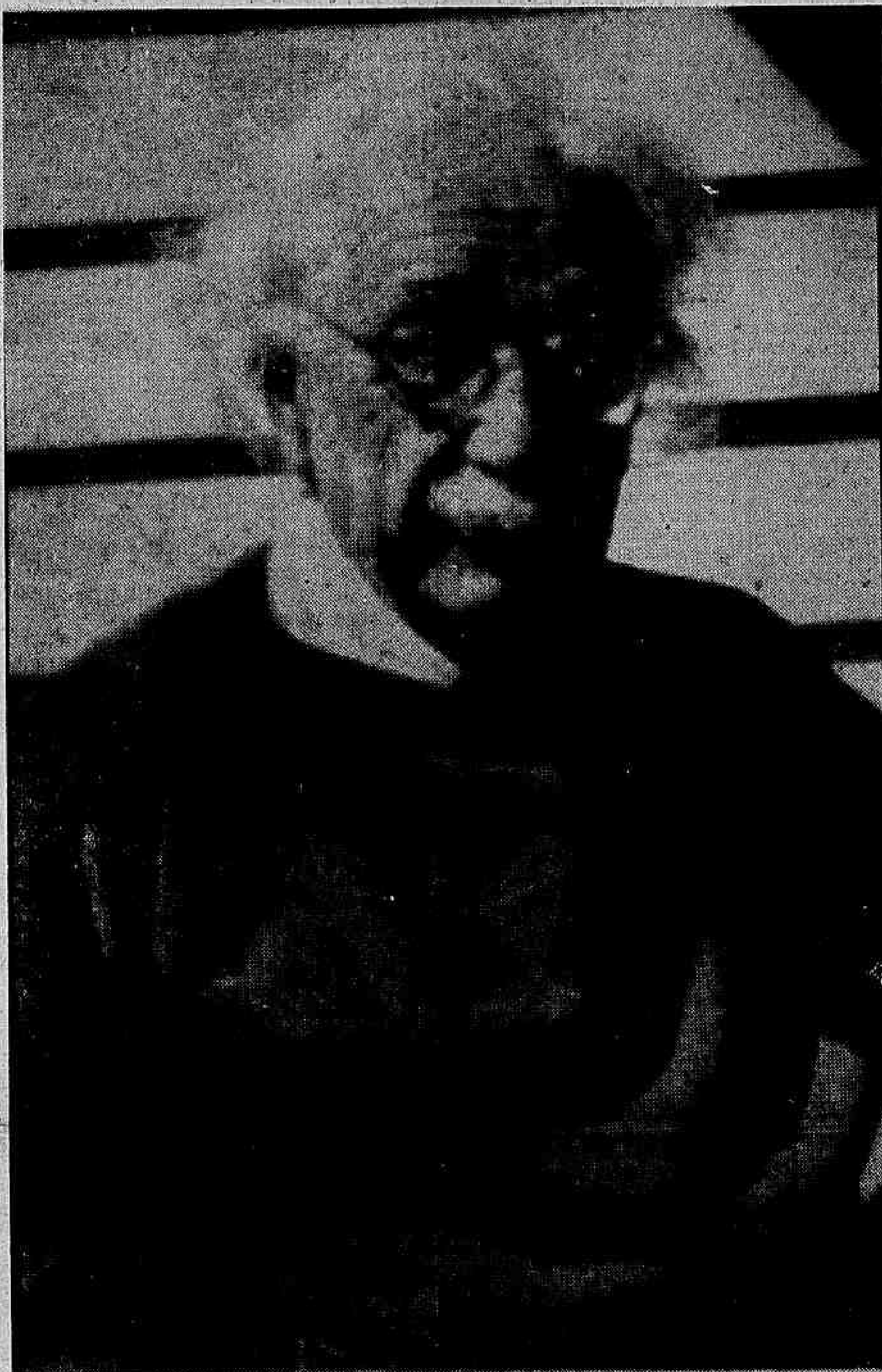
Washington

Muito embora, segundo os telegramas, os Estados Unidos estejam estudando "com simpatia e presteza" a proposta soviética sôbre o tratado austríaco, a primeira reação dos meios oficiais e de alguns políticos não foi das mais favoráveis, parecendo, mesmo, que foram colhidos de surprêsa.

As considerações expendidas em Washington são mais ou menos as seguintes: 1) – Molotov apresentou um pitéo que deleita os austríacos e não parece menos saboroso aos alemães. Ao prêço da neutralidade da Áustria, ofereceu terminar a ocupação, restaurar a independência do país, reduzir as reivindicações econômicas. Coisa semelhante colocada em frente aos alemães poderia destruir os planos de rearmamento em Bonn; 2) – Nada se sabe ainda de preciso sôbre a fórmula russa de banir as alianças e bases militares do território austríaco. Se os russos estivessem contentes com a declaração unilateral do Govêrno austríaco, os Estados Unidos provàvelmente não levantariam objeções. Mas se querem a garantia de quatro potências para a neutralidade austríaca, Washington provàvelmente protestará.

Está claro, pois, que Moscou criou novo obstáculo para a política ocidental com relação à Alemanha, com a agravante de que sua nova manobra tática procura envolver o movimento social-democrático alemão, que se encontra em ascensão e está em condições de opor séria resistência ao programa militar a que se obrigou o chanceler Adenauer. É curioso, também, que logo em seguida a êsse *golpe* do tratado austríaco tenha o marechal Jukov enviado sua cordialíssima mensagem ao Overseas Press Club, de Nova York, em que aponta a questão alemã como o maior entrave ao afrouxamento da tensão internacional. É a ofensiva de paz na Europa, conjugada com a agressividade da China, na Ásia.

Última foto de Einstein



Na fotografia acima, provàvelmente a última do famoso criador da teoria da relatividade, Albert Einstein, foi tirada no dia do seu 76.º aniversário, que transcorreu a 14 de março último. A fotografia, que foi a única para a qual o sábio posou naquele dia, foi tirada com a sua máquina particular. — (Foto INP — DC).

Estados Unidos

O banquete da automatização

Reuniu-se recentemente em Washington uma conferência nacional onde foram debatidos — com opiniões pró e contra – os problmas da automatização, com os benefícios e ameaças que a nova tecnologia pode trazer para a criatura humana.

Nessa conferência um membro do Congresso anunciou, ou melhor, predisse, que um estudo parlamentar será feito com o objetivo de adotar uma política que regule a questão, tornando a automatização "um elemento estabilizador em vez de perturbador da economia nacional".

Essa conferência foi convocada e patrocinada por uma central sindical – o Congress of Industrial Organizations (CIO). O sr. Diebold, diretor da revista "Automatic Control", declarou que a automatização já criou uma nova indústria e novos emprêgos. E profetizou que a concorrência aos empregos diminuirá em lugar de aumentar, nos próximos dez anos.

"O fato surpreendente", disse êle, "é que enquanto a população americana cresce aos saltos, a massa trabalhadora está aumentando em proporção muito menor em relação ao total. O limite de idade para a aposentadoria baixou e a idade média em que as pessoas ingressam na classe trabalhadora aumentou".

"Além disso, a geração que está chegando à idade de trabalhar nasceu durante a Grande Depressão e é muito menor do que o grupo populacional que se lhe segue. Assim, a pressão sôbre o mercado de trabalho diminuirá durante a próxima década o período em que as grandes alterações da automatização serão feitas".

A nova éra

A automatização é um refinamento e uma ampliação da mecanização, na qual algumas máquinas são operadas por outras máquinas, em lugar de homens.

Eliminação da pobreza

O professor Donald P. Campbell, do Instituto de Tecnologia de Massachussets, declarou à conferência que as possibilidades científicas da nova técnica não estão sendo postas em prática com bastante presteza, pois tôdas "as indicações apontam para a necessidade de maior volume de mercadorias e serviços no futuro imediato".

O dr. Walter S. Buckingham, professor do Instituto de Administração do Instituto de Tecnologia da Geórgia, vê grandes possibilidades e perigos, também. Disse êle que "se adequadamente compreendida, aplicada, desenvolvida e controlada, a automatização, juntamente com a energia atômica, podem prover os meios para que se elimine a pobreza, pela primeira vez na história do mundo".

"Mas a planificação deve ser cuidadosamente analizada", disse o professor, "a fim de que possam ser evitados os erros da primeira revolução industrial e os benefícios dessa nova tecnologia sejam mais equitativamente distribuídos".

"A longo prazo, as perspectivas gerais da automatização para os trabalhadores são boas. Todavia, no futuro imediato, os problemas específicos da obsolecência das profissões e outros podem ser agudos. Por conseguinte, pode surgir a necessidade mais urgente de reduzir o desemprêgo "fricional" (paralisação temporária em que o trabalhador está em trânsito de uma ocupação para outra) e de estabelecer garantias contra o desemprêgo geral".

Problemas atuais

O Conselho Nacional de Mão-de-Obra, órgão da Secretaria do Trabalho, está convencido de que nos próximos anos aumentará a procura de técnicos e operários altamente especializados, enquanto os operários não ou pouco especializados encontrarão poucas oportunidades de ocupação.

O Conselho aconselha os eletricistas a aprenderem eletrônica, os bombeiros a aprenderem hidráulica, se quizerem ficar em dia com a ciência. Mesmo o motorista de caminhão terá de aprender a interpretar tabelas e gráficos para decidir onde é mais necessária a entrega de suprimentos.

Recentemente o Secretário do Trabalho, sr. Mitchell, advertiu que o país está ameaçado "por um declínio da capacidade profissional". As universidades estão dando mais atenção ao preparo de estudantes para novas tecnologias industriais. Essa atenção, porém, não está inteiramente voltada para formação de mais especialistas em engenharia e outras profissões técnicas.

Ela se estende a uma melhor preparação dos estudantes em humanidades "a fim de que êles se possam guiar melhor na nossa complexa sociedade industrial e sejam capazes de "pensar" os problemas industriais e fazer uso eficaz do seu tempo de lazer dentro de uma década".

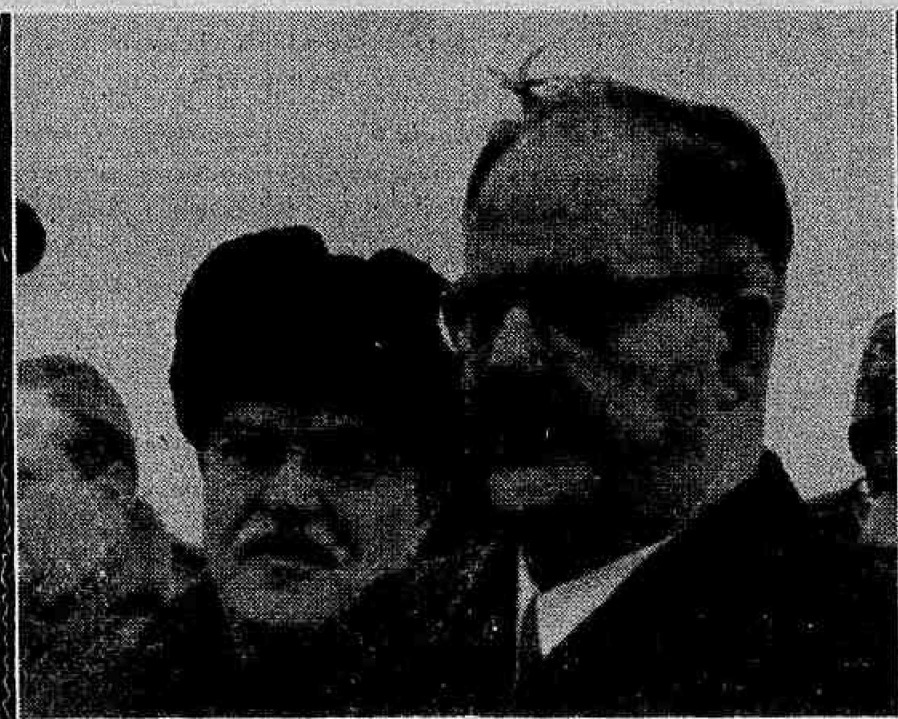
O sr. Raskin pinta êsse quadro de progresso que chega a raiar à frustração: "Mesmo para os técnicos, a automatização trará sobressaltos. Com "robots" dando ordens a outros "robots" e dizendo uns aos outros o que está errado, os mais especializados dos operários se sentirão tornados supérfluos pelas máquinas, a menos que tenham adaptabilidade para se ocuparem de tarefas radicalmente diferentes".

"Na usina da General Electric em Utica, por exemplo, o equipamento de testagem destina-se, até recentemente, ao exame de instrumentos eletrônicos militares. Uma moça, sem qualquer treinamento técnico, pode operar agora o novo equipamento. Com o antigo, eram necessários sete técnicos com alto grau de especialização e quatorze operários semi-especializados".

A medida dá claramente a idéia da potencialidade da revolução eletrônica e de sua combinação com a revolução da energia atômica. A maior soma de poder ficará com quem chegar primeiro a êsse banquete, como aconteceu primeiramente à Inglaterra e depois aos Estados Unidos na revolução industrial cujo ciclo começa a encerrar-se.

Eddie Fischer vai casar com Debbie – Molotov e Raab em Moscou – Chou En-Lai sobraça flores







Na primeira foto o cantor Eddie Fischer, à esquerda, cumprimenta a rainha Elizabeth e o duque de Edimburgo, após uma atuação, durante a qual apresentou sua noiva, Debbie Reynolds. Eddie garantiu ao duque de Edimburgo que se casará com Debbie em junho próximo. Na foto ao centro o Ministro do Exterior soviético, sr. V. M. Molotov (à esquerda) aparece ao lado do chanceler austríaco Julius Raab, no aeroporto de Moscou, quando da visita dêste à Rússia para discutir o problema da independência da Áustria. Na última foto, conseguida em Bandoeng, na Indonésia, o primeiro-ministro Chou En-Lai (à esquerda) segura as flores que lhe foram dadas com as boas vindas, à sua chegada para a Conferência Afro-Asiática, enquanto o ministro Ali Sastroamidjojo tenta cumprimentá-lo. — (Fotos INP — DC).

Letras

Retrato do Tiradentes

ALEXANDRE EULÁLIO

Duvido muito que se consiga desligar com facilidade do complexo sentimental da Inconfidência quem aprendeu a história do Tiradentes em banco de grupo, e de grupo mineiro. Vivo, aquêle ranço de tragédia continua na gente depois de grande após ter sido na infância elemento da maior presença. A pompa da execução, a fôrça "de tão grossos e altos madeiros e de altura tão desmarcada como convinha para a gravidade do crime" (assim se expressa o cronista), os exilados que por pouco escaparam a morte, os amores desmanchados, a delação ignominiosa, a longa prisão até abril daquêle ano, tudo isto dava relêvo ao drama e fazia o guri que acompanhava já sem fôlego o seu desenrolar arregalasse uns olhos cheios de espanto. Pois dêsses mesmos elementos há de se originar a compreensão madura que, mais tarde, irá se firmando em nós a favor daquela gente antiga, depois do primeiro desencanto que tivemos por êles. Compreensão que havia de se firmar cada vez mais até que um dia pudéssemos entrar, com a inteira calma de agora na simplicidade perturbadora da sala que lhes foi dedicada no museu de Ouro Preto. Lá, corrida a cortina sôbre antigas misérias, é que afinal se desfará o resto do pavor se mantivera durante tôda a infância, assombrando o menino com sua cadeia de violências: prisão degredo, morte, esquartejamento. E toma outro sentido, no silêncio daquela câmara, o tempo em que o garoto, ligado pessoalmente ao herói, ia tocar no que mais importava de tudo aquilo: o território de aspiração, mêdo e morte a infância alcançava além de tôda explicação de história-pátria.

Inconfidência que não chegou bem a ser uma, Conjuração que nem teve tempo ou ânimo de conspirar a sério, revolução de pensamentos e palavras, não de obras, que tanto deu de falar, que tanto fêz escrever, exaltada, ironizada, vista e revista, reduzida à sua insignificância, alcançada em sua ressonância, cantada, decantada, glosada, anulada... para nós, os ex-alunos, não pode deixar de ter enorme significado. Pouco nos importa o desprezo ilustre de Capistrano, sua irritação contra o imperdoável **bluff** histórico que o sentimentalismo de um povo e a miopia de certos historiadores sem maior discernimento haviam dado uma significação fantástica. Pouco importa o título pretensamente irônico de "drama mutilado" lhe deu Sílvio Romero, pretendendo restituir a proporção verdadeira ao "movimento" e seu dito cabeça. Tanto assim que a mesma obra fundamentada e realista do Comendador Joaquim Norberto de Sousa Silva, ordem da Rosa, que servia ao "crítico positivo" êle se ufanava de ser, será exatamente a mesma obra que nos vai servir nesta primeira aproximação do Tiradentes. Pois é dessa mesma **História da Conjuração Mineira**, e não da ficção política dos primórdios de nossa bela república, que nos vem a figura do alferes. Bem que a pressentíamos estranhamente rica no meio de todos aquêles episódios íamos aprendendo a conhecer aos poucos. Episódios duma confusão triste, misto de desolação e morte n'alma mais que patentes nos depoimentos do processo, no desespêro geral das acusações mútuas, mar de angústia, desânimo, suor e olheiras. Pois em meio mesmo a êsses tristes papéis, que são os únicos documentos que possuímos sôbre a conjura, pois em meio aos gritos e ranger de dentes das acareações a figura do Tiradentes não diminui dum nada: verdadeiro milagre, cresce até com a generosidade e a nobreza que lhe são próprias. Tristes documentos que a êle garantem uma linha de pureza constante, e no entanto desdouram homens ilustres...

Documentos deformados pelas próprias circunstâncias em que foram conseguidos dos réus, é verdade, mas documentos autênticos, merecedores de tôda atenção: trata-se da Devassa. A papelada in[illegible]ável da Devassa teve em Joaquim Norberto seu historiador-mór, pois na verdade, através dela êle reconstituiu com paciência e meticulosidade tôda a história da Inconfidência. Pesquisador minucioso dos volumosíssimos autos, percorrendo de trás para frente êstes papéis, Norberto acabará por atribuir a êles, naturalmente, uma autoridade absoluta. Levando ao máximo seu escrúpulo da documentação ao seguir plenamente confiante êsses autos de tendenciosa objetividade, está certo de agir com enorme cautela, em sã consciência. Não fôssem pensar que o literato que também era, iria deformar a realidade em favor de um ideal mentiroso. "Pobre poeta ou romancista como mal me considero às vêzes, diz êle ao se defender das injustas críticas da época à **História da Conjuração**, bem poderia eu descrever o conjurado mineiro segundo minhas inspirações patrióticas; como historiador, porém, e historiador consciencioso, tinha ante de mim as deduções lógicas dos documentos, que são as testemunhas da história em que me baseei, ou a bússola da verdade, que me apontou o caminho a seguir por tenebroso mar durante treze anos de aturadas pesquisas. Do contrário fôra trair a história e mentir aos contemporâneos..." E o novelista das **Duas Órfãs** e **d'O Testamento Falso**, ao chegar ao ponto em que a ação começa a precipitar, cheia de incidentes, capas e espadas, pede desculpas pelo elemento romanesco que terá de usar, "absolutamente verídico, como comprovamos pelas notas de referência". Delirante de exatidão, apoiando cada linha da reconstituição histórica que estava levando a efeito em não sei quantas fontes autênticas, não saberá ver no alferes dentista, senão o "oficial feio e espantado", inculto, falastrão a que faziam referência os depoimentos dos implicados. Apoiado principalmente nos testemunhos de Inácio José de Alvarenga, o árcade Eureste Fenício, e que era um dos mais desesperados entre os réus de maior projeção, Norberto vê através dos olhos injetados do poeta a figura do (segundo êle) pretenso cabeça da insurreição. Alvarenga xinga-o de doido, e não regateia anedotas desdourantes dizendo respeito ao malfadado alferes, embora o faça, na palavra de um ensaísta mineiro, "na hora torva de fugir à responsabilidade". E Norberto exclama escandalizado: eis o retrato do herói que nos quiseram impingir quase como um santo!... E quando pensamos que o falso herói foi um dos únicos, senão o único a enfrentar os juízes da alçada com uma grandeza comovente...

Não me parece valesse realmente como crítica dizer simplesmente que, denegrindo o Tiradentes, servia Joaquim Norberto à ideologia do Império, numa reação natural aos que agitavam seu martírio como uma das peças concretas no processo de liquidação da monarquia. Se isto teria pesado em alguma coisa para o autor das **Brasileiras Célebres**, o que, sem dúvida, aconteceu inconscientemente, mais que êsse fator nos parece se chocaria com a figura do Tiradentes a concepção convencional de herói que tinha Norberto. O autor das **Duas Órfãs** o era também do drama em 5 atos **Amador Bueno**, e não via, de jeito nenhum, a antiga virtude do paulista no pé rapado de Minas, pai de larga bastardia, de quem, verdade histórica respeitada, as referências contemporâneas são as piores. Em coisa alguma se aproximava o rude cirurgião do ideal romântico do pesquisador, o qual não poderia perdoar a série de desaires do ambicioso alferes. Junte-se a isto a irreprimível antipatia política do autor pelo herói, que não soubera senão aumentar junto a Norberto desde a desilusão que sofrera ao desfazer, consultando documentos, a primitiva aura que envolvia tôda reminiscência da Conjuração.

Posição engraçada, êste romantismo às avessas, em que o ficcionista desculpa-se junto ao leitor do elemento romanesco que existe na História e êle é obrigado a reproduzir em seu estudo. Romancista que se compraz em depreciar a figura do mártir, sacrificando à inicial maiúscula da História tôda sua veleidade de julgamento. Cabisbaixo, francamente desapontado, Joaquim Norberto ouve a voz irrefutável dos documentos. O Tiradentes norbertino é fruto de uma decepção. E por isso não é perdoado.

Daí o historiador representar, involuntàriamente, o papel de advogado do diabo que Brito Broca outro dia ainda garantia serem, para certas épocas, certos memorialistas. Neste processo de outra ordem, no campo da história, quanto mais são apresentadas provas da infeliz posição que nos acontecimentos teve o réu, mais nos convencem em favor do acusado. A leitura da **Conjuração Mineira** torna-se assim uma leitura polêmica — o leitor discute com o autor, aceita seus dados mas refuta suas conclusões. Um filósofo machadiano diria "eis o diálogo dos séculos"; eu cá, mineiramente, falo de pontos de vista diversos, de épocas diferentes, viveres distintos, outra compreensão da vida, sei lá. Sei mas é que o Tiradentes nos aparece ainda maior quanto mais nos apontam seu olhar alucinado (percebemos: iluminado) suas poucas letras, seu entusiasmo inconsequente, suas loucas pretensões, e a palavra que não sabia conter e tantos risos e vaias lhe valeram pela vida. Admirável solidão dêste homem em sua época, incansável, sem um amigo, julgado maçante entre os letrados, visionário meio leso entre os rústicos. Bem sei não é muito à vontade que se pode acusar os terrores dos pseudo-conjurados, na sua pressa em se esquivar do Tiradentes, envolvidos em tragédia, como foram, por algumas conversas despreocupadas nas varandas de um e outro amigo. Senhores da vida, poetas, fazendeiros, coronéis, vigários, arrancados do seu estado progressista para a "fria escuridão do segrêdo", a quebra do ritmo de suas vidas levaria ao desespêro êsses mansos **causeurs** das vilas de Minas e os curiosos repetidores de histórias de seus caminhos. Com exceção talvez do padre Rolim, aventureiro contumaz das bandas do Tijuco, terra perigosa de onde andava foragido, nada mais de esperar que esta revolta contra um destino terrível que, grão-senhores ou sapateiros, se recusariam a reconhecer o seu. Esta luta de vida ou morte pelo livramento, êste salve-se quem puder que nos choca vindos do programa de heroísmo do livro de colégio, teria de dar no ódio concentrado daqueles ricos homens pela figura do Tiradentes. Pois como é que então graças à loucura de um ambicioso que lhes forçara a companhia fora de todo o propósito, pouco se importando de os comprometer pùblicamente uma vez se guindasse ao govêrno da nova república, então por causa de um miserável alferes haviam sido êles arrastados à masmorra, e estavam a pique de subir ao patíbulo?! Quem nada tem ri do fogo, e não era a lavrinha do alferes que o havia de fazer temer o confisco dos bens. Por causa de umas preterições na milícia (e no entanto era até habilidoso o diabo!) até onde o levavam seus ressentimentos... Pobre Tiradentes que se desdobrava pelas estradas de Minas, plantando vento para colher tempestade. Soprado pela idéia empolgante e entusiasmado até que limite, e ao mesmo tempo alcançando aquela despojadíssima humildade da morte, tão tremendamente sem orgulho conforme descrevem os dois testemunhos daqueles dias, reproduzidos por Joaquim Norberto. Humildade tamanha que iria ofender os entusiasmos cívicos dos republicanos da monarquia, os quais — irritados com seu herói "protomártir" (como se há de usar depois nessa linguagem meio oficial de gôsto positivista) beijar mesmo os pés do carrasco ao lhe pedir êste o perdão tradicional — tentavam inutilizar no arquivo do Instituto Histórico o manuscrito que relatava êste gesto que tão perfeitamente completa o retrato de Tiradentes.

Contra êste herói de estátua, símbolo que pretende foros de história, e em quem se pretendeu colocar artificialmente uma visão "moderna" dos homens e das coisas, com tôda razão se insurgiu Eduardo Frieiro analisando, faz um ano, três das sombras inconfidentes. O "mitófago" confesso que rememorava carinhosamente a figura de um historiador inimigo de lendas como Feu de Carvalho, tentava anular tôda demagogia tecida em tôrno da figura do alferes Xavier — dum ponto de vista realista, muito mais o **sargentão paroleiro** de Capistrano que o preclaro herói da ênfase republicana. Para isso fazia Frieiro um levantamento de aproximadamente tôda historiografia do Tiradentes, tentando colocar em seu devido lugar aquêle homem merecedor de respeito, sem dúvida, mas longe de ser o herói que uma mística (ou uma mítica) resolvera nomear por decreto-lei. Nosso Joaquim Norberto tem papel relevante e decisivo nesta liquidação de alegorias. "Tal como se debuxa nas páginas objetivas e bem documentadas da obra de Norberto, a figura do Tiradentes é simplesmente lamentável e inclina à piedade, antes que à admiração", escreve o crítico de **Letras Mineiras**. "E ó historiador não fêz mais, ao gizá-la, do que recolher e coordenar os depoimentos prestados no processo da Inconfidência. Homem do olhar espantado (Alvarenga), rústico e atroado (**Matias Sanches Brandão**), doido e endemoninhado (**Pires Sardinha**), doido, doido varrido..."

Mas se tôda esta argumentação não levasse ainda uma vez, e lamentàvelmente, a uma simples questão de pontos de vista? Tanto assim que foi possível a Cecília Meireles, no **Romanceiro da Inconfidência**, glosar página por página tôda a narrativa dessa mesma **História da Conjuração**, livro que deveria parecer ilegível para quem pretendesse fazer roteiro lírico daqueles acontecimentos. Vejamos, por exemplo, o episódio dos tropeiros, reproduzido pelo poeta do texto do historiador, e que vale exatamente o contrário da prosa no poema. Ouçamos Joaquim Norberto: "No caminho entre a Rocinha do Fagundes e a Fazenda das Cebolas encontrou o alferes alguns tropeiros e como de costume não quis deixar de lhes falar no levante, na independência das Minas, e na proclamação da República. Tomaram os pobres rústicos o alferes à sua conta e começaram a chasqueá-lo. Não gostou o Tiradentes da graça e apressou a sua marcha para se pôr fora das apupadas. Sucedeu passar pelos mesmos tropeiros o furriel do regimento da cidade do Rio de Janeiro, Manuel Luís Pereira, e como os homens galhofavam do caso e riam a não mais puder, lhes perguntou a causa. Contaram-lhe que era um doido, o qual lhes pregava que se quisessem conseguiriam viver independentes de Portugal". Se o historiador vê ainda aí uma leviandade do alferes que, **como de costume**, não deixava de dar com a língua nos dentes, fôsse com quem fôsse, o poeta, que vê mais claro, nos entrega o homem sòzinho dos romances XXX e XXXI:

... Por aqui passava um homem
— e o povo todo se ria.

... Por aqui passou um homem
... Passou um louco montado
... Que reformava o mundo
de cima da montaria.

... Por isso é que assim nos rimos
que nos rimos sem parar
pois há gente que não leva
a cabeça no lugar.

Não há dúvida que a imensa probidade de Joaquim Norberto, posta à prova através de sua extensa obra, não lhe permitiria falsear a figura do Tiradentes, se ela lhe tivesse aparecido, através dos documentos, de maneira diversa. Joaquim Xavier deve ter sido mesmo o alferes mal ajambrado, de olhos fundos e de aspecto pouco político, isto é, mal educado. Mas o que escapava a Norberto, historiador vitoriano e frequentador de São Cristóvão, e lhe escapava de uma maneira completa, era o **Tiradentes herói humano** da expressão de Aires da Matta Machado Filho, herói humilde e íntimo que não poderiam distinguir nem interessar os olhos do sócio do Instituto Historico pelas alturas de 1870. Se êste trabalho de Aires da Matta Machado foi primeiramente conferência pronunciada num 21 de abril (como conferência também foram **As Razões da Inconfidência** de outro diamantinense, Antônio Tôrres, esta no 21 de abril de 1925) o mesmo caráter comemorativo de tal estudo já o tornaria suspeito para um Eduardo Frieiro, se não viesse êle da pena de seu fino autor. No entanto, a calma compreensão não falta de ironia dêste rápido perfil do Tiradentes atinge tôda a atualidade do herói, exatamente a grandeza que existe em sua cotidianeidade. A tragédia humana do Tiradentes que Aires da Matta contrapõe ao "drama mutilado" da Inconfidência toma afinal sua dimensão moderna, que, com tôdas implicações evidentes em poesia (destino, miséria, grandeza, pavor) Cecília Meireles abordará no **Romanceiro**. Depois do drama romântico, do mártir em grandes barbas, da peça histórica, chegava-se ao problema violento da personagem, à tragédia individual do homem e sua solidão sem tréguas até o encontro consigo mesmo, despojado de tudo, na plenitude de sua morte. E pouco importava a incompreensão de Norberto, sua piedade decepcionada pelo patriota "transformado em frade" pelos franciscanos do Aljube. O que começamos a vislumbrar é a verdadeira figura do alferes Xavier. Figura ainda mais imponente dentro de suas limitações, êste fantasma da infância cuja carne retalhada nos enchia de um pasmo e de uma compaixão inexprimíveis.

ROTEIRO LITERÁRIO

Estréia de Marinho Rêgo no romance

RENATO JOBIM

A publicação dêsse primeiro romance do jornalista, ensaísta e teatrólogo Alceu Marinho Rego atraiu a atenção dos aficionados da literatura pelo barulho que se formou em tôrno do acontecimento. Um veterano cronista de livros fêz algumas restrições sérias ao livro, as quais pareceram, a Alceu, injustas e levianas.

Não é, pois, sem certo receio que nos dispomos a comentar modestamente o "pivot" da querela, esperando não emitir opinião demasiadamente fácil e superficial que apenas denuncie uma culposa indiferença pelo ofício penoso de escrever romance...

A Véspera de Deus (Editora José Olympio, 282 págs.) conta a história de um grupo de comunistas brasileiros que pretendem derrubar o regime, história onde o desejo sexual substitui e supera, por vêzes, o ardor político. Seu comêço é pouco verossímil: uma moça recém-chegada do interior, cheia de sobressaltos, que minutos antes havia recusado a companhia de um estranho, cede imediatamente ao convite de outro estranho, o motorista do ônibus em que viaja, para dormir em seu quarto. Mais inverossímil ainda é despir-se na frente do desconhecido e deixar que êle friccione, com as mãos, todo o seu corpo para aquecer-se!

Certos recursos de passagem de tempo ou espaço são primários. À pág. 39, por exemplo, lê-se que Virgínia, a moça do interior, passou quatro meses sem ver Albuquerque, o motorista, que se encontrava prêso. Aí, o leitor quer saber: Durante êsse tempo, onde morou ela? como conseguiu dinheiro para viver? Sòmente à página 76 vem a explicação de que o proprietário da pensão onde Albuquerque morava permitira que a moça, empregada como costureira, continuasse habitando o quarto desde que pagasse o aluguel.

Muitas são as personagens e vários os enredos. Das mais bem fixadas é Afonso de Paio Romeiro, advogado moço, de família tradicional, obsecado pela lembrança da irmã falecida aos oito meses. O nazista Her Goetz, embora de aparição meteórica, projeta sua personalidade sôbre os participantes da festa que dá em Teresópolis. O Velho, chefe da oficina dos comunistas e que veio a ser amante de Virgínia, pouco aparece mas sua presença está ativa nos bastidores. As lésbicas Valéria e Sílvia convencem, de maneira discreta, na cena da farra entre os elementos comunistas, no apartamento de um dêles, cena que serve também para revelar a devassidão moral, a ausência de pureza, de idealismo, naquele grupo de frustrados em desespêro. Albuquerque e Virgínia, que ao início da leitura nos deram a impressão de ser as personagens principais, não se destacam mais do que as outras. O mundo intelectual e pretensioso do Vermelhinho é oportunamente revelado.

As cenas brilham em geral pela descrição rápida e atraente, entrecortada de diálogos vivos, espontâneos, onde não faltam, por vêzes, têrmos chulos porém adequados. Entre as cenas mais expressivas ressalta a da exumação de um parente do advogado Sávio.

Essas histórias que se desenvolvem paralelamente, tendo como constante a insatisfação e a ambição pessoais, justificam o título apocalíptico. A "véspera de Deus" era o momento infernal que pesava sôbre uma sociedade — a brasileira — entregue aos desmandos do Estado Novo.

* * *

Um caso raro de fidelidade à memória de um escritor, pela ausência de laços consanguíneos e mesmo de conhecimento pessoal, é o do ensaísta e romancista De Castro e Silva, que acaba de publicar seu segundo livro sôbre o auto do **Eu**, intitulado **Augusto dos Anjos, o Poeta e o Homem** (edição própria, 186 páginas).

A importância do ensaio reside em que muitas informações novas e vários trabalhos inéditos foram aqui coligidos. Trata um capítulo da prosa literária de Augusto que é, diga-se de passagem, ilegível, tal a sua prolixidade, como se pode observar com a leitura dos trechos de conferência que pronunciou em 1909, no dia da libertação dos escravos. O próprio De Castro e Silva reconhece que Augusto "não possuía facilidade para expressar-se em prosa, pois era cem por cento poeta".

A falácia sôbre o seu ateísmo é combatido com numerosos exemplos de sua vida intelectual e privada, inclusive pelo testemunho de amigos que o viram, mais de uma vez, assistindo missa.

* * *

Vocação de Euclides da Cunha (Serviço de Documentação do M. E. S., 42 págs.) ressalta os momentos mais expressivos da carreira militar do grande sociólogo e historiador, que possam esclarecer sôbre sua conduta moral e profissional. Rememora o major Umberto Peregrino o clássico episódio da insubordinação do cadete, exaltado republicano, por ocasião de uma formatura em homenagem ao Ministro da Guerra, para demonstrar a têmpera do seu patriotismo.

Por que voltaria Euclides ao Exército se não tinha, como diz o autor, ambições materiais, mesmo de ordem política? "Porque era de um patriotismo intransigente e vigilante... quis de novo a farda, enfeitiçado pela posição ideológica em que o Exército se colocara". O que torna, no entender do autor, decisiva a sua passagem pela carreira militar, é a base científica da cultura que por essa via adquiriu, sem a qual **Os Sertões** não seriam, pelo menos, "uma obra tão completa nem tão verdadeira".

* * *

Nóbrega de Siqueira foi autor de vários livros de versos entre 1933 e 1939, tendo integrado o grupo dos **anti-antropófagos** com Cassiano Ricardo, Plínio Salgado e Cândido Mota Filho. **Saudade** — poderia chamar-se, não estivéssemos na época dos títulos especificadores, o livro com que êle, após 16 anos de silêncio, reaparece na literatura. Preferiu-o chamar de **Terra Roxa** (Editora S. A. C. I., 92 págs.), em homenagem ao Estado de São Paulo, onde nasceu.

Dos poemas agora publicados, pouquíssimos refletem um presente estado de exaltação; quase todos são marcados pelo signo do passado: falam nostàlgicamente da infância imaginativa, dos amigos da mocidade, das amadas desaparecidas e da distante cidade natal. Os versos são rimados e brancos, parecendo fluir com naturalidade.

* * *

J. B. de Athayde publica monografia sôbre o **Dr. Domiciano Leite Ribeiro (Visconde de Araxá)** (Editora Aurora, 16 págs.). Aí são destacados os méritos do ilustre homem público mineiro, nascido em 1812, que ocupou, entre outras, as funções de deputado estadual duas vêzes eleito à Assembléia Legislativo do Império; Ministro da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, no gabinete Zacarias, em 1864; Presidente da Província do Rio de Janeiro; Conselheiro do Imperador e Conselheiro de Estado. Em 1872 foi agraciado, por decreto, com o título de Visconde de Araxá.

* * *

O poeta e jornalista Mário Newton Filho nos escreve dizendo ser grande admirador da poesia de Henrique Carstens, citado circunstancialmente por Manuel Bandeira na **Antologia dos Poetas Bissextos Contemporâneos**, como tendo publicado em 1937, juntamente com Odilo Costa Filho, um livro de versos. Segundo o missivista, Carstens finou-se em plena boemia, mas sua dispersa obra poética merece ser reunida em volume. Para tanto, solicita a todos que o conheceram enviar quaisquer informações subsidiárias para o seguinte endereço: Av. Alberto Tôrres, 161, Campos, Estado do Rio.

* * *

Escreve-nos o leitor M. T. pedindo que expliquemos a diferença entre crítica literária e **book review**. Há algum tempo vinha êle encontrando êste último têrmo em revistas americanas.

Embora tenha sempre existido sem caráter de especialidade literária, o **book review** (literalmente "resenha de livros") tomou forma definitiva nos suplementos de literatura do **Times** londrino e de grandes jornais e revistas americanas como **The New York Times**, **Herald Tribune**, **Harper's Magazine** etc. Tanto se desenvolveu, nos EE. UU., a prática do **book review**, que lá se publica um prestigioso semanário dedicado ao assunto: **Saturday Review**.

A expressão **book review** não abrange apenas lançamentos literários, mas pràticamente todos os gêneros bibliográficos. Sua maneira de abordar uma obra difere da aplicada na crítica pela

(Conclui na 9ª página)

O Muitos

MACEDO MIRANDA

Ah, sal que trago em meus cabelos
Dessas viagens irreais
Ao nunca visto e ao nunca mais
Por êsses mares fantasmais...

O', milenares argonautas
Do mais remoto adeus e cais
Que navegais e navegais
Entre o não ser e o ser jamais...

Ah, marinheiros de outros nuncas,
Vós que partis e não voltais,
Que aventurais e naufragais
Numa simbiose de ondas e ais...

O', alma pluricrona, fraterna
Das longidões intemporais
Onde os meus loucos ancestrais
Deram-se ao mar em esponsais...

Ah, que este ser feito de tantos
Realize os sonhos abismais
De unificar-se e nunca mais
Deixar o cais!

(Do livro "Litoral dos Medos", no prelo)

NÓS PRECISAMOS apenas de MIL CONTOS!

A Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar — única instituição no seu gênero no Distrito Federal — fundada em 1953, tem abrigado, confortado e recuperado centenas de mães sem lar, numa obra de verdadeira grandeza moral e humana.

A Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, nesta época do ano consagrada a todas as mães, concita todos os corações generosos a cooperarem no prosseguimento dessa obra, e contribuirem para a ampliação dessa realidade bemfazeja. Lança o apelo de "Nós Precisamos apenas de Mil Contos" para que seja possivel a equisição do prédio próprio afim de recuperar maior número de mães sem lar e encaminhar na vida as crianças inocentes, transformando-as em seres úteis e dignos.

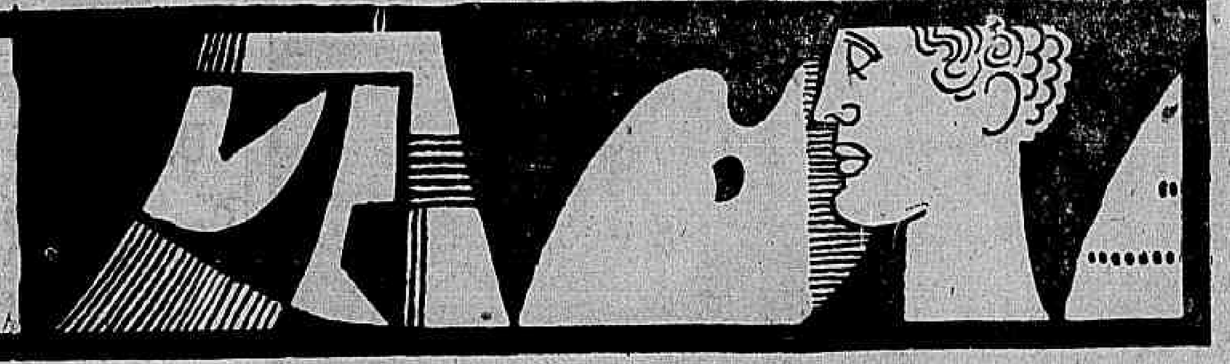
V. pode contribuir de muitas maneiras:

V. pode doar uma sala, que terá o seu nome ou que V. indicar.
Essa contribuição é de Cr$ 250.000,00, que V. poderá pagar parceladamente.
V. pode oferecer um dormitório, que terá também o nome que V. determinar, importando essa doação em Cr$ 100.000,00 que poderá ser realizada também parceladamente.
V. pode dar um metro quadrado, Cr$ 10.000,00, também divididos em parcelas mensais.
V. ajudará a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar comprando um tijolo - Cr$ 1.000,00. E o seu nome ficará inscrito no "hall" onde todos os contribuinte terão a homenagem agradecida de todas as mães. Seja um contribuinte, em qualquer das modalidades, para a aquisição da séde própria da Casa da Recuperação da Mãe Sem Lar e V. terá praticado uma ação digna, humana e de grande, real e imediata solodariedade.

Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar
Rua Marquês de São Vicente n. 452 - Gavea
Tel. 27-1943

Arte: Páez Torres
Clichês: Latt & Mayer
Colaboração deste jornal

e Artes



A vida literária em França: Marivaux

JEAN-LOUIS BRUCH

Há poucos autores tão profundamente traídos por sua glória como Marivaux. Uma palavra resume essa traição: "marivaudage". Brincadeira galante e espiritual mais do que amor sincero, o "marivaudage" é um jôgo de inteligência que consegue fàcilmente afogar os sentimentos e os sentidos. Uma tradição cênica e crítica antiga de dois séculos encerrou Marivaux no "marivaudage", enquanto êle não é absolutamente o pai dêsse estilo onde, como escreveu Littré, "há um refinamento dos sentimentos e da expressão". Apenas em nossos dias, alguns críticos perceberam isso: Edmond Jaloux opunha "a sinceridade perpetuamente dolorosa e entretanto senhora de si mesma" dos heróis de Marivaux são a evolução mais leal apenas menos experimentada das mulheres de Laclos" e que suas decisões retira seu valor "na vida que lhes confere um corpo sempre presente". O mérito do excelente estudo que o sr. Paul Gazagne acaba de consagrar a Marivaux, na coleção dos *"Ecrivais de Toujours"* (1) é o de ter metòdicamente estabelecido o que se havia até agora percebido apenas sumàriamente. Chegou a êsse resultado principalmente confrontando as comédias de Marivaux com suas outras obras, o *"Spectateur français"* por exemplo, cujas análises psicológicas podem esclarecer os personagens colocados em cena.

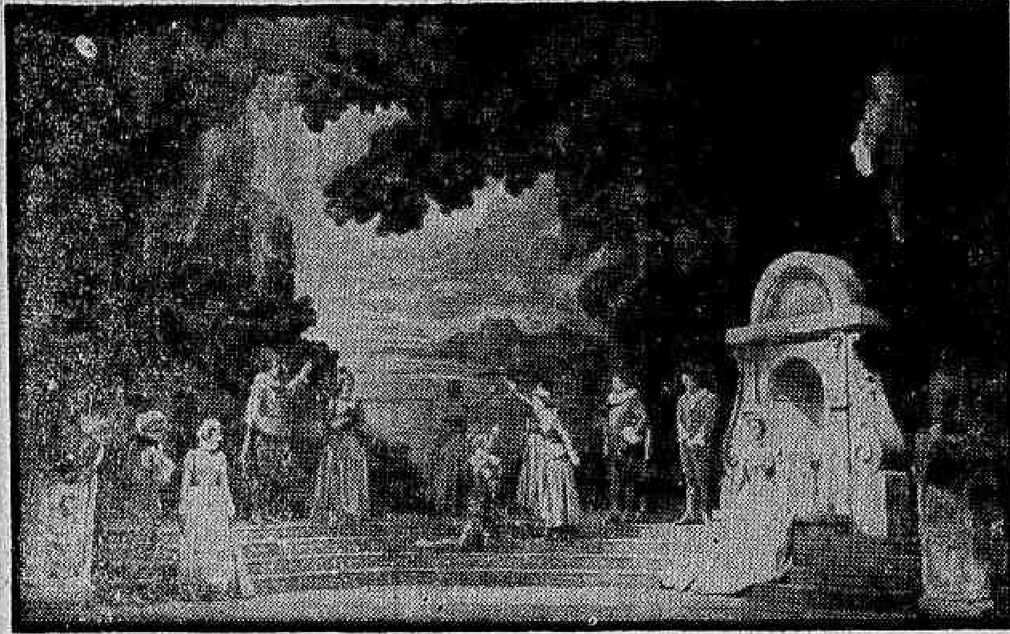
E' verdade que o teatro de Marivaux se presta fàcilmente ao contra-senso do "marivaudage". O sr. Gazagne acentua a respeito importantes observações sôbre vocabulário. A palavra amor não designa em Marivaux o sentimento amoroso, mas o desejo. Daí o pudor de suas heroínas ante o amor. "Tôda a mulher — dizia — acha que é desejada quando se lhe diz: "Eu te amo!" Quanto ao sentimento amoroso, êle o designa geralmente sob o nome de *ternura*: é um refinamento sentimental que se acrescenta ao impulso do *amor*, mas que não o substitui. "Ela não pôde ser terna sem ser amorosa e eis justamente a verdadeira ternura", escreveu Marivaux em um de seus primeiros romances. Essa frase poderia aplicar-se a tôdas as heroínas de seu teatro.

Por isso o sr. Gazagne tem razão em afirmar, contràriamente à opinião comum acreditada desde o século XVIII, que Marivaux não é o *metafísico* mas sim o *físico* do amor: "suas obras, sejam dramáticas ou românticas, são o estudo dos atrasos que a razão impõe às satisfações do desejo".

O sr. Gazagne salienta ao mesmo tempo um fato que é muitas vêzes desprezado: as heroínas da maioria das grandes comédias de Marivaux — principalmente nas duas *"Surprises de l'Amour"* e em *"Fausses confidences"* — são jovens viuvas e não donzelas. Elas têm uma experiência do amor e sua perturbação não é absolutamente a de uma adolescente. Em *"Fausses confidences"*, Araminte contrata Dorante como empregado sem saber que êle a ama; ela se apaixona por êle e termina por desposá-lo. Mas êsse resumo não dá conta da situação psicológica real: quando Amarinte contrata Dorante já foi, por um só olhar, perturbada por sua beleza e concebeu mesmo, com agrado, a idéia de que êle podia interessar-se por ela. Indicações discretas, mas certas, de Marivaux o mostram. O *amor* surgiu inicialmente. Foi em seguida e progressivamente que a *ternura* o espiritualizou.

Assim, Giraudoux estava certo quando aproximava as heroínas de Marivaux e de Laclos. E faço votos para que o comentário tão sutil do sr. Paul Gazagne retenha a atenção dos leitores de Marivaux e mais ainda de seus "metteurs-en-scéne". (Ell)

(1) **Marivaux par lui-même.** Imagens e textos apresentados por Paul Gazagne. Coleção **Ecrivais de Toujours.** Ed. du Seuil.



Cena de "Arlequin poli par l'amour", de Marivaux, encenada pela Comédia Francesa. "Mise en scene" de Gaston Baty e Jacques Charon

O livro brasileiro de maior repercussão mundial traduzido em 13 idiomas:

Geopolítica da Fome

PROF. JOSUE' DE CASTRO

3.ª edição — Cr$ 100,00

Compre na sua livraria ou peça pelo telefone 42-2741 Reembolso Postal: Caixa Postal 4318

Realismo de Pirandello

OTTO MARIA CARPEAUX

As opiniões, pode-se afirmar que estão de acôrdo. Depois de ter assistido à representação de "Cosi è se vi pare", um amigo, homem inteligente e informado, me falou de "anti-realismo reacionário" de Pirandello. Por outro lado, uma das mais inteligentes atrizes do teatro brasileiro me dizia, certa vez: "Ibsen é muito bom. Mas prefiro o teatro do meu tempo." Também estava claro o sentido da frase, dirigida desta vez contra o realismo, do qual Pirandello é a antítese. O teatro do nosso tempo, no qual o grande dramaturgo italiano continua a exercer influência tão decisiva, é deliberadamente anti-realista. Mas as relações entre Pirandello e a chamada realidade me parecem muito mais complexas do que parece.

Pirandello é fascinante. Não se resiste à sua dialética engenhosa. A inteligência do dramaturgo consegue tornar visível, dir-se-ia palpável, uma sutil discussão ideológica. Mas é êste justamente o motivo da crítica feroz, demolidora, no sexto volume da "Literatura da nova Itália", de Croce.

O grande filósofo não encontra nada, nas peças de Pirandello, se-a discussão de teses filosóficas; mas neste assunto, acha com razão, sua competência é maior. As teses pirandellianas seriam triviais e insustentáveis, tão sem importância que Croce nem se dá ao trabalho de examiná-las.

Outros já as têm examinado, Adriano Tilgher sobretudo, que passava por exegeta autorizado do chamado pirandellismo. Mas Tilgher tampouco nos diz coisa alguma sôbre as origens da filosofia de Pirandello. A êsse respeito costuma-se aludir brevemente aos estudos de Pirandello, quando jovem, na Universidade de Bonn. O futuro escritor estudava na Alemanha por volta de 1890, 1895. Mas nas Universidade renanas daquela época dominava o neo-kantianismo, um idealismo filosófico remoçado pelas lições das ciências naturais, da física matemática sobretudo, colocando-se porém no centro um rigorismo ético quase prussiano. Está claro que essa filosofia não tem nada com o pirandellismo. Não pode ser a fonte dêle.

Quais seriam, porém, as teses de Pirandello? Em "Cosi è, se vi pare", por exemplo? O porta-voz do dramaturgo, nessa peça, é o "raisonneur" Lamberto Laudisi; e êste não se pronuncia pró-realidade nem contra ela. Não defende tese alguma. Antes parece dizer: "Tese nenhuma pode ser demonstrada". Êsse mesmo resultado algo surpreendente também deparamos, examinando aquilo que passa por tese principal do pirandellismo: a inexistência da personalidade homogênea. A êsse respeito, Pirandello também se revela agnóstico dizendo-nos: não é possível conhecer a alma dos outros nem a nossa própria. A tese é capaz de produzir fortes efeitos teatrais, porque abre a porta a tôda espécie de surpresas. Mas o fundo da "tese" é um ceticismo bastante barato. Croce foi um pouco injusto ao desprezar sumàriamente as teses de Pirandello. O agnóstico Pirandello nem parece ter teses. A crítica crociana atinge, porém, no cheio os exegetas que transformaram o agnosticismo de Pirandello em verdadeiro gnosticismo, filosofia complicada cheia de mistérios; na qual a consciência cometeu o pecado original de cristalizar e petrificar a realidade em fluxo, construindo-nos personalidades artificiais que não resistem ao choque dissociativo. Então, assim o demonstraram as peças, as personalidades fixas e suas realidades fixas deixam de existir. Tudo volta ao cáos das origens. Cai-se no abismo da inconsciência. E tôda discussão acaba.

Tampouco queremos discutir mais. A idéia central de Pirandello, trezentas vêzes variada em seus contos e algumas dúzias de vêzes nas suas peças, parece menos um axioma filosófico do que uma "idée fixe". Talvez nascida de experiências pessoais?

Essa hipótese não é nova. Muitas vêzes já se afirmou que a raiz de tôda a obra de Pirandello é a convivência, durante longos anos, com a espôsa, que estava louca. Mas temos de acrescentar mais dois outros motivos, talvez de importância igual ou maior.

Muito tarde, com 46 anos de idade, começou Pirandello a escrever aquelas suas peças típicas, visivelmente influenciado pelo sucesso da peça "Máscara e cara", de Luigi Chiarelli, que foi uma peça bem pirandelliana antes de Pirandello se converter ao pirandelismo. Na fase anterior, a inspiração de Pirandello fôra muito diferente: antes de ser um filósofo germanizado e inimigo da realidade, foi Pirandello um realista duro, um "verista", discípulo do grande romancista siciliano Verga. Até preferiu, muitas vêzes, o dialeto siciliano.

Êsse fato estranho, encontro-o salientado em "Letteratura e Vita Nazzionale" (pág. 48), coletânea de ensaios e notas que o grande líder e pensador antifascista Antonio Gramsci escreveu no presídio. Pirandello, acha Gramsci, teria perdido o chão da realidade sob os pés, ao abandonar a inspiração seguramente siciliana para procurar o terreno mais artificial de uma cultura geralmente italiana e, depois, o terreno inteiramente irreal da vida literária européia.

Antes de examinar essa hipótese convém, no entanto, lembrar mais um terceiro motivo da estranha inspiração de Pirandello: o caso Gnoli. Durante 40 anos tinha o poeta romano Domenico Gnoli publicado volumes sôbre volumes de versos acadêmicos e convencionais sem alcançar o menor sucesso. Em 1903 estreou o poeta "moderno" (no sentido daquela época dannunziana) Giulio Orsini, sendo recebido com aplausos gerais. Mas depois se revelou que êsse "originalíssimo" Orsini, no qual os críticos apenas censuraram certo cinismo, atribuindo-o a

(Conclui na 9.ª página)

Livraria Francisco Alves

Editôra Paulo de Azeredo

Livreiros e Editôres

RUA DO OUVIDOR, 166, Rio

São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Discurso-bomba na Academia

O acadêmico Osvaldo Orico pronunciou, na última reunião do Petit Trianon, o seguinte discurso em defesa da memória do presidente Getulio Vargas:

"A leitura das efemérides acadêmicas procedida pelo nosso ilustre presidente, revela que os ponteiros do tempo estão ali atrasados de muitas datas.

De outra forma não se compreenderia a omissão do dia de ontem, que assinala o aniversário de nascimento de nosso saudoso confrade Getúlio Vargas.

Longe de mim a idéia de associar o fenômeno político à evocação intelectual de sua figura, trazendo para dentro dos muros desta Casa o debate sobre a discutida ação do homem público que dominou por um quarto de século o cenário da vida brasileira, constituindo-se o centro de uma constelação que ainda se reflete e se agita em todos os ângulos da vida nacional. Do ponto de vista pessoal, isto é, da influência da amizade e gratidão, não seria eu o mais indicado para ocupar a tribuna desta Casa, sabidas as divergências e restrições que, no exercício de um mandato parlamentar, tive de fazer frequentemente à obra do último govêrno, expressando advertências que, infelizmente, para nós, se positivaram e se cumpriram.

Por isso mesmo que nenhum fator passional inspira estas palavras, sinto-me à vontade para assinalar na data de hoje a grande falta que nos faz a todos — aos seus amigos e ao Brasil — o presidente morto. Os oito meses que nos separam de seu trágico desaparecimento só serviram para demonstrar o tremendo equívoco de sua eliminação da vida nacional. A medida que se repetem os êrros e as contradições dos que o combateram e o levaram à atitude extrema, se repete também o exemplo histórico do Duque de Guise, e o homem morto parece cada vez maior do que o homem vivo.

NECROFAGIA

Quem o sente não sou eu, é a multidão que circunda sua memória com uma vela acesa ou com uma flor desabrochando de cada mão.

Uma atmosfera de respeito humano sucede sempre ao epílogo de tôdas as grandes vocações políticas mesmo daquelas sôbre as quais a História não pronunciou seu veredicto final.

Estranhável é portanto, que no caso particular de nosso extinto confrade, persista um combate "post-mortem" que assume, a certos aspectos, um caráter de necrofagia. Tenho agora mesmo informações seguras de que o seu quarto de dormir no Palácio do Catete, — o quarto em que êle se consumiu ou sacrificou para evitar que se derramasse o sangue de uma resistência inutil — franqueado por um tempo à visitação pública, passou à categoria de desvão, transformado em entulho de móveis sem serventia.

O fato é chocante pelo contraste e importa numa irreverência que me dispensaria de comentar, se não tivesse de louvar a medida tomada poucas horas depois de haver ocupado interinamente a presidência da República o sr. Carlos Luz. Um clarão de autoridade veio a restabelecer a morada do ex-presidente como êle a deixou no momento em que também deixava a vida.

O EXEMPLO AMERICANO

Quando recordo a ternura e compreensão dos americanos do norte pela herança de seus chefes de Estado e vejo a casa de Teddy Roosevelt, em Sagramor Hills, cheia de objetos e curiosidades que lembram a imagem do presidente caçador; quando relembro a mansão de outro Roosevelt, o grande Franklin Delano, atestada de documentos e papéis que farão de seu antigo refugio em Hyde Park o grande centro da pesquisa política de nossa época; quando imagino a importância que terá, amanhã, a biblioteca que o ex-presidente Truman organizou no seu solar de Indianópolis, a idéia que me ocorre é a necessidade de preservarmos o antigo Palácio do Conde de Nova Friburgo de tôdas as devastações do tempo, oferecendo-lhe um destino reparador.

Êle não pode concorrer com as antigas pensões do Catete no cardápio do picadinho com arroz, ou tutu de feijão. Ali faleceu, em condições pacíficas, o presidente Afonso Pena. Aí morreu, em condições trágicas, o presidente Getulio Vargas. E', um palácio histórico, que não pode ser transformado numa sucursal do "Gato Prêto".

Nossos votos, nesta hora, não se resumem apenas numa homenagem ao confrade morto. Estendem-se numa sugestão oportuna, para que o Palácio do Catete — imensa galeria de fatos, episódios e personagens — em vez de mudar-se em guarda-móveis, se transforme, quanto antes, no Museu da República".

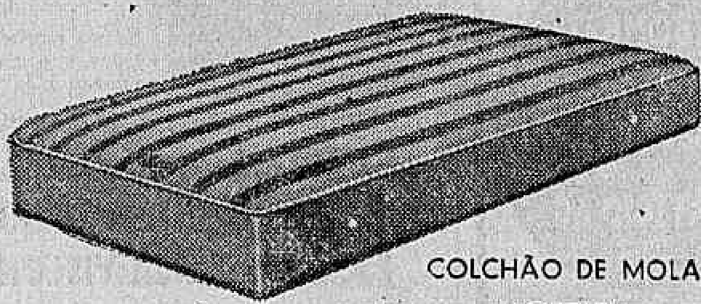
(Transcrito por amigos de Vargas do "O Jornal" de 21-4-55.)

Extraordinárias ofertas de inauguração de

Ponto Frio Movilar

NOVO DEPARTAMENTO DE MÓVEIS E DECORAÇÕES PARA O LAR

Cr$ 100,00 DE ENTRADA = UM DOS ARTIGOS ANUNCIADOS + UM VALIOSO PRESENTE PARA VOCÊ!



COLCHÃO DE MOLA "CITY"

FABRICAÇÃO CITYTEX

Molejo de aço sueco post-temperado eletrônicamente. Estabilizadores laterais. Com ventiladores.

"CITY" Solteiro 150, Casal 205, POR MÊS

GRÁTIS! Lençois Santista — 1 jôgo com 2 peças para solteiro ou 1 jôgo com 3 peças para casal.



SOFÁ-CAMA CITYTEX "Siesta"

A mais perfeita combinação de confôrto e bom gôsto: um lindo sofá p/4 pessoas e uma confortável cama de casal (1,80x1,26). Tecido de estofamento à sua escolha.

Com braços 370, Sem braços 265, POR MÊS

GRÁTIS! 2 almofadas decorativas

100 DE ENTRADA

Divã "CITYTEX"



Com gaveta. 3 almofadas sôltas. Tamanho 1,90x0,80. Assento c/molejamento de aço sueco. Peça confortável e altamente decorativa. Tecido à sua escolha.

185, POR MÊS

GRÁTIS! 2 almofadas decorativas

Novo! CAMA-RESERVA "CITYTEX"



Chegou um hóspede inesperado? A cama-reserva Citytex resolve o problema. Pode ser guardada fechada em qualquer canto. Com luxuoso colchão de molas.

245, POR MÊS

GRÁTIS! Lençois Santista — 1 jôgo com 2 peças para solteiro.

CONFÔRTO NÃO É PRIVILEGIO DE RICO

Ponto Frio Movilar
MÓVEIS E DECORAÇÕES



SENADOR DANTAS, 44
URUGUAIANA, 134

HELICÓPTERO NA DEFESA DA AGRICULTURA

Observamos acima os serviços de polvilhação, pra ticado por meio de helicóptero, no combate à broca do café, na região do Vale do Rio Feio, sob a orientação e realização do Ministério da Agricultura. — (Foto SIA)

Agricultura

CULTURA DO MILHO

E' uma das plantas mais cultivadas no Brasil, alcançando sua produção alguns milhões de toneladas por ano. Tem portanto enorme valor econômico. Pelas suas qualidades nutritivas, o milho é um dos alimentos mais apreciados pelas populações tanto urbanas como rurais de todo o Brasil, principalmente pelas dos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro. O popular angu, a polenta e o mungunzá, são pratos saborosos e muito difundidos. Para que se possa fazer uma idéia de seu valor como alimentação, basta ver as cifras que se referem ao conteúdo de alguns de seus princípios nutritivos:

PROTEINA	10%
AMIDO	55,18%

E' também muito empregado na alimentação dos animais domésticos, como o porco, o cavalo, e também na avicultura. O milho tem igualmente valor para a fabricação de muitos produtos alimentícios e industriais como o óleo, o amido ou fécula (maizena), a dextrina, o álcool, a glicose.

CLIMA — Não é exigente nesse particular sendo cultivado em todos os Estados do Brasil. SOLO — De modo geral os melhores são os do tipo sílico-argiloso, terrenos de aluvião nas proximidades dos rios, zonas de várzeas, desde que não sejam muito úmidas, bem como os terrenos meia encosta. VARIEDADES — Há grande número de variedades, sendo comuns o "Cateto", o "Quarentão", o "Cristal", o "Golden Dent", o "Assis Brasil". O "Quarentão" é muito precoce e rústico, sendo seu ciclo vegetativo, de 80 a 90 dias, tendo a faculdade de dar duas colheitas. Além destas existem outras, como o milho "Pipoca" assim como as variedades híbridas, entre as quais podem ser citadas a "I.A. 3531", que é um híbrido duplo cuja produção pode alcançar até cêrca de 6.000 Kg. por hectare, segundo experiências feitas no Estado de São Paulo. ESPAÇAMENTO — Costuma ser aconselhado o espaçamento de 1m. entre as linhas e 20 centímetros de pé a pé, a não ser em solos muito pobres. ÉPOCA DE PLANTIO — No Sul semeia-se de setembro a dezembro e no Norte, de janeiro a março, sendo a colheita geralmente feita em abril ou maio. CUIDADOS NATURAIS — Para um bom cultivo deve-se fazer um desbaste 30 dias depois do plantio e passar um cultivador ou capinas. Pode também ser feito um cultivo intercalar do feijão de porco, mucuna rasteira ou feijão das águas. No caso do feijão de porco ou mucuna, convem cortá-los no florescimento, enterrando-os em setembro. Deve ser cultivado em faixas de nível, notadamente em morro, e não morro acima para proteção contra a erosão. O cultivo intercalar não é aconselhado em solos muito pobres para não haver concorrência de planta intercalar com o milho, cultivo principal. ROTAÇÃO — E' conveniente uma rotação, seja com leguminosas como feijão ou amendoim, seja com algodão ou mandioca. PRAGAS — E' aconselhável fazer-se um expurgo com sulfureto de carbono em câmaras fechadas ou um tratamento das sementes com DDT. RENDIMENTOS — Colhem-se em média, de 2.000 a 3.000 Kg. por hectare, gastando-se de 15 a 20 Kg. de sementes para o plantio.

EXIGENCIAS — Ao contrário do que muitos julgam, o milho pode ser considerado como planta exigente, devendo receber uma adubação de base, de cêrca de 30 Kg. de azôto, 50 Kg. de ácido fosfórico e 20 Kg. de potassa por hectare, por ano.

SEMEADURA — Em cultivos cujos processos podem ser considerados como rotineiros, a semeadura é feita em covas preparadas com enxada, em lugares previamente marcados. Há entretanto, vantagem econômica em semear com o auxílio de máquinas semeadeiras que deixam cair 4 a 5 sementes, fazendo-se depois o desbaste, deixando sòmente dois pés. As semeadeiras podem ser duplas ou triplas, ganhando-se consequentemente tempo com tal prática, além de uniformidade. Em solos que não sejam muito férteis o espaçamento de 20 centímetros, que se aconselha atualmente, pode ser aumentado para 40 centímetros mantendo-se 1m. entre as linhas.

PREPARO DO SOLO — Torna-se supérfluo até certo ponto recomendar que o solo deva ser convenientemente preparado, pela passagem e possivelmente repassagem de arado e grade.

EXIGÊNCIAS E ADUBAÇÃO — O milho, por sua forte estrutura e rápido crescimento, exige do solo grande quantidade de substâncias nutritivas, muito mais do que os demais cereais, pois em cada tonelada de grãos existem 16 Kg. de azôto, 6 Kg. de ácido fosfórico e 4 Kg. de potássio, além de 300 gramas de cal, sem contar o que é retirado pelas palhas e sabugos. Mesmo os solos mais férteis, após poucas colheitas, precisam de adubação para manter boas condições de produtividade. E' sabido que os lavradores, em geral, escolhem para o cultivo do milho as terras mais frescas e férteis, como as das matas e capoeiras recem-desbravadas. O solo deve estar bem provido de matéria orgânica que pode ser adicionada na proporção de 15 a 30 toneladas por hectare, seja sob a forma de estêrco de curral, palhiço ou composto, seja pela adubação verde com enterrio de leguminosas produtoras de [illegible] massa verde, como por exemplo o cow pea, a mucuna, o feijão de porco ou as crotolárias. A preponderância do azôto nos grãos nos diz que êsse elemento é de importância capital sendo portanto imprescindível a adubação azotada, notadamente a feita com o Salitre do Chile na proporção de 200 a 400 Kg. por hectare, sendo essa adição feita 50 dias após a germinação ou, a fôrça parte por ocasião do plantio e o restante em cobertura, 50 dias depois fazendo-se a aplicação ao lado das fileiras. A adubação química completa (azôto fósforo e potassio) é a mais cabível, pelo emprêgo de uma fórmula equilibrada e especial, como o CADAL 2, a qual pode ser usada na proporção de 50 a 60 gramas por metro corrido ou 10 a 20 gramas por cova. Uma leve falta de azôto pode ser notado pelo amarelecimento das folhas sendo que, na falta mais pronunciada, estas apresentam coloração mais clara desde o início do crescimento, ficando os internodios do colmo muito curtos e apresentando a planta sinais de raquitismo, atingindo a maturação muito antes de adquirir o crescimento completo. Na aplicação dos adubos não há conveniência de lançá-los profundamente devido à natureza superficial das raizes do milho.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização liquida com garantia de 6 meses
INSETISAN - TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Notícias do Exterior

Aperfeiçoando a fabricação de queijos na Inglaterra

LONDRES, 19 (BNS) — As bolhas e os defeitos semelhantes na fabricação do queijo, uma causa permanente de muito prejuízo para os fabricantes podem ser inteiramente evitados.

Os técnicos britânicos do Instituto Nacional para as Pesquisas nos Produtos Laticínios isolaram uma substância (nisin) de uma certa bactéria de fermentação que evita o aparecimento de bactérias do ácido butírico e outras clostrídias no processamento do queijo e de muitos outros gêneros alimentícios, proporcionando grande economia.

O preparado que já se acha à disposição é um pó para ser misturado no queijo, mas um outro será entregue aos interessados dentro em pouco. Trata-se do queijo estabilizado com nisin, e apenas uma quantidade muito pequena é necessária para inclusão em misturas na fabricação.

Embalagens especiais para exportação aos fabricantes de queijos entrarão brevemente no comércio. Os preparados para uso na fabricação de muitos queijos originais como o Gruyere, Gouda, Edam, Emmentaler já se acham em andamento, bem como preparados para gêneros alimentícios enlatados.

Compre na Novíssima Campanha dos 9
Máquina de Lavar PRIMA
com apenas 499,00 de entrada
casa NENO

CARRETAS PÃO DE AÇÚCAR
TIPO ESPECIAL PARA TRANSPORTE DE CANA, DE 4.000 e 6.000 Kos.
CIA. FÁBIO BASTOS
R. TEÓFILO OTONI, 81-83
RIO

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106
FILIAL RIO:
R. EVARISTO DA VEIGA, 35 - 17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

Para a mesa da fazendeira

PÃO DE AIPIM

Ingredientes: 1 prato raso de aipim cozido, 1 prato raso de farinha de trigo, 6 ovos, 100 gramas de fermento, 3 pires de açúcar, 1 xícara de leite, 2 colheres de banha, sal e canela a gôsto. *Modo de fazer:* Bata as claras em neve, depois acrescente as gemas, sem parar de bater. Depois junte numa vasilha grande, os ovos batidos, o aipim cozido já machucado e a banha. Bata bem e junte o fermento dissolvido no leite. Ponha depois o açúcar, o sal, a canela, a farinha peneirada e, por último, a manteiga. Amasse bem a mistura até se formarem bolhas. Deixe a massa em repouso durante uma hora e cubra com um pano. Decorrido êsse tempo, faça os pães e leve ao forno quente em assadeira untada de manteiga.

COMPOTA DE TOMATE

Ingredientes: 2 quilos de tomates escolhidos, 1 quilo de açúcar, 2 copos dágua, cravo e canela em pau, a gôsto. *Modo de fazer:* Passe os tomates em água fervente para facilitar a retirada das peles. Faça uma cavidade na parte de cima (do talo) e retire o miolo e as sementes, com bastante cuidado para não quebrá-los. Faça uma calda fina, com o quilo de açúcar e 2 copos dágua, juntando os cravos e a canela em pau. Junte depois os tomates e deixe ferver em fogo brando. Quando a calda alcançar o ponto, os tomates já deverão estar bem cozidos. Se por acaso os tomates ficarem cozidos antes da calda ficar pronta, retire-os para uma compoteira e deixe a calda no fogo até tomar ponto. Volte os tomates à calda e depois passe para um boião de vidro ou compoteira.

BOLO DE QUEIJO

Ingredientes: 350 gramas de açúcar, 200 gramas de manteiga, 1/2 quilo de farinha de trigo, 1 pires de queijo ralado e 8 gemas. *Modo de fazer:* Bata a manteiga com o açúcar e em seguida adicione as gemas. Depois junte o queijo ralado e a farinha de trigo. Quando a massa ficar bem lisa, leve ao forno regular, em forma baixa ou assadeira untada de manteiga.

"Receitas de Dona Mariana".

Matas, Campos e Fazendas

Centenas de agricultores na Semana Ruralista de Surubim

Encerrou-se a III Semana Ruralista de Surubim, em Pernambuco, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, pela Paróquia lòcal e pela Diocese de Nazaré. Colaboraram com o certame a Ação Católica Rural, a Secretaria de Agricultura do Estado, o Banco do Nordeste, a Ancar, o Instituto Agronômico do Nordeste, o Instituto Nacional de Imigração e Colonização e outras instituições, além de serviços e repartições daquele Ministério.

Os trabalhos da Semana foram iniciados no dia 12, no distrito de Mimoso, com a presença de 250 lavradores, tendo-se realizado várias demonstrações práticas de defesa animal, conservação do solo, combate à lagarta algodoeira e à saúva, fruticultura, cultura de cereais além de outras matérias. Posteriormente, houve reuniões em outros distritos, com palestras e distribuição de enxadas, mudas de plantas frutíferas e ornamentais e publicações agrícolas.

Em Surubim foram promovidas, ainda, uma exposição de animais e várias palestras, assistidas por autoridades municipais, estaduais e federais. Os trabalhos de interêsse feminino estiveram a cargo de representante da Secretaria de Educação do Estado, com a cooperação de 120 assistentes, em sua maioria professoras rurais.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL. 43-7092 — RIO DE JANEIRO

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, embora se plante normal e regularmente o aipim rosa em setembro e outubro, muitas vêzes os lavradores preferem fazê-lo em maio e junho, para sua colheita em fevereiro e março. Plantando-se nesta quadra ocorre falhas na brotação o que exige replantas. Há ainda, assim, quem prefira cultivar o aipim neste mês, pois há mais facilidade em manter a cultura livre das ervas daninhas que tanto as prejudicam quando em início.

NAS CRIAÇÕES — Em maio, nos mesmos territórios, prosseguem as vacinações contra o carbúnculo sintomático, também chamado "peste da manqueira". Os novilhos e novilhas que já estejam com oito meses de idade devem ser vacinados contra a febre aftosa. Durante os dez dias seguintes à aplicação da vacina, os animais a ela submetidos não devem fazer esforços físicos prolongados, nem mesmo marchas cansativas.

NAS HORTAS — No mês entrante, prosseguem as semeaduras, em locais definitivos, de: azedinha – bertalha – cenoura – ervilha – espargos – feijão (vagem) – hortelã – milho – mostarda – nabo – rabanete e salsa. Prossegue o plantio da batata doce, chuchu e taioba. Iniciam-se as colheitas de agrião, alface, azedinha, beterraba, chicória, inhame (quando com um ano de plantado), rabanete, salva e mostarda. Termina a colheita do jiló. Começando a época fria, o lavrador deve acautelar-se contra o aparecimento do "míldio do tomateiro". Medidas preventivas devem ser tomadas, conforme se indica para esta temporada na referida região fluminense e carioca.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Maio é ainda mês de abundância de frutas: banana – carambola – figo – laranja – maracujá e pitanga. As frutas dão-nos sucos – xaropes – geléias – bananada – frutas secas – frutas cristalizadas – compotas – vinhos – licores – aguardentes e vinagres. Para as hortaliças é o primeiro mês de fartura de: beterraba – cebola – cenoura – ervilha – rabanete e vagem. Preparam-se com as verduras e legumes: picles, grãos secos, etc.. Começa a colheita de araruta que se presta à extração de fécula.

MOVIMENTO das produções

BAHIA, O MAIOR PRODUTOR DE CÔCO!

A produção brasileira de côco-da-Bahia, em 1954, indicou que o Estado que lhe dá o nome, conquistou o primeiro lugar, com ... 65.638.000 frutos, seguindo-se Alagôas com 57.371.000 e Pernambuco com 37.034.000. Vários outros Estados apresentaram índices inferiores. O valor total da produção do país, no ano passado, atingiu a Cr$ 470.698.000,00, tendo sido cultivada uma área de 57.243 hectares.

CIMENTO PORTLAND BRANCO

O Brasil produziu, em 1954, ... 13.040 toneladas de cimento Portland branco, no valor de Cr$ ... Cr$ 38.082.000,00, conforme dados fornecidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

LACTICINIOS NO NORDESTE

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 os estabelecimentos de lacticínios inspecionados pelo Govêrno Federal na Paraíba, Pernambuco e Alagoas, produziram 433.169 quilos de derivados do leite (manteiga, queijo e requeijão). Distribuidos pelos referidos Estados, as quotas foram as seguintes: Paraíba, 30.953 quilos, no valor de Cr$ 1.238.120,00; Pernambuco, 332.516 quilos e Cr$ ... 10.005.344,00; e Alagoas, 69.700 quilos e Cr$ 2.114.800,00.

30 MILHÕES DE OVOS NO RIO GRANDE DO SUL

A produção de ovos de galinha do Rio Grande do Sul, relativa a 1953, elevou-se a 30.005.400 dúzias, no valor de Cr$ ..... 233.537.000,00. Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o total atingiu ... 28.637.900 dúzias, no valor de Cr$ 175.986.000,00.

O Rio Grande do Sul é o terceiro produtor de ovos de galinha, figurando após São Paulo e Minas Gerais.

LIQUIDAÇÃO
HAMILTON MELO vende, para desocupar lugar, por bons preços, as seguintes mercadorias:

	Cr$
Amassadeira Pensotti, 160 quilos com motor, reformada	50.000,00
Amassadeira Vienara de 200 quilos com motor, reformada	55.000,00
Amassadeira Pensotti, legítima, de 400 quilos com 4 braços, com motor, reformada	70.000,00
Dínamo de corrente contínua, de 110/220 Volts, de 3.000, com 25 amp.	6.000,00
Moinho de café Krupp, com motor	18.000,00
Máquina de furar manual, marca Siemens, 1/2 H. P.	1.800,00
Idem, americana de 1/4 HP	1.300,00
Motores monofásicos defeituosos	
Modeladoras Princesa, reformadas, com motor	25.000,00
Máquina para fazer café, usada, marca Monarcha	6.000,00
Relógio de ponto IBM, de corda	6.000,00
Relógio de ponto IBM, elétrico	3.000,00
Relógio IBM, mão de obra, modêlo pequeno, elétrico	5.000,00
Relógio de ponto Rod-Bel, de corda	5.000,00
Relógios elétricos de parede, 37 cm.	600,00
Relógio de ponto Tagus, elétrico	4.800,00
Relógio vigia, 6 estações, novo	4.000,00

MERCADORIAS COM GARANTIA E COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
HAMILTON MELO
RUA GENERAL CALDWELL, 217, LOJA
Tels.: 32-3156 — 52-3512 — 52-5843

Notícias do Brasil

SEMENTES A LAVRADORES DO CEARÁ

Os lavradores do Estado do Ceará receberam, no ano passado, 3.390.000 estacas de mandioca, 2.700 quilos de sementes de feijão, 970 quilos de sementes de algodão mocó e 855 quilos de sementes de milho, fornecidas pelo Campo de Sementes de Quixadá, Seção de Fomento Agrícola do Estado. Também os agricultores receberam apreciável quantidade de inseticidas do mesmo departamento do Ministério da Agricultura.

REFLORESTAMENTO E ARBORIZAÇÃO

Na VI Convenção dos Industriais do Interior, recentemente realizada em S. João da Boa Vista, no Estado de São Paulo, foi apresentada uma importante tese pela Delegacia do Centro das Indústrias de Araraquara, na qual recomenda aos municípios um serviço bem orientado para reflorestamento e arborização, e, bem assim, a distribuição de mudas de essências florestais. Este trabalho, aprovado unanimemente pelo plenário, foi encaminhado ao Ministro da Agricultura, para as devidas apreciações.

UVA E CAJU NO NORDESTE

"No Nordeste as uvas frutificarão em boas condições" — afirmou o diretor do Instituto de Fermentação do M. da Agricultura, o engenheiro agrônomo Childerico Bevilaqua, no seu relatório dos estudos procedidos sôbre a cultura da uva e do caju nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. No município de Macaparana, no primeiro dos referidos Estados, foi examinada uma área de 130 hectares de vinhedos, carecendo de uma assistência técnica, a fim de obterem os agricultores excelentes colheitas. Garanhuns e Pesqueira, em Pernambuco, e Campina Grande, na Paraíba, estão indicados como campos ótimos para estas culturas.

MELHOROU A EXPORTAÇÃO DO MATE

O segundo semestre de 1954 foi propício aos negócios ervateiros do país, tendo produtores e exportadores obtido larga margem de lucro, não só devido ao aumento do consumo interno como ao vulto da exportação para os mercadores da Argentina, Uruguai, Chile e Alemanha Ocidental. As vendas elevaram-se de 39.717.000 quilos em 1953 para 49.005.000 no ano passado, ou sejam mais de 9.228.000 quilos.

PESQUISAS DE SALGEMA EM SERGIPE

Pretende o Ministério da Agricultura realizar, êste ano, estudos minuciosos que esclareçam definitivamente a questão do salgema em Sergipe, em vista de emprêsas particularen, anteriormente, terem executados pesquisas que indicavam a existência de jazidas naquele Estado desse mineral. Contudo, primitivos trabalhos particulares não comprovaram suficientemente tais descobertas e, assim, o Departamento Nacional da Produção Mineral está empenhado em esclarecer o problema, para o que serão dispendidos 5 milhões de cruzeiros.

"INSTRUÇÕES PARA A FORMAÇÃO DA MUDA DE CITRUS"

Acada de sair mais uma interessante literatura sôbre os laranjais, sob a denominação acima, editada pela Chácaras e Quintais. Agradecemos a remessa de um exemplar e felicitamos o seu autor, engenheiro agrônomo Silvio Moreira, pois a publicação dividida em seis capítulos – "a muda cítrica"; escolha do porta-enxêrto (cavalo); sementeira; viveiro; enxertia e condução da muda — muito favorece a produção de citrus em nossas terras, o que representa um labor patriótico para todos aqueles que dispõem de terras e boa vontade.

XXI EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRO-PECUÁRIA E INDUSTRIAL DE UBERABA

Será realizada, de 3 a 10 de maio próximo, a XXI Exposição-Feira Agropecuária e Industrial de Uberaba. O certame é promovido pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro e representará a maior parada de gado indiano já levada a efeito no Brasil.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Bôlsas de estudos da Argentina para agrônomos brasileiros

Por intermédio da Divisão Cultural do Itamarati, o diretor da estância "El Escorial", na Argentina, vem de oferecer duas bôlsas de estudos a profissionais diplomados pela Escola de Agronomia, para estudar e praticar técnicas de criação ovina.

Os bolsistas terão passagens de avião, ida e volta, desta capital a Comodoro Rivadávia, onde se situa a referida estância. No decorrer do estágio, que terá a duração de um ano, a começar de maio próximo, os beneficiados receberão um auxílio mensal de 585 pesos, além de alojamento e refeições na fazenda "El Escorial".

Outras informações serão prestadas na sede da E.N.A. no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

PERGUNTE o que quiser

Sr. A. A. T. (Anadia Alagoas) — O SISAL deve ser plantado em covas com as distâncias seguintes: 40 x 40 x 40 centímetros. Entretanto, o cubo de terra dependerá da textura e fertilidade do terreno. Quando as condições físico-mecânicas forem favoráveis à planta, o cubo poderá ser diminuído. E' de boa técnica, para um pega segura, transplantar-se em dias sombrios ou após chuvas que permitam boa umidade. A época das chuvas no nordeste vai de fevereiro a julho.

Sr. Y. Z. F. (Petrópolis, Rio de Janeiro) — As ORQUIDEAS merecem cuidados especiais. Não discordamos do amigo, mas julgamos mais acertado explicações mais detalhadas, que nestas colunas não podemos divulgar. Assim, devemos dizer-lhe que a literatura, em folheto ilustrado, denominado "Como cultivar orquídeas", de Alvim Seidel, é um trabalho que certamente será útil ao amigo. Faz parte da Biblioteca Agrícola Popular Brasileira.

Sr. L. S. (Curitiba, Paraná) — As CEBOLAS mais cultivadas são as amarelas por serem as de maior aceitação nos mercados. A côr da cebola dessa variedade apresenta vários tons, desde o amarelo palha ao amarelo carregado, alaranjado ou roxeado. No mais, julgamos acertadas as explicações do amigo. Sempre ao dispor aqui no jornal.

Sr. R. A. T. M. (Ubá, Minas Gerais) — O TEQUE-TEQUE é uma ave que pertence ao gênero em que há numerosas espécies, tôdas do Norte do Brasil, especialmente da Amazônia e Guianas. O nome amazonense é "ferreirinho". E' um passarinho de 10 cm. de comprimento, verde azeitonado por cima, vértice escuro com mancha amarela em cada lado da fronte. O bico é prêto e chato como no bentevi-de-bico-chato, guardadas as proporções. E' o que sabemos sôbre a sua indagação. Sempre às ordens.

Pecuária

A porca criadeira

OTÁVIO DOMINGUES
ZOOTECNISTA

O esmero na escôlha do varrasco tem sido por demais encarecido e tôdas as atenções se voltam, assim, para o reprodutor macho.

Na escôlha das porcas criadeiras há certa negligência e o que se vê, muitas vêzes, é a necessidade de eliminar algumas delas, senão muitas, mal decorre o primeiro ano da exploração.

Na verdade, um reprodutor pode valer metade de um rebanho, como se diz comumente. Mas não se deve esquecer que a fêmea, além de transmitir seus caracteres, bons ou maus, é ainda responsável pela gestação de bons filhos e pelo seu desenvolvimento, conforme forem aleitados. Não adianta, por exemplo, os leitões herdarem bons caracteres dos pais, se êles não tem elementos para ser aleitados como precisam ser, visto a porca ser má criadeira (leite insuficiente pelo pequeno número de tetas, ou por deficiência na atividade dessas mesmas têtas).

Ser atento e cauteloso, portanto, na escôlha das porcas criadeiras é tão fundamental quanto a preocupação de escolher o varrasco.

Os pontos a conferir na escôlha de uma porca criadeira, para que tenha êxito nossa exploração, são os seguintes:

1 — A porca deve pertencer a uma família de porcos prolíficas e boas criadeiras. 2 — Ser nova, dez a doze meses, e sadia. Não ultrapasar 4-5 anos, mesmo sendo boa criadeira. 3 — Temperamento dócil mas ativa. Mansa, fácil de lidar. 4 — Bem conformada, assim: corpo alongado, largo, profundo; linha de cima arqueada e forte; espáduas separadas e cheias; garupa ampla, lados ou costelas amplas e bem cobertas; pernas fortes e bem aprumadas, denunciando boa ossadura. 5 — Aparêlho mamário ativo, constituido, no mínimo, de 5 a 6 pares de têtas bem formadas, denunciando boa capacidade de lactação. Este é um ponto alto a considerar e observar e que jamais deverá ser negligenciado sob qualquer pretexto. 6 — Aparência feminil, expressa pela leveza e boa implantação da cabeça e pelo bom desenvolvimento dos quartos trazeiros e aparêlho mamário. 7 — Pelo medianamente fina, coberta de pelos finos e pouco abundantes. 8 — Andar desembaraçado, pisando com firmeza e segurança. 9 — Fértil e prolífica, dando 2 leitegadas por ano, ou, no mínimo, 3 cada dois anos. 10 — Leitegadas no mínimo de 6 leitões, pois é a partir do 6º leitão que começa o lucro. 11 — Não ser nem de engorda demasiadamente fácil, nem dura de engordar. 12 — Finalmente, apresentar os caracteres da raça: pelagem, forma da cabeça e das orêlhas, conformação e desenvolvimento (pêso) adequados, de acôrdo com o tipo zootécnico a que pertence a raça.

POLICIAL ALEMÃO
Temos filhotes para vender. Telefonar para 46-3588. Chamar d. Regina.

Vida dos cães

ENSINAR O CÃO A FICAR EM PE'

O cão estando deitado, basta dizer-lhe "em pé", ao mesmo tempo que o gesto é feito, com a elevação da nossa mão. Este gesto manual deve ser sempre o mesmo. Se êle não o atender, põe-se-lhe a "coleira estranguladora" e dá-se um tirão leve, obrigando-o a levantar-se. Como se vê, tudo é muito fácil, mas carece de paciência. O mestre não deve dar suas ordens num tom de quem está brigando, mas como se estivesse brincando. A amestragem do cão requer nervos controlados, pois qualquer exasperação é prejudicial e intimida o cão. E' sabido que o cão com medo nada aprende, êle aprende brincando e sob afagos.

— Z. O.

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializados na criação das raças Dogue Alemão e Pequinês
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil
Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

INAUGURAÇÃO DO CURSO AGRÍCOLA NA ESCOLA TÉCNICA VISCONDE DE MAUÁ

A Secretaria Geral de Educação e Cultura instala neste período letivo o Curso Agrícola de Grau Médio, recentemente criado pelo Decreto n.º 12.619, de 18-10-1954 do Exmo. Sr. Prefeito, Alim Pedro.

Objetiva esta inovação, no âmbito das atividades educacionais da Secretaria citada, corresponder aos anseios da nossa população rural, assim como cooperar na luta empreendida pelos poderes Municipais no terreno da produção. O curso agrícola é oferecido aos jovens de 12 a 15 anos de idade que tenham tido educação primária (nível 4.ª série) devidamente comprovada. Aos alunos serão ministrados no 1.º ciclo de 4 anos de duração, 2 cursos de dois anos cada; o 1.º, de Iniciação Agrícola, e o 2.º de Mestria Agrícola.

Os cursos constarão de uma parte de Cultura Geral (Português, Matemática, Geografia, História do Brasil, Desenho, e idiomas Espanhol, Francês, Inglês como atividades complementares) e uma parte de Cultura Técnica em que serão ministradas lições sobre Agricultura Geral, Economia e Administração Rural, Criação dos animais Domésticos, Profilaxia, Higiene, Veterinária, etc..

Como se vê, projeta-se com êste novo tipo de ensino, oferecer, em futuro próximo, especialistas em setores de atividades tão necessárias à economia municipal.

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

visite a GRANJA BRANCA antes de adquirir PINTOS DE 1 DIA
É de seu interêsse! Sòmente criamos Leghorn Branca e New Hampshire de alta qualidade. Os nossos reprodutores são todos filhos de aves controladas pelo ninho alçapão.
Isentos de Purulose, Neurolinfomatose e New Castle, sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.
Despachos para qualquer ponto do Brasil, por via aérea, rodovias e ferrovias.
PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE. PRONTA ENTREGA
Granja BRANCA
Estrada Santa Maria, 517
Campo Grande — D. F
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano — Tel. 23-5029 — RIO
SÃO PAULO: Cia. Avícola S. Paulo
R. 25 de Janeiro, 233 - Tel.: 34-1764

TURISMO

Tourism, source of revenue as yet untapped in Brazil!
Tourisme, fonte de rente ancore inexplorée au Brasil!
Turismo, fonte di reddito non ancora sfruttata in Brasile!
Turismo, fuente de renta todavia inexplorada en el Brasil!
Turismo, fonte de renda ainda inexplorada no Brasil!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

A poucos metros do final das linhas de bondes e ônibus "Gávea", estamos aqui na antiga residência do Visconde de Santa Marinha. Hoje, neste velho solar, funciona o Museu Histórico da Cidade. Está no alto do lindo parque repleto das mais variadas espécies de plantas ornamentais. Antes de entrarmos, apreciemos os velhos canhões pelos terraços. No interior, admiremos algumas das preciosidades dêste Museu: o marco da fundação da Cidade do Rio de Janeiro, em 1567; a lapide da sepultura de Estácio de Sá; lindas jarras de porcelanas e diversas telas à óleo.

Agora, sr. Visitante, vamos destacar aquela preciosidade: o pálio em que foram conduzidos D. João VI e Carlota Joaquina, após desembarcarem em 1808. Nele foram transportadas Suas Altezas, sôbre os ombros dos escravos. Ali adiante, a cadeira em que sentava a Rainha. Noutra sala, a importante coleção de 4.000 borboletas do Brasil, dos mais raros e mais belos tipos, tôdas conseguidas e perfeitamente colecionadas por Benedito Raimundo, que, posteriormente, sua família ofertou ao Museu. Mais adiante, o magnífico quadro à óleo de Batista da Costa, representando a histórica tarde de março de 1894, quando terminou a revolta da Armada contra o govêrno de Floriano.

Para finalizar, sr. Turista, conheça também a primeira Bandeira Republicana do Brasil, içada em 15 de novembro de 1889, na Câmara Municipal, pelo vereador José do Patrocínio. Seu desenho é semelhante à bandeira dos Estados Unidos. Volte aqui, sr. Visitante, para admirar as muitas obras de grande valor que se acham reunidas neste local tão acolhedor!...

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação

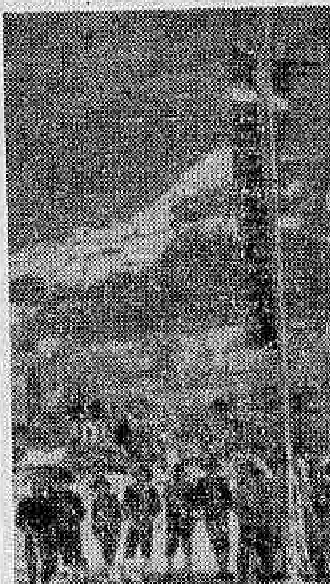
Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
"A jóia Suiça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão, Fone 75

GRANDE HOTEL — HOTEL TORIBA

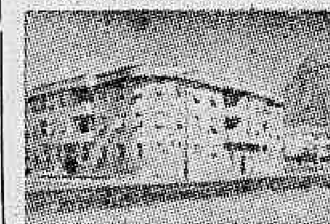
NA ÁUSTRIA

ALPINISMO QUE SEDUZ!



Na Austria existem muitas cidades que praticam os esportes de inverno, porém Kitzbuehel, com suas montanhas que variam de 1665 a 1805 metros de altitude, panoramas deslumbrantes e aspectos geográficos que tornam o alpinismo mais agradável, é considerada uma maravilhosa "sala dos esportes montanheses". Oferece aos desportistas os mais confortáveis refúgios e pequenos hotéis, bem assim pessoal habilitado para acolhimento cuidadoso de visitantes vindos de qualquer parte do mundo. Na foto, alpinistas numa competição internacional, a 1670 metros de altitude.

NO JARDIM DE ALLAH



APARTAMENTOS COM REFEIÇÕES PARA FAMILIAS
HOTEL IPANEMA
Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Teleg.: «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro



HOJE, CONCÊRTO POPULAR, NA PRAÇA AFONSO PENA, PELA POLÍCIA MILITAR!

Hoje, na Praça Afonso Pena (entre as Ruas Campos Sales e Afonso Pena), a banda de música da Polícia Militar do Distrito Federal realizará, das 20 às 22 horas, mais uma retreta da série patrocinada pelo DIARIO CARIOCA.

Os moradores dos diversos logradouros desta cidade, que vêm aplaudido com todo o entusiasmo os concertos domingueiros, muito têm concorrido, com a sua presença, para o brilhantismo desta gradável iniciativa. Por outro lado, todos os músicos componentes das bandas militares, que semanalmente se apresentam nestes concertos populares, sentem-se igualmente satisfeitos em poder concorrer para o desenvolvimento artístico-musical entre o nosso povo.

O REPERTÓRIO

Marchas, valsas, dobrados, fantasias etc. na interpretação dos famosos e muito aplaudidos músicos da nossa Polícia Militar, constituirão o bem organizado programa dedicado aos ouvintes desta noite onde se concentração as famílias de Hadock Lobo, Maris e Barros e tôdas as ruas das vizinhanças. Dirigirá a banda, nesta retreta o sargento-ajudante Orlando Gomes da Silva.

REFRIGERANTE DOS MÚSICOS

Aos músicos da banda será feita distribuição, em grande quantidade, de Coca-Cola, que a companhia fabricante dêste produto costuma ofertar, num gesto de colaboração nesta campanha de boa música para a população carioca.

Concluída, com êxito, a organização das "Semanas-Modêlo de Turismo"

O original empreendimento idealizado e preparado pelo dirigente desta página de turismo, atingiu finalmente, há dias do mês passado, o seu fundamental objetivo — a completa confecção do plano, ou melhor, a última etapa que era a escolha e a formação dos elementos componentes da Equipe Executiva nos respectivos setores e, por fim, o programa de funcionamento geral.

Superando as estimativas iniciais, feitas em princípios do ano passado, as Semanas-Modêlo de Turismo tiveram entusiástica acolhida nos campos onde foi semeada, o que não só encoraja mais ainda os legítimos bandeirantes do turismo técnico no Brasil, como também representa sábia lição para os incrédulos, os indiferentes e os derrotistas que, em pequena minoria, clandestinamente pendurados na máquina turística, convenceram-se de vez das possibilidades da implantação, em nosso país, desta poderosa indústria de benefícios incalculáveis.

Hoje, com a maior alegria, voltamos ao público. Embora não possamos ainda divulgar a extensa lista dos nomes das pessoas, das instituições e das emprêsas comerciais e industriais que, num bloco homogêneo, consubstanciam de forma eloquente a valorosa base desta "exportação invisível" em nossos meios, tanto no potencial humano, como nos elementos materiais antecipamos os totais desta constituição: 73 Prefeituras Municipais (de todos os Estados do país); uma equipe de transportadores aéreos composta de 380 representantes, produtores nas principais cidades brasileiras; 35 importantes fábricas das mais destacadas no território nacional; as entidades nacionais que regem os hoteleiros (com 6.000 associados); as que reúnem os agentes de viagens e turismo (mais de 2.800 profissionais no Brasil) e 50 profissionais de renome, na Capital Federal, que formam a primeira Equipe Executiva.

POR QUE ADIAR A INAUGURAÇÃO DAS "SEMANAS-MODELO"?

Reunidos, na semana passada, os principais dirigentes dêste movimento turístico, chegaram à decisão definitiva de que, em virtude dos preparativos já adiantados do Congresso Eucarístico Internacional, às portas de sua realização, com mais de 1.000.000 de pessoas (conforme cálculos previstos), seria fatalmente prejudicial às Semanas-Modelo o seu início neste semestre. Justamente por ser uma novidade que se pretende projeta, em que temos a segurança de virem ao Rio muitas centenas de visitantes de todos os Estados, sérias e desagradáveis consequências poderiam antepôr-se aos nossos turistas, principalmente na parte relacionada à hospedagem.

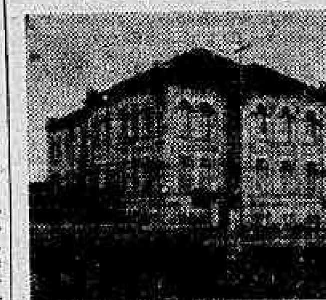
Pelas circunstâncias apresentadas, as Semanas-Modêlo de Turismo não poderão deixar de ter a sua inauguração transferida com o mesmo entusiasmo e dentro das normas já fixadas, para o segundo semestre do ano em curso.

NOVO PROGRAMA DE RÁDIO, DA P.M.

Um aspecto do primeiro programa de rádio intitulado "Ritmos da Polícia Militar", levado para o ar no sábado, dia 16. Como se vê, os "Cosme e Damião" resolveram conquistar o éter. Na foto, da esquerda para a direita: Tte.-coronel Ismael Marques de Pinho, cap. Belorolídio de Andrade, tte.-coronel Manoel da Graça Lessa e tte. Jasson Marcondes, responsável pela criação, organização e apresentação do programa.

CIDADES EM FOCO (XLIV):

BOTUCATU



O Município de Botucatu, no Estado de São Paulo, situado a 777 metros de altitude, é famoso desde os tempos dos primeiros colonizadores. Com uma população de 41.264 habitantes, tem como principal atividade econômica, a agricultura, a pecuária e a silvicultura. As principais culturas agrícolas são: café, algodão, milho e arroz.

Botucatu apresenta comércio com grande atividade, representado por 181 varejistas e 15 atacadistas; possui 137 indústrias; 9 agências bancárias; 9 hotéis; 2 cine-teatros; 6 pensões; 2 hospitais bem instalados; 53 estabelecimentos escolares-primários, 5 de ensino secundário, 7 de ensino industrial, 2 de curso comercial e 4 de ensino pedagógico, além de 1 seminário.

Com todos os recursos modernos, Botucatu, conta com diversas instituições culturais e esportivas. Como obras antigas e dignas de atenções pelos visitantes, destacam-se a Catedral de Santana, a Igreja de N. S. de Lourdes e a Capela de Santo Antônio. Êste município está ligado por estrada de rodagem, via férrea e linhas aéreas.

MUSEU DE PETRÓPOLIS

Em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, os turistas poderão visitar o Museu Imperial que concentra relíquias de grande valor para a nossa História. Criado em 1940, sòmente em 1943, com o Centenário da Cidade foi êle inaugurado. Nele se encontram todos os objetos de uso da Família Imperial: mobílias, roupas, joias, baixelas, além dos 81 volumes dos chamados Livros da Mardomia.

BRASIL KENNEL CLUB — NOTICIAS OFICIAIS

24 DE ABRIL DE 1955

40.ª EXPOSIÇÃO CANINA DO BRASIL KENNEL CLUB

DIAS 9 E 10 DE JULHO DE 1955

Avisamos aos nossos criadores e proprietários de cães que as inscrições para êste certame estão abertas desde o dia 19 de abril corrente, encerrando-se a 31 de maio de 1955, impreterìvelmente.

Os animais serão julgados por Mr. James Trullinger, do American Kennel Club.

Chamamos a atenção dos srs. interessados de que é obrigatória a apresentação à Secretaria do Clube, no ato da inscrição, do pedigree de cada exemplar e do certificado de vacinação anti-rábica.

A Secretaria funciona diàriamente de 9 às 17 horas na Rua Debret, 23, 13.º — 1311.

BRASIL KENNEL CLUB
Fundado em 1922
SEDE PROPRIA:
RUA DEBRET, 23 — 13.º — salas 1311/12 — Tel. 32-0551
RIO DE JANEIRO

Bota de 7 Léguas...

★ *Scharamberg, Alemanha — Comemorando o seu 30.º aniversário, a Associação Folclórica de Scharamberg, na Floresta Negra, realizará em 16 e 17 de julho vindouro um importante Festival Internaciona. de Folclore, onde serão apresentados trajes e costumes regionais da Alemanha. Suiça, França, Áustria e muitos outros paises que estão em vias de inscrição.*

★ *Paris, França — O Centro da Federação das Indústrias Mecânicas da França está construindo um importante edifício para exposições, reuniões etc., numa área de 70.000m2, e espera inaugurá-lo em junho de 1957. Será um dos maiores centros de caratér especializado e constituirá um magnífico local apropriado para documentação permanente sôbre as indústrias francesas.*

★ *Roma, Italia — Os aviões DC-6B da "Alitália", que efetuam a linha Europa-América do Sul, a partir de dia 22 deste mês, oferecem a nova instalação, ou seja, equipados completamente com as super-cômodas "Poltronas-leito".*

★ *Nova York, U.S.A. — Em outubro vindouro, em Los Angeles, será realizada a convenção anual da American Society of Travel Agencies, organização que congrega todos os agentes de viagens no mundo inteiro. Espera-se que o próximo conclave reúna representantes de todos os paises filiados, pois assuntos importantes serão tratados para o engrandecimento do movimento turístico no mundo inteiro.*

★ *Munich, Alemanha — De 6 a 15 de maio vindouro, terá lugar nesta cidade, a 7.ª Feira Nacional do Artesanato Alemão, que estêve, há pouco tempo, tão bem representada na exposição "Beleza no Aço" um dos pontos altos da exposição Internacional do IV Centenário de São Paulo.*

★ *Londres, Inglaterra — Para a próxima Feira das Indústrias Britânicas, entre 2 e 13 de maio deste ano, o Comitê de recepção informa que diàriamente haverá linhas de avião de Londres para o aeroporto próprio da Feira, em Castle Bromwich, devendo os turistas e industriais solicitar esclarecimentos no Clube dos Compradores Estrangeiros naquela cidade ou em Londres.*

RIO
de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, esprala-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraiba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 895 - Fone 36-9456
RIO
Est.Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

Em seu 60.º aniversário de fundação,
a SUL AMERICA - COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
comemorará, no decorrer de 1955, o

Ano da Segurança

uma campanha nacional de profundo sentido humano, para a difusão dos princípios básicos da SEGURANÇA.

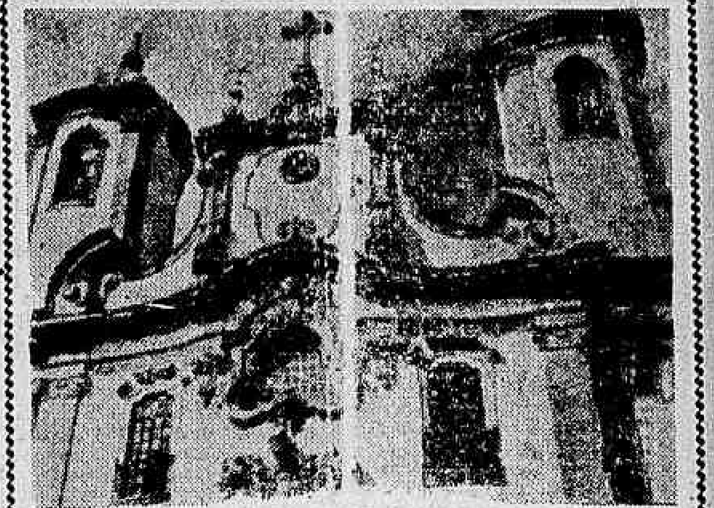
Porque a SEGURANÇA é, em sua expressão mais ampla, o grande ideal de nossa civilização. Não se trata, apenas, da SEGURANÇA da vida - o maior bem do homem, da SEGURANÇA contra os perigos que a cada passo ameaçam sua integridade física, da SEGURANÇA contra os riscos e acidentes de tôdas as horas. Trata-se, também, da SEGURANÇA contra a instabilidade dos negócios, da SEGURANÇA contra as enfermidades, contra a ignorância, contra os desajustamentos sociais e econômicos, da SEGURANÇA da própria Democracia. Essa campanha tem o propósito de concorrer para a formação, em nosso meio, de um sentimento coletivo da SEGURANÇA, para uma compreensão melhor de todos os elementos que tornam a vida digna de ser vivida, sem os altos e baixos, sem as bruscas mutações, sem os imprevistos e percalços que a todo instante atentam contra a sua estabilidade e até mesmo contra a sua própria existência.

VIVA COM SEGURANÇA

A partir do próximo mês de junho, será distribuído, gratuitamente, aos principais estabelecimentos de ensino ginasial do país, um milhão de exemplares da CARTILHA DA SEGURANÇA, para uso da juventude brasileira.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

IA-2253



BRAZILIAN POST CARDS

Towers and façade of the beautiful Carmo Church, et Ouro Preto (State of Minas Gerais).

CARTES POSTALES DU BRESIL

Tours et façades de la belle église "do Carmo", à Ouro Preto (Minas Gerais).

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Torri e facciata della ricca Chiesa del Carmo, in Ouro Preto (Minas Gerais).

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

Torres y fachada de la hermosa iglesia del Carmen en Ouro Preto (Minas Gerais).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Torres e fachada da formosa Igreja do Carmo, em Ouro Preto (Estado de Minas Gerais).

Comércio e Transportes Mucuripe S. A.
AV. RIO BRANCO, 25 — 9.º ANDAR — S/913
ENDEREÇO TELEGRAFICO MUCURIPE
RIO DE JANEIRO

Navegação Marítima (Longo Curso e Cabotagem) — Serviço de Estiva — Agenciamento — Administração — Arrendamento — Reparos Navais — Máquinas — Motores Instrumentos Náuticos — Serviço de Picagem de Ferrugem e Pintura por meios mecânicos — Ship-Crandler — Assistência Técnica Profissional ao navio — Representações — Importação e Exportação.

HOTÉIS — BASE FUNDAMENTAL DO TURISMO!

Na foto, ao centro, o sr. Alencastro Guimarães, Ministro do Trabalho, ladeado, à sua direita, pelos srs. E. Danemberg e José Tjurs; à esquerda, pelos srs. dr. Corintho de Arruda Falcão, presidente da ABIH, Emilio Lourenço de Sousa, engenheiro J. O. Sousa e outros hoteleiros

Em sua reunião mensal de 19 do corrente, no Hotel Excelsior Copacabana, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, a seu convite, teve como participante de honra o Ministro do Trabalho, sr. Alencastro Guimarães. O importante conclave dêste mês, a que compareceram também representantes sindicais e filiados hoteleiros, de muitos Estados, deu motivo para serem tratados diversos assuntos ligados aos problemas da hospedagem no Brasil, e, acima de todos êsses, a questão da implantação do turismo em nossa pátria. Justamente sôbre tão relevante aspecto, o sr. Ministro do Trabalho pronunciou esclarecido discurso, demonstrando perfeito conhecimento da matéria em paralelo às mais adiantadas nações do mundo, onde o turismo é preponderante fator econômico, assim como, apontando os males e as dificuldades ainda existentes no Brasil, mostrou também o quanto poderemos realizar no sentido de fundar, desde já, com a iniciativa particular, os primeiros sustentáculos para um turismo tecnicamente organizado. O orador, para completar, discriminou igualmente quais as providências tomadas em seu Ministério, a favor do nosso turismo, recebendo, no finalizar, de todos os presentes, os mais calorosos aplausos pela sua esplanação prática e bastante proveitosa para a família turística brasileira.

TURISMO — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

EXCURSÕES ECONÔMICAS
Montevidéu e Buenos Aires
20 dias — Cr$ 9.500,00 (tudo incluido)
PROXIMAS SAIDAS
3 de maio — 3 de agôsto
4 de junho — 4 de setembro
3 de julho — 3 de outubro
Vapor de luxo, 22.000 T.
• Estadia no próprio vapor
• Cabines especiais para casais e de 4 lugares para avulsos, tôdas externas
• Passeios e visitas em Montevidéu
• Passeios e visitas em Buenos Aires, com excursão ao Tigre.
Vendemos passagens sem ser para excursões
AGENCIA GERAL — PASSAGENS E TURISMO — Tour Brasil
RIO: R. Senador Dantas, 25 — Tels.: 42-9918 e 32-8181
S. PAULO: Av. Ipiranga, 1129 — Tels.: 34-7799 e 36-1020

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels. 23-2930

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

O Mercado de Títulos, no Brasil, foi criado pela propaganda

O extraordinário desenvolvimento que nestes últimos cinco anos o mercado de títulos atingiu no Brasil deve-se substancialmente à utilização de novos e modernos métodos de promoção e de relações públicas, devidamente testados no estrangeiro, e aplicados com sucesso entre nós. Aquela fase em que a venda de ações era um negócio entre amigos já foi inteiramente superada. Hoje, graças à propaganda, os proprietários das grandes empresas são encontrados às centenas e aos milhares nos mais diversos grupos sócio-econômicos e nas mais diferentes regiões do país.

Tudo isto vem a propósito de uma série de prospectos que temos recebido, referentes à oferta de ações de várias emprêsas nacionais e estrangeiras que, desejando expandir suas atividades, se vêm na necessidade de aumentar os seus capitais, apelando diretamente para o grande mercado de títulos em potencial que existe no Brasil.

São prospectos bem feitos, artisticamente elaborados, redigidos numa linguagem muito simples, em que o tecnicismo inútil foi substituído por fatos e mais fatos, dados estatísticos, em suma tudo aquilo que possa centralizar a atenção de alguém interessado em aplicar as suas economias de maneira segura e produtiva.

A receptividade a esta nova técnica de promoção foi realmente assombrosa: formou-se no Brasil um mercado consumidor de ações.

"O segredo desta extraordinária receptividade", informou-nos um Diretor da Interamericana Financiamentos e Investimentos", organização responsável pelos modernos métodos de lançamento de ações no Brasil, "consiste em proporcionar aos interessados ampla e factual divulgação de todos os fatos relativos às possibilidades de expansão da empresa que nos confiou o lançamento de suas ações". "Deste modo procuramos apenas, utilizando os fatos, deixar que o possível comprador tire as próprias conclusões sôbre as vantagens do emprego do seu capital em uma determinada empresa".

Esta técnica tem proporcionado os melhores resultados, conforme pudemos verificar. Basta dizer que só nos últimos cinco anos, mais de 550 milhões de títulos foram colocados no mercado, sendo que alguns lançamentos foram cobertos em tempo recorde. Foi o caso da Arno, Squib, Cimento Aratu, Banco Boa Vista, Pneus General, aliás a primeira companhia a ser lançada no Brasil pela Interamericana.

O ato de lançamento de títulos no mercado para subscrição pública é apenas a fase de um longo trabalho de pesquisa e de planejamento, que não cessa mesmo após a cobertura total pelo público. A operação começa com um completo estudo que vai desde o histórico da organização interessada, "background" dos seus diretores, normas de administração e de funcionamento, capacidade de absorção do mercado, e outras informações diversas.

O conjunto destes dados, sintetizados e analisados, é que vão permitir a organização de investimentos, calcular com segurança matemática, as possibilidades de colocação de títulos no mercado.

E' aí que entra em ação o trabalho racional de promoção. Primeiro são artigos e informações redigidos em linguagem jornalística distribuídos à imprensa para divulgação; remessa de prospectos a possíveis subscritores, depois entrevistas coletivas à imprensa. Nestas entrevistas coletivas são distribuídos aos jornalistas gráficos, fotografias, prospectos, etc.; pouco depois à imprensa e possíveis subscritores são convidados a visitar a organização interessada; finalmente vêm os anúncios, publicados simultaneamente em várias praças. Estes anúncios se caracterizam por um "copy" seco, factual. Divulgam apenas as razões do aumento de capital, os nomes dos responsáveis pela empresa, os objetivos, onde podem ser adquiridas as ações, e só. Coberta a subscrição vem o último anúncio comunicando o encerramento das vendas.

Contudo o trabalho de relações públicas e de promoção da organização encarregada do lançamento não fica nesta etapa, pois é princípio pacífico que "todo aquele que compra ações, tem o direito de saber como o seu dinheiro está sendo aplicado". Coerente com este princípio, os portadores de títulos recebem periodicamente um relatório, progressivo, mostrando como os seus cruzeiros estão sendo gastos e o que estão rendendo, por exemplo: maquinária adquirida, manufatura de novos produtos, expansão da produção, novos mercados em perspectivas, etc..

Este trabalho "post" lançamento e cobertura preenche várias finalidades: mantem o portador de ações atualizado sôbre a aplicação do seu capital; robustece a sua confiança no sistema de títulos ao portador e finalmente prepara o caminho para a conquista e a ampliação do mercado de ações.

CANTINA DON' Ciccillo
AR CONDICIONADO
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N.º 48 - TEL: 47-6161
(POSTO 6) — COPACABANA

DIARIO CARIOCA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

JARDIM DO ORIENTE

(DISTRITO FEDERAL)

Verdadeiros pomares cobertos de laranjeiras e mandioca, ambos produzindo.

Trens elétricos de 20 em 20 minutos, lotações também. Jardim do Oriente, Kosmos, preço a partir de Cr$ 35.000,00, sem entradas e sem juros, posse imediata, construção livre, urbanização perfeita de acôrdo, com o decreto-lei n. 58, (água, luz e esgôto em valerias de águas pluviais, ruas calçadas e arborizadas). V. S. poderá residir em Kosmo e trabalhar na cidade, e, ainda, manter um pomar que cuja safra excederá sempre ao valôr das prestações anuais.

Tratar com o Inspetor Lemos à AV. MARECHAL FLORIANO, 21 — 2.º ANDAR, SALAS 9 e 10.

Telefone: 43-6226

Atende-se das 8 às 17 horas. Admitimos CORRETORES E INSPETORES

CATETE — Vendem-se ótimos e últimos apartamentos em incorporação na Rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, e área de serviço com 2 tanques. Obras a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Preços a partir de 360 mil cruzeiros e sinal a partir de 30 mil cruzeiros e o restante facilitado em 5 anos, s/juros — IMOBILIÁRIA KELMO, LTDA. — Av. Rio Branco, 151, sala 1.102. — Telefone 32-7845.

QUARTO

Aluga-se um bom quarto independente, em casa de família de tratamento, a uma senhora ou moça, que trabalhe fora, à Rua Machado Coelho. Tratar pelo telefone 52-6742, com D. Dina.

ESTALEIROS GUANABARA S. A.

Relatório da Diretoria sôbre o exercício de 1954

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos dispositivos legais e aos nossos estatutos, vimos pelo presente relatório encaminhar o balanço do Estaleiros Guanabara S.A., bem como a conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício de 1954.

Pelo exame do balanço os senhores acionistas poderão verificar a exata situação da Companhia.

Esta Diretoria encontra-se à disposição dos senhores acionistas para todos os esclarecimentos que julgarem necessários, assim como coloca também à disposição dos mesmos os livros de contabilidade que se acham em perfeita ordem.

Desta forma, a Diretoria encaminha à suprema deliberação da Assembléia Geral o balanço e a conta de Lucros e Perdas.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1955. — JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA. — PLACIDO ALVAREZ GUTIERREZ. — LUIZ GARCIA DE SOUSA.

Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1954

ATIVO

IMOBILIZADO		
Biblioteca	870,00	
Carreiras	513.206,20	
Embarcações	305.419,90	
Imóveis	2.269.653,40	
Màquinas e Acessórios	37.000,00	
Material Flutuante	707.966,20	
Móveis e Utensílios	6.380,00	
Novo Cais e Carreira	51.145,30	3.891.641,00
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		22.166,10
REALIZAVEL		
Almoxarifado		45.129,80
PENDENTE		
Contas Correntes	1.672.608,50	
Lucros e Perdas	576.007,10	2.248.615,60
		6.207.552,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Reservas	1.024.146,10	6.024.146,10
Ordenados e Salários	27.964,90	
Impostos e Taxas	38.529,30	
Contas Correntes	26.912,20	
Títulos Descontados	90.000,00	183.406,40
		6.207.552,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — DR. JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA — **Diretor-Presidente**; DR. LUIZ ANTONIO GARCIA DE SOUZA — **Diretor-Gerente**; DR. PLACIDO ALVAREZ GUTIERREZ — **Diretor-Tesoureiro**; RODOLPHO DAGER — **Contador Reg. 1860 C.R.C.**

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1954

CRÉDITO

Aluguels		1.000,00
Rendas Diversas		1.116.813,10
		1.117.813,10
Ambulatório	43.360,00	
Contribuições da Emprêsa	8.533,70	
Custeios Diversos	68.781,70	
Indenizações	1.000.000,00	
Impostos e Juros	11.425,40	1.132.101,80
Prejuízo n/ Exercício		14.288,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — DR. JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA — **Diretor-Presidente**; DR. LUIZ ANTONIO GARCIA DE SOUZA — **Diretor-Gerente**; DR. PLACIDO ALVAREZ GUTIERREZ — **Diretor-Tesoureiro**; RODOLPHO DAGER — **Contador Reg. 1.860 C.R.C.**

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do Estaleiros Guanabara S.A., de conformidade com o disposto no artigo 127 do decreto-lei n.º 2 627, de 26 de setembro de 1940, procederam ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de 1954 encontrando-os em perfeita ordem e de acôrdo com a escrituração.

Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos pela Diretoria praticados no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1955. — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — CARLOS ALBERTO BOCAYUVA CARVALHO — JOSÉ PEDRO DE AZEVEDO LEMOS.

Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas

Relatório da Diretoria referente ao exercício de 1954

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das determinações estatutárias, submetemos à apreciação de VV.SS. o presente relatório das atividades da Companhia Nacional de Construções Civis e Hidráulicas durante o exercício de 1954.

Em continuação às medidas tomadas no exercício anterior a Diretoria conseguiu uma maior restrição de despesas, por outro lado procurou incentivar as obras e serviços cujas execuções estão a cargo da Companhia. No passado exercício foram terminadas e entregues inúmeras obras executadas pela Companhia.

Pelo exame do balanço os senhores acionistas apreciarão melhor os resultados conseuidos no exercício de 1954.

A Diretoria deseja agradecer a todos os seus engenheiros, funcionários e empregados a eficiente colaboração que prestaram.

A Diretoria está à inteira disposição dos senhores Acionistas que desejarem melhores esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1955. — ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATÃO — **Diretor-Presidente**; LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — **Diretor-Tesoureiro**; PLÁCIDO ALVAREZ GUTIERREZ — **Diretor-Técnico**; RODOLPHO DAGER — **Diretor-Gerente.**

Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1954

ATIVO

IMOBILIZADO		
Bens, Móveis e Imóveis		50.732.780,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		3.523.694,40
REALIZAVEL		
Almoxarifado	1.239.319,50	
Contas Correntes	51.386.005,10	
Apólices e Depósitos	8.879.863,60	61.505.188,20
PENDENTE		
Medições a faturar	17.757.318,40	
Contas Correntes	21.484.512,70	
Ágio s/Florins	7.133.050,30	
Diversas contas	1.085.508,00	47.460.389,40
COMPENSADO		
Cauções e valores em depósito		455.695.863,10
		618.917.916,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	22.000.000,00	
Fundos de Reserva	6.597.425,50	28.597.425,50
EXIGIVEL		
Contas Correntes diversas	70.197.179,20	
Ordenados e Salários a pagar	6.177.994,40	
Indenizações a pagar	733.183,40	
Impostos e Taxas	287.456,80	
Dividendos a distribuir	4.972.424,20	82.368.238,00
PENDENTE		
Contas Correntes	28.243.042,90	
Obras Executadas	21.209.407,20	
Lucros e Perdas	2.803.939,30	52.256.389,40
COMPENSADO		
Cauções e Valores em Depósito		455.695.863,10
		618.917.916,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — DR. ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATÃO — **Diretor Presidente**; DR. LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — **Diretor-Tesoureiro**; RODOLPHO DAGER — **Diretor-Gerente**; DR. PLÁCIDO ALVAREZ GUTIERREZ — **Diretor-Técnico**; ALVIM RAMOS — **Contador n.º 2.504 C.R.C.**

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" do Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1954

CRÉDITO

Serviços Hidráulicos		113.871.053,60
Obras e Edificações		10.258.022,80
Rendas Eventuais		616.437,20
Filial de São Paulo		41.026.366,00
		165.771.879,60

DÉBITO

Gastos Gerais	113.452.872,50	
Indenizações	6.393.031,40	
Filial de São Paulo	37.374.460,60	157.220.364,50
Fundo de Reserva Legal	427.575,80	
Fundo de Depreciação	4.000.000,00	
Dividendos a distribuir	1.320.000,00	
Saldo para 1955	2.803.939,30	8.551.515,10
		165.771.879,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — DR. ALVARO LUIZ BOCAYUVA CATÃO — **Diretor-Presidente**; DR. LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — **Diretor-Tesoureiro**; RODOLPHO DAGER — **Diretor-Gerente**; DR. PLÁCIDO ALVAREZ GUTIERREZ — **Diretor-Técnico**; ALVIM RAMOS — **Contador n.º 2.504 C.R.C.**

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas reuniram-se no dia 29 de março de 1955 e de conformidade com o disposto no artigo 127 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940 procederam ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de 1953, encontrando-os em perfeita ordem e de acôrdo com a escrituração.

Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos praticados pela Diretoria no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955. — **Carlos Alberto Bocayuva Carvalho — José Pedro de Azevedo Lemos e Luiz Ladario Valle.**

Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela

Relatório referente ao exercício de 1954

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao que determina o Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940 encerramos o nosso exercício social em 31 de dezembro de 1954 e vimos apresentar aos senhores acionistas o balanço e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas referente ao mesmo exercício, bem como o parecer do Conselho Fiscal que aprovou as referidas contas.

Durante o exercício findo procurou a diretoria em continuação às determinações tomadas pela Assembléia anterior o seu programa de reestruturação a fim de permitir que a Companhia volte a funcionar dentro de bases industriais capazes de oferecer maiores rendimentos.

Esta Diretoria durante o exercício findo levou sempre ao conhecimento dos seus acionistas as medidas que tomou e que agora são apresentadas no balanço que encaminhamos à deliberação e aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1955. — JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA — **Diretor-Presidente**; RODOLPHO DAGER — **Diretor-Tesoureiro.**

Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1954

ATIVO

IMOBILIZADO		
Abastecimento d'Agua	119.475,90	
Imóveis e Propriedades	8.146.641,70	
Instalações	3.018.964,20	
Ferramentas	39.541,10	
Laboratório Químico	35.772,00	
Máquinas e Acessórios	748.737,00	
Móveis e Utensílios	182.061,50	
Reflorestamento	1.178.067,20	
Reserva Florestal	156.876,90	
Rodovia	3.987.473,60	
Semoventes	23.928,10	
Usina Hidroelétrica Fazenda	33.019,70	
Veículos	350.000,00	18.020.558,90
DISPONIVEL		
Caixa	15.744,30	
Contas Correntes	28.518,90	44.263,20
REALIZAVEL		
Adiantamentos	2.299,70	
Almoxarifado	131.161,60	
Contas Correntes	985.126,20	
Devedores por Empréstimo	121.573,50	
Matéria-Prima	19.753,70	1.259.914,70
PENDENTE		
Depósito Caução	460,00	
Indenizações	2.500.000,00	
Autorização Pesquisas Carvão	890,00	
Títulos a Receber	45.582,00	
Contas Correntes	1.074.387,00	
Lucros e Perdas	9.476.325,10	13.097.644,10
COMPENSADO		
Contas Correntes	136.882,30	
Ações Caucionadas	15.000,00	151.882,30
		32.574.263,20

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Contas Correntes	19.657.212,70	
Fundo de Reserva	70.349,20	24.728.561,90
EXIGIVEL		
Contas Correntes	4.794.463,20	
Impostos a Pagar	20.000,00	
Imposto Sindical	20.479,30	
Salários a Pagar	130.098,30	
Títulos a Pagar	229.778,20	5.194.819,00
PENDENTE		
Indenização a Pagar		2.499.000,00
COMPENSADO		
Contas Correntes	136.882,30	
Depósito Diretoria	15.000,00	151.882,30
		32.574.263,20

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA — **Diretor-Presidente** RODOLPHO DAGER — **Diretor-Tesoureiro.** — GILBERTO KLORS WERNECK — **Contador C.R.C. 1.581.**

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" referente ao balanço do exercício de 1954

CRÉDITO

Rendas Diversas		112.934,90

DÉBITO

Ordenados, Férias, Previdência, etc.	207.113,70	
Juros, Impostos, Despesas Viagem, etc.	194.943,50	
Conservação Usina e despesas	374.842,00	
Diversos	20.376,00	797.275,20
Prejuízo n/exercício		684.340,30
Saldo anterior		8.791.984,80
Saldo para 1955		9.476.325,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — JOAQUIM XAVIER DA SILVEIRA — **Diretor-Presidente**; RODOLPHO DAGER — **Diretor-Tesoureiro** — GILBERTO KLORS WERNECK — **Contador C.R.C. 1.581.**

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Mineração e Siderurgia do Gandarela, de conformidade com o disposto no artigo 127 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, procederam ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de 1954 encontrando-os em perfeita ordem e de acôrdo com a escrituração.

Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos pela Diretoria praticados no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1955 — CARLOS ALBERTO BOCAYUVA CARVALHO. — JOSÉ PEDRO DE AZEVEDO LEMOS. — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO.

COMPANHIA DOCAS DE IMBITUBA

Relatório da Diretoria sôbre o ano de 1954

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento das determinações estatutárias, temos o prazer de submeter à apreciação de VV.SS. o presente relatório das atividades da Companhia Docas de Imbituba durante o exercício de 1954.

Continuando a empregar o máximo de seus esforços, com o objetivo de conseguir os melhores resultados, esta Diretoria, como demonstram os dados a seguir expressos, considera alcançado o fim visado.

Pelo quadro anexo, constata-se que, com o aumento do número de navios que frequentaram o Pôrto, que, de 186 em 1953, passaram a 208 em 1954, aumentou, proporcionalmente, a tonelagem exportada, quer de carvão, quer de carga geral.

Cumpre notar, entretanto, que ainda não se conseguiu o aproveitamento total da capacidade do Pôrto, principalmente por falta de navios, uma vez que, por mais de 2 (dois) meses, ou sejam 62 dias, não houve embarques.

Passaremos a expor os resultados de cada setor de nossas atividades:

I — MOVIMENTO DO PÔRTO

A exportação relativa a 1954 está relacionada no quadro abaixo, podendo-se verificar a sensível melhora a que nos referimos, em relação ao ano de 1953:

	1953 tons.	1954 tons.
Exportação de carvão	496.890,080	607.045,690
Idem de carga geral	20.183,198	29.581,348
EXPORTAÇÃO TOTAL	517.073,278	636.627,038

O número de navios aportados, nos três últimos anos, foi o seguinte:

Em 1952 — 214 navios
Em 1953 — 186 navios
Em 1954 — 208 navios

II — OBRAS EXECUTADAS

Prosseguiu-se na execução das obras anteriormente iniciadas, algumas das quais foram concluídas, como se vê:

1) **Enrocamento** — Lançaram-se no enrocamento 5.080,000 metros cúbicos de pedras, extraídas de nossa pedreira.

2) **Construção e conservação de casas** — Foi concluída a casa de alvenaria de tijolos, na Rua Ernani Cotrim. Prosseguiram os serviços de conservação das casas de propriedade da Companhia.

3) **Construção da Nova Igreja** — Continuou ativamente, até a conclusão em fins de novembro.

4) **Montagem do "Titan"** — Continuaram os serviços de montagem do guindaste "Titan".

III — DIVERSOS

1) **Pedreira** — Além dos 5.080,000 metros cúbicos de pedra a que acima nos referimos, empregadas no enrocamento do cais, a pedreira produziu ainda:

118,800 m3 de pedra britada n. 1
294,400 m3 de pedra britada n. 2
644,900 m3 de pedra britada n. 3
583,725 m3 de pedras para fundações

2) **Usina Elétrica** — KWH produzidos 3.158.840
KWH fornecidos para iluminação pública 60.000
KWH fornecidos a indústrias particulares 699.276

3) **Fazenda** — Produziu 19.100 litros de leite.
Plantaram-se: milho, batata doce, feijão, aipim, mandioca, amendoim, cana, forragens e diversas árvores.

4) **Horta** — A produção de hortaliças e verduras bastou para o abastecimento do mercado local, permitindo, ainda, o fornecimento a outras localidades.

5) **Plantação de eucaliptos** — Foram plantadas 26.034 mudas.

6) **Aviário** — Produziu 6.000 aves e 83.350 ovos.

7) **Refeitório** — Foram fornecidas aos operários, por dia, 755 refeições. Aos alunos do Grupo Escolar local, foram fornecidos gratuitamente, por dia, 200 litros de sôpa.

8) **Olaria** — A produção subiu a 232.900 tijolos, o suficiente para atender às necessidades da Companhia vendendo-se o restante aos nossos empregados.

Expostas, assim, as atividades desta Companhia no exercício de 1954, os Senhores Acionistas terão, pelo exame das mesmas, uma idéia exata dos esforços da Diretoria no sentido de levar a bom têrmo o seu mandato.

A Diretoria aproveita esta oportunidade para agradecer a todos os seus funcionários e operários a colaboração que prestaram à Companhia.

Ficamos, entretanto, à disposição dos que desejarem melhores esclarecimentos, bem como franqueamos aos mesmos o balanço, anexos e todos os documentos referentes ao citado exercício, para os devidos exames.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955.
LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Diretor-Gerente
DJALMA DA FONSECA — Diretor-Secretário.

Balanço Geral realizado em 31 de dezembro de 1954

ATIVO

IMOBILIZADO:	
Concessão, construções, caixa embarque e cais, imóveis, instalações, máquinas, móveis e utensílios, plantações, terrenos e veículos	48.444.513,73
DISPONIVEL:	
Caixas e Bancos	923.241,46
REALIZAVEL:	
Apólices, materiais e diversos devedores	19.417.951,29
PENDENTE:	
Diversas contas com a filial e a distribuir	1.724.698,50
COMPENSAÇÃO:	
Ações em caução	160.000,00
	70.670.404,97

PASSIVO

EXIGIVEL:	
Salários a Pagar, diversos credores e Impostos a Pagar	37.803.650,02
NÃO EXIGIVEL:	
Capital e Reservas	10.330.140,78
PENDENTE:	
Contas a regularizar e de correspondência	22.376.614,17
COMPENSAÇÃO:	
Depósito da Diretoria	160.000,00
	70.670.404,97

LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Diretor-Gerente; DJALMA FONSECA — Diretor-Secretário; RODOLPHO DAGER — Contador — C.R.C. 1860.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31 de dezembro de 1954

DÉBITO

Custeio dos Serviços Portuários, Despesas diversas, Honorários, Ordenados e Salários		24.970.807,80
DEMONSTRAÇÃO DO LUCRO:		
Fundo de Reserva 5%	54.369,84	
Fundo de Depreciação e Renovação de Máquinas 10%	108.739,68	163.109,52
Saldo anterior	3.156.694,75	
Saldo para o próximo exercício	924.287,28	4.080.982,03
		29.214.899,35

CRÉDITO

Saldo anterior	3.156.694,75
Rendas dos Serviços Portuários e dos Serviços Anexos	26.058.204,60
	29.214.899,35

LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — Diretor-Gerente; DJALMA FONSECA — Diretor-Secretário; RODOLPHO DAGER — Contador — C.R.C. 1860.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Companhia Docas de Imbituba, de conformidade com o disposto no artigo 127 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, procederam ao exame do balanço e demais contas referentes ao exercício de 1954 encontrando-os em perfeita ordem e de acôrdo com a escrituração.

Assim sendo, são de parecer que as contas apresentadas e os atos pela Diretoria praticados no referido exercício merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1955. — JOSE' PEDRO DE AZEVEDO LEMOS — LUIZ LADARIO DO VALLE e PLACIDO ALVAREZ GUTIERREZ.

Moléstias sexuais — Impotência

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequencia, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SAO JOSE', 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

Oficiais norte-americano em visita ao Parque Industrial e aos Estabelecimentos Militares de S. Paulo

GUERRA

Na semana que hoje se inicia, visitará o Parque Industrial e os Estabelecimentos Militares do Estado de S. Paulo, uma comitiva de oficiais norte-americanos da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, chefiada pelo coronel Robert Oron e composta dos tenentes-coronéis Robert Ely e William Wurdemann, major George Campbell e capitão Richard Elliot.

A comitiva será acompanhado do tenente-coronel Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, representante do Estado Maior do Exército.

OFICIAIS E SARGENTOS CHAMADOS COM URGENCIA PARA EMBARQUE

O chefe do Serviço de Embarque do Ministério da Guerra convida a comparecerem à sede do Serviço, situada à Ala Marcílio Dias, 1.º andar, em caráter urgente, por se encontrarem escalados para embarque terem que receber as devidas instruções a respeito, os seguintes militares: 1.º-tenente João Magalhães de Sousa, 1.º-tenente Arlindo Martins de Freitas, 2.º-tenente José Luís de Sousa Filho e sargentos Carlos Gomes Mancebo, José Ribamar Cordeiro Perdigão, Walvir Gomes de Carvalho, José Barbosa da Silva e Manoel Faustino Ribeiro.

PAGAMENTO DE ABRIL

A Diretoria Geral do Pessoal avisa aos oficiais adidos que efetuará o pagamento de vencimentos e vantagens relativos ao corrente mês amanhã, dia 25, a partir das 15 horas.

NOVA INSPEÇÃO DO CHEFE DO D.G.A.

Prosseguindo suas visitas de inspeções o general Anôr Teixeira dos Santos irá no próximo dia 27 do corrente, às 8,30 horas, ao Depósito Central de Material Bélico, em Deodoro.

EM SUA NOVA SEDE A 1.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

O chefe da 1.ª C.R. avisa ao público, que a referida repartição já se encontra instalada em sua nova sede, à Praia de São Cristóvão, 95 e que a partir de amanhã, dia 25 reiniciará seus trabalhos, atendendo às partes, no horário já do conhecimento dos interessados.

UNIFORME DO DIA

Foi marcado o 5.º para o dia 26 do corrente.

GENERAL NO RIO A CHAMADO DO MINISTRO

Está no Rio a chamado do Ministro da Guerra o general Júlio Teles de Menezes, comandante da A. D. 2, com sede em Jundiaí. O general Teles apresentou-se anteontem, conferencionando demoradamente com o ministro Henrique Lott.

Serviço fúnebre em memória de Albert Einstein

PRINCETON (Nova Jersey), 23 (AFP) — Foi celebrado ontem à noite um serviço à memória de Albert Einstein, na Universidade de Princeton, onde o grande sábio morreu na segunda-feira. No transcurso da cerimônia o rabino Irving Levey fêz uso da palavra e evocou uma das suas últimas conversações com Einstein, alguns dias antes da sua morte.

"Que diferença haveria se a terra se desfizesse repentinamente como uma nuvem?" — perguntou o rabino. Em face dessa pergunta, respondeu Albert Einstein: "Não poderíamos mais ouvir a música de Mozart".

Receberam a comenda de São Jorge

A Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge, comemorando o I Centenário de sua instituição, resolveu conferir às autoridades civis e militares a grande medalha de São Jorge, com o respectivo diploma, a fita e a botoneira. Foram agraciados com essa comenda o Presidente da República, sr. João Café Filho, o marechal Eurico Gaspar Dutra, os generais Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, e Teixeira Lott, ministro da Guerra, o almirante Amorim do Vale, ministro da Marinha, o industrial paraibano sr. Severino Cabral, e outras autoridades. A comenda traz no verso São Jorge esmagando o dragão e no anverso os dizeres: "Venerável Confraria dos Gloriosos Mártires São Gonçalo Garcia e São Jorge — 1.º Centenário — 1854 — 1954", com uma pena ao centro.

EE. UU. e Canadá não comparecerão à reunião do petróleo

CARACAS, 23 (AFP) — O sr. Luis Alvarado, subdiretor geral da Organização Internacional do Trabalho, encarregado dos trabalhos preparatórios da quinta reunião da Comissão de Petróleo da OIT, declarou aos jornalistas que sòmente os Estados Unidos e o Canadá recusaram comparecer à reunião, acusando a Venezuela de violar a liberdade sindical.

O sr. Luis Alvarado acentuou que a Organização Internacional do Trabalho dispõe de uma comissão encarregada de examinar as acusações desse gênero, e que atualmente se ocupa em estudar as acusações feitas contra a Venezuela.

A reunião de petróleo começará 2a.-feira, devendo examinar vários assuntos sôbre as relações dos trabalhadores com as grandes companhias petrolíferas e as relações sociais e humanas na indústria de petróleo.

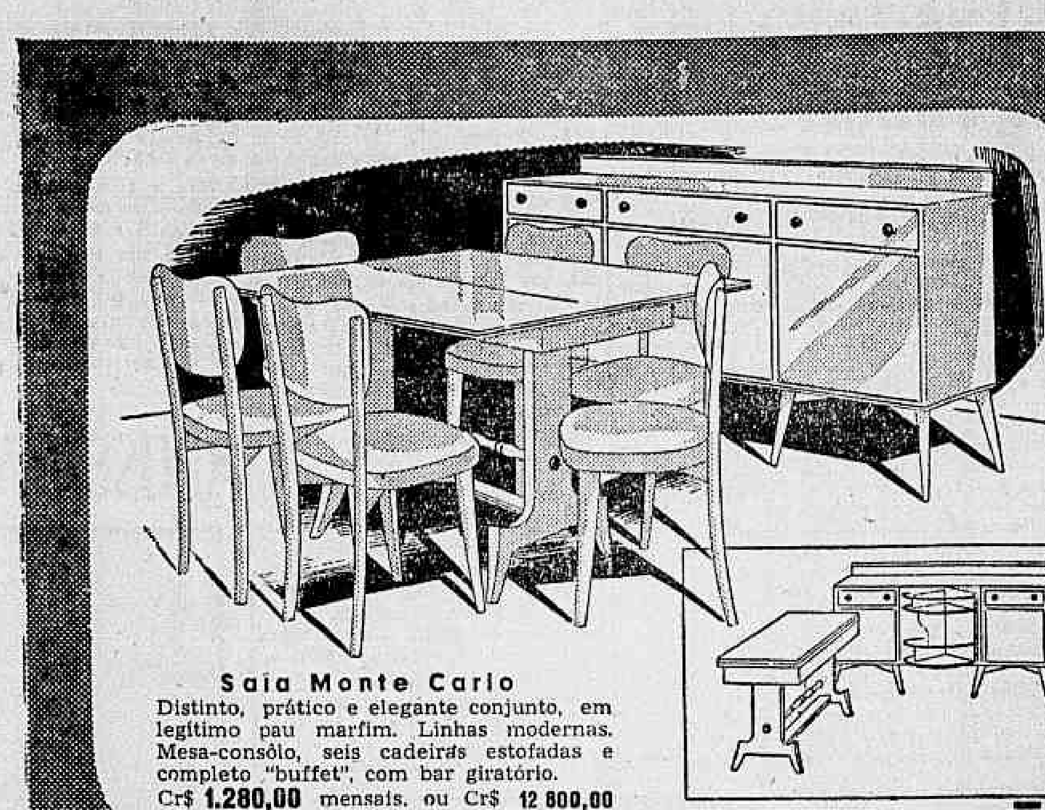
"Dossiers" dos ex-membros das Fôrças Armadas americanas

WASHINGTON, 23 (AFP) — Os "dossiers" de cêrca de 35 milhões de ex-membros das fôrças armadas americanas, dos quais uma parte ainda vive, serão depositados num "centro" que será especialmente construído para êsse fim, em Saint Louis, no Missouri, anuncia o Departamento da Defesa.

O "pentágono", que informa que esta medida tem por finalidade a descentralização esclarece que os edifícios, cuja construção estará terminada no próximo outono, ocuparão uma superfície de 1.100 metros quadrados, e terão seis andares.

O custo desse construção será de 12.500.000 dólares.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330



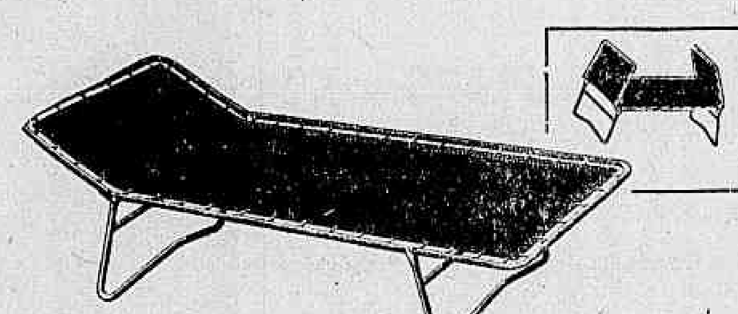
Sala Monte Carlo
Distinto, prático e elegante conjunto, em legítimo pau marfim. Linhas modernas. Mesa-consôlo, seis cadeiras estofadas e completo "buffet", com bar giratório.
Cr$ **1.280,00** mensais, ou Cr$ 12 800,00 à vista



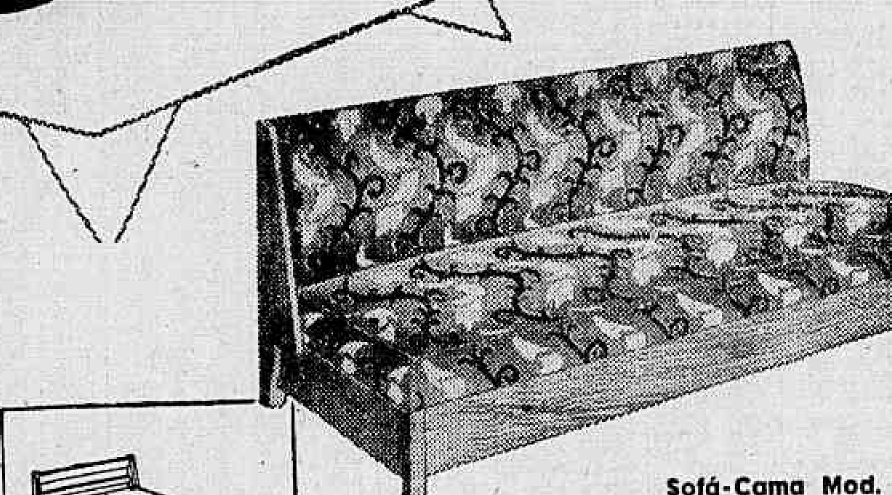
Grupo Modêlo 508
Belíssimo grupo para sala de estar transformável em ampla cama de casal e duas de solteiro. Além de sua dupla utilidade, é um grupo de estilo e baratíssimo.
Desde Cr$ **753,00** mensais, ou Cr$ 7.530,00 à vista

Móveis
práticos e elegantes
que tornam o seu lar mais acolhedor

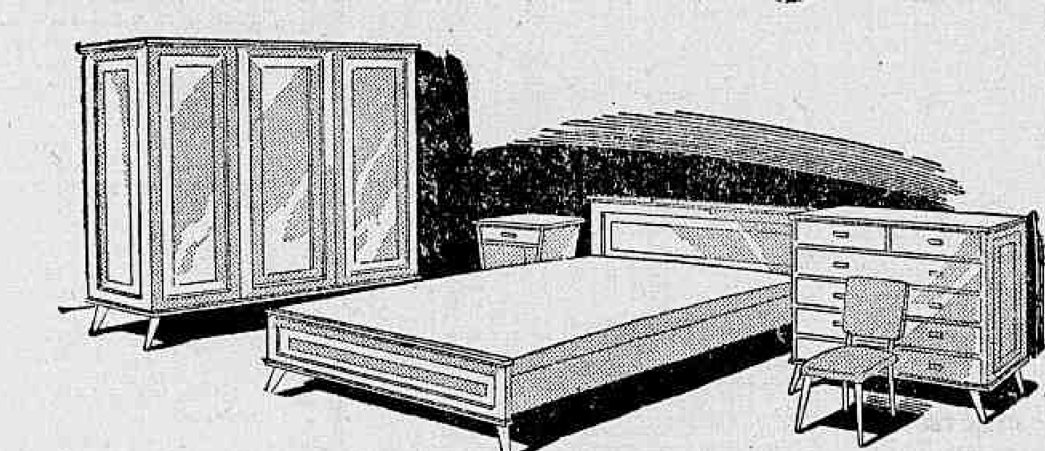
sugestões
DRAGO
para seu confôrto!



Dragoflex
A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão, é macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o soalho. Pode ser guardada atrás de qualquer móvel.
Cr$ **78,00** mensais, ou Cr$ 780,00 à vista



Sofá-Cama Mod. 951
(com estrado metálico)
Magnífico sofá e cama para casal, com 1,30 m. de largura. Colchão de crina, independente. Estrado de fitas de aço interligadas por molas, proporcionando equilíbrio e grande confôrto. Lugar para guardar roupa de cama e travesseiros.
Desde Cr$ **460,00** mensais, ou Cr$ 4.600,00 à vista



Dormitório Sorrento
Em estilo francês, alta distinção. Armário de três portas, com gaveteiro, sapateira e ótimo espelho em tôda a extensão interna da porta. Divisões e espaço para tôda a roupa de um casal. Cama, cômoda, duas mesinhas de cabeceira, com gaveta, e cadeira estofada, tudo em peroba maciça. Móveis belos e resistentes para os que desejam o máximo de confôrto.
Cr$ **1.485,00** mensais, ou Cr$ 14.850,00 à vista



INDÚSTRIAS REUNIDAS
SOFÁ-CAMA DRAGO S/A



Colchão de Molas Drago (Sob medida)
Resistente, confortável e luxuoso, forrado de belos tecidos de côres firmes e padrões exclusivos. Molas independentes, flexibilidade equilibrada. Superfície sem botões ou pompons. O melhor colchão de molas.
SOLTEIRO:
Desde Cr$ **210,00** mensais, ou Cr$ 2.100,00 à vista
CASAL:
Desde Cr$ **297,00** mensais, ou Cr$ 2.970,00 à vista

Temos colchões para pronta entrega

Solteiro:	Casal:
0,78 x 1,80	1,20 x 1,80
0,78 x 1,88	1,28 x 1,88
0,88 x 1,88	1,32 x 1,88
	1,36 x 1,88

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

À VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

O QUE VAI PELOS ESTADOS

Estado do Rio

CACHOEIRAS DE MACACU (De Nicamedes Arruda) — Vai funcionar dia 28 do corrente, o Tribunal do Juri desta cidade, sob a presidência do Juiz da Comarca dr. Antônio Neder. Será julgado, nessa oportunidade, o reu Nestor Pereira que matou, a golpes de foice, na localidade de "Estrada Nova", neste município, um morador daquela localidade.

Funcionará na acusação o Promotor de Justiça Helenio Freire Verâne e na defesa o criminalista Valdir Ramalhete Lemos, de Nova Friburgo. Como escrivão funcionarão os senhores Antônio José da Silva e Prudêncio.

CACHOEIRAS DE MACACU (De Nicomedes Arruda) — A Prefeitura Municipal desta cidade, que tem como dirigente o prefeito Osvaldo Marques, vem de perder a primeira cartada contra o funcionário Augusto Ferreira Ramos, que demitido impetrou mandado de segurança, obtendo ganho de causa. Como se recorda, o referido funcionário, que possui cêrca de 65 anos de idade e quase 5 de funcionalismo municipal, foi demitido daquela repartição logo após a saída do ex-prefeito Nilo Tôrres. Despachou o mandado de segurança o Pretor Armando de Queiroz Fortuna, que preliminarmente determinou a suspensão do ato do Prefeito, até exame final do pedido, quando já estiverem entregues as provas devidas. Até deliberação final, o funcionário será, ao que se informa, reintegrado, tendo o sr. prefeito recebido a devida notificação.

CACHOEIRAS DE MACACU (De N. Arruda) — Pelo vereador Enedir Gonçalves, atual presidente do Legislativo cachoeirense, foi feita uma explanação ao povo cachoeirense quanto a situação do município, tendo o referido representante do povo declarado que vem trabalhando, ao lado do prefeito Osvaldo Marques, pelos legítimos interêsses da população, cumprindo, assim, com absoluta fidelidade o seu mandato.

CACHOEIRAS DE MACACU (De N. Arruda) — Após inúmeros meses de absoluta tolerância com a anarquia reinante da Liga Cachoeirense de Desportos, vem o sr. José Ramos de Freitas, presidente da entidade máxima dos desportos no Estado do Rio, de tomar uma acertada deliberação qual seja a de desligar da Federação a referida Liga, por ter a mesma se tornado inoperante, segundo alega o dirigente da F. F. D.

A medida já vem muito tarde, de vez que deveria haver sido tomada desde há muito, isto é, desde que a tal Liga (que de Liga sòmente o nome possuia, porque não "ligava" para os esportes locais) parou de funcionar, devido a má organização e direção.

NITERÓI (D.C.) — O governador Miguel Couto Filho recebeu do sr. Irineu Dias Rosa, presidente da Câmara Municipal de Teresópolis, a seguinte mensagem telegráfica: Tenho a subida honra de comunicar a V. Exa. que na reunião ordinária do dia 28 de março corrente, nesta Câmara, foi aprovado, por unanimidade, um voto de congratulações a V. Exa. proposto à Casa pelo sr. vereador José de Aguiar Valim Filho, por motivo de rigorosas medidas de economia postas em prática pelo govêrno de V. Exa. nas diversas esferas administrativas do Estado.

TERESÓPOLIS (D.C.) — A Prefeitura está ultimando providências a fim de iniciar, dentro de breves dias, uma severa campanha em defesa do povo e contra alguns comerciantes inescrupulosos, que não se pejam de usar métodos fraudulentos em seus negócios, enganando seus fregueses no pêso e na medidas da mercadorias vendidas.

Assim sendo a fiscalização da Prefeitura levará a efeito um rigoroso serviço de aferição de pesos e medidas em todo o Município, a fim de acabar com o quilo de 800 gramas e com o metro de 80 centímetros.

NITERÓI (D.C.) — O governador Miguel Couto Filho enviou projeto de lei à Assembléia Legislativa abrindo o crédito especial de 50 mil cruzeiros destinado a atender às despesas do V Congresso Médico do Estado do Rio, promovido pela Sociedade Ciências Médicas de Petrópolis.

O conclave, que reunirá elevado número de médicos fluminenses e de outros Estados, será realizado em maio vindouro.

DUQUE DE CAXIAS (D.C.) — Foi fundada, nesta cidade, a Associação Cívica "Juscelino Kubitschek", que terá como finalidade propugnar pela candidatura do sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira à Presidência da República nas próximas eleições.

A novel entidade política não mantêm quaisquer compromissos partidários, do que se conclui esteja a mesma fadada a pleno êxito no seu cometimento.

Para dirigir os destinos dessa agremiação caxiense, que em seu seio já congrega um grande número de associados, representando tôdas as classes sociais, foi eleita a seguinte Diretoria: Presidente: Manoel Valadão, jornalista; Secretário: Celso Palmeira dos Santos, comerciário; e Tesoureiro: Vicente Paulo de Sousa, comerciante.

Minas Gerais

GUAXUPÉ (D.C.) — Muito sentida em Guaxupé, a morte do dr. Cícero de Alkimim Machado, ocorrida em São Paulo, onde residia e exercia alto cargo na Saúde Pública.

Aqui radicado há vários anos, o dr. Cícero Machado grageou um número expressivo de amigos e de admiradores e mereceu sempre o maior acatamento pelas suas excelentes qualidades de espírito e coração.

GUAXUPÉ (D.C.) — Teve a mais grata repercussão em todos os círculos sociais de Guaxupé e das cidades vizinhas, a notícia da concessão do título de Comendador ao Prof. Sebastião de Sá, Inspetor Secional do ensino secundário e diretor da "Fôlha do Povo".

GUAXUPÉ (D.C.) — Um dos fugitivos do Presídio do Hipódromo, da capital de São Paulo, foi recentemente recapturado nesta cidade, com o concurso da Polícia local. Trata-se do indivíduo Odilon Maccheroni Queiroz, condenado na paulicéa, que ofereceu forte resistência aos guardas que o detiveram, na manhã do dia 9 do corrente. Subjugado, foi o prêso trancafiado no xadrez e transportado, algemado, para São Paulo, onde continuará o cumprimento da pena que lhe foi imposta.

Belo Horizonte (D.C.) — O governador Clovis Salgado, deverá enviar à Assembléia Legislativa, por estes dias, a mensagem para a autorização da verba destinada ao monumento à Virgem de Fátima, a ser erguido em Curvelo, como marco a assinalar o Centro de Minas, de acôrdo com o projeto apresentado em março pelo então deputado Bolivar de Freitas.

Paraopeba (D.C.) — O sr. Hamilton Meier, atualmente em Cordisburgo, quer instalar nesta cidade, brevemente, uma grande fábrica de doces. O sr. Hamilton está aguardando, sòmente, o terreno para a construção e que lhe vai ser doado pela Prefeitura.

Leopoldina (D.C.) — Prossegue com maior entusiasmo, a Campanha de Sócios para a Associação Leopoldinense de Proteção à Infância.

Uberlândia (D.C.) — O Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A. instalou no dia 2 do corrente a sua nova agência em Centralina. Trata-se de uma cidade recentemente criada na nossa região e que vem obtendo franco desenvolvimento em virtude das suas terras fecundas e da operosidade dos seus habitantes.

Belo Horizonte (D.C.) — Após movimentada assembléia, realizada, ontem, no Liceu Literário Português, (no Rio), deliberaram os servidores da E.F.C.B. e dos Correios e Telegráfos (departamentos regionais do Rio de Janeiro e Belo Horizonte) impetrar mandado de segurança, a fim de ser-lhes assegurado o recebimento do salário-mínimo.

Recife (Asapress) — Encerrou-se em Garanhuns o Primeiro Congresso Pernambucano de Odontologia que contou com grande número de cirurgiões-dentistas tanto do Estado quanto de todo o Nordeste.

[illegible]AMBUCO

Recife, (Asapress) — O governador Cordeiro de Farias reuniu, esta manhã, seu secretariado, a fim de tratar de problemas administrativos. O ponto central da reunião foi a exposição do governador sôbre os assuntos por êle tratados junto ao Govêrno Federal, quando de sua recente viagem à Capital da República, inclusive o empréstimo solicitado ao Banco do Brasil e o caso da refinaria de petróleo.

S. PAULO

São Paulo (D.C.) — Encontra-se em São Paulo uma comissão de Rio Claro, composta dos srs. Manoel José Ferreira, delegado do CIESP; Italo Barbiere, presidente da Associação Comercial; Silas Bianchini e Floriano Bianchini, conselheiros da Delegacia do CIESP, que veio tratar do problema de financiamentos para a produção, através do Banco do Estado, pois o município vem se ressentindo, desde o início do ano, das restrições de crédito.

A comissão foi recebida no Banco do Estado pelo diretor-presidente, sr. Francisco Paula Vicente de Azevedo, que informou aos interessados de que serão desenvolvidos esforços no sentido de atender às pretensões dos responsáveis pela produção agrícola e manufatureira daquela região.

São Paulo (D.C.) — O Juri de Seleção da III Bienal concluiu seus trabalhos: dos 513 artistas inscritos, entre os nacionais e os estrangeiros residentes no país há mais de dois anos, foram admitidos no grande certame internacional, para nele figurarem parcial ou totalmente com suas obras, apenas 89. Quer dizer: foram recusados 424 artistas.

São Paulo (D.C.) — O prefeito interino recebeu em seu gabinete, a visita da diretoria da Associação Comercial do Estado de São Paulo que foi comunicar ao chefe do Executivo que os comerciantes regulares desistiam de explorar barracas de gêneros de primeira necessidade nos bairros da Capital. Segundo declarou aos jornalistas o sr. Salem, a Associação Comercial acha que o estabelecimento dessas barracas não resolveria o problema do alto custo dos gêneros, pois seria quase impossível abastecê-las de molde a permitir a venda por preços inferiores 25% aos da praça.

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre (Asapress) — Na sessão do Conselho da COAP foram aprovados os aumentos propostos para a carne, o pão, as forragens e as sementes de trigo.

Pôrto Alegre, (Asapress) — Por proposta do secretário da Agricultura, o governador do Estado homologou os novos preços mínimos da safra de arroz de 1954-1955, aprovados, recentemente, pelo Conselho Deliberativo do Instituto Riograndense do Arroz.

Para o produto com casca, os preços serão: Blue Rose, 220 cruzeiros; japonês, 210 cruzeiros. O arroz beneficiado custará: Blue Rose, 483 cruzeiros; Cangicão, 475 cruzeiros; japonês, 455 cruzeiros.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

S. O. S.
(SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS)
Tel. 42-9312

A S.O.S. Instituição Humanitária de auxílio aos necessitados, precisa executar obras na Vila S.O.S. (Caju). A fim de iniciar-mos os serviços que estão orçados em Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), recebemos de Mrs. R. A. Hummel, residente na América do Norte, a importância de US$ 1.000,00 (mil dólares).

Assim a S.O.S. no intuito de completar a importância orçada, e aproveitando o belo gesto da sra. Hummel faz um apêlo aos corações bem formados, para que enviem seus donativos para a sede na Rua do Lavradio, 84 ou telefonarem para 42-9312, de 10 às 16 horas.

CHEFE DE PRODUÇÃO

Emprêsa do ramo de investimentos e aumento de capital necessita de chefe de produção. Sòmente devem se apresentar elementos familiarizados com o setor de vendas, capazes de organizar e dirigir grande corpo de corretores e inspetores.

Dá-se preferência a pessoa relacionada com os altos círculos industriais do país. Paga-se ótimo ordenado fixo e comissões sôbre o total das vendas. Favor marcar entrevista com o sr. França, à Rua São José, 98 – 4.º andar – das 9 às 12 horas (esquina de Av. Rio Branco).

Os arquivos gigantes da Pan American

27 anos de história da Aviação Americana guardados em alguns milhares de caixas

— Arquive-se!

Eis duas palavrinhas que tanto dão o que fazer às secretárias de todo o mundo, desde que os chefes foram inventados.

Imagine o leitor um contingente de várias centenas de chefes a gritar em coro: «Arquive-se!» — durante 27 anos, e terá uma idéia das proporções que alcançaram os arquivos «inativos» da Pan American Wrld Airways. Chamados por muitos de arquivos «mortos», na opinião dos que lidam com êles — são vivos e bem vivos.

Para os que gostam de História, os arquivos da PAA constituem um verdadeiro paraíso, pois contam interessantes dados e relatórios que evocam os primeiros dias da aviação comercial.

Na caixa nº 1, por exemplo, encontraremos uma carta com o timbre oficial da Casa Branca, recusando da maneira mais delicada possível o convite feito pela PAA para transportar o então Presidente Herbert Hoover e sua comitiva em sua viagem para as Antilhas. Fazia parte da delegação presidencial o Governador do Estado de Nova York, Franklin Delano Roosevelt.

Em outra caixa, encontramos a nota de despêsas feitas pela PAA num pique-nique oferecido a seus funcionários em 1952, do qual participaram 600 pessôas. Naquêles dias, uma festa dessas proporções era um acontecimento de transcendental importância. Hoje teria sido considerado insignificante, comparado com os almoços campestres com os quais a Pan American celebra anualmente seu aniversário. Em 1954, por exemplo, 10.000 pessoas tomaram parte nêsse almoço.

Os funcionários dos vastos arquivos da PAA recordam com certo orgulho a ocasião em que a Repartição Federal de Investigações (FBI) valeu-se de seus registros para capturar um «gangster» famoso. Suspeitando que o criminoso havia realizado uma viagem a Havana, violando assim uma das clássulas de seu indulto condicional, que lhe proibia expressamente sair dos Estados Unidos, o FBI solicitou à PAA uma consulta às listas de passageiros de todos os vôos realizados entre Miami e Havana durante um período de três meses.

Além do FBI, também «Intelligence Bureau» do Exército e da Marinha dos Estados Unidos já lançaram mão dos arquivos da PAA na obtenção de dados importantíssimos. Como é natural, a grande maioria das consultas parte, porém, do departamento do pessoal da própria Pan American. Quase todos os dias surge a necessidade de revolver os arquivos «mortos» em busca de informações sôbre ex-funcionários que querem voltar a trabalhar na companhia ou para atender a solicitações de outras emprêsas que desejam referências a respeito de um antigo empregado da PAA.

Mas a tarefa mais difícil, segundo afirmam os funcionários do arquivo, é a de compilar o histórico de um avião, o que se faz tôda vez que a emprêsa vende, empresta ou arrenda um dos seus Clippers. Para os Clippers mais antigos da companhia, muitas vêzes são necessários até cinco caixões para acomodar os documentos, registros e outros papéis relativos à sua operação. Esse histórico sempre compreende as horas de vôo desde sua inclusão na frota da companhia, todos os detalhes do menor reparo que haja recebido através dos anos de serviços e tôdas as faturas, recibos e relatórios que de uma maneira ou de outra tenham alguma ligação com a aeronave.

Aviação

APOSENTA-SE PILÔTO DA PAA

Na foto, o capitão Al Dreyer com uma aeromoça

Dizem que o velho Capitão Al Dreyer, da Pan American World Airways, chegou ao fim de sua carreira aeronáutica, por haver atingido a idade em que, de acôrdo com os regulamentos, deve ser aposentado do serviço.

A questão da aposentadoria pode ser certa, mas que Dreyer tenha chegado ao fim de sua carreira é bem duvidoso. É mesmo provável que êle cumule muitas outras horas de vôo e percorra quilômetros e quilômetros no ar, antes de abandonar por completo suas atividades aeronáuticas.

Agora, depois de 24 anos de serviço na PAA, Dreyer foi aposentado aos 60 anos de idade, após acumular um total de 20.000 horas de vôo e 4.800.000 quilômetros percorridos.

«Estão loucos os que pensam que vou abandonar a aviação — disse êle — pois ainda êste mês sairei com minha espôsa numa viagem de férias em redor do mundo. E, quando regressar, vou ensinar meu caçula, Tom, a voar».

No decorrer de sua carreira de piloto, que data de antes da primeira guerra mundial, o capitão Dreyer jamais sofreu qualquer acidente. Em seus 24 anos de PAA, pilotou os mais diversos tipos de aviões, desde os antiquados «barcos voadores» até os modernos e velozes Clippers Super-6, no contrôle dos quais percorreu todos os países da América Latina, inclusive o Brasil.

Santiago-Rio

A S.A.S. (Scandinavian Airlines System) inaugurou recentemente uma nova linha: Santiago-Buenos Aires-Rio de Janeiro, 2 vêzes por semana, Aviões DC-6B.

JEAR MERMOZ VAI SER LEMBRADO

O dia 12 de maio de 1955 assinala uma festiva data para a aviação comercial, pois é a comemoração do 25º aniversário da primeira ligação aérea comercial do Atlântico Sul. Seu autor foi Jean Mermoz.

Até então a linha aérea entre a França e a América do Sul, que é uma das mais extensas do globo, era interrompida pela muralha das águas do Atlântico. Os aviões partiam de Paris e detinham-se em Dacar; por sua vez, aquêles que partiam de Buenos Aires encontravam em Natal a barreira intransponível. O correio aéreo era então retirado de bordo e transportado para os navios que faziam a ligação marítima, entregando-o do outro lado do oceano.

Finalmente chegou o dia 12 de maio de 1930, quando Jean Mermoz, pilotando pequeno hidroavião «Late 28», acompanhado por Dabry e Gimié, vôou de Dacar a Natal em 20 horas, batendo o recorde de distância para hidroaviões que há cinco anos estava em poder dos norte-americanos, permitindo assim que a aviação comercial se instalasse definitivamente nas terras sul-americanas.

Vinte e cinco anos depois da memorável façanha, Air France vai prestar a seu grande piloto a homenagem de seus agradecimentos e a certeza de sua imperecível lembrança.

Rio de Janeiro-Macapá

O Lóide Aéreo Nacional inaugurou ontem a sua nova linha Rio de Janeiro-Macapá, com escalas em Belo-Horizonte, Anápolis, Carolina (Maranhão), Belém. O percurso Rio-Macapá é feito em 10 horas, por aviões Curtis Commander C-46, com capacidade para 44 passageiros. As partidas do Rio serão às segundas, quintas e sábados. A inauguração desta nova linha provocou entusiasmo no Território. No avião inaugural que partiu ontem, viajaram sòmente convidados especiais da Companhia, altas autoridades do Ministério da Aeronáutica, jornalistas, autoridades eclesiásticas, etc.

A Radio MUNDIAL
SENTE-SE HONRADA EM ANUNCIAR QUE A "MAIS FAMOSA EMISSORA DO ETER"
PRK-30
de LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA
ESTÁ FUNCIONANDO NA SUA FAIXA DE 860 KCS. TODAS AS 2as FEIRAS ÀS 21.35 HS. NUMA GENTILEZA DO
SAPONÁCEO RADIUM
INDISPENSÁVEL NA LIMPEZA DOMÉSTICA

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

452.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADDO, 23 DE ABRIL DE 1955

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 23 DE ABRIL DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
48 ... 600,00
63 ... 600,00
67 ... 600,00
75 ... 600,00
148 ... 600,00
163 ... 600,00
167 ... 600,00
175 ... 600,00
215 ... 1.000,00
234 ... 1.000,00
248 ... 600,00
263 ... 600,00
267 ... 600,00
275 ... 600,00
348 ... 600,00
363 ... 600,00
367 ... 600,00
375 ... 600,00
448 ... 600,00
463 ... 600,00
467 ... 600,00
475 ... 600,00
548 ... 600,00
563 ... 600,00
567 ... 600,00
575 ... 600,00
648 ... 600,00
663 ... 600,00
667 ... 600,00
675 ... 600,00
721 ... 1.000,00
748 ... 600,00
763 ... 600,00
767 ... 600,00
775 ... 600,00
848 ... 600,00
863 ... 600,00
867 ... 600,00
875 ... 600,00
891 ... 1.000,00
948 ... 600,00
963 ... 600,00
967 ... 600,00
975 ... 600,00

1
1014 ... 1.000,00
1048 ... 600,00
1063 ... 600,00
1067 ... 600,00
1075 ... 600,00
1101 ... 2.000,00
1130 ... 1.000,00
1148 ... 600,00
1163 ... 600,00
1167 ... 600,00
1175 ... 600,00
1227 ... 1.000,00
1244 ... 1.000,00
1248 ... 600,00
1263 ... 600,00
1267 ... 600,00
1275 ... 600,00
1348 ... 600,00
1363 ... 600,00
1367 ... 600,00
1371 ... 2.000,00
1375 ... 600,00
1448 ... 600,00
1463 ... 600,00
1467 ... 600,00
1475 ... 600,00
1536 ... 1.000,00
1548 ... 600,00
1563 ... 600,00
1567 ... 600,00
1575 ... 600,00
1589 ... 1.000,00
1648 ... 600,00
1663 ... 600,00
1667 ... 600,00
1675 ... 600,00
1748 ... 600,00
1763 ... 600,00
1764 ... 2.000,00
1767 ... 600,00
1775 ... 600,00
1848 ... 600,00
1863 ... 600,00
[illegible] ... 1.000,00
1867 ... 600,00
1875 ... 600,00
1948 ... 600,00
1963 ... 600,00
1967 ... 600,00
1975 ... 600,00
1988 ... 5.000,00

2
2048 ... 600,00
2063 ... 600,00
2067 ... 600,00
2075 ... 600,00
2148 ... 600,00
2163 ... 600,00
[illegible] ... 600,00
[illegible] ... 600,00
[illegible] ... 5.000,00
2248 ... 600,00
2263 ... 600,00
2267 ... 600,00
2275 ... 600,00
2293 ... 5.000,00
2342 ... 2.000,00
2348 ... 600,00
2356 ... 1.000,00
2363 ... 600,00
2367 ... 600,00
2375 ... 600,00
2446 ... 1.000,00
2448 ... 600,00
2463 ... 600,00
2467 ... 600,00
2475 ... 600,00
2548 ... 600,00
2563 ... 600,00
2567 ... 600,00
2575 ... 600,00
2648 ... 600,00
2663 ... 600,00
2667 ... 600,00
2675 ... 600,00
2748 ... 600,00
2763 ... 600,00
2767 ... 600,00
2775 ... 600,00
2848 ... 600,00
2858 ... 1.000,00
2863 ... 600,00
2867 ... 600,00
2875 ... 600,00
2948 ... 600,00
2963 ... 600,00
2967 ... 600,00
2975 ... 600,00

3
3048 ... 600,00
3057 ... 2.000,00
3063 ... 600,00
3067 ... 600,00
3075 ... 600,00
3148 ... 600,00
3163 ... 600,00
3167 ... 600,00
3175 ... 600,00
3248 ... 600,00
3263 ... 600,00
3267 ... 600,00
3275 ... 600,00
3290 ... 1.000,00
3348 ... 600,00
3363 ... 600,00
3367 ... 600,00
3375 ... 600,00
3448 ... 600,00
3463 ... 600,00
3467 ... 600,00
3475 ... 600,00
3480 ... 1.000,00
3548 ... 600,00
3559 ... 5.000,00
3563 ... 600,00
3567 ... 600,00
3575 ... 600,00
3579 ... 1.000,00
3616 ... 1.000,00
3648 ... 600,00
3663 ... 600,00
3667 ... 600,00
3675 ... 600,00
3748 ... 600,00
3763 ... 600,00
3767 ... 600,00
3775 ... 600,00
3848 ... 600,00
3863 ... 600,00
3867 ... 600,00
3875 ... 600,00
3948 ... 600,00
3963 ... 600,00
3967 ... 600,00
3975 ... 600,00

4
4048 ... 600,00
4063 ... 600,00
4067 ... 600,00
4072 ... 1.000,00
4075 ... 600,00
4148 ... 600,00
4163 ... 600,00
4167 ... 600,00
4170 ... 1.000,00
4175 ... 600,00
4187 ... 1.000,00

4295 — 20.000,00 CRUZEIROS

4248 ... 600,00
4263 ... 600,00
4267 ... 600,00
4275 ... 600,00
4334 ... 1.000,00
4348 ... 600,00
4363 ... 600,00
4367 ... 600,00
4375 ... 600,00
4397 ... 2.000,00
4448 ... 600,00
4463 ... 600,00
4467 ... 600,00
4475 ... 600,00
4518 ... 2.000,00
4532 ... 1.000,00
4548 ... 600,00
4563 ... 600,00
4567 ... 600,00
4575 ... 600,00
4648 ... 600,00
4663 ... 600,00
4667 ... 600,00
4675 ... 600,00
4748 ... 600,00
4763 ... 600,00
4767 ... 600,00
4775 ... 600,00
4848 ... 600,00
4863 ... 600,00
4867 ... 600,00
4875 ... 600,00

4947 — 10.000,00 CRUZEIROS

4948 ... 600,00
4963 ... 600,00
4967 ... 600,00
4975 ... 600,00

5
5048 ... 600,00
5063 ... 600,00
5067 ... 600,00
5075 ... 600,00
5148 ... 600,00
5163 ... 600,00
5167 ... 600,00
5175 ... 600,00
5248 ... 600,00
5263 ... 600,00
5267 ... 600,00
5275 ... 600,00
5329 ... 1.000,00
5339 ... 1.000,00
5348 ... 600,00
5363 ... 600,00
5367 ... 600,00
5375 ... 600,00
5448 ... 600,00
5463 ... 600,00
5467 ... 600,00
5475 ... 600,00

5485 — 20.000,00 CRUZEIROS

5548 ... 600,00
5563 ... 600,00
5567 ... 600,00
5575 ... 600,00
5648 ... 600,00
5663 ... 600,00
5667 ... 600,00
5675 ... 600,00

5680 — 10.000,00 CRUZEIROS

5681 ... 1.000,00
5748 ... 600,00
5763 ... 600,00
5767 ... 600,00
5775 ... 600,00
5826 ... 1.000,00
5848 ... 600,00

5854 — 20.000,00 CRUZEIROS

5863 ... 600,00
5867 ... 600,00
5875 ... 600,00
5932 ... 1.000,00
5948 ... 600,00
5963 ... 600,00
5967 ... 600,00
5975 ... 600,00

6
6007 ... 5.000,00
6048 ... 600,00
6063 ... 600,00
6067 ... 600,00
6075 ... 600,00
6097 ... 1.000,00
6108 ... 2.000,00
6148 ... 600,00
6157 ... 1.000,00
6163 ... 600,00
6167 ... 600,00
6175 ... 600,00
6218 ... 1.000,00
6248 ... 600,00
6263 ... 600,00
6267 ... 600,00
6275 ... 600,00
6273 ... 1.000,00
6348 ... 600,00
6363 ... 600,00
6367 ... 600,00
6375 ... 600,00
6448 ... 600,00
6463 ... 600,00
6467 ... 600,00
6475 ... 600,00
6548 ... 600,00
6563 ... 600,00
6567 ... 600,00
6575 ... 600,00
6648 ... 600,00
6663 ... 600,00
6667 ... 600,00
6675 ... 600,00
6748 ... 600,00
6755 ... 1.000,00
6763 ... 600,00
6767 ... 600,00
6775 ... 600,00
6848 ... 600,00
6863 ... 600,00
6867 ... 600,00
6875 ... 600,00
6938 ... 1.000,00
6948 ... 600,00
6963 ... 600,00
6967 ... 600,00
6975 ... 600,00
6982 ... 5.000,00
6994 ... 5.000,00

7
7048 ... 600,00
7054 ... 2.000,00
7063 ... 600,00
7067 ... 600,00
7075 ... 600,00
7148 ... 600,00
7163 ... 600,00
7167 ... 600,00
7175 ... 600,00
7248 ... 600,00
7256 ... 5.000,00
7263 ... 600,00
7267 ... 600,00
7275 ... 600,00
7348 ... 600,00
7363 ... 600,00
7367 ... 600,00
7375 ... 600,00
7414 ... 1.000,00
7448 ... 600,00
7455 ... 2.000,00
7463 ... 600,00
7467 ... 600,00
7468 ... 1.000,00
7475 ... 600,00
7479 ... 1.000,00
7548 ... 600,00
7563 ... 600,00
7567 ... 600,00
7571 ... 1.000,00
7575 ... 600,00
7648 ... 600,00
7663 ... 600,00
7667 ... 600,00
7675 ... 600,00
7677 ... 2.000,00

7704 — 20.000,00 CRUZEIROS

7747 ... 1.000,00
7748 ... 600,00
7763 ... 600,00
7767 ... 600,00
7775 ... 600,00
7848 ... 600,00
7863 ... 600,00
7867 ... 600,00
7875 ... 600,00
7948 ... 600,00
7963 ... 600,00
7967 ... 600,00
7975 ... 600,00

8
8048 ... 600,00
8058 ... 1.000,00
8063 ... 600,00
8067 ... 600,00
8075 ... 600,00
8103 ... 1.000,00

8135 — 10.000,00 CRUZEIROS

8148 ... 600,00
8163 ... 600,00
8167 ... 600,00
8175 ... 600,00
8226 ... 1.000,00
8248 ... 600,00
8263 ... 600,00
8267 ... 600,00
8275 ... 600,00
8348 ... 600,00
8353 ... 2.000,00
8363 ... 600,00
8367 ... 600,00
8375 ... 600,00
8440 ... 1.000,00
8448 ... 600,00
8463 ... 600,00
8467 ... 600,00
8475 ... 600,00
8543 ... 1.000,00
8548 ... 600,00
8563 ... 600,00
8567 ... 600,00
8575 ... 600,00
8616 ... 1.000,00
8645 ... 2.000,00
8648 ... 600,00

8650 — 10.000,00 CRUZEIROS

8663 ... 600,00
8667 ... 1.000,00
8667 ... 600,00
8675 ... 600,00
8733 ... 2.000,00
8748 ... 600,00
8763 ... 600,00
8767 ... 600,00
8775 ... 600,00
8801 ... 1.000,00
8848 ... 600,00
8863 ... 600,00
8867 ... 600,00
8873 ... 5.000,00
8875 ... 600,00
8948 ... 600,00
8963 ... 600,00
8967 ... 600,00
8975 ... 600,00

9
9029 ... 1.000,00
9033 ... 1.000,00
9048 ... 600,00
9063 ... 600,00
9067 ... 600,00
9075 ... 600,00
9148 ... 600,00
9163 ... 600,00
9164 ... 1.000,00
9167 ... 600,00
9175 ... 600,00
9248 ... 600,00
9263 ... 600,00
9267 ... 600,00
9275 ... 600,00
9348 ... 600,00
9363 ... 600,00
9367 ... 600,00
9375 ... 600,00
9448 ... 600,00
9463 ... 600,00
9467 ... 600,00
9475 ... 600,00
9548 ... 1.000,00
9548 ... 600,00
9560 ... 1.000,00
9563 ... 600,00
9567 ... 600,00
9575 ... 600,00
9648 ... 600,00
9663 ... 600,00
9667 ... 600,00
9675 ... 600,00
9748 ... 600,00
9763 ... 600,00
9767 ... 600,00
9775 ... 600,00

9808 — 10.000,00 CRUZEIROS

9833 ... 1.000,00
9848 ... 600,00
9863 ... 600,00
9867 ... 600,00
9875 ... 600,00
9943 ... 1.000,00
9948 ... 600,00
9963 ... 600,00
9967 ... 600,00
9975 ... 600,00

10
10048 ... 600,00
10052 ... 1.000,00
10063 ... 600,00
10067 ... 600,00
10075 ... 600,00
10103 ... 1.000,00
10148 ... 600,00

10162 — 10.000,00 CRUZEIROS

10163 ... 600,00
10167 ... 600,00
10175 ... 600,00
10218 ... 2.000,00
10248 ... 600,00
10263 ... 600,00
10267 ... 600,00
10275 ... 600,00
10348 ... 600,00
10363 ... 600,00
10366 ... 1.000,00
10367 ... 600,00
10375 ... 600,00
10436 ... 1.000,00
10448 ... 600,00
10450 ... 2.000,00
10463 ... 600,00
10467 ... 600,00
10475 ... 600,00
10506 ... 1.000,00
10536 ... 2.000,00
10548 ... 600,00
10563 ... 600,00
10567 ... 600,00
10575 ... 600,00
10587 ... 1.000,00
10617 ... 1.000,00
10648 ... 600,00
10663 ... 600,00
10667 ... 600,00
10675 ... 600,00
10748 ... 600,00
10763 ... 600,00
10767 ... 600,00
10775 ... 1.000,00
10775 ... 600,00
10820 ... 1.000,00
10848 ... 600,00
10863 ... 600,00
10866 ... 1.000,00
10867 ... 600,00
10875 ... 600,00
10948 ... 600,00
10963 ... 600,00
10967 ... 600,00
10975 ... 600,00

11
11048 ... 600,00
11063 ... 600,00
11067 ... 600,00
11075 ... 600,00
11148 ... 600,00
11163 ... 600,00
11167 ... 600,00
11175 ... 600,00
11183 ... 1.000,00
11226 ... 1.000,00
11248 ... 600,00
11263 ... 600,00
11267 ... 600,00
11275 ... 600,00
11337 ... 2.000,00
11348 ... 600,00
11363 ... 600,00
11367 ... 600,00
11370 ... 1.000,00
11375 ... 600,00
11402 ... 5.000,00
11448 ... 600,00
11463 ... 600,00
11467 ... 600,00
11475 ... 600,00
11548 ... 600,00
11563 ... 600,00
11567 ... 600,00
11575 ... 600,00
11600 ... 1.000,00
11624 ... 1.000,00
11640 ... 1.000,00
11648 ... 600,00
11663 ... 600,00
11667 ... 600,00
11675 ... 600,00
11748 ... 600,00
11760 ... 1.000,00
11763 ... 600,00
11767 ... 600,00
11768 ... 1.000,00
11775 ... 600,00
11819 ... 5.000,00
11848 ... 600,00
11863 ... 600,00
11867 ... 600,00
11875 ... 600,00
11876 ... 1.000,00
11948 ... 600,00
11963 ... 600,00
11967 ... 600,00
11975 ... 600,00

12

12013 — 10.000,00 CRUZEIROS

12048 ... 600,00
12063 ... 600,00
12067 ... 600,00
12075 ... 600,00
12148 ... 600,00
12163 ... 600,00
12167 ... 600,00
12175 ... 600,00
12248 ... 600,00
12263 ... 600,00
12267 ... 600,00
12275 ... 600,00
12340 ... 1.000,00
12348 ... 600,00
12363 ... 600,00
12367 ... 600,00
12375 ... 600,00
12448 ... 600,00
12463 ... 600,00
12467 ... 600,00
12475 ... 600,00
12548 ... 600,00
12563 ... 600,00
12567 ... 600,00
12575 ... 600,00
12579 ... 1.000,00
12616 ... 1.000,00
12629 ... 2.000,00
12648 ... 1.000,00
12648 ... 600,00
12663 ... 600,00
12667 ... 600,00
12675 ... 600,00
12748 ... 600,00
12756 ... 5.000,00
12763 ... 600,00
12767 ... 600,00
12774 ... 1.000,00
12775 ... 600,00
12792 ... 2.000,00
12819 ... 1.000,00
12848 ... 600,00
12863 ... 600,00
12867 ... 600,00
12875 ... 600,00
12912 ... 1.000,00
12948 ... 600,00
12963 ... 600,00
12967 ... 600,00
12975 ... 600,00

13
13000 ... 2.000,00
13043 ... 1.000,00
13048 ... 600,00
13063 ... 600,00
13067 ... 600,00
13075 ... 600,00
13148 ... 600,00
13163 ... 600,00
13167 ... 600,00
13175 ... 600,00
13186 ... 1.000,00
13248 ... 600,00
13263 ... 600,00
13267 ... 600,00
13275 ... 600,00
13348 ... 600,00
13363 ... 600,00
13367 ... 600,00
13375 ... 600,00
13448 ... 600,00
13463 ... 600,00
13467 ... 600,00
13475 ... 600,00
13485 ... 1.000,00
13532 ... 1.000,00

13544 — 10.000,00 CRUZEIROS

13548 ... 600,00
13563 ... 600,00
13567 ... 600,00
13575 ... 600,00
13615 ... 1.000,00
13648 ... 600,00
13663 ... 600,00
13667 ... 600,00
13675 ... 600,00
13740 ... 1.000,00
13748 ... 600,00
13763 ... 600,00
13767 ... 600,00
13775 ... 600,00
13848 ... 600,00
13863 ... 600,00
13867 ... 600,00
13875 ... 600,00
13948 ... 600,00
13963 ... 600,00
13967 ... 600,00
13975 ... 600,00

14
14048 ... 600,00
14063 ... 600,00
14067 ... 1.000,00
14067 ... 600,00
14075 ... 600,00
14148 ... 600,00
14163 ... 600,00
14167 ... 600,00
14168 ... 1.000,00
14175 ... 600,00
14248 ... 600,00
14263 ... 600,00
14264 ... 2.000,00
14267 ... 600,00
14275 ... 600,00
14310 ... 1.000,00
14348 ... 600,00
14363 ... 600,00
14367 ... 600,00
14375 ... 600,00
14448 ... 600,00
14463 ... 600,00
14467 ... 600,00
14475 ... 600,00
14548 ... 600,00
14563 ... 600,00
14567 ... 600,00
14575 ... 600,00
14586 ... 1.000,00
14648 ... 600,00
14663 ... 600,00
14667 ... 600,00
14675 ... 600,00
14748 ... 600,00
14763 ... 600,00
14767 ... 600,00
14775 ... 600,00
14784 ... 5.000,00
14848 ... 600,00
14863 ... 600,00
14867 ... 600,00
14875 ... 600,00
14948 ... 600,00
14963 ... 600,00
14967 ... 600,00
14975 ... 600,00

15
15033 ... 1.000,00
15046 ... 1.000,00
15048 ... 600,00
15063 ... 600,00
15067 ... 600,00
15075 ... 600,00

15080 — 10.000,00 CRUZEIROS

15083 ... 5.000,00
15110 ... 1.000,00
15148 ... 600,00
15163 ... 600,00
15167 ... 600,00
15175 ... 600,00
15184 ... 1.000,00
15248 ... 600,00
15263 ... 600,00
15267 ... 600,00
15275 ... 600,00
15293 ... 2.000,00
15348 ... 600,00
15363 ... 1.000,00
15363 ... 600,00
15367 ... 600,00
15375 ... 600,00
15448 ... 600,00
15456 ... 1.000,00
15463 ... 600,00
15467 ... 600,00
15475 ... 600,00
15522 ... 2.000,00
15548 ... 600,00
15563 ... 600,00
15567 ... 600,00
15575 ... 600,00
15648 ... 600,00
15663 ... 600,00
15667 ... 600,00
15675 ... 600,00

15684 — 10.000,00 CRUZEIROS

15748 ... 600,00
15763 ... 600,00
15767 ... 600,00
15775 ... 600,00
15848 ... 600,00
15863 ... 600,00
15867 ... 600,00
15875 ... 600,00
15948 ... 600,00
15963 ... 600,00
15967 ... 600,00
15975 ... 600,00

16
16048 ... 600,00
16063 ... 600,00
16067 ... 600,00
16075 ... 600,00
16148 ... 600,00
16163 ... 600,00
16167 ... 600,00
16175 ... 600,00
16248 ... 600,00
16263 ... 600,00
16267 ... 600,00
16275 ... 600,00
16348 ... 600,00
16363 ... 600,00
16367 ... 600,00
16375 ... 600,00
16385 ... 1.000,00
16447 ... 1.000,00
16448 ... 600,00
16463 ... 600,00
16467 ... 600,00
16475 ... 600,00

16508 — 10.000,00 CRUZEIROS

16548 ... 600,00
16563 ... 600,00
16567 ... 600,00
16575 ... 600,00
16648 ... 600,00
16653 ... 1.000,00
16663 ... 600,00
16667 ... 600,00
16675 ... 600,00
16696 ... 5.000,00
16729 ... 1.000,00
16748 ... 600,00
16763 ... 600,00
16767 ... 600,00
16775 ... 600,00
16791 ... 1.000,00
16826 ... 5.000,00
16848 ... 600,00
16863 ... 600,00
16867 ... 600,00
16875 ... 600,00
16890 ... 2.000,00
16948 ... 600,00
16963 ... 600,00
16967 ... 600,00
16975 ... 600,00

17
17022 ... 1.000,00
17048 ... 600,00
17063 ... 600,00
17067 ... 600,00
17075 ... 600,00
17100 ... 1.000,00
17148 ... 600,00
17149 ... 2.000,00
17163 ... 600,00
17167 ... 600,00
17175 ... 600,00
17238 ... 1.000,00
17244 ... 1.000,00
17248 ... 600,00
17263 ... 600,00
17267 ... 600,00
17275 ... 600,00
17348 ... 600,00
17363 ... 600,00
17367 ... 600,00
17375 ... 600,00
17448 ... 600,00
17463 ... 600,00
17467 ... 600,00
17475 ... 600,00
17548 ... 600,00
17563 ... 600,00
17566 ... 5.000,00
17567 ... 600,00
17575 ... 600,00
17639 ... 1.000,00
17648 ... 600,00
17663 ... 600,00
17667 ... 600,00
17675 ... 600,00
17697 ... 1.000,00
17730 ... 1.000,00
17748 ... 600,00
17763 ... 600,00
17767 ... 600,00
17775 ... 600,00
17796 ... 1.000,00
17848 ... 600,00
17863 ... 600,00
17867 ... 600,00
17875 ... 600,00

17914 — 10.000,00 CRUZEIROS

17948 ... 600,00
17963 ... 600,00
17967 ... 600,00
17975 ... 600,00

18
18048 ... 600,00
18059 ... 1.000,00
18063 ... 600,00
18067 ... 600,00
18075 ... 600,00
18127 ... 5.000,00
18148 ... 600,00
18163 ... 600,00
18167 ... 600,00
18175 ... 600,00
18238 ... 1.000,00
18242 ... 1.000,00
18248 ... 600,00
18263 ... 600,00
18267 ... 600,00
18275 ... 600,00
18348 ... 600,00
18363 ... 600,00
18367 ... 600,00
18375 ... 600,00
18448 ... 600,00
18463 ... 600,00
18467 ... 600,00
18475 ... 600,00
18548 ... 600,00
18563 ... 600,00
18567 ... 600,00
18575 ... 600,00
18648 ... 600,00
18663 ... 600,00
18667 ... 1.000,00
18667 ... 600,00
18675 ... 600,00
18748 ... 600,00
18749 ... 5.000,00
18763 ... 600,00
18767 ... 600,00
18775 ... 600,00
18848 ... 600,00
18863 ... 600,00
18867 ... 600,00
18875 ... 600,00
18948 ... 600,00
18963 ... 600,00
18967 ... 600,00
18975 ... 600,00

19
19048 ... 600,00
19063 ... 600,00
19067 ... 600,00
19071 ... 1.000,00
19075 ... 600,00
19123 ... 1.000,00
19148 ... 600,00
19163 ... 600,00
19167 ... 600,00
19175 ... 600,00
19248 ... 600,00
19263 ... 600,00
19267 ... 600,00
19275 ... 600,00
19348 ... 600,00
19363 ... 600,00
19366 ... 1.000,00
19367 ... 600,00
19375 ... 600,00
19448 ... 600,00
19463 ... 600,00
19467 ... 600,00
19475 ... 600,00
19548 ... 600,00
19551 ... 1.000,00
19563 ... 600,00
19567 ... 600,00
19575 ... 600,00
19648 ... 600,00
19663 ... 600,00
19667 ... 600,00
19675 ... 600,00

19737 — 20.000,00 CRUZEIROS

19748 ... 600,00
19763 ... 600,00
19767 ... 600,00
19775 ... 600,00
19819 ... 1.000,00
19848 ... 600,00
19863 ... 600,00
19867 ... 600,00
19875 ... 600,00
19948 ... 600,00
19963 ... 600,00
19967 ... 600,00
19975 ... 600,00

20
20048 ... 600,00
20063 ... 600,00
20067 ... 600,00
20075 ... 600,00
20148 ... 600,00
20163 ... 600,00
20167 ... 600,00
20175 ... 600,00
20186 ... 5.000,00
20248 ... 600,00
20263 ... 600,00
20267 ... 600,00
20275 ... 600,00
20348 ... 600,00
20363 ... 600,00
20367 ... 600,00
20375 ... 600,00
20448 ... 600,00
20463 ... 600,00
20467 ... 600,00
20475 ... 600,00
20548 ... 600,00
20563 ... 600,00
20567 ... 600,00
20575 ... 600,00
20640 ... 1.000,00

20648 — 100.000,00 CRUZEIROS — SAO PAULO

20648 ... 600,00
20663 ... 600,00
20667 ... 600,00
20675 ... 600,00
20748 ... 600,00
20763 ... 600,00
20767 ... 600,00
20775 ... 600,00
20834 ... 1.000,00
20848 ... 600,00
20863 ... 600,00
20867 ... 600,00
20875 ... 600,00
20884 ... 1.000,00
20948 ... 600,00
20963 ... 600,00
20967 ... 600,00
20975 ... 600,00

21
21048 ... 600,00
21058 ... 1.000,00
21063 ... 600,00
21067 ... 600,00
21075 ... 600,00

21096 — 10.000,00 CRUZEIROS

21128 ... 2.000,00
21148 ... 600,00
21156 ... 1.000,00
21163 ... 600,00
21167 ... 600,00
21175 ... 600,00
21198 ... 1.000,00
21248 ... 600,00
21263 ... 600,00
21267 ... 600,00
21275 ... 600,00

21321 — 10.000,00 CRUZEIROS

21343 ... 1.000,00
21348 ... 600,00
21363 ... 600,00
21367 ... 600,00
21375 ... 600,00
21448 ... 600,00
21463 ... 600,00
21467 ... 600,00
21475 ... 600,00
21510 ... 1.000,00
21548 ... 600,00
21563 ... 600,00
21567 ... 600,00
21575 ... 600,00
21584 ... 1.000,00
21648 ... 600,00
21663 ... 600,00
21667 ... 600,00
21675 ... 600,00
21714 ... 1.000,00
21748 ... 600,00
21763 ... 600,00
21767 ... 600,00
21775 ... 600,00
21838 ... 5.000,00
21848 ... 600,00
21863 ... 600,00
21867 ... 1.000,00
21867 ... 600,00
21875 ... 600,00
21917 ... 2.000,00
21948 ... 600,00
21963 ... 600,00
21967 ... 600,00
21972 ... 1.000,00
21975 ... 600,00
21985 ... 1.000,00

22
22048 ... 600,00
22063 ... 600,00
22067 ... 600,00
22075 ... 600,00
22148 ... 600,00
22163 ... 600,00
22167 ... 600,00
22175 ... 600,00
22248 ... 600,00
22263 ... 600,00
22267 ... 600,00
22275 ... 600,00
22333 ... 1.000,00
22348 ... 600,00
22363 ... 600,00
22367 ... 600,00
22375 ... 600,00
22448 ... 600,00
22463 ... 600,00
22467 ... 600,00
22475 ... 600,00
22548 ... 600,00
22563 ... 600,00
22567 ... 600,00
22575 ... 600,00
22648 ... 600,00
22663 ... 600,00
22667 ... 600,00
22675 ... 600,00
22690 ... 1.000,00
22748 ... 600,00
22763 ... 600,00
22767 ... 600,00
22775 ... 600,00
22776 ... 2.000,00
22848 ... 600,00
22857 ... 1.000,00
22863 ... 600,00
22867 ... 600,00
22875 ... 600,00
22948 ... 600,00
22963 ... 600,00
22967 ... 600,00
22975 ... 600,00

23
23020 ... 5.000,00
23030 ... 5.000,00
23040 ... 1.000,00
23048 ... 600,00
23063 ... 600,00
23067 ... 600,00
23075 ... 600,00
23146 ... 1.000,00
23148 ... 600,00
23163 ... 600,00
23167 ... 600,00
23175 ... 600,00
23179 ... 1.000,00
23248 ... 600,00
23263 ... 600,00
23267 ... 600,00
23275 ... 600,00
23348 ... 600,00
23363 ... 600,00
23367 ... 600,00
23375 ... 600,00
23391 ... 1.000,00
23423 ... 1.000,00
23448 ... 600,00
23463 ... 600,00
23467 ... 600,00
23475 ... 600,00
23548 ... 600,00
23555 ... 1.000,00
23563 ... 600,00
23567 ... 600,00
23575 ... 600,00
23606 ... 1.000,00
23648 ... 600,00
23663 ... 600,00
23667 ... 600,00
23675 ... 600,00
23748 ... 600,00
23763 ... 600,00
23767 ... 600,00
23775 ... 600,00
23848 ... 600,00
23858 ... 1.000,00
23863 ... 600,00
23865 ... 1.000,00
23867 ... 600,00
23875 ... 600,00
23948 ... 600,00
23963 ... 600,00
23967 ... 600,00
23975 ... 600,00

24
24009 ... 1.000,00
24048 ... 600,00
24063 ... 600,00
24064 ... 5.000,00
24067 ... 600,00
24075 ... 600,00
24148 ... 600,00
24163 ... 600,00
24167 ... 600,00
24175 ... 600,00
24224 ... 1.000,00
24248 ... 600,00
24263 ... 600,00
24267 ... 600,00
24275 ... 600,00
24348 ... 600,00
24363 ... 600,00
24367 ... 600,00
24375 ... 600,00
24402 ... 1.000,00
24448 ... 600,00
24463 ... 600,00
24467 ... 600,00
24468 ... 1.000,00
24475 ... 600,00
24548 ... 600,00
24563 ... 600,00
24565 ... 5.000,00
24567 ... 1.000,00
24567 ... 600,00
24575 ... 600,00
24648 ... 600,00
24663 ... 600,00
24667 ... 600,00
24675 ... 600,00
24718 ... 1.000,00
24748 ... 600,00
24763 ... 600,00
24767 ... 600,00
24775 ... 600,00
24828 ... 1.000,00
24848 ... 600,00
24863 ... 600,00
24867 ... 600,00
24875 ... 600,00
24948 ... 600,00
24960 ... 5.000,00
24963 ... 600,00
24967 ... 600,00
24975 ... 600,00

25
25033 ... 1.000,00
25048 ... 600,00
25063 ... 600,00
25067 ... 600,00
25075 ... 600,00
25077 ... 1.000,00
25093 ... 1.000,00
25132 ... 1.000,00
25148 ... 600,00
25151 ... 1.000,00
25163 ... 600,00
25167 ... 600,00
25175 ... 600,00
25248 ... 600,00
25263 ... 600,00
25267 ... 600,00
25272 ... 1.000,00
25275 ... 600,00
25348 ... 600,00
25363 ... 600,00
25367 ... 600,00
25368 ... 1.000,00
25375 ... 600,00
25448 ... 600,00
25463 ... 600,00
25467 ... 600,00
25475 ... 600,00
25548 ... 600,00
25563 ... 600,00
25567 ... 600,00
25575 ... 600,00
25648 ... 600,00
25663 ... 600,00
25667 ... 600,00
25675 ... 600,00
25748 ... 600,00
25752 ... 1.000,00
25763 ... 600,00
25767 ... 600,00
25775 ... 600,00
25848 ... 600,00
25863 ... 600,00
25867 ... 600,00
25875 ... 600,00
25948 ... 600,00
25963 ... 600,00
25967 ... 600,00
25975 ... 600,00

26
26048 ... 600,00
26063 ... 600,00
26067 ... 600,00
26075 ... 600,00
26148 ... 600,00
26163 ... 600,00
26167 ... 600,00
26175 ... 600,00
26182 ... 1.000,00
26206 ... 1.000,00
26248 ... 600,00
26263 ... 600,00
26267 ... 600,00
26275 ... 600,00
26348 ... 600,00
26363 ... 600,00
26364 ... 5.000,00
26367 ... 600,00
26375 ... 600,00
26447 ... 1.000,00
26448 ... 600,00
26463 ... 600,00
26467 ... 600,00
26475 ... 600,00
26548 ... 600,00
26563 ... 600,00
26567 ... 600,00
26575 ... 600,00
26589 ... 5.000,00
26648 ... 600,00
26663 ... 600,00
26667 ... 600,00
26675 ... 600,00
26748 ... 600,00
26749 ... 1.000,00
26763 ... 600,00
26767 ... 600,00
26775 ... 600,00
26848 ... 600,00
26863 ... 600,00
26867 ... 600,00
26875 ... 600,00
26929 ... 5.000,00
26948 ... 600,00
26963 ... 600,00
26967 ... 600,00
26975 ... 600,00

27
27048 ... 600,00
27063 ... 600,00
27067 ... 600,00
27075 ... 600,00
27148 ... 600,00
27163 ... 600,00
27167 ... 600,00
27175 ... 600,00
27203 ... 1.000,00
27248 ... 600,00
27263 ... 600,00
27267 ... 600,00
27275 ... 600,00
27348 ... 600,00
27354 ... 1.000,00
27363 ... 600,00
27367 ... 600,00
27375 ... 600,00

27383 — 10.000,00 CRUZEIROS

27448 ... 600,00
27463 ... 600,00
27467 ... 600,00
27475 ... 600,00
27477 ... 1.000,00
27498 ... 1.000,00
27548 ... 600,00
27563 ... 600,00
27567 ... 600,00
27575 ... 600,00
27648 ... 600,00
27663 ... 600,00
27667 ... 600,00
27675 ... 600,00
27748 ... 600,00
27763 ... 600,00
27767 ... 600,00
27775 ... 600,00
27848 ... 600,00
27863 ... 600,00
27867 ... 600,00
27875 ... 600,00
27948 ... 600,00
27963 ... 600,00
27967 ... 600,00
27975 ... 600,00

28
28033 ... 1.000,00
28048 ... 600,00
28063 ... 600,00
28067 ... 600,00
28075 ... 600,00
28148 ... 600,00
28163 ... 600,00
28167 ... 600,00
28175 ... 500,00
28192 ... 1.000,00
28248 ... 600,00
28263 ... 600,00
28267 ... 600,00
28275 ... 600,00
28278 ... 1.000,00
28341 ... 1.000,00
28348 ... 600,00
28363 ... 600,00
28367 ... 600,00
28375 ... 600,00
28448 ... 600,00
28463 ... 1.000,00
28463 ... 600,00
28467 ... 600,00
28475 ... 600,00
28548 ... 600,00
28563 ... 600,00
28567 ... 600,00
28575 ... 600,00
28648 ... 600,00
28663 ... 600,00
28667 ... 600,00
28675 ... 600,00
28748 ... 600,00
28760 ... 1.000,00
28763 ... 600,00
28767 ... 600,00
28775 ... 600,00

28815 — 10.000,00 CRUZEIROS

28848 ... 600,00
28863 ... 600,00
28867 ... 600,00
28875 ... 600,00
28948 ... 600,00
28963 ... 600,00
28967 ... 600,00
28975 ... 600,00

29
29048 ... 600,00
29063 ... 600,00
29067 ... 600,00
29075 ... 600,00
29115 ... 1.000,00
29148 ... 600,00
29163 ... 500,00
29167 ... 600,00
29175 ... 600,00
29226 ... 2.000,00
29248 ... 600,00
29263 ... 600,00
29267 ... 600,00
29275 ... 600,00
29290 ... 1.000,00
29337 ... 5.000,00
29348 ... 600,00
29363 ... 600,00
29367 ... 600,00
29375 ... 600,00
29448 ... 600,00
29463 ... 600,00
29467 ... 600,00
29475 ... 600,00
29511 ... 1.000,00
29548 ... 600,00
29569 ... 5.000,00
29563 ... 600,00
29567 ... 600,00
29575 ... 600,00
29648 ... 600,00
29663 ... 600,00
29667 ... 600,00
29675 ... 600,00
29702 ... 1.000,00
29748 ... 600,00
29763 ... 600,00
29767 ... 600,00
29775 ... 600,00
29796 ... 1.000,00
29848 ... 600,00
29863 ... 600,00
29867 ... 600,00
29875 ... 600,00
29921 ... 2.000,00
29948 ... 600,00
29963 ... 600,00
29967 ... 600,00
29975 ... 600,00

30
30018 ... 2.000,00
30048 ... 600,00
30063 ... 600,00
30067 ... 600,00
30075 ... 600,00
30108 ... 1.000,00
30148 ... 600,00
30156 ... 5.000,00
30163 ... 600,00
30167 ... 600,00
30175 ... 600,00
30225 ... 5.000,00
30240 ... 1.000,00
30248 ... 600,00
30263 ... 600,00
30267 ... 600,00
30275 ... 600,00
30348 ... 600,00
30363 ... 600,00
30367 ... 600,00
30375 ... 600,00
30390 ... 1.000,00
30391 ... 5.000,00
30448 ... 600,00
30463 ... 600,00
30467 ... 600,00
30475 ... 600,00
30483 ... 5.000,00
30490 ... 5.000,00
30548 ... 600,00
30551 ... 1.000,00
30563 ... 600,00
30567 ... 600,00
30575 ... 600,00
30648 ... 600,00
30663 ... 600,00
30667 ... 600,00
30675 ... 600,00
30676 ... 1.000,00
30748 ... 600,00
30763 ... 600,00
30767 ... 600,00
30775 ... 600,00
30848 ... 600,00
30863 ... 600,00
30867 ... 600,00
30875 ... 600,00

30926 — 10.000,00 CRUZEIROS

30948 ... 600,00
30963 ... 600,00
30967 ... 600,00
30975 ... 600,00

31
31048 ... 600,00
31063 ... 600,00
31067 ... 600,00
31075 ... 600,00
31148 ... 600,00
31163 ... 600,00
31167 ... 600,00
31175 ... 600,00
31208 ... 1.000,00
31248 ... 600,00
31263 ... 600,00
31267 ... 600,00
31275 ... 600,00
31348 ... 600,00
31363 ... 600,00
31367 ... 600,00
31375 ... 600,00
31448 ... 600,00
31463 ... 600,00
31467 ... 600,00
31475 ... 600,00
31480 ... 1.000,00
31548 ... 600,00
31563 ... 1.000,00
31563 ... 600,00
31567 ... 600,00
31575 ... 600,00
31604 ... 1.000,00
31635 ... 1.000,00
31648 ... 600,00
31663 ... 600,00
31667 ... 600,00
31675 ... 600,00
31715 ... 1.000,00
31725 ... 1.000,00
31748 ... 600,00
31763 ... 600,00
31767 ... 600,00
31775 ... 600,00
31848 ... 600,00
31863 ... 600,00
31867 ... 600,00
31875 ... 600,00
31909 ... 1.000,00
31948 ... 600,00
31963 ... 600,00
31967 ... 600,00
31975 ... 600,00

32
32031 ... 2.000,00
32048 ... 600,00
32063 ... 600,00
32067 ... 600,00
32075 ... 600,00
32083 ... 1.000,00
32097 ... 1.000,00
32135 ... 1.000,00
32148 ... 600,00
32163 ... 600,00
32167 ... 600,00
32175 ... 600,00
32211 ... 2.000,00
32248 ... 600,00
32263 ... 600,00
32267 ... 600,00
32275 ... 600,00
32332 ... 1.000,00
32348 ... 600,00
32363 ... 600,00
32367 ... 600,00
32375 ... 600,00
32448 ... 600,00
32458 ... 1.000,00
32463 ... 600,00
32467 ... 600,00
32475 ... 600,00

32480 — 10.000,00 CRUZEIROS

32548 ... 600,00
32563 ... 600,00
32567 ... 600,00
32575 ... 600,00
32599 ... 1.000,00
32648 ... 600,00
32663 ... 600,00
32667 ... 600,00
32675 ... 600,00
32748 ... 600,00
32763 ... 600,00
32767 ... 600,00
32775 ... 600,00
32793 ... 1.000,00
32847 ... 1.000,00
32848 ... 600,00
32863 ... 600,00
32867 ... 600,00
32875 ... 600,00
32948 ... 600,00
32963 ... 600,00
32967 ... 600,00
32975 ... 600,00

33
33048 ... 600,00
33063 ... 600,00

33067 — 20.000,00 CRUZEIROS

33067 ... 600,00
33075 ... 600,00
33146 ... 5.000,00
33148 ... 600,00
33163 ... 600,00
33167 ... 600,00
33175 ... 600,00
33184 ... 5.000,00
33248 ... 600,00
33263 ... 600,00
33267 ... 600,00
33275 ... 600,00
33348 ... 600,00
33363 ... 600,00
33367 ... 600,00
33375 ... 600,00
33395 ... 5.000,00
33448 ... 600,00
33463 ... 600,00
33467 ... 600,00
33475 ... 600,00
33499 ... 1.000,00
33548 ... 600,00
33563 ... 600,00
33567 ... 600,00
33575 ... 600,00
33608 ... 1.000,00
33648 ... 600,00
33660 ... 1.000,00
33663 ... 600,00
33667 ... 600,00
33675 ... 600,00
33747 ... 1.000,00
33748 ... 600,00
33763 ... 600,00
33767 ... 600,00
33775 ... 600,00
33848 ... 600,00
33863 ... 600,00
33867 ... 600,00
33871 ... 1.000,00
33875 ... 600,00
33908 ... 1.000,00
33948 ... 600,00
33951 ... 1.000,00
33963 ... 600,00
33967 ... 600,00
33975 ... 600,00

34
34048 ... 2.000,00
34048 ... 600,00
34063 ... 600,00
34067 ... 600,00
34075 ... 600,00
34148 ... 600,00
34163 ... 600,00
34167 ... 600,00
34175 ... 600,00
34248 ... 600,00
34263 ... 600,00
34267 ... 600,00
34275 ... 600,00
34348 ... 600,00
34363 ... 600,00
34367 ... 5.000,00
34367 ... 600,00
34375 ... 600,00
34404 ... 2.000,00
34439 ... 1.000,00
34448 ... 600,00
34463 ... 600,00
34467 ... 600,00
34475 ... 600,00
34510 ... 1.000,00
34548 ... 600,00
34563 ... 600,00
34567 ... 600,00
34575 ... 600,00
34648 ... 600,00
34663 ... 600,00
34667 ... 600,00
34675 ... 600,00

34692 — 20.000,00 CRUZEIROS

34748 ... 600,00
34763 ... 600,00
34767 ... 600,00
34775 ... 600,00
34833 ... 5.000,00
34842 ... 1.000,00
34848 ... 600,00
34863 ... 600,00
34867 ... 600,00
34875 ... 600,00
34900 ... 1.000,00
34948 ... 600,00
34963 ... 600,00
34967 ... 600,00
34975 ... 600,00

35
35037 ... 5.000,00
35048 ... 600,00
35063 ... 600,00
35067 ... 600,00
35075 ... 600,00
35148 ... 600,00
35163 ... 600,00
35167 ... 600,00
35175 ... 600,00

35176 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

35177 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO

35178 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

35248 ... 600,00
35263 ... 600,00

35267 — 500.000,00 CRUZEIROS — FORTALEZA

35267 ... 600,00
35275 ... 600,00
35290 ... 1.000,00
35348 ... 600,00
35363 ... 600,00

35367 — 20.000,00 CRUZEIROS

35367 ... 600,00
35375 ... 600,00
35405 ... 1.000,00
35448 ... 600,00
35463 ... 600,00
35467 ... 600,00
35475 ... 600,00
35523 ... 5.000,00
35542 ... 1.000,00
35548 ... 600,00
35563 ... 600,00
35567 ... 600,00
35575 ... 600,00
35648 ... 600,00
35663 ... 600,00
35667 ... 600,00
35672 ... 1.000,00
35675 ... 600,00
35748 ... 600,00
35763 ... 600,00
35767 ... 600,00
35775 ... 600,00
35814 ... 2.000,00
35830 ... 1.000,00
35848 ... 600,00
35863 ... 600,00
35867 ... 600,00
35875 ... 600,00
35948 ... 600,00
35963 ... 600,00
35967 ... 600,00
35975 ... 600,00

36
36048 ... 600,00
36063 ... 600,00
36067 ... 600,00
36075 ... 600,00
36148 ... 600,00
36163 ... 600,00
36167 ... 600,00

36175 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — MORRINHOS GOIAS

36175 ... 600,00
36177 ... 1.000,00
36186 ... 1.000,00
36188 ... 1.000,00
36247 ... 5.000,00
36248 ... 600,00
36263 ... 1.000,00
36263 ... 600,00
36267 ... 600,00
36275 ... 600,00
36348 ... 600,00
36363 ... 600,00
36367 ... 600,00
36375 ... 600,00
36423 ... 1.000,00
36442 ... 1.000,00
36448 ... 600,00
36461 ... 1.000,00
36463 ... 600,00
36467 ... 600,00
36475 ... 600,00
36548 ... 600,00
36563 ... 600,00
36567 ... 600,00
36575 ... 600,00
36648 ... 600,00
36663 ... 600,00
36664 ... 1.000,00
36667 ... 600,00
36675 ... 600,00
36685 ... 1.000,00
36690 ... 1.000,00
36717 ... 1.000,00
36748 ... 600,00
36763 ... 600,00
36767 ... 600,00
36775 ... 600,00
36806 ... 1.000,00
36824 ... 1.000,00
36848 ... 600,00
36852 ... 1.000,00
36863 ... 600,00
36867 ... 600,00
36871 ... 1.000,00
36875 ... 600,00
36944 ... 1.000,00
36948 ... 600,00
36963 ... 600,00
36967 ... 600,00
36975 ... 600,00

37
37048 ... 600,00
37063 ... 600,00
37067 ... 600,00
37075 ... 600,00
37148 ... 600,00
37163 ... 600,00
37164 ... 1.000,00
37167 ... 600,00
37169 ... 1.000,00
37176 ... 1.000,00
37175 ... 600,00
37248 ... 600,00
37256 ... 5.000,00
37263 ... 600,00
37267 ... 600,00
37275 ... 600,00

37325 — 10.000,00 CRUZEIROS

37348 ... 600,00
37363 ... 600,00
37367 ... 600,00
37371 ... 1.000,00
37375 ... 600,00
37448 ... 600,00
37463 ... 600,00
37467 ... 600,00
37475 ... 600,00
37494 ... 5.000,00
37526 ... 2.000,00
37548 ... 600,00
37563 ... 600,00
37567 ... 600,00
37575 ... 600,00
37593 ... 5.000,00
37648 ... 600,00
37663 ... 600,00
37667 ... 600,00
37675 ... 600,00
37748 ... 600,00

37763 — 10.000,00 CRUZEIROS

37763 ... 600,00
37767 ... 600,00
37775 ... 600,00

37778 — 10.000,00 CRUZEIROS

37848 ... 600,00
37863 ... 600,00
37867 ... 600,00
37871 ... 1.000,00
37875 ... 600,00
37948 ... 600,00
37963 ... 600,00
37967 ... 600,00
37975 ... 600,00

38
38048 ... 600,00
38063 ... 600,00
38067 ... 600,00
38075 ... 600,00
38099 ... 2.000,00
38124 ... 1.000,00
38148 ... 600,00
38163 ... 600,00
38167 ... 600,00
38175 ... 600,00
38248 ... 600,00
38263 ... 600,00
38267 ... 600,00
38275 ... 600,00
38348 ... 600,00
38363 ... 600,00
38367 ... 600,00
38375 ... 600,00
38448 ... 600,00
38463 ... 600,00
38467 ... 600,00
38475 ... 600,00
38548 ... 600,00

38563 — 300.000,00 CRUZEIROS — SAO PAULO

38563 ... 600,00
38567 ... 600,00
38575 ... 600,00
38619 ... 5.000,00
38648 ... 600,00
38652 ... 1.000,00
38663 ... 600,00
38667 ... 600,00
38675 ... 600,00
38748 ... 600,00
38763 ... 600,00
38767 ... 600,00
38769 ... 2.000,00
38775 ... 600,00
38817 ... 1.000,00
38848 ... 600,00
38863 ... 600,00
38867 ... 600,00
38875 ... 600,00
38940 ... 1.000,00
38948 ... 600,00
38963 ... 600,00
38967 ... 600,00
38975 ... 600,00
38999 ... 1.000,00

39
39048 ... 600,00
39063 ... 600,00
39067 ... 600,00
39075 ... 600,00
39110 ... 5.000,00
39138 ... 1.000,00
39148 ... 600,00
39163 ... 600,00
39167 ... 600,00
39175 ... 600,00
39227 ... 5.000,00
39248 ... 600,00
39259 ... 1.000,00
39263 ... 600,00
39267 ... 600,00
39275 ... 600,00
39331 ... 1.000,00
39348 ... 600,00
39363 ... 600,00
39367 ... 600,00
39375 ... 600,00
39410 ... 1.000,00
39448 ... 600,00
39463 ... 600,00
39467 ... 600,00
39475 ... 600,00
39548 ... 600,00
39563 ... 600,00
39567 ... 600,00
39575 ... 600,00
39581 ... 2.000,00
39582 ... 1.000,00
39648 ... 600,00
39663 ... 600,00
39667 ... 600,00
39671 ... 1.000,00
39675 ... 600,00
39748 ... 600,00
39763 ... 600,00
39767 ... 600,00
39775 ... 600,00
39788 ... 1.000,00
39794 ... 1.000,00
39810 ... 1.000,00
39848 ... 600,00
39863 ... 600,00
39867 ... 600,00
39875 ... 600,00
39948 ... 600,00
39963 ... 600,00
39967 ... 600,00
39975 ... 600,00

Prêmios maiores

35177 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SAO PAULO
36175 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — MORRINHOS GOIAS
35267 — 500.000,00 CRUZEIROS — FORTALEZA
38563 — 300.000,00 CRUZEIROS — SAO PAULO
20648 — 100.000,00 CRUZEIROS — SAO PAULO

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

— 452.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 452.ª EXTRAÇÃO —

Comando do Destacamento de Base de Campo Grande

AERONÁUTICA

O presidente da Câmara dos Deputados, no exercício da Presidência da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica resolvendo exonerar por necessidade do serviço, o tenente coronel aviador Firmino Aires de Araújo das funções do comandante do Destacamento da Base Aérea de Campo Grande.

Por outro decreto, o presidente Carlos Luz nomeou para as mesmas funções o major aviador Agenor de Figueiredo.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

Em virtude do decreto assinado pelo Presidente da República, na pasta da Aeronáutica vem de ser promovido "post-mortem", ao pôsto de major, o capitão aviador Pedro Ferreira Botelho, falecido em conseqüência do acidente de aviação ocorrido em serviço, no dia 17 de agôsto de 1954, em Bauru, Estado de São Paulo, com o avião Gruman n. 2.668, pertencente à Base Aérea de Santa Cruz.

OUTROS DECRETOS

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo ao pôsto de segundo tenente e, neste pôsto, reformando o segundo sargento Nélio Folly Emmerick.

Promovendo ao pôsto de segundo tenente e, neste pôsto, reformando o segundo sargento Alberto Spiciati, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente.

Graduando no pôsto de tenente-coronel, o major Francisco Marcondes Teixeira Leite Júnior, do Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

Mandando agregar no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o tenente-coronel Osvaldo Pamplona Pinto, visto ter sido pôsto à disposição do Govêrno do Estado de São Paulo.

Considerando promovido ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente da reserva de 1.ª classe Jason de Carvalho Gomes;

considerando promovido ao pôsto de capitão, o falecido primeiro-tenente aviador Pedro Ferreira Botelho;

considerando promovido ao pôsto de segundo tenente, o primeiro sargento reformado, Valdemar Francisco Xavier e, nos têrmos do artigo 1.º da Lei n. 1.156, de 12 de julho de 1950, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao pôsto de segundo tenente, o segundo sargento reformado, Guilherme Mendes Rademaker, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente;

considerando promovido ao pôsto de segundo tenente, o terceiro sargento reformado, João Antônio Leal Soares Brandão;

considerando promovido ao pôsto de segundo-tenente, o terceiro sargento reformado Alberto Lajus Cesar;

considerando promovido ao pôsto de segundo tenente, o terceiro sargento reformado Gil da Costa Braga, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente.

considerando promovido ao pôsto de segundo tenente o terceiro sargento reformado Werner Frederico Gregor;

considerando promovido ao pôsto de segundo tenente o terceiro sargento reformado Luis Mauricio Wisenansky, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente;

considerando promovido ao pôsto de segundo tenente, o terceiro sargento reformado Celso Dias do Avelar, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro tenente;

tornando insubsistente, à graduação de taifeiro-mor, o taifeiro de primeira classe Noel Aleixo Pereira, conservando-o na mesma situação de reformado.

tornando insubsistente, o decreto que promoveu, à graduação de soldado de primeira classe, o soldado de segunda classe Noé de Oliveira;

tornando insubsistente, o decreto que promoveu à graduação de terceiro sargento, o cabo Narciso Cerdeirinha.

CONCESSÃO DE MEDALHAS MILITARES

O presidente da Câmara dos Deputados, no exercício da Presidência da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo conceder a medalha militar aos oficiais e praças abaixo:

Passadeira de platina por contar mais de 40 anos de serviço — brigadeiro do ar Abelardo Servilio de Mesquita; medalha de ouro com passadeira de ouro, por contarem mais de 30 anos de serviço: ten. brig. do Ar Eduardo Gomes — tenente brig. Dr. Lutero de Carvalho Teixeira — cel. aviador Martinho Cândido dos Santos — ten. cel. aviador Jerônimo Batista Bastos — ten. cel. Int. Aer. Hiran Dutra — cap. Mec. Mário Rodrigues de Moraes; medalha de prata com passadeira de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço, cel. dr. Waldemar Basgal — tens. cels. aviadores José Tavares Bordeaus Rego, Walmsky Conde, José Fernandes Xavier Neto, Antônio Batista Neiva de Figueiredo Filho, Mário Calmon Eppinghaus e o ten. cel. dr. Carlos dos Santos Rocha, majores David Fernandes Pereira, José da Silva Pôrto, Ancirio de Oliveira, Luis Gonçalves de [illegible], Armando da Silva Braga, [illegible] de Alencar Araripe; tenentes: Paulo de Castro Gondin, Roberto Figueiras, Eugênio José Muller, Jaime Pereira Reis, Agileu da Silva Manso, João Acioly de Queiroz, João José Vieira, José de Sousa Cardoso, Arnaldo de Mendonça Gomes, Antônio Cavalcanti de Lima, Antônio Alves da Silva, Rômulo Bonfim, Manoel Marques de Araújo, Valdemar Ruas e Valdir Brandão Lobato; suboficiais: Abismar Sampaio, Nicolau Pacciulli, Jorge Massucheto, Wagner José dos Santos e Antônio Cruz; sargentos Gabriel Batista, Ernesto Sbroglio, Mário Sacco, Osvaldo Neves de Mello, João da Silva Albuquerque, René Roserito Brasil, Deolindo Barbosa de Oliveira, Antônio de Albuquerque Braymer e o taifeiro Guilherme Lopes de Sousa.

AVISO AOS AVIADORES

Através do aviso n. 77, expedido no dia 23/4/55, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

Amapá: Rádio-farol prefixo PVP, freqüência de 275 quilociclos, operará com a freqüência AM, a partir das 15 horas do dia 25 do corrente.

Bom Jesus da Lapa: Pista de taxi praticável.

Gravataí: Tôrre de contrôle, recepção na freqüência de 126.3 megaciclos, restabelecida.

Iguape: Rádio-farol prefixo IG, freqüência de 410 quilociclos, inoperante.

Uberlândia: Rádio-farol prefixo UL freqüência de 350 quilociclos, e rádio Uberlândia, freqüência de 350 e 4220 quilociclos, restabelecidos.

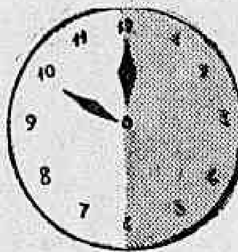
Vitória: Balizamento noturno e farol rotativo restabelecido.

a Exposição SENADOR apresenta...

ROUPA BRUMEL
azul-marinho

EM SARJA... GABARDINE... OU TROPICAL

a côr certa... para tôdas as horas



No trabalho... às 10 da manhã... ou em suas reuniões sociais, às 10 horas da noite... você está sempre bem vestido, bem elegante, com uma roupa "Brumel" Azul-Marinho — a roupa clássica na côr clássica e sóbria dos homens que vestem com distinção. Vista uma roupa "Brumel" Azul-Marinho d'A Exposição Senador... a roupa que lhe dá a sensação incomparável de achar-se bem vestido em tôdas as ocasiões.



Adaptações grátis inteiramente, a seu gôsto.

ROUPA "BRUMEL" Azul-Marinho, em sarja do tanificio Inglez, fio estrangeiro. Jaquetão, 6 botões. Corte moderno.

2.500, ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" Azul-Marinho em sarja "Campineiro", pura lã. Jaquetão, 6 botões. Corte másculo e elegante.

1.750, ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" Azul-Marinho em tricotine Peri-Peri, o pano que não acaba. Meia estação. Paletó ou jaquetão. Corte moderno, sem enchimento.

2.200, ou em 10 meses pelo Crediário

ROUPA "BRUMEL" Azul-Marinho em sarjelin inglês importado. Jaquetão, 6 botões. Acabamento esmerado.

3.500, ou em 10 meses pelo Crediário

a Exposição SENADOR
A CASA DO RAPAZ DIREITO

RUA SENADOR DANTAS · RUA ALVARO ALVIM · CINELANDIA · AVENIDA RIO BRANCO · RUA DO PASSEIO · RUA 13 DA VEIGA

SENADOR DANTAS, ESQ. EVARISTO DA VEIGA

LETRAS E ARTES

Realismo de . . .

(Conclusão da 3ª pág.)

mocidade do poeta — era pseudônimo do velho Gnoli.

Só com 46 anos de idade, depois de longos tempos de insucesso desolador, alcançou Pirandello a glória, mediante modificação completa do seu estilo. Mas só em uma das suas últimas peças — "Quando si è qualcuno" (1933) — chegou a tratar diretamente o caso Gnoli-Orsini. Seu próprio caso.

Mas o que foi que Gnoli renegou em 1903 e Pirandello em 1917? A cultura italiana, aquela que preferira para abandonar a inspiração siciliana. Fôra Pirandello professor de ginásio, ensinando a literatura "alta", clássica, retórica, ao lado da qual existe na Itália outra literatura, "baixa", popular, viva, a literatura escrita nos diferentes dialetos da península e que já produziu poetas de primeira ordem, como Carlo Porta e Belli. Essa literatura dialetal é sobretudo viva em regiões algo isoladas e socialmente atrasadas, como na Sicília. No entanto, nos ginásios sicilianos, professores como Pirandello continuam ensinando a literatura "alta", verniz sôbre resíduos de civilização grega, bizantina, árabe e normanda, com um fundo de barbárie africana. Essa mistura fascinante também vive nas obras da primeira fase de Pirandello. E a erupção de tradições obsoletas e instintos primitivos foi, entre 1918 e 1945, uma experiência geralmente européia, o que explica, em parte, a fascinação que irradia da obra de Pirandello.

Pirandello é, no fundo, realista. Não demonstra que a realidade não existe; mas que é inesperadamente diferente, uma cabeça de Medusa, a cuja fascinação ninguém resiste.

Estréia de . . .

(Conclusão da 2.ª página)

maior ênfase no assunto ou enrêdo dessa obra, na contribuição que a mesma possa trazer ao estudo da matéria, na importância de certas passagens esclarecedoras, desprezando contudo a análise pormenorizada das qualidades de forma e de fundo, as relações de qualquer natureza entre a obra e outras congêneres, o desenvolvimento crítico de um ou mais aspectos da mesma.

E' indispensável ao crítico manifestar sua opinião, pois a função da crítica é situar as obras dentro do gênero respectivo, apontando-lhe as qualidades positivas e negativas, sugerindo modificações etc. Do julgamento conjunto da crítica dependerá em grande parte a sobrevivência ou não da obra analisada. Já sôbre as costas do book review não pesa esta responsabilidade. Êle não se obriga necessàriamente a opinar sôbre o valor do trabalho, pois sua função, antes de mais nada, é a de um leitor mais atento que pretende orientar o público na aquisição dos livros que lhe agradam e, por vêzes, quando lhe falta tempo para ler todos os livros de seu agrado, dar-lhe uma idéia geral das novidades editoriais.

Tristão de Athayde e Álvaro Lins foram, até pouco tempo, as mais altas expressões da nossa moderna crítica literária e só o deixaram de ser porque se afastaram dêsse labor. Fausto Cunha e Bráulio do Nascimento representam esperançosamente a ala moça dessa eminente atividade intelectual. Waldemar Cavalcanti e o autor destas linhas procuram ser book reviewers (comentaristas de livros, conforme se queira), enquanto que Raul Lima, José Condé, Mauritônio Meira e outros se classificariam melhor como noticiaristas de fatos literários, pois se detêm à leve substância das obras, preferindo fazer uma seção mais variada.

Para concluir: Embora a crítica literária tenha intelectualmente mais valor, pois exige maior cultura, imaginação, agudeza de raciocínio e elasticidade de espírito, tanto a função do crítico quanto a do book review e do noticiarista são importantes porque formam, em conjunto, o balanço da literatura contemporânea de um povo.

* * *

Recebemos e comentaremos:

Viagem — romance de Guilherme Figueiredo (Editora Martins).

Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira — estudo de Otto Maria Carpeaux (Serviço de Documentação do M. E. C.).

Café Society — poema satírico de Ary de Andrade (Unidade).

Literatura Portuguesa — compêndio de Fidelino de Figueiredo (Livraria Acadêmica).

REMESSA DE LIVROS — Av. Paulo de Frontin, 417. Rio Comprido. Nesta.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
EDIFICIO SÃO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

O regime de tempo integral para o magistério universitário

Prof. FARIA GOES SOBRINHO — Catedrático da Universidade do Brasil e da Universidade do Distrito Federal.

A linha histórica de nosso ensino superior estabeleceu-se, tôda ela, com vistas ao profissionalismo liberal. Escolas de Medicina, de Direito, de Engenharia - mais tarde as de Agricultura e de Veterinária, a que se foram juntando, com figurinos mais modestos, as escolas de Odontologia e de Farmácia, mais recentemente as de Química Industrial — em tôdas elas o professorado se recrutaria entre os competentes nas profissões respectivas, e como tal havidos e procurados. O professor de medicina houve de ser preferentemente clínico; o professor de direito, preferentemente advogado ou juiz; o professor de engenharia, preferentemente construtor, industriário de alto coturno, técnico galardoado e afanoso de grandes emprêsas particulares, ou empreiteiro de obras vultosas do Estado.

Fixou-se, dêsse modo, na tradição brasileira, uma noção danosa — ainda enraizada — do exercício do magistério universitário como função adventícia e subsidiária, acolitando o exercício de outras funções privadas mais rendosas.

Tal condição, que alguns casos isolados justificavam — quando se tratasse de cadeiras universitárias nitidamente profissionais — Entretanto, generalizou-se. Fêz-se regra, de exceção muito rara. Estendeu-se no exercício do magistério em cadeiras universitárias de doutrinação filosófica ou matéria sociológica, e mesmo em cadeiras de ciência pura, com base em investigação e pertinaz trabalho de campo e de laboratório. Intrincadas, como ainda se encontram estas matérias, no corpo de tais escolas profissionais, não se salvaram senão por exceção. Não se fêz por distinguir com um regime especial de trabalho docente tais setores de ensino, que demandariam, para existirem efetivamente, a aplicação total dos professores respectivos. Não se cuidou de conferir, ao menos a êstes, a condição reclamada de professores de tempo integral — uma das urgências maiores da vida universitária brasileira.

Menos ainda se positivou a instituição de norma tão salutar — o regime de tempo integral — em relação à docência auxiliar. O salário modesto que é destinado, em nossos estabelecimentos de pesquisa, mal atende às exigências correntes da manutenção de um jovem egresso da universidade, ainda sem encargos de família. Sequer lhe permite a aquisição dos instrumentos comuns de trabalho. Chamado a iniciar-se ao lado de algum de seus mestres, na base da escassa remuneração estipulada, vê o jovem, no pôsto que lhe é conferido, apenas a honraria da distinção, a oportunidade de alargar e consolidar, à sombra de um grande nome, sua formação incipiente, e um título benemérito a prevalecer em futuras pretensões de sua carreira. E depressa desertam, as mais das vêzes.

Assim se frustram as tentativas de magistério de carreira para o ensino superior e a formação, nas universidades brasileiras, das equipes de pesquisadores, tão essenciais à configuração dessas instituições e ao tão reclamado espírito universitário.

De par com o aparelhar as universidades com os elementos de seu labor profícuo — as bibliotecas e os institutos de pesquisa — urge fixar nelas em salutar regime de "full-time", de absorção integral, o professorado de escol que estas instituições já congregam. Claro que com os níveis de remuneração que a isto correspondam, e de modo a assegurar que êsse professorado se constitua sempre das expressões mais altas da inteligência brasileira, em todos os múltiplos setores dêsse sentido humano de pensar, dêsse privilégio humano de criar, e da capacidade humana de executar.

Preenchida uma lacuna no campo da química

Jovem professor brasileiro determina a proporção em que se combinam as substâncias da natuteza — O DIÁRIO CARIOCA ouve a opinião de vários professôres de química

(Report. do prof. V. ZAPPI)

A LEI DE PROUST

Louis Joseph Proust, químico francês (1754/1826), descobriu que os corpos da natureza se combinam numa proporção definida; morreu, entretanto, sem conseguir determinar em que proporção se dava essa mistura e até o ano de 1952 a Química apresentava essa lacuna. Nessa ocasião um jovem professor brasileiro, Valdir de Sousa Teles conseguiu determinar a "lei dos coeficientes".

Cada corpo ao se misturar com outro se combina numa determinada proporção e, justamente essa proporção é que os estudantes só conseguiam acertar por tentativas e cálculos trabalhosos. De 1952 até a presente data nada menos de 2.000 combinações químicas foram realizadas pelo prof. Wladir de Sousa Teles, obtendo sempre resultados satisfatórios.

A respeito, ouvimos o prof. Wladir de Sousa Teles, bacharel em química pela UDF, técnico laboratorista pela Universidade Rural e professor na especialidade de vários estabelecimentos desta Capital:

— Sinto-me satisfeito em ter estabelecido por meio de um cálculo simples e rápido a proporção exata dos corpos na natureza.

Os maiores beneficiados serão os nossos estudantes de química, que terão os seus cálculos grandemente facilitados. Por essa Lei consegue-se determinar "a priori" a proporção da combinação de qualquer corpo da natureza.

Continua o prof. Wladir:

— Tomemos, por exemplo, o alumínio que é um elemento trivalente, isto é, um elemento que possui 3 valências positivas. O alumínio ao se combinar com qualquer substância pelo fato de ser trivalente dará a proporção 3 para a outra substância.

O carbono, que possui 4 valências se o combinarmos com qualquer outra substância teremos de tomar desta mesma substância 4 unidades. Outro exemplo: o ácido sulfúrico ao se combinar com o alumínio, pelo fato de o alumínio ser trivalente, teremos de tomar 3 moléculas de ácido sulfúrico e tomaremos duas moléculas de alumínio, porque o ácido sulfúrico possui duas valências positivas, que entram em jôgo.

O QUE DIZEM OS PROFESSORES

A fim de melhor aquilatar o trabalho do prof. Wladir de Sousa Teles ouvimos a respeito a opinião de professores e especialistas no assunto:

O prof. Alcântara Gomes, Presidente do Instituto de Física da UDF assim se manifestou:

— Indiscutivelmente o método do prof. Wladir Teles vem permitir uma interpretação lógica da regra adotada para determinação dos coeficientes de uma equação química.

O prof. Eduardo Simas, autor de vários livros especializados declarou-nos:

— A Lei dos coeficientes de Wladir de Sousa Teles é mais uma vitória dos estudantes brasileiros. Além de ser uma Lei que pode fazer parte do grupo das chamadas Leis das Combinações tem o grande mérito de permitir aos estudantes o aproveitamento rápido de elevado número de equações. E' na realidade um trabalho que revela perspicácia e dedicação do autor à ciência de Lavoisier.

A opinião do prof. Raul de Bello, prof. da Faculdade de Filosofia, foi a seguinte:

— Analisando o método dos coeficientes apresentados pelo prof. Wladir S. Teles pude constatar que é um processo que auxiliará muitíssimo os estudantes de química porque apresenta um processo lógico de acêrto das equações.

A NOVA LEI

A lei dos coeficientes descoberta pelo prof. Wladir de Sousa Teles é a seguinte:

"Em tôda reação química não reduz o coeficiente de uma dass substâncias é dado pelo número total de valências positivas ou negativas da outra substância que entra em jôgo". Melhores informações poderão ser prestadas pelo autor no Colégio Pedro II — Externato ou no Colégio Melo e Sousa, onde leciona.

D. A. Fluminense de Medicina

Baile Estetoscópio — Os alunos do 5.º ano médico reunidos no anfiteatro do Hospital Antônio Pedro, elegeram a seguinte diretoria para organizar o baile do Estetoscópio dêste ano, em que os alunos do 5.º ano médico, homenageam os seus colegas doutorandos que terminarão êste ano o 6.º ano médico. São os seguintes os novos membros da diretoria:

Presidente: Edson Coelho dos Santos; Vice-Presidente: Waldenir de Bragança; Secretário Geral: Maurício Aliman; 1.º Secretário: Aloísio Amâncio; Tesoureiro Geral: Paulo Piloto; 1.º Tesoureiro: Flávio Píes.

Na mesma reunião foram escolhidos os membros das diversas comissões para dar início aos trabalhos da organização do baile do Estetoscópio que são os seguintes alunos: Zelma Alexandre Maluff, Sara Goldstein, Mirim Lúcia Pereira, Nelson Barbosa, Otão Azambuja, Astor Pereira de Melo, Edard Stephá Venâncio, Breno de Oliveira.

Escolha do Patrono — De ordem do colega-presidente do baile do Estetoscópio, Edson Coelho dos Santos, convocamos todos os membros das comissões e a diretoria para uma reunião no próximo sábado, dia 30 do corrente, às 12,00 horas no anfiteatro do Hospital Antônio Pedro, para eleição do patrono do Baile do Estetotoscópio.

Esclarecimento à classe universitária fluminense

Em virtude de rumores circulantes no seio da classe, cumpre à União Fluminense dos Estudantes trazer aos universitários de Niterói, os seguintes esclarecimentos:

1.º) **Era perfeitamente fundamentada a notícia da instalação do Restaurante do Estudante**, divulgada no ano passado quando ainda presidente o acadêmico Michel Salim Saad.

2.º) Naquela ocasião estavam concluídas as conversações entre o SAPS, a Secretaria de Educação e Cultura e a U.F.E., a fim de instalar o referido restaurante na Casa do Estudante Fluminense.

3.º) Em virtude da mudança político-administrativa observada no ano passado, por mais que a antiga e a atual diretoria se empenhassem com a Delegacia Regional do SAPS não obtiveram a anuência daquela autarquia por duas razões: a) ordens severas provenientes da Direção Geral do SAPS. b) desaparecimento do modêlo de Convênio a ser assinado entre as três partes e que deveria ser fornecido pelo SAPS.

4.º) A cópia do convênio supracitado foi entregue à U.F.E. no início de janeiro, quando então foi esclarecido pelo Secretário de Educação de então, dr. José de Moura e Silva, que o govêrno Amaral Peixoto não poderia assiná-lo em virtude de não existirem verbas orçamentárias próprias à sua execução, devendo os dirigentes da classe universitária esperar a instalação do novo Govêrno que, então poderia solucionar o caso.

5.º) Tratado o assunto com S. Exa., o governador Miguel Couto Filho, manifestou o mesmo o mais vivo interêsse pelo problema, dizendo que acataria a opinião da Secretaria da Educação e Cultura neste sentido. Feito os entendimentos entre a U.F.E. e o SAPS, foi marcada uma reunião das três partes para o dia 25 do corrente, segunda-feira, às 14 horas, na sede da Secretaria de Educação e Cultura. Os resultados dessa reunião, serão posteriormente divulgados para conhecimento da classe universitária fluminense.

D. A. Ciências Políticas e Econômicas

Eleições: — Na conformidade dos Estatutos, serão realizadas sexta-feira da semana vindoura, dia 29, das 20 às 22 horas, na sede do D. A., as eleições para a escolha da nova Diretoria deste Diretório.

Instruções: — Para que o pleito transcorra dentro de um clima de perfeita ordem, esclarecemos aos colegas o seguinte, consoante Regimento Eleitoral aprovado em sessão ordinária de sexta-feira última:

Art. 9.º — Somente concorrerão às eleições os candidatos devidamente registrados.

Art. 10.º — O registro dos candidatos será efetuado no Diretório Acadêmico por meio de chapa, entregue em duas vias à respectiva Secretaria, até 24 horas antes da realização das eleições.

§ 1.º — A chapa completa constará de 9 (nove) nomes de alunos regularmente matriculados na Faculdade, com discriminação dos cargos a que vão concorrer, de acôrdo com o art. 17 dos Estatutos do D. A., sendo permitido deixar cédulas com um ou mais cargos em branco.

§ 2.º — As chapas, após o registro, serão afixadas no quadro de Avisos do D. A., a fim de que os nomes dos componentes de cada uma cheguem ao conhecimento dos eleitores.

Art. 11.º — O candidato registrado em uma chapa não poderá figurar em outra, sob pena de ter o seu registro cancelado.

§ único — Prevalecerá no caso de multiplicidade de registro do candidato o da chapa que primeiro requerer esse registro, a não ser que o candidato, em petição assinada, opte por outra chapa.

Baile dos calouros: — Realizou-se sábado último, com raro brilhantismo, no salão do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, sob à animação da Orquestra de Ruy Rey, o tradicional baile dos Calouros desta Faculdade, promovido por êste Diretório.

Sessão cinematográfica: — Por uma especial gentileza da Esso Standard do Brasil, será levada a efeito no Salão Nobre desta Faculdade, com início às 21 horas, na quarta-feira da próxima semana, uma sessão cinematográfica.

Serão exibidos "Aspectos do Brasil", filme colorido, de 30 minutos, e "Pesquisa sem fim", produzidos pela supracitada organização.

São convidados os colegas interessados.

Francisco Gonçalves — Presidente.

U.D.F. — Direito

Bolsa de Estudo ao Estudante Pobre: — O presidente do Centro Acadêmico "Luiz Carpenter", que é membro da Comissão de Assistência Financeira ao estudante pobre da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, comunica que existem 12 (doze) vagas abertas e que serão preenchidas por colegas realmente necessitados. Qualquer informação a respeito, procurar o nosso colega Paulo Nimer, Presidente do C.A. "Luis Carpenter".

Noite dançante: — A Secretaria Geral do C. A. "Luis Carpenter", iniciando seu programa social, fará realizar no dia 24 do corrente (domingo) uma animada noite dançante aos colegas da Faculdade nos salões de baile do Clube dos Estados — Rua Alcindo Guanabara, 21 — 18.º. A festa começará às 20 horas e nela terão ingresso todos os colegas da Faculdade, devidamente munidos de suas respectivas carteiras.

Seminário de Direito Civil: — A reinstalação do Seminário de Direito Civil será, conforme já noticiado, no dia 25 de abril corrente, às 21 horas, no salão nobre da Faculdade. Receberão seus diplomas, todos os seminaristas que frequentaram o Seminário durante o ano de 1954. A fim de completar informações para expedição dos seus diplomas, são chamados os seguintes seminaristas: José Arruda Câmara — Paulo de A. M. Pereira — Carlos A. da Silva Cabrera — Aloísio C. Fernandes — Maria José P. Giglio.

Concurso de Contos: — A Secretaria de Cultura do CALC comunica aos colegas que acaba de organizar um Concurso de Contos, o qual tem por objetivo despertar entre todos os colegas interêsse pelo melhor e mais completo aperfeiçoamento intelectual. Já estão organizadas as bases para a inscrição no referido concurso e constituída a respectiva Comissão Julgadora, integrada pelos professores Homero Pires, Caio Tácito e Acadêmico Ricardo Cesar Pereira Lira. No próximo número serão publicadas as bases e normas que regerão o concurso.

Conferência: — Realizar-se-á no próximo dia 28, às 20 horas, na sala "Tobias Barreto", da Faculdade de Direito da UDF, uma conferência a cargo da professora Ester de Figueiredo Ferraz, da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo. A conferencista abordará o seguinte tema: "Aspectos Jurídicos e Sociais do Lenocínio".

Bacharéis de 1953: — A Comissão de Formatura comunica que os trabalhos fotográficos prosseguem no "studio" da Rua Amaro Cavalcanti, 37 — sob. sala 6 — telefone 29-3641, onde os interessados deverão comparecer, urgentemente, para identificar as respectivas chapas. Quanto à prestação de contas, o Tesoureiro que continua à disposição de todos para fornecer quaisquer detalhes a respeito, está aguardando que se ultimem aqueles trabalhos para, uma vez efetuado o pagamento final, fazê-la ao Conselho Fiscal, com inteira publicidade e conhecimento de todos. Qualquer informação poderá ser obtida junto aos membros da Comissão: Dregulberto — tel.: 26-4669; Mário: 45-2767; Aurea: 22-4295 e Pedro Paulo Feital: 32-0337.

Apostilas: — No CALC estão à disposição dos colegas as seguintes apostilas: Direito Administrativo (5.º ano); Direito Penal (3.º ano). De 10 a 15 de maio próximo ficarão prontas: Direito Civil (4.º ano); Constitucional (2.º ano) e Introdução (1.º ano).

Bôlsas de Estudos para ginasianos

Concurso de Lingua Pátria

Estão abertas no Departamento de Educação Técnico-Profissional da Secretaria Geral de Educação e Cultura, as inscrições para 20 bolsas de estudo no valor de 500 cruzeiros mensais cada uma de acordo com a lei 632/51.

Poderão concorrer à obtenção das referidas bolsas os alunos da 4a. série ginasial de qualquer estabelecimento de ensino Municipal, Federal ou Particular do Distrito Federal.

Os colégios interessados deverão dirigir-se ao D.E.T., na Rua da Misericórdia, 41 — 8.º andar.

D. A. Fac. Fluminense de Filosofia

Eleições — A Diretoria do DAOV convoca para os dias 28 e 29 do corrente as eleições para preenchimento dos cargos vagos de Secretário Geral, Diretores de Publicidade e Apostilas, Presidente e Vice-Presidente da Associação Atlética, e para membros do Conselho de Representantes (período de 1955-1956), que serão realizadas de acôrdo com as instruções afixadas no quadro de avisos do D. A.

D. A. Nacional de Engenharia

5.º Ano Higiene — A 1a. sabatina de Higiene será realizada dia 25, 2a.-feira às 10 horas para a turma A e às 15 horas para a turma B.

Venda de Apostilas: — As apostilas estão sendo vendidas dentro do seguinte horário: das 10 às 12 horas com o sr. João, das 12 às 14 com a srta. Angelina e das 14 às 16 com a sra. Bédia. Aos sábados das 9,30 às 11,30 horas.

Eleições: — As eleições para representantes do 3.º ano do curso de engenheiros mecânicos fica convocada para o dia 25, segunda-feira às 11 horas na sala de Tecnologia Mecânica. A presidência encarece aos colegas diretores de departamentos a entrega até o dia 25, 2a.-feira dos relatórios de atividades exercidas até a presente data.

Edital — O presidente do Diretório Acadêmico usando das atribuições que lhe confere o estatuto convoca assembléia geral para o dia 29, 6a.-feira, às 9,30 horas com a seguinte ordem do dia: 1 — apresentação de relatório da Diretoria; 2 — Assuntos gerais. ass.) — F. Miraglia.

Aviso: — Os alunos do 1.º ano devem comparecer na Secretaria do D.A a partir de segunda-feira a fim de preencher a ficha de inscrição. Os alunos que se interessarem pelo regimento do Gabinete de Física devem procurar na Secretaria do D.A.

Concurso "Carta a Mamãe"

Solicitamos aos srs. Diretores de Colégios que providenciem quanto antes a entrega das melhores "Cartas à Mamãe", na redação dêste jornal (Seção "Diário Educacional), a fim de facilitar o trabalho da Comissão julgadora.

Uma casa em cada 28 ms. no D. F.

Em 1952, quando já havia entrado em declínio o surto imobiliário que se iniciara em meados da década precedente, o Distrito Federal contava com 447.110 prédios, segundo os mais recentes dados sôbre "Melhoramentos Urbanos", coligados pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura. Comparando-se êsse número com os resultados do levantamento procedido em 1951 (428.269 unidades prediais), podemos precisar que surgiram na Cidade Maravilhosa, no espaço de um ano, nada menos de 18.841 novos prédios.

Quer isso dizer que tivemos uma casa construída em cada 28 minutos; 52 casas, em média, por dia, e 1.570 por mês. Mas êsses elementos, que evidenciam ainda um intenso desenvolvimento da atividade de edificação, excedem consideràvelmente o número de construções licenciadas que, no mesmo ano de 1952, não foi além de 8.278.

Há, por conseguinte, 10.563 unidades excedentes, algumas das quais devem ter sido licenciadas anos antes; mas é de supor que, em grande parte, já estejam compreendidas pequenas construções rústicas erguidas, como tudo indica, em áreas não urbanizadas e, principalmente, nas favelas. Essa hipótese, se aceita, levaria a concluir que, dos 18.841 novos prédios computados no Distrito Federal pelo último levantamento, 10.563 seriam "clandestinos", predominando entre êstes possìvelmente, os casebres da favelados.

"Te Deum" a Mons. Henrique Magalhães

Na próxima quarta-feira, dia 27, às 17,30 horas, será celebrado "Te Deum" em comemoração da passagem do 25.º aniversário de posse de monsenhor Henrique de Magalhães, como vigário da Freguezia de Nossa Senhora da Candelária e pela investidura dêsse prelado como Protonotário Apostólico. A cerimônia será oficiada pelo cardial-arcebispo D. Jaime de Barros Câmara.

Documentação perdida

O sr. Jurandir José de Sousa, funcionário do Ministério da Guerra, estêve em nossa redação para solicitar a quem encontrou sua documentação pessoal, constante da carteira de motorista, certificado de reservista e outros papéis fazer, por especial favor, entrega da mesma na garage do gabinete do Ministro da Guerra ou então telefonar para 43-6606. O sr. Jurandir, embora funcionário de categoria modesta, gratificará a quem levar em consideração o pedido que acima faz.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia, em frente a Copacabana!

Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITERÓI JÁ SERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603 de 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Ruas abertas. Agua. Luz. Ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagoa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas à Praia. Por lei publicada no DIARIO OFICIAL de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem juros. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto Lei n. 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DA QUITANDA N. 20, 1.º AND., SALA 101. Telefones 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados às 13 horas. Domingos e feriados às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as e sáb das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 18 horas

AMÉRICO BRASILICO E A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 ou 23-0578.

Curso Riachuelo
Admissão ao Colégio Naval • às EE.PP. de Cadetes do Ar e do Exército.
RUA ANDRADE NEVES, 112 sob. — FONE 7548 — NITEROI

CONCURSOS E PROVAS
INSTITUTO PAPINI
Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

BANCO DO BRASIL — Estão marcadas para 15 e 29 de maio p. vindouro as provas para escriturário auxiliar do Banco do Brasil. O PAPINI está fazendo provas semanais de verificação e treino em tôdas as matérias para seus 400 alunos, inclusive para alunos de outros cursos, que pagam apenas o preço do material.

PREFEITURA DO DIST. FEDERAL — Ainda não estão marcadas as novas provas para Auxiliar Administrativo, as quais possìvelmente se realizarão em maio p. vindouro. O Papini ainda está vendendo as súmulas de Direito Geral para êsse concurso, inclusive os últimos pontos, ns. 17 e 18. Há à venda também Português, redação e gramática.

OFICIAL DE FISCALIZAÇÃO E OUTROS CONCURSOS — A Prefeitura vai abrir inscrições para êsse e outros importantes concursos públicos, muito brevemente. O Papini vai formar turmas em maio p. vindouro.

IAPC — IAPETC — DACTILÓGRAFO DA PREFEITURA
Foi transferida a data da realização do concurso no IAPC. Espera-se para breve a abertura de inscrições para escriturário do IAPETC, bem como de dactilógrafo da Prefeitura.

CIA. NACIONAL DE ALCALIS
Já foram encerradas as inscrições para os concursos de Auxiliar de Escritório e Auxiliar Administrativo. Não foram ainda marcadas as datas das provas.

BANCO NACIONAL DO DES. ECONÔMICO — Fecharam-se as inscrições para os três concursos dêste Banco: Aux. Adm., Assist. Administ. e Assistente Técnico. Ainda não estão marcadas as provas.

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO — Continuam abertas as inscrições para Conferente e Escriturário da APRJ — Grandes concursos.

TURMAS DO PAPINI

Mantemos turmas para o Banco do Brasil, Banco Nacional do Des. Econ., Vestibulares de Direito e Filosofia etc.

LIVROS E SÚMULAS — Temos os do Prof. Luiz Alves para o Banco do Brasil, súmulas de Direito e de Português para a Prefeitura e para o Banco Nacional etc.

GÁS BRAS

para o confôrto de seu lar!

VENDAS A PRAZO COM GRANDES FACILIDADES

DISTRIBUIDORES OFICIAIS:

casa NENO ★ Ponto Frio

POSTOS DE VENDA:

Casa Neno	Ponto Frio
Rua 7 de Setembro, 145	Rua Uruguaiana, 134/8
Rua República do Libano, 7	Rua Senador Dantas, 44
Rua Buenos Aires, 151	Av. Marechal Floriano, 93
Avenida Passos, 96	Rua Carioca, 55
Rua Maria Freitas, 110 - Madureira	Rua Buenos Aires, 287.
Largo da Penha, 59 - Penha	Rua Senhor dos Passos, 187 sob.
	Av. Nilo Peçanha, 248 - Caxias

Problemas da Educação tratados na mensagem do Prefeito à Câmara

Em sua mensagem à Câmara do Distrito Federal, relatando as atividades da Prefeitura e, sobretudo, o trabalho já realizado pela atual administração, o sr. Alim Pedro dedicou um longo capítulo nos problemas educacionais, examinando cada um dos seus aspectos, para apontar as deficiências existentes e mencionar o que se fez para corrigí-las.

Divide-se o capítulo da mensagem do Prefeito, referente à Educação e Cultura, em tópicos distintos sôbre Educação Primária, Educação Técnico-profissional, Divulgação Cultural, Internamento de Menores e, ainda itens especiais sôbre o Instituto de Educação e os Professores do Ensino Técnico.

TODO O CAPITULO

E' o seguinte o texto do capítulo destinado à educação e cultura, na mensagem do Chefe do Executivo municipal:

"Da maior importância e complexidade é a tarefa que cabe à Municipalidade no campo da educação e da cultura. Seus encargos abrangem o ensino primário, ministrado em extensa rêde de estabelecimentos que servem a maior parte da população estudantil do Distrito Federal: o ensino secundário e o médio, em elevado número de ginásios e escolas técnico-industriais; o ensino normal, em dois estabelecimentos especializados; e grande número de outras atividades e iniciativas de natureza educacional ou cultural. Por isso mesmo a presente administração tem considerado os problemas educacionais e culturais entre os que reclamam tratamento de prioridade; e a seguir acham-se expostas as principais dentre as providências através das quais vem sendo concretizado o interêsse com que o atual Executivo da Cidade encara tais assuntos.

Prefeito Alim Pedro

EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Entre os pontos que estavam ou ainda estão a pedir correção ou aperfeiçoamento no tocante ao ensino primário, talvez mereça referência inicial a insuficiência numérica da rêde escolar (296 escolas em fins de 1954), não raro agravada por defeitos de distribuição (ou seja, pela construção de escolas cuja capacidade ultrapassa as necessidades das áreas escolhidas para sua localização) e, em inúmeros casos, pelo mau estado dos prédios escolares ou pelas precárias condições de suas instalações. Deve, ainda, registrar-se a insuficiência dos quadros docentes, em boa parte provocada pela circunstância de se encontrarem afastados de suas funç es próprias muitos elementos do magistério municipal. Por último, cabe mencionar a ausência de um plano diretor no qual estejam devidamente programados e regulamentados todos os serviços básicos.

No tocante àquele primeiro ponto, carência de escolas, apraz-me consignar que em 1954 foram concluídas 111 classes em escolas primárias diversas e executados 1.051 serviços de conservação e reparo em prédios escolares.

Providência de grande alcance no que concerne ao ensino primário foi, sem dúvida, o plano geral de matrícula prévia, inovação que alcançou resultados plenamente satisfatórios.

Esse plano consistiu, essencialmente, em abrir em dezembro de 1954 as matrículas nas escolas primárias para 1955. O objetivo foi tornar possível a previsão dos excedentes, a fim de que houvesse tempo para tomar providências ligadas à colocação dêsses excedentes em outras escolas da Prefeitura ou em estabelecimentos particulares.

Graças a essa iniciativa pela primeira vez se conheceu com segurança e com antecedência a exata distribuição dos excedentes das escolas primárias do Distrito Federal. Verificou-se, então, que para 15.000 crianças que não conseguiram vagas nas escolas de sua preferência havia 12.000 vagas em outros estabelecimentos, o que revela, paralelamente a um inevitável desajuste entre a rede escolar e a distribuição da população, um deficit real de apenas 2.000 vagas em números redondos.

O novo plano previu também a realização imediata dos exames de saúde dos candidatos à matrícula, o que trouxe grande facilidade tanto para os órgãos próprios da Prefeitura quanto para o público em geral.

A extensão territorial do Distrito Federal gera não poucas dificuldades no atinente à distribuição das professôras primárias pela ampla rede de estabelecimentos educacionais.

A atual administração procurou desde logo regular a remoção das professôras, mediante o estabelecimento de um sistema racional em que se conciliam com os superiores interêsses do ensino e da Prefeitura as pretensões justas e o direito adquirido das professôras, cuja lotação em 1955 se fêz de acôrdo com normas previamente estabelecidas e obedecendo à classificação das interessadas com base nas qualificações de cada uma.

EDUCAÇÃO TE'CNICO-PROFISSIONAL

As últimas décadas têm sido assinaladas pela progressiva modificação da atitude social com respeito ao papel da escola no preparo da juventude. O prestígio do ensino profissional cresceu paralelamente ao desenvolvimento industrial do país e veio responder à crescente necessidade de professôres qualificados nos vários ramos da tecnologia que tendem cada vez mais para a especialização.

Em consonância com essas tendências, a Prefeitura dedicou muita atenção e diligência, em 1954, ao ensino técnico profissional, e espera intensificar êsse trabalho no exercício em curso.

A atual administração restaurou o ensino industrial em vários estabelecimentos (Decreto n. 12.619, de 18 de outubrod e 1954), medida facilitada pela existência do maquinaria, ferramentas e demais equipamento especializado, que se encontrava abandonado nas escolas técnicas; e a intensa procura de matrícula nesses estabelecimentos é a melhor prova da favorável repercussão da iniciativa.

Pelo mesmo ato, e dentro da mesma ordem de idéias, foi instituído o ensino agrícola, natural prolongamento para os estudantes egressos das escolas primárias da zona rural. Trata-se de experiência inteiramente nova, que veio ao encontro de uma velha aspiração.

No que tange ao ensino do grau médio, cumpre mencionar a deficiência numérica de professôres ou, antes, a irregularidade na composição dos quadros de docência, pois faltam professôres de algumas cadeiras enquanto sobejam os de outras; além disso, deve observar-se que nem sempre houve rigoroso critério na admissão de professôres.

A rêde escolar técnico-profissional também se apresentava insuficiente e inadequada. O programa geral de reaparelhamento escolar que a atual administração vem procurando executar prevê o atendimento a essas necessidades.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os exames de admissão ao Instituto de Educação constituem fonte tradicional de incidentes e reivindicações que não raro se avolumam até se transformarem em apaixonados movimentos de opinião.

Graças ao cuidado e à firmeza com que foi regulamentado o ingresso ao Instituto — mediante concurso de seleção entre candidatas portadoras de certificado de aprovação em exame de admissão — a habitual celeuma não chegou, êste ano, a ter maiores consequências. Houve os clássicos memoriais, mandados de segurança, visitas em massa das interessadas e responsáveis à autoridades, entrechoque de opiniões na imprensa falada e escrita. Mas no momento em que concluo esta Mensagem já se acha em andamento um segundo concurso de seleção, destinado a preencher as vagas remanescentes do primeiro, por insuficiência de candidatas aprovadas.

Releva consignar que a agitação havida nem de longe constituiu um movimento generalizado; a maioria dos interessados aceitou as razões das autoridades tão logo verificou a lisura com que foram conduzidos os trabalhos de seleção das candidatas e compreendeu que o sistema adotado (Resolução n. 16, de 1954) e até a elaboração das provas podiam encerrar pontos discutíveis mas representavam um esfôrço honesto e consubstanciavam a melhor solução encontrada por um grupo de especialistas e técnicos.

O que acaba de afirmar-se com referência ao Instituto de Educação aplica-se *mutatis mutandis* à Escola Normal Carmela Dutra onde a seleção das candidatas à primeira série do curso ginasial obedeceu às mesmas normas racionais e, portanto, ao mesmo critério.

Ainda a propósito do Instituto, e em face da sua posição de compreensível realce entre os estabelecimentos de ensino da municipalidade, devo prestar a Vossas Excelências alguns esclarecimentos.

A atual administração encontrou ali carência de pessoal administrativo, e, como resultado, serviços deficientes. O prédio e as instalações se encontravam em estado verdadeiramente lamentável: auditório, ginásio e sala de música interditados por oferecerem perigo; piscina sem possibilidade de ser utilizada; bar e restaurante insuficientes; grupo primário precàriamente instalado; deficiência das instalações em geral; necessidade imediata de pintura e reparos diversos. Além disso, a Cooperativa Escolar achava-se mal instalada e vinha funcionando de modo insatisfatório. Por último, continuava em vigor um Regimento Interno obsoleto.

Dentre as providências já tomadas, figura em primeiro plano a abertura de um crédito especial de Cr$ 25.000.000,00 (Decreto n. .... 12.703, de 1954), para atender às despesas com reforma, ampliação e adaptação do edifício-sede do educandário, estando os estudos preliminares a cargo de uma comissão especial (Portaria n. 1.147, de 1954) e já tendo sido iniciados os trabalhos de demolição. Foi reorganizada a Caixa Escolar e criado um "Conselho Estudantil", cuja finalidade principal é a organização da disciplina escolar em bases de autogoverno, como manda a boa técnica moderna. E foram reorganizados os serviços do bar e restaurante, após minucioso levantamento das condições de seu funcionamento e das necessidades a atender.

DIVULGAÇÃO CULTURAL

As atividades da Prefeitura neste particular se exercem principalmente por intermédio do Serviço de Divulgação da Secretaria de Educação e Cultura, o qual, embora compreenda um setor de fotografia e cinema e ora se prepare para instalar uma estação de televisão, tem seu ponto alto na Rádio Roquete Pinto, a estação radiotransmissora da municipalidade.

Essa emissora, sem falar na precariedade de suas instalações se ressente de uma série de deficiências tecnicas entre as quais sobreleva a sua reduzida potência. Daí ter sido uma das primeiras preocupações da atual administração o restabelecimento da potência regular mediante recuperação geral do sistema emissor da estação, o que ficou concluído em fins de 1954. Ao mesmo tempo, foram sanadas diversas irregularidades encontradas na parte administrativa da emissora, sobretudo no tocante ao pagamento de "cachets", e, uma vez depuradas devidamente as folhas de pagamento, os servidores conservados foram admitidos como extranumerários, com vantagens não só para êsses servidores mas também para a Prefeitura, que assim regularizou uma situação anômala.

PROFESSÔRES DE ENSINO TE'CNICO

Um dos primeiros problemas sérios que a atual administração encontrou pela frente foi o do quadro de Professôres do Ensino Técnico, para o qual, em cumprimento de sentença judicial anterior, teve de nomear 115 alunos licenciados pela extinta Universidade do Distrito Federal. As vagas existentes estavam ocupadas por interinos, mas a imediata dispensa dêstes viria acarretar graves transtornos ao ensino, uma vez que o ano letivo já estava prestes a findar e não seria aconselhável, àquela altura, substituir os professôres.

Concomitantemente, foi aberto concurso para cargos do mesmo quadro, com automática inscrição de todos os interinos, e a Prefeitura, convencida que está de que o concurso, a par de constituir imperativo legal, sòmente benefícios trará, não poupará esforços para vencer os obstáculos que se antepuseram à concretização dessa medida.

INTERNAMENTO DE MENORES

No intuito de melhor atender aos reclamos da população que necessita do amparo dos poderes públicos, procurou a Administração aparelhar-se devidamente para realizar o internamento de menores em bases adequadas. Uma das principais providências nesse sentido foi a classificação dos estabelecimentos julgados em condições de receber alunos por conta da Prefeitura, segundo critério que compreendeu, entre outros pontos, vistoria de suas instalações por comissão especial composta de representantes dos Departamentos de Prédios e Aparelhamentos Escolares, Ensino Primário e Saúde Escolar, e dos Institutos Oscar Clark e do Serviço Social.

Refinarias . . .

(*Conclusão da página 12.ª*)

vidade do capital particular. E os empreendimentos dêste não apenas conduziram àqueles algarismos extraordinários de produção, como aumentaram as margens de segurança nos suprimentos próprios e aos países vizinhos, em face de acontecimentos imprevistos, como a parada da refinaria de Abadan durante alguns mêses. Sem falar no enriquecimento da estrutura econômica pela produção de derivados e formação de indústrias afins.

Que os bons resultados em perspectiva no Brasil sob a égide estatal, não nos deixem perder de vista essas realidades. Nem o preço à custa do seu padrão de vida por êles está pagando esta geração.

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Esperita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00



2° Domingo de Maio, dia 8...

DIA DAS MÃES

Lembra-te dela que nunca te esquece!

Em homenagem ao "Dia das Mães", A Exposição Ouvidor lança a "Linha Panex — 1955" — a mais completa coleção de modernos utensílios para simplificar os serviços culinários! Faça do "Dia das Mães" uma data inesquecível, oferecendo-lhe presentes úteis d'A Exposição Ouvidor!

PRESENTES

Panex

PARA O DIA DAS MÃES

n'A Exposição Ouvidor



CONJUNTO "PANEX-MATIC"

DUAS Panelas de Pressão para preparar pratos deliciosos em poucos minutos, com 80% de economia no combustível.

1 Panela de Pressão de 4½ lt.
1 Panela de Pressão de 7 ltrs

CONJUNTO PANEX 100, DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO

Sensacional novidade!

LAVA-ROUPA "PANEX"

Lava a roupa tão bem como qualquer máquina automática.
Não exige energia elétrica nem água corrente. E é tão fácil de manejar que até uma criança trabalha com o Lava-Roupa "Panex".

Um aparelho manual para lavar roupa, por sòmente 580,

FERVEDOR DE LEITE "PANEX"

Não deixa derramar o leite ao ferver e evita que o mesmo queime.

1 litro 140,

2 litros 160,

FRIGIDEIRA POLICELULAR

3 DIVISÕES

Fundo duplo com pequenas cavidades que permitem espalhar a gordura por igual, impedindo que os alimentos fiquem grudados. 3 divisões que permitem fritar ou aquecer alimentos diversos ao mesmo tempo.

215,

TOSTADOR "PANEX" DUPLO

Faz com perfeição 2 sanduiches de cada vez. Ideal para sanduiches à americana.

110,



FRIGIDEIRA POLICELULAR

Fundo duplo com pequenas cavidades que permitem espalhar a gordura por igual, impedindo que os alimentos fiquem grudados

Diâmetro 20 cm 155,

Diâmetro 24 cm 185,
Diâmetro 28 cm 215,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Os melhores presentes... são os presentes úteis! Compre mais presentes para o "Dia das Mães" pelo Crediário d'A Exposição!

ECONOMIA & FINANÇAS

Industrialização, a fôrça propulsora do progresso dos povos

NEY BASSUINO DUTRA

O mundo em que vivemos é muito diferente do que era há algumas gerações passadas. Ninguém, hoje em dia, por mais isolado que viva, foge inteiramente à influência da indústria, essa fôrça dinâmica, que, dia a dia, vai vencendo novas etapas e tornando a vida dos homens e dos povos menos penosa na luta sem tréguas pela subsistência. Por isso se diz que o grau de industrialização de uma nação determina o seu adiantamento e o seu poderio. Mas, a indústria não deve ser vista sòmente sob êsse prisma: há que considerar, antes do mais, a grande utilidade social que ela desempenha e, bem assim, a finalidade econômica representada. Não é lícito, por conseguinte, medir uma indústria pela quantidade de dinheiro aplicado na sua construção, nem tampouco pelo lucro que possa proporcionar aos seus proprietários. E' preciso, antes, olhar o sentido social-econômico, o progresso que ela traz em si mesma, transformando matérias-primas em riquezas e proporcionando trabalho e melhoria de padrão de vida não só aos seus operários, como à comunidade. Em verdade, é o próprio progresso atuando em benefício de tôda humanidade!

No Brasil há atualmente uma consciência formada com respeito à sua industrialização. Por isso é que não foi possível aceitar a tese que, meses atrás, quiseram impingir-nos, qual seja a de que deveríamos continuar a ser um país essencialmente agrícola. Pela sua extensão territorial, tanto quanto pela sua posição geográfica na América do Sul, o Brasil precisa industrializar-se, para poder progredir. E', sem dúvida, um imperativo de que se não pode fugir: ou se industrializa êste país ràpidamente, ou se condena as gerações do porvir a uma existência quiçá duvidosa. A chave da industrialização do Brasil está no desenvolvimento em grande escala da SIDERURGIA — já dizia Calógeras.

Tem sido dito, maldosamente — para prejudicar o nosso desenvolvimento econômico — que a industrialização gerou a inflação. Nada mais inverídico e desleal do que essa afirmativa. Verdadeiramente, a inflação só tem uma origem: o "deficit" orçamentário. E' para essa finalidade que se emite papel-moeda, abusivamente. Pergunta-se: de onde vem o "deficit" orçamentário provocador de emissões de papel-moeda? Provêm, ùnicamente, de despesas ministeriais ultra-excessivas, originadas por gastos de diferentes naturezas, como sejam a aquisição e manutenção de automóveis de luxo, festejos comemorativos, viagens recreativas, compra de materiais desnecessários, admissão de funcionários públicos acima da capacidade que pode o Estado suportar, etc., etc., etc. Proceda-se a uma faxina doméstica de grande envergadura, e logo a inflação terá sido eliminada. Sim, porque o que realmente deprecia a moeda à expressão mais simples é o ininterrupto manejo das emissoras de dinheiro, muito dinheiro para fazer face aos gastos suntuários cada vez mais elevados. Eis aí as causas verdadeiras da inflação, causas que não são vistas nos gráficos estatísticos comparativos do dinheiro em circulação e dos preços, nem mesmo no famoso gráfico da "espiral inflacionária", exibido ostensivamente na Câmara dos Deputados há algumas semanas. De 1947 até 1954, quantas indústrias foram construídas; quantas riquezas criadas! E claro que com a produção aumentando consideràvelmente como aumentava, não era possível pretender que o meio circulante permanecesse até hoje estacionário. Era mister que o estado monetário também sofresse um impulso proporcional às exigências do mercado. Todavia, se as emissões efetuadas foram muito além do necessário — nós não contestamos, aliás, que tenham ultrapassado até mesmo as raias da prudência —, isso é uma particularidade da questão, que nada tem a ver com o movimento em pról da industrialização. Antes pelo contrário, está provado que a industrialização é uma arma poderosa no combate à inflação. O exemplo mais dignificante disso nos deu a Alemanha Ocidental, que, semidestruída no último conflito mundial, já está com a sua economia pràticamente restabelecida, graças ao reaparelhamento industrial a que procedeu com os recursos do Plano Marshall.

E' fora de propósito, portanto, dizer que a industrialização ocasiona inflação. A incongruência é evidente: inflação é anormalidade; é doença que debilita a estrutura econômica, enquanto que a industrialização é a técnica, é a ciência aplicada, é, em suma, a suprema realização do gênero humano no terreno material. Se assim é, como pretender que uma possa provocar o aparecimento da outra? Impossível! Nem poderia ser de outra forma, pois que, se a Refinaria de Cubatão, ou a Usina Siderúrgica de Volta Redonda, ou a Hidrelétrica do São Francisco fôssem produtos da inflação, então teríamos que clamar sem receios: bendita sejas inflação!

Por incrível que pareça, podemos prever o que nos espera a longo prazo.

Há poucos anos, isto não seria possível, porque mantínhamos os olhos voltados para cima, desvendando amplidões infinitas para o futuro econômico-financeiro do Brasil.

Ambas essas verdades têm o sabor de pura demagogia, aliás, mas a observação dos fatos revela apenas que estamos moribundos, com as horas contadas, e que já passou a fase feliz em que sonhávamos, confiantes, com as consequências maravilhosas de nosso progresso.

Senão, vejamos.

Antes da guerra, a estrutura econômica do Brasil era de uma fragilidade e inconsistência que só conseguiam ser disfarçadas na literatura ufanista, gratuita ou bem paga, dos poetas ou poetastros que se assentam na Academia de Letras ou que aspiram aos seus chás literários.

Importávamos tudo, pràticamente, para consumo interno, salvo os gêneros alimentícios exigidos por uma população de nível baixo de vida.

Produzíamos pouquíssimo de muito pouco, no que se refere à indústria e à agricultura. Man-

Últimos cartuchos econômicos na batalha financeira

W. B. DA GAMA CERQUEIRA

tínhamos, por exemplo, indústrias de tecidos, de calçados e raros artezanatos, limitando-nos, as mais das vêzes, à indústria doméstica, dispersa e aleatória, mantida nos recessos dos lares pobres.

Necessitávamos trazer do exterior as linhas e agulhas com que cozíamos; os pregos com que batíamos as próprias solas de nossos sapatos; trazer de volta, bem curtidos, os couros que exportávamos crús; os vidros que impediam à chuva entrar-nos pela janela; as fechaduras de nossas portas; os fios de eletricidade; os trilhos de nossas estradas; os materiais de nossas construções; os elevadores, que nos davam a impressão de estarmos subindo, num país que se mantinha parado.

Veio a guerra. Por fas ou por nefas, nossos recursos disponíveis foram aproveitados ao máximo, em benefício da causa aliada. Vencemos a guerra.

No entanto, como nos víramos privados de receber as agulhas, os pregos, os vidros, os tubos, os trilhos, os elevadores e tudo mais que se afundava nos torpedeamentos ou que não nos mandavam porque o tempo era pouco para fabricar canhões, granadas e ultimatos, fomos improvisando aqui a produção daquelas utilidades, fundamentais à vida desta pobre terra.

Crescemos. A vida econômica fortaleceu-se. Pelo entrosamento das necessidades dos setores que principiávamos a explorar, outros foram surgindo, destinados a complementá-los.

Em consequência de existir um mercado de consumo interno, que se ampliava, surgindo quase do nada, inauguramos atividades que jamais sonháramos possuir e multiplicamos outras, de base, cujo crescimento teria sido mèramente vegetativo, caso nos houvessemos arrastado na pasmaceira contemplativa e tradicional de nossa história econômica.

Essa mudança de estágio econômico pode ser estimada à vista do simples fato de que, primitivamente, exportávamos para podermos importar manufaturas ou produtos semimanufaturados, que se destinavam a uma população pobre e a indústrias de simples acabamento. Posteriormente, passamos a necessitar de importações de manufaturas reclamadas por uma população já afeita a padrão de vida mais elevado, ao mesmo tempo que exigíamos quantidades maciças de equipamentos, de matérias-primas, de combustíveis, de adubos, de inseticidas, de implementos agrícolas, etc., que jamais poderíamos ter concebido viessem a ser tão cêdo reclamados pelo mercado interno.

Investimos e nos expandimos.

Ainda mais: chegamos à perfeição de dar ouvidos à sabedoria e de meditar sôbre nosso futuro, procurando consolidá-lo.

Leonardo Truda, por exemplo, embora não tenha seu nome em placa de bronze em rua principal, gravou-o definitivamente em nossa história econômica, quando advertiu o País da necessidade de preservar os saldos que acumulara no exterior, pois iria dêles necessitar a fim de manter o ritmo de seu desenvolvimento interno, quando se tornasse possível importar os equipamentos modernos, produzidos no após-guerra.

Em ritmo intenso de trabalho, conduzido sob as injunções do esfôrço de guerra, nosso parque industrial se desgastara e fôra ampliado mediante improvisações. Exigia, por isso, vultosa soma de divisas para reequipar-se e para fortalecer o seu desenvolvimento. Essas divisas, nós as possuíamos, acumuladas durante o conflito, cabendo-nos apenas saber empregá-las com objetivos econômicos.

Fomos sábios por pouco tempo, entretanto, porque, tão logo tivemos ensejo, mergulhamos na euforia de gastos de 1947, e, mal saídos da situação de péssimos pagadores, repetimos largamente as mesmas loucuras em 1951 e 1952, cujas consequências temos agravado até hoje.

Inconscientes do que significa o patrimônio econômico que se formou no Brasil e que é a base do funcionamento de todo o sistema nacional, aplicamos medidas drásticas, para reduzir-lhe a estrutura, e damos-lhe eventuais impulsos, como se fôra possível fazê-lo minguar e expandir-se ao sabor de nossa ignorância e à revelia das leis que regem os fenômenos e os fatos econômicos.

Incapazes de nos controlarmos e de encararmos a sério os nossos próprios problemas, temos eliminado pouco a pouco os marcos que erigíramos traçando o nosso melhor destino.

Qual náufragos que se apegam a destroços, vamo-nos agarrando aos da estrutura econômica nacional e repetindo tentativas sòmente fadadas a maior desastre.

Já vimos provocando violenta redistribuição de riquezas. Quer isto dizer que temos retirado elementos necessários à sobrevivência de determinadas atividades, para que outras proliferem, filhas da especulação que surge nas horas negras de qualquer economia.

Ouviremos em breve, nesse mar revolto que afeta ao comércio, à indústria, à agricultura e ao consumidor, retumbar o "salve-se quem puder", no brado que antecede as crises sem solução.

As atividades produtoras, que já definhavam, que começam a fragmentar-se, fazendo repercutir em tôda a estrutura econômica do País os abalos individuais que as atingem, serão lançadas na voragem do mercado livre de câmbio, a fim de que possam lutar pela própria sobrevivência, à revelia de sua rentabilidade e sujeitas aos azares da concorrência não baseada na essencialidade dos setores respectivos.

A nova lei de prorrogação do regime de licenças prévias, preocupando-se com a receita em cruzeiros produzida pelos ágios das importações, prepara aquele fim de comédia, inteiramente despreocupada da preservação da estrutura econômica do País.

Ao invés de procurarmos conhecer a formação dos custos internos, a fim de darmos remuneração adequada às nossas exportações, vamos aumentando os seus subsídios, na ânsia desarrazoada de que isto sirva para incrementá-las. Não nos interessa o efeito altamente inflacionário dessa atitude, nem o fato de que nos afastamos dos mercados externos, em prejuízo da própria receita de câmbio.

Ficamos tranquilos e cegos, porque podemos, para contrabalançar, fazer subir indefinidamente os ágios das importações, que dão mais cruzeiros, embora se comprimam nos moldes da escassez da receita cambial. Inflacionamos duplamente, pela falta de produtos destinados ao consumo interno e pela elevação contínua e multiplicada de seus preços.

Dentro em pouco, quando as importações passem para o mercado livre de câmbio, queimaremos os últimos cartuchos econômicos, na ânsia de vencer uma batalha financeira.

Ainda não amadurecemos a ponto de compreender que as finanças não se consolidam à custa do suicídio econômico.

Refinarias

BRASÍLIO MACHADO NETO
(Ex-Presidente da Confederação Nacional do Comércio)

A inauguração oficial da refinaria de petróleo em Cubatão na semana finda veio pôr em relêvo ainda uma vez a importância do empreendimento e suas repercussões na economia nacional.

Tal como se deu em relação a Volta Redonda, começam a tomar forma os projetos de indústrias satélites da refinaria da Petrobrás em São Paulo, tais como a fábrica de fertilizantes nitrogenados com a capacidade diária de 350 toneladas, a fábrica de asfalto para 116 mil toneladas anuais, e a de borracha sintética, da Firestone, de 5 mil toneladas. A mesma coisa será de esperar em futuro próximo em relação à outra refinaria oficial em Mataripe.

No decorrer do ano corrente, a capacidade total de refinação da Petrobrás e das refinarias particulares — Ipiranga, Capuava, Manguinhos e Manáus, andará na ordem de cem bil barris diários, ou sejam dois terços do consumo atual do país.

Já é alguma coisa, para quem ainda há pouco se encontrava na estaca zero neste setor. E, em que pésem as restrições oficiais à ampliação da iniciativa particular (pondo sôbre os ombros dos contribuintes ônus que poderiam ser evitados), não há como recusar aplausos à obra realizada até o presente momento.

A êsse propósito, torna-se ilustrativo olhar um pouco as estatísticas alheias, para verificar o quanto o Brasil tem andado lentamente, e a preço caríssimo para seu povo, no capítulo de refinação de petróleo.

A Europa Ocidental, antes da guerra refinava por dia 270 mil barris; em 1953 sua capacidade de refinação tinha sido elevada para 1 milhão e 800 mil barris. Isso foi devido a programa de expansão de refinarias, que representou inversão aproximada de 1 bilião e 500 milhões de dólares, quase que inteiramente financiados pelo capital particular, nacional e estrangeiro. Tudo em 8 anos, de 1945 a 1953.

Na Grã-Bretanha, na França, na Itália, na Bélgica, na Alemanha Ocidental e na Holanda, os govêrnos não se sentiram tentados em arrancar cifras tão elevadas de divisas dos bolsos de seus contribuintes exauridos pela guerra. Agindo com inteligência e espírito realista, estimularam a ati-

(Conclui na pág. 11)



Seja elegante "até debaixo d'água" com uma Capa

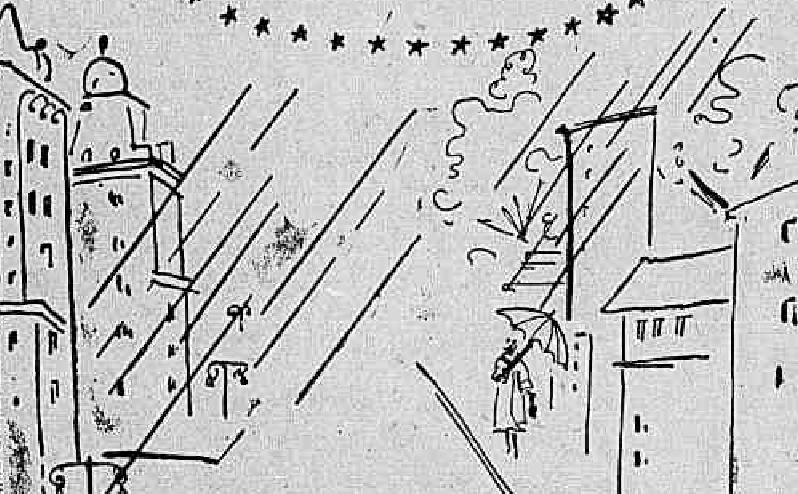
"VANITY"

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

"Vanity" double-face é uma criação Dragutin lançada com exclusividade pelo maior magasin feminino do Brasil: A Exposição Carioca!

1.450,

...ou em 10 meses pelo Crediário!



SÒMENTE "VANITY" APRESENTA ESTAS CARACTERÍSTICAS:

TECIDO - impermeável de ambos os lados. De um lado "Anderson"; do outro "Chamelot Fantasy".
GODET - amplo e muito elegante.
GOLA - tipo chale, própria para dar laço.
MANGAS - raglan.
CHAPÉU - tipo "Pigmalion" reversível.
CÔRES - "Rosée", Plombagina, "Bleu Nuit", Petróleo, "Rouge Feu", Cognac, Verde Mikado e Preto.

Só para Senhoras

a Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

Dragutin o maior nome do Brasil em capas para senhoras!



Mande a sua contribuição para a Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar, nesta Festa do "Dia das Mães"!

Revista do Diario Carioca

Domingo, 24 de Abbril de 1955

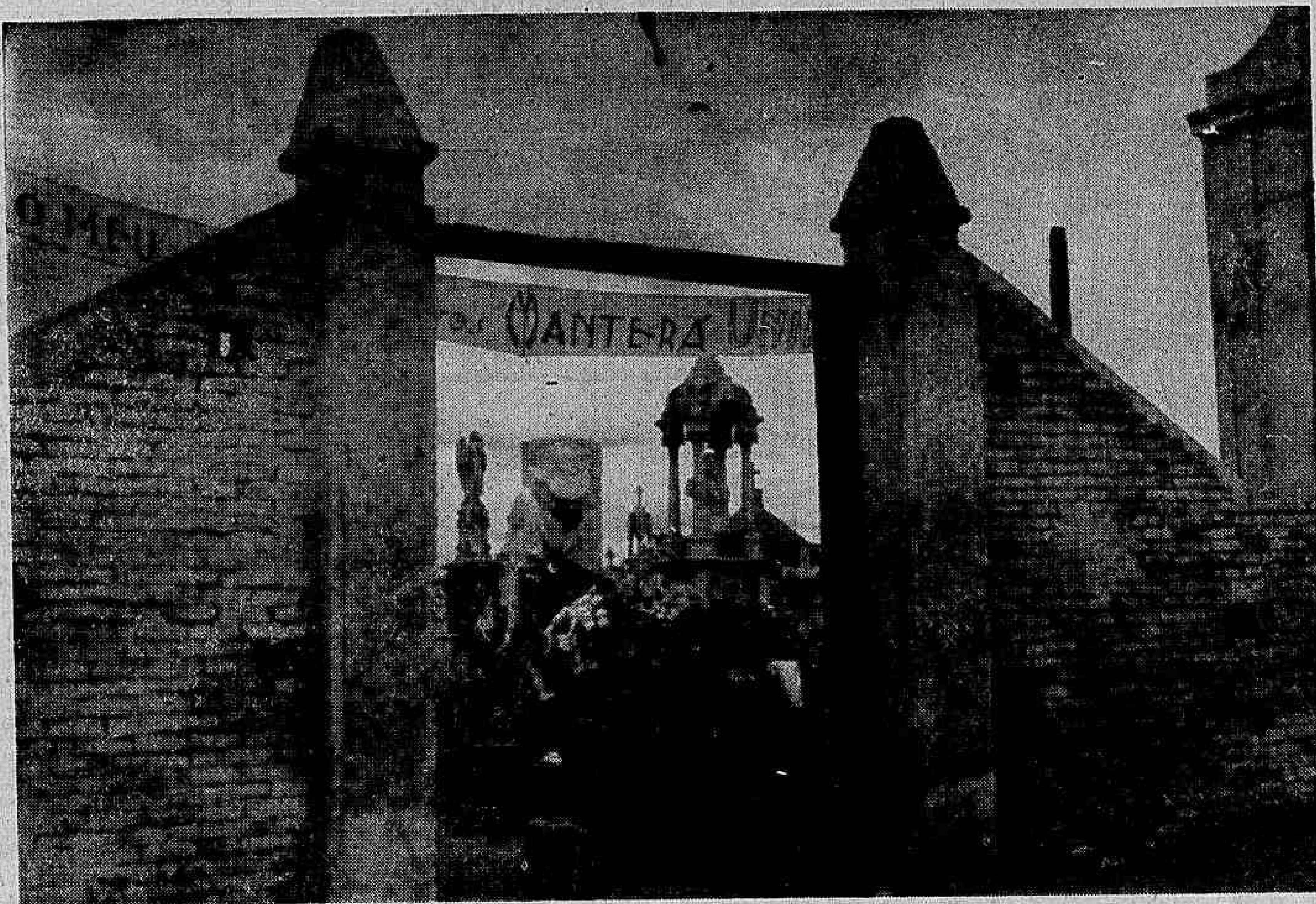
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

O RETRATO DO P.T.B.



Na sessão da 3.ª Convenção realizada em S. Borja, dois retratos foram colocados no salão do Cine Teatro Municipal de São Borja. Um apresenta o ex-presidente sorridente e de olhar sereno, e o outro representa o advento do petróleo, e Vargas aparece com a mão suja de óleo, o que os trabalhistas dão como antevisão da descoberta de Nova Olinda. Entre os dois retratos, João Goulart discursa, dentro dos preceitos instituídos pelo trabalhismo de Getúlio.

O CEMITÉRIO DOS VARGAS



Através do portão triste e descascado do cemitério de São Borja vê-se o túmulo do ex-presidente Vargas, no qual também jazem os seus antepassados. Neste local, o povo daquela estância sulista reverencia o homem que durante quase vinte anos regeu os destinos da Nação. E ali, todos os dias, o povo humilde de São Borja deposita flores, enquanto alguns mais devotos rezam por sua alma. Neste cemitério foi feito um apêlo ao sr. Jango Goulart para que aceitasse a candidatura à Vice-Presidência da República, pois se Vargas fôsse vivo assim o exigiria.

UMA CONVENÇÃO NO IMPÉRIO DOS VARGAS

TEXTO E FOTOS DE GILSON CAMPOS

A RENÚNCIA do sr. Jango Goulart à vice-presidência da chapa pessedista foi o ponto máximo da 8.ª Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, em São Borja, pois os convencionais levados do Rio, tinham como certa a inclusão do nome do presidente do seu partido para a disputa do próximo 3 de outubro.

ESTAVA mesmo preparada uma apotéose para o fim do comício que se realizou na praça central de São Borja, mas o povo ficou perturbado com a atitude do líder gaúcho e, num impulso mais forte, foi até ao cemitério, onde, diante do jazigo do ex-presidente Vargas, uma voz se ergueu e exortou o sr. João Goulart a reconsiderar sua renúncia.

OS MOVIMENTOS DA CONVENÇÃO

A EXPECTATIVA que antecedeu a reunião da convenção era grande e as botas regurgitavam pelo pequeno teatro onde se apinhavam convencionais e o povo da cidade. A reunião, porém, estava desorganizada e só se verificou vibração com a chegada do candidato Juscelino Kubitschek, que logo assomou à mesa diante das palmas dos presentes.

A família Vargas estêve ausente. Lutero Vargas, o filho do ex-presidente sòmente apareceu na Convenção e não sabemos porque deixou de sentar-se à mesa, pois se comemorava o aniversário de seu pai. A noite, ninguém mais o viu, e só sua irmã Alzira compareceu ao comício, mas, não foi ao cemitério render homenagem ao pai. Benjamim Vargas, circulou pela cidade mas não tomou nenhuma atitude política. Por fim, o próprio general Ernesto Dorneles cotado para substituir Jango, não teve nenhuma atuação que evidenciasse o seu crédito perante o partido.

APÓS a visita ao túmulo do presidente, já madrugada, uma reunião improvisada foi realizada na granja de Jango Goulart, inspirada, possivelmente, pelo arrebatamento da solenidade à beira do mausoléu.

A CATEGORIA DA CONVENÇÃO

A CONVENÇÃO deu a conhecer, manobras de fundo político, com estratégia militar, ou seja um recuo simbólico seguido de contraofensiva em grande escala. Desta forma, as fôrças pessedistas e trabalhistas, unidas em um bloco, poderão enfrentar as urnas em outubro, fazendo valer o que Jango disse em sua carta de renúncia: "Nunca cedi aos arreganhos da reação e do golpe, que vivem a imaginar soluções pela intriga e pela fôrça, para galgar aquilo que jamais poderão alcançar pelo voto livre".

ESTA situação é comprovada com várias declarações prestadas em Pôrto Alegres por líderes políticos que acreditavam perfeitamente na aceitação do sr. João Goulart, logo ao primeiro embate.

DORMINDO NA RUA

O FIM melancólico da Convenção em São Borja ocorreu de modo nada confortador, pois os repórteres, levados a convite do PTB, tiveram de dormir nos bancos de jardins, à falta de acomodações. Por outro lado, houve churrasco para todos e a chuva que caiu de madrugada, chegou para enregelar os músculos dos que dormiam nos "confortáveis" bancos de São Borja.,

REVERÊNCIA PELA MADRUGADA

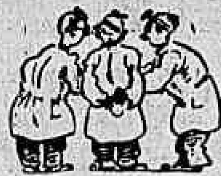


Terminada a leitura da carta, na qual pedia a exclusão do seu nome da chapa do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. João Goulart convidou todos os presentes à Praça de São Borja, a irem até o túmulo do líder trabalhista. E sôbre o asfalto e pela terra molhada pela chuva fina, políticos amigos e ex-inimigos, palmilharam a avenida que leva ao cemitério a fim de solenemente reverenciarem a memória de Vargas, no dia do seu aniversário — 19 de abril. Jango Goulart, Juscelino Kubitschek, Tancredo Neves, Epaminondas Gomes dos Santos (brigadeiro), senadores e deputados, compareceram à solenidade que terminou depois de uma hora da manhã do dia 20. A viagem até São Borja, de tôda a caravana, tinha tido o êxito para o qual fôra preparada.

COCAÍNA

UMA SEÇÃO QUE VICIA

O ÚNICO QUE DIZ A VERDADE NA CARA DE UMA MULHER: O ESPELHO



Êle era o único que sabia que aquêle sujeito era enganado pelo seu melhor amigo. Mas não podia dizer nada — porque era êle próprio o seu melhor amigo.

★

Morreu depois de uma conferência. Conferência médica

NO MÍNIMO, SÃO MÁXIMAS:

TELEGRAMA é o máximo num mínimo de palavras.

MULHER é o mínimo num máximo de palavras.

PENSAMENTOS NADA MÁUS...

Uma mulher orgulhosa jamais procura um homem. Manda uma amiga.

•

Uma mulher curiosa nunca faz perguntas a outra mulher. Senão interrompe.

•

Por dois motivos uma mulher passa trote pelo telefone: para conhecer um homem ou para conhecer o seu.

RRRRRRRRÁDIO

- Que rádio fabuloso! Pegava os ruídos com uma nitidez espantosa.
- A diferença entre um rádio e uma mulher é que o rádio queima as válvulas.
- "Meus ouvidos nunca descansam" — dizia o marido. "Minha mulher só se cala quando liga o rádio".
- Patrocinador é o único sujeito que paga para ouvir o seu programa.

Café Soçaiety

Não deixa para depois o que pode contar logo

Contratei nova secretária: morena, olhos verdes, 1,68 de altura, cabelos castanhos claros, elegantíssima, meiga, não usa pintura e é muito carinhosa. Resultado:

Depois eu conto.

Leon Eliachar

SUGERINDO...

O pano das costas será cortado duplo, levando fazenda dobrada no meio das costas ou uma costura. O da frente será inteiro, conforme o "croquis". Quando cortar na fazenda dar pano para o pesponto largo em CBA. As casas são imitadas por "rouleantés" apicados (figs. 1 e 2). Manequim 44. Tôdas as que pediram saia godê encontrarão, aqui, um modelinho interessante. As que preferirem outro modêlo, poderão aproveitar a "base".

CONCHITA
Liceu Império — 22-7963
Ramalho Ortigão, 9 — 2.° — s/ 1, 2 e 3
Matrículas abertas para maio
Aceitam-se encomendas de moldes.

RESPOSTA

Sára Rocha — Mande-me as medidas

FIG. 1
FIG. 2
D 70 C 10 8 10 VIES A DESTACAR C B 10 D D 15 C 32 36 37 37 TAS MEIO DAS COS VIES 07

Vielas da Noite

PAULO DA SINHÁ

EM CENA — DIÁLOGOS DAS CARMELITAS

Sòmente agora — o Copacabana reabre o seu teatro. A peça que faz esquecer o incêndio já está em cena e, quando passamos pelo ensáio, Frei Marcos Mendes de Farias — o assistente religioso — nos recebeu na madrugada e nos mostrou vários cenários. A peça está em cena e a crítica também...

LENI EVERSONG

Mandaram me dizer que eu sou exigente. Ora — nunca fui exigente. Me acho até o sujeito mais modesto da noite. Agora — gosto de insubordinação e lirismo. Na noite da estréia de Leni Eversong, no Vogue, o Bicudo não gostou. Eu gostei. E gostei tanto que voltei no dia seguinte para ouví-la outra vez. Só não gostei da cor do seu vestido — entretanto, gostei dos seus cabelos e dos seus quilos. Achei que a moça não é profissional, mas sua voz e seu sentimento na interpretação de uma música, remove até o público do Vogue. Adorei sinceramente como ela cantou — não vi ainda Lucho Gatica — com sinceridade ela canta ótimo.

JIMMY — CARMELIA

Jimmy Lester e Carmélia Alves estão de volta à praça. Ele sofreu um acidente e eu não soube. Lamentei quando êle me cumprimentou e vi sua mão cicatrizada. Fiquei com vergonha de não ter sido informado — mas, felizmente, o rapaz já está bom e nós — prontos para o sete e meio que ia até às sete e meia.

VELHA-GUARDA DO SAMBA

O samba ritmou-se em S. Paulo. Houve um concerto na sexta-feira. Compareceram: Araci de Almeida, Inesita Barroso, Bororo, Isaura Garcia e uma multidão da gente do samba que com seus clarins de festa fazem o saudosismo entrar até pelas caspas do governador Jânio Quadros. Na próxima quinta-feira estaremos na Paulicéa e então o samba tomará outro ritmo — um ritmo bamba que só vai parar no dia do trabalhador. Firme moçada — São Paulo não pode parar!

SOLANO FESTEJOU S. JORGE

Houve ontem uma grande festa na cidade de Caxias. O folclorista Solano Trindade, em regozijo ao dia de São Jorge, levou até à sua residência vários artistas e intelectuais para uma cachaçota-amiga, numa festa de ritmos afro-brasileiro.

MÚSICA POPULAR

Os músicos do D.F., estão entusiasmados com a "Revista da Música Popular", do conhecido crítico Lúcio Rangel. Agora a nossa melhor publicação especializada irá de vento em pôpa, já que várias enquettes confirmam o favoritismo que bem merece a referida revista.

MARLENE TEM VINTE ANOS

E' loura — pequena — não muito pequena — mas, muito simpática e já tem vinte anos de idade. Recebeu muitos abraços no dia do seu aniversário. Gigi e Helena de Lima cantaram e tocaram para ela no Bar Baccarat. Seu nome todo é: Marlene Brando.

FARAH FARÁ FESTA

Amanhã haverá reunião na casa de um Farah-Amigo. O pessoal da noite comparecerá para assistir no desfile das Sinhás-Amigas.

ADEUS — BEATRIZ E VALENTINA

As meninas Beatriz Geovani (16) anos e Valentina Godoy (17 anos) — ambas do elenco D'Sinhá e, em carater de empréstimo ao empresário Zilco Ribeiro — foram suspensas dos programas noturnos por falta de idade e exigência do Juiz de Menores. Agora as moças de "Nós... os Gatos", estão balançando as roseiras em outra praça

JOÃOZINHO BOA PINTA CASOU NO CARTÓRIO

Casou na Rua Dom Manuel e "Pin-Up Girl" (Celeste Scartat), outrora do elenco Carlos Machado — Joãozinho Boa Pinta. Ela é formada em Arte Culinária, o que naturalmente o cantor Francisco Carlos gostará muito.

TRÊS RIOS PRESS

Desde ontem (sábado), se encontra na Fazenda do sr. Luís Werneck, uma delegação de homens da noite. A deliberação foi tomada para repouso dos referidos senhores: Diamantino Fiel, Paulo Pereira, Leon Eliachar, Eustórgio Carvalho e o dono da casa.

Três Rios-Press — URGENTE. TRÊS RIOS EM FESTA.

EPIDEMIA NO FOLLIES

Contou-nos o sr. Joaquim Menezes que pegou uma gripe no "Teatro Follies". Estranhamos a razão — êle explicou que o ar que circula por aquela casa fica prêso — provocando atrito e causando esta epidemia que o levou ao leito com forte gripe, e 38.° de febre.

FILANTROPIA NO "MENINÃO"

Eu não conheço o Meninão. Fui convidado para ir ao seu Bar em São Paulo. Não fui — mas, J. Luís Werneck foi. Foi e brincou a valer na festa da Aleluia que se realizou no bar simpático da paulicéa. Foi e levou um grupo deste Rio boemio, e o bonito "Cisne" que Ruth Amaral vestiu no Carnaval. Ela, no meio da noite arrecadou dinheiro para uma obra de caridade da capital paulista e o nosso amigo Ludu (vide Leon Eliachar, suplemento de domingo passado), contribuiu para que os órfãos de "cisnes" não deixem de sentir plumas.

Na foto. Diamantino Fiel, Ludu, Ruth e um cidadão do time da casa.

"SÔBRE AS ONDAS"

O casal Samuel Zakrzwki (paulista), recebeu em sua residência em Guarujá o jovem diretor da revista Café-Society. O anfitrião que não é homem de noites ofereceu um almôço ao Troisis — que me contou.

GUERREIRO EM

O aplaudido ator José Guerreiro deixou o TBC. Se encontra pelas noites matando uma paixão do Rio, que São Paulo lhe roubou por muito tempo — quase definitivamente! Abandonou tudo e talvez case, já que a única coisa que impediu que isto se realizasse foi o teatro. Agora vai dar tudo certo. Estamos aí para comemorar.

BENE' NUNES VAI ACONTECER NA EUROPA

O mais pianista das noites da zona Sul e que mora na zona norte do Rio — chama-se Bené Nunes. Grande praça onde não se encontra estátuas, acaba de ser convidado pela Panair do Brasil, para acontecer no velho-mundo. Apesar dos seus imensos afazeres, o nosso Bené aceitou o convite para comandar uma embaixada que vai principiar na terra de Cabral.

LE CARROSSEL

Virginia Noronha — bem portuguêsa das ribeiras noites — vai abrir seu barzinho em Copacabana. O nome faz girar qualquer notivago. Um grupo todo bom está esperando o acontecimento para noites portuguêsas com certeza...

BOA DUPLA NO N.° 36

O "Clube 36", é uma casa simpatia e de um sotão bem iluminado. Lá embaixo — Miltinho (aquele rapaz que namorou a lua) está cantando novo repertório, e o pianista Josué, fazendo misérias com o teclado prêto e branco.

LEON ELIACHAR NO RÁDIO

O humorista da página da frente está produzindo para o rádio. O rádio está sorrindo, êle contando, nós ouvindo e todo-mundo gostando.

CHUCA-CHUCA NO COMANDO

O "Maxim's" tem novo pilôto. As rédeas daquele bar estão entregues agora ao pianista Chuca-Chuca, que fará retornar àquela casa notívaga, tôda a gente de bem que outrora recitava no microfone de lá, às saudades dos tempos idos. — Estamos lá.

Na "Casa Grande" — quando os Blochs ofereceram um jantar ao escritor Otto Lara Resende, que assumiu a direção da revista "Manchete". Vemos a atriz Luiza Barreto Leite, o poeta Paulo Mendes Campos e sra., e o jornalista Odilo Costa Filho — atual diretor da "Rádio Nacional" e do vespertino "A Noite". — A foto foi batida antes de ter sido servido o ágape

XADREZ

DIAGRAMA N. 25-C

P. HAGE

6x9. Mate em 3 lances

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR

DIAGRAMA Nº 24-A

1. DxC!!, BxC; 2. BxB!!, PxD; 3. T.1C-|-, R.1T; 4. B.7C-|-, RxC; 5. B.6B-|-, R.1B; 6. T.2C!, T.2R; 7. T(1T) 1CR, R.1R; 8. B.6B-|- e ganham.

DIAGRAMA N.° 24-B

1. C.4B-|-, R.6C; 2. C.2R-|-, RxP; 3. C.3B!, P.8T faz D; 4. P.8T faz D., DxC!!!; 5. DxD-|-, R.7B-|-; 6. D.3B-|-, BxD-|-; 7. R.4D, RxP; 8. BxP-|-, PxB; empate.

DIAGRAMA N.° 24-C

1. T.4BD, —; 2. D.6D1 .
Sś.
1. ...PxT; 2. D.5B-|-\
1. ...P.3D; 2. T.5B!

DIAGRAMA N. 25-B

A. P. GULAYEV

6x4. Jogam as Brancas, e ganham.

A posição parece um tanto confusa. As Brancas ameaçam P.7C eliminando o T. prêto, mas as Prêtas, por sua vez ameaçam avançar o seu PB. livre, transformando-o em Dama.

A combinação de ganho contém uma sutileza que muito a valoriza.

DIAGRAMA N. 25-A

11x11. Apscheneck x Landau. Jogam as Prêtas, e ganham material.

As Brancas estão com os PP. mal dispostos, mas em compensação atacam diretamente uma peça, B. prêto em 7D., e fazem pressão forte sôbre o PCD. A posição dos contendores parece definida, mas as Prêtas — eis a beleza do Xadrez — ainda assim conseguem, quebrar essa estabilidade de um golpe ganhando um Pião e assegurando-se de um final promissor.

Como?

Respostas dos Passatempos apresentados hoje no "Decifra-me"

PC — HOR.: datas — chama — acima — hábil — delícia — asa — ai — ura — crer — tido — coar — pane — pai — ac — ova — passivo — tenor — cavei — ilesa — Orolo. VERT.: dada — aceitável — til — amiúde — sacro — chá — há — abará — miserável — alar — ia — coisar — inane — casco — Peri — pá — coió — pra — Ivo — os.

PERGUNTAS: 1 — Barosânemo. 2 — Manoel Macêdo. 3 — Balípodo.

PERIGA O ...

(*Conclusão da 8.ª página*)

vembro (lado da Frota Carioca) às 8 horas.

O "DC" aponta

Como habitualmente fazemos em competições náuticas, damos aqui os nossos prognósticos para a regata desta manhã, na raia do Saco de São Francisco (Niterói). As nossas observações prendem-se ao treinamento realizado pelos vários conjuntos está última semana, mas que poderão ser alteradas, em face do estado do mar, já que as águas até então vem se apresentando relativamente calmas.

Assim temos para o 1.° Páreo — Icaraí, Vasco e Gragoatá; 2.° Páreo — Botafogo e Boqueirão; 3.° Páreo — Vasco e Icaraí; 4.° páreo — Flamengo e Vasco; 5.° Páreo — Flamengo e Vasco; 6.° páreo — Vasco e Gragoatá; 7.° Páreo — Vasco, Icaraí e Gragoatá; 8.° Páreo — Flamengo e Boqueirão; 9.° Páreo — Flamengo e Botafogo ou Vasco; 10.° Páreo — Vasco, Icaraí e Botafogo.

COLETIVO

Ainda dentro dessas observações, temos para a vitória coletiva: 1.° — Vasco, com 4 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro; 2.° — Flamengo, 4 primeiros; 3.° — Icaraí, 1 primeiro e 2 segundos; 4.° — Botafogo, 1 primeiro, 1 segundo e 1 terceiro.

GRANDES SORTIMENTOS de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CINTAS, CAMISETAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

CLÍNICA de ALERGIA
Asma, Eczema, Rinite, Urticária, Enxaqueca, Reumatismo, Sinosite
Consultas com hora marcada • das 8 às 13 hs., pelo tel. 42-8513
DR. ARCHIMEDES EDMUNDO VOILATI
DR. VICENTE GUZZO
R. México 164 - 2.° - salas 23-24-25

CUPIM? use IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTR.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 534 — Telg. ROCHACIA.

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legitimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legitimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 280,00
Linho puro fio belga branco .... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres .... — .. ..desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca .... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.° andar, S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo.

CANTINA SORRENTO
Passe horas inesquecíveis, no mais aprazível recanto de Copacabana, saboreando
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★
Em alumínio laqueado, flexível. Para janelas portas e varandas. Orçamentos Grátis. Tel. 43-0026
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

DR. WALTER GENTILE DE MELLO
Chefe do Serv. de Proctologia do H.S.E.
DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS
Cons.: Rua Santa Luzia, 732 — Grupo 1.108
Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel. 52-2969

FIQUEI RICO!!!
Vendendo jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojo grátis. — BLUEMOON Import Ltda. Rua do Ouvidor n. 107 - 1° andar — Telefone 23-2508.

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES DE MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS
Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios. PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS?
SEM AUMENTO DE PREÇO
poderá V. S. encontrar em nosso departamento de vendas MOBILIÁRIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS simples ao mais fino gôsto.
Aceitamos CORTINAS encomendadas. REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso.

Living Modêlo Paris — Cr$
Bufet Pau Marfim 5.600,00
Sofá moderno 2.400,00
Poltrona Tipo "S" 950,00

Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente 3.600,00
Poltrona B a partir de 1.650,00

Living mod. Nova York — Cr$
Sofá Tec. feito a mão 7.800,00
Poltrona Tec. a mão 3.750,00
Mesa de centro marfim 850,00

CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante de noite cama confortável
Tôdas as medidas e todos os preços

ESPECIALIDADE ARMÁRIOS EMBUTIDOS sob encomenda de todos os preços.

Cr$
Sofá moderno (3 almofadas sôltas) 1.850,00
Summier de mola (3 almofadas sôltas) 2.200,00
Sofá com braço e almofada sôlta 2.600,00

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
FACILITA-SE O PAGAMENTO
CASA WALTER
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A
COPACABANA — TEL. 37-7564

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Sylvia Maria



FAÇA SEUS VESTIDOS

Presadas leitoras: êste lindo modêlo poderá ser feito por você mesma, com as aulas apresentadas até hoje. Não há nenhuma dificuldade. E' um modêlo princesa, sem muita roda e mangas morcego ajustando para baixo. Ficará elegantíssimo em "faille" prêto.

Atenção leitoras: na próxima semana continuarão a sair as aulas de corte. As leitoras não devem perder porque apresentarei a base de uma saia godê com machos.



LUVAS DE TRICÔ

(DUAS AGULHAS)

Estas luvas são executadas com o sistema de tricô duplo. Primeiramente fazem-se os dedos. Para o dedo mínimo montam-se 12 pontos e tricotam-se pelo avesso 1 tricô, 1 ponto sem fazer, 1 tricô, 1 ponto sem fazer etc. Na carreira seguinte faz-se o mesmo: Completam-se 25 carreiras e deixa-se esperando. Os outros dedos fazem-se do mesmo modo, montando-se os seguintes pontos:

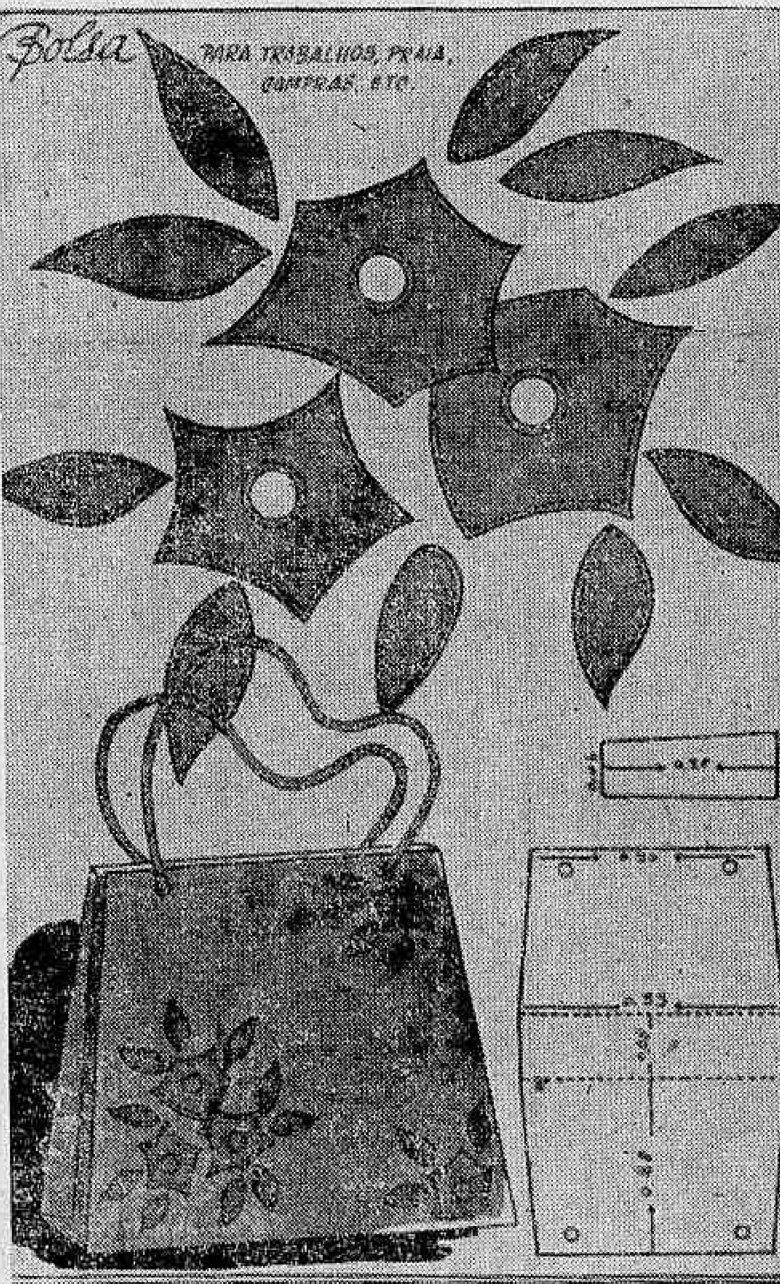
Dedo anular — 14 pontos — 30 carreiras;

Dedo médio — 14 pontos — 33 carreiras;

Dedo indicador — 14 pontos — 28 carreiras;

Dedo polegar — 16 pontos — 20 carreiras.

Depois dos dedos prontos, trabalham-se sòmente com os três maiores, completando-se 4 carreiras. Em seguida junta-se o dedo mínimo e trabalham-se 8 carreiras. Junta-se o dedo polegar e trabalham-se 12 carreiras. Começa-se agora a diminuir de cada lado pegando-se 6 vêzes 3 pontos juntos, uma carreira sim, outra não. Para estas diminuições procede-se da seguinte maneira: no começo da carreira 3 pontos juntos, 1 ponto sem tecer, 1 tricô, 1 ponto sem tecer etc., no fim da carreira deixam-se 3 pontos sem tecer. Na carreira seguinte 3 pontos juntos e assim por diante. Faz-se o punho com 3 1/2 cms. Depois passa-se um ponto na agulha, outro num fio ou alfinete, assim até terminarem os pontos. Vira-se a luva pelo lado direito, depois fazem-se em cada parte 6 carreiras de ponto meia ou gaita. Arrematam-se os pontos. A leitora deverá fazer um dedo porque assim compreenderá perfeitamente a receita.



TRABALHOS DE AGULHA

(Contribuição de
Maria Aparecida, de Botafogo)

Bôlsa para trabalho, praia, compras etc.

A bôlsa é feita em linho grosso, ou oleado com aplicações de feltro, ou oleado de côr. O esquema mostra o modo de cortar a bôlsa, sendo que além de obedecer às medidas indicadas, convém que se deixe uma margem para as costuras.

NOSSO CLUBE

As leitoras escrevem:

Elza Alves deseja riscos de toalhas.

—:—

Guilhermina de Almeida oferece as leitoras que desejarem riscos para todos os fins, receitas culinárias, de tricô, etc..

—:—

Presadas leitoras: Mais uma vez lanço aqui o meu apêlo no sentido de conseguir livros de corte ou mesmo moldes de camisas, cuecas, pijamas, etc.... para 85 presidiários, que me escreveram nêste sentido. Ficarei aguardando as cartinhas das leitoras entendidas em corte masculino. SYLVIA MARIA

GULODICES PARA VOCÊS

MAÇÃS RECHEADAS

Ingredientes: 12 maçãs

½ kg de nozes picadinhas

450 gramas de açúcar

1 colher de manteiga

200 gramas de passas de Corinto

200 gramas de creme bem fresco, gelado e batido.



Descasque cuidadosamente as maçãs e tire, pela parte superior, as sementes e um pouco do seu miolo, arrumando-as numa caçarola. Cozinhe em separado as cascas com o que tirou de dentro das maçãs, coe o caldo obtido, junte-lhe o açúcar fazendo-se uma calda em ponto de pasta. Com a manteiga, as nozes, as passas e o açúcar a gôsto, faça uma massa, sem ir ao fogo, e com ela recheié as maçãs; despeje em cima a calda feita e leve ao fogo brando para que as maçãs cozinhem. Arrume-as, depois de frias num prato de cristal fundo, com tôda a calda que ficou, deitando-se sôbre cada maçã uma boa colher de creme.

LOURIVAL . . .

(Conclusão da 7.ª pág.)

dicou-se à composição, sem tocar nenhum instrumento. Explica: "Tiro, no piano, com um dedo da linha melódica. Depois peço para um maestro escrever a música".

Ele leu no DIARIO CARIOCA a reportagem sôbre Haroldo Eiras e ficou interessado em dar sua opinião contrária às versões. Diz êle que não está combatendo nomes, está mostrando erros. Inclusive defendendo seu próprio trabalho que, para êle, representa, agora, sua própria vida.

Fatos, Coisas . . .

[illegible] ções de sua vida, Nelson seria capaz de compor uma única estrofe musical que passasse por razoável. Quase tôdas as suas últimas gravações, no entanto, trazem seu nome como um dos compositores.

Esta é uma das facetas do rádio atual que o ouvinte, na sua impossibilidade de ultrapassar o que lhe trazem os autofalantes, tanto admira e louva.

—:—

DUAS NOTINHAS

ALEGRE: Orestes Barbosa voltou a compor (e gravar) suas poesias musicadas.

TRISTE: o pianista Sacha, tão decantado pelos cronistas sociais, já gravou seu estilo quadradinho. E, como todos os seus semelhantes, em ritmo de bolero.

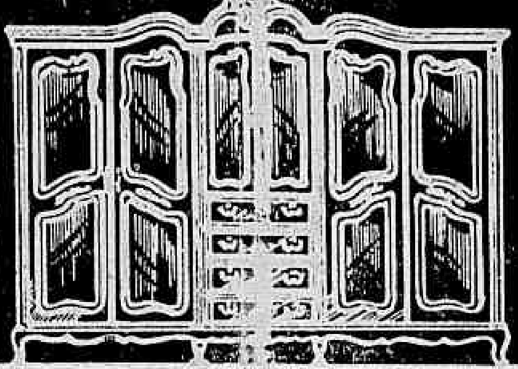
DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

DR. LAURO LANA
DOENÇAS INTERNAS — RADIOSCOPIA
LG. S. FRANCISCO, 26, 2 AS 6 HS. - AV. COPACABANA 540 8 AS 11 HS. TELS.: 57-9995 e 57-7413

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756



O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a sêco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionados pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

é fácil aprovar... entre 200 sugestões!
é fácil escolher... entre 200 estilos!
é fácil comprar... entre 200 orçamentos!
Visite Palermo a maior exposição de móveis do Brasil
Realmente, visitar a grandiosa Galeria-Exposição Palermo... equivale a uma visita a 200 lojas. Única no gênero em todo o Brasil - repleta de maravilhosas sugestões para o seu lar... a Galeria-Exposição Palermo representa a certeza de encontrar o móvel que V. quer, pelo orçamento que V. deseja. Visite hoje mesmo, a Galeria-Exposição Palermo.
CASA Palermo MÓVEIS, S. A.
Rua do Riachuelo, 146/1[illegible]0
(entre as Ruas de André Cavalcanti e Inválidos)
Vendas à vista e com facilidade de pagamento
Aberta até às 22 horas

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

Teatros e BOITES

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

NO TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — às 16 e 21 horas — HOJE
"Uma Certa Cabana"
(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Bricio Abreu. — Com
Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran.
Direção geral de Adolfo Celi

CASABLANCA
ZILCO RIBEIRO
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
RESERVAS FONES 26-7437 e 26-1783

BAR — BOITE
Rua Duvivier 37-A
CHEZ COLBERT
APRESENTA
FRED MILLER
ANIMADORA
LIGIA
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
COPACABANA

PLÁZA BAR
Apresenta
LÚIS EÇA
PAULO NEY
EDUARDO LINCOLN
RESERVA DE MESAS PELO TEL. 57-1870

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 12 horas)
COMPANHIA LUDY VELOSO E ARMANDO COUTO
ÚLTIMOS DIAS
DO TAMANHO DE UM
DEFUNTO
DE VÃO GÔGO
Hoje, às 20,15 e 22,15 horas. Amanhã sessão única às 21 horas

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
LOLITA RIOS
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieds Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

Boite Rose Garden
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
"RIO MULHER"
Com AURY CAHET, WALTER MACHADO e as famosas "pin ups" de RAUL DUBOIS
ATRAÇÃO: NOELIA NOEL

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

BACCARÁ
APRESENTA
DOLORES DURAN
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
Hoje e tôdas as noites
WALTER MACHADO
e VALERIA MULLER
Otacilio Amaral e seu violão
Ao piano CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6375

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
MUSICA E DANÇA ABERTO TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Cúmplice na TRAIÇÃO

SOU A PESSOA INDICADA PELA AGÊNCIA DE EMPREGOS PARA ESTUDANTES, PARA OLHAR PELA CRIANÇA!
ÓTIMO! NÃO... UM MINUTO A PERDER. BETTY ESTÁ DORMINDO. SE ELA ACORDAR É SÓ FICAR BRINCANDO COM ELA ATÉ EU CHEGAR. ESTEJA A VONTADE. HÁ UMAS GASOSAS NA GELADEIRA.
MEU TRABALHO ERA FICAR TOMANDO CONTA DE CRIANÇAS, À NOITE, QUANDO OS PAIS QUERIAM SAIR. COM ISTO, GANHAVA PARA CUSTEAR MEUS ESTUDOS. NESSA NOITE HAVIAM ME INDICADO A CASA DE LEONARDO JAMES. A JOVEM QUE ME RECEBERA NÃO SE HAVIA APRESENTADO. E DEDUZI QUE FÔSSE A SRA. JAMES...
QUANDO ELA SAIU, FUI VER A MENINA SOB MEUS CUIDADOS. ERA TÃO ENGRAÇADINHA E PARECIA TÃO MEIGA, QUE LOGO ME CATIVOU.
PAPAI... PAPAI...
ESQUISITO. ESTÁ CHAMANDO PELO PAI. QUASE TODAS AS CRIANÇAS CHAMAM A MÃE!
INSTALEI-ME NA SALA DE ESTAR E COMECEI A LER PARA DISTRAIR-ME. DAÍ A POUCO, OUVI O RUIDO DA CHAVE NA FECHADURA, E A PORTA ABRIU-SE PARA DAR PASSO AO HOMEM MAIS SIMPÁTICO QUE JÁ VI. ÊLE SE ESPANTOU DE ME ENCONTRAR ALI.
QUEM É VOCÊ? ONDE ESTÁ DIANE? ACONTECEU ALGUMA COISA?
BETTY ESTÁ DORMINDO. VIM INDICADA PELA AGÊNCIA DA UNIVERSIDADE. SUA SENHORA PEDIU QUE VIESSE...
DIANE NÃO É MINHA ESPOSA. É MINHA NORA. ELA FICA COM BETTY QUANDO TRABALHO À NOITE. NÃO COMPREENDO QUE TENHA DEIXADO A MENINA COM VOCÊ...
ELA ESTAVA COM PRESSA E PARECIA NERVOSA. TALVEZ FOSSE QUALQUER COISA...
SIM! DEVE TER SIDO ALGO URGENTE. ELA NÃO DEIXARIA DE ME AVISAR. ELA GOSTA MUITO DE BETTY.
ELA TELEFONOU À AGÊNCIA DA UNIVERSIDADE, PARA QUE BETTY NÃO FICASSE SÒZINHA.
VOCÊ É ESTUDANTE? QUE CURSO ESTÁ FAZENDO?
QUÍMICA. VOU ME FORMAR ÊSTE ANO.
EU TAMBEM SOU QUÍMICO. TRABALHO NO DEPARTAMENTO DE PESQUISAS DOS LABORATÓRIOS GORDON. ESTOU TRABALHANDO NUMAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS. HOJE MEU ASSISTENTE SENTIU-SE MAL E TIVE QUE LEVÁ-LO PARA CASA. POR ISSO VOLTEI MAIS CEDO!
COMO SEU TRABALHO DEVE SER INTERESSANTE! GOSTARIA TANTO DE TRABALHAR EM LABORATÓRIO.
SE NÃO TEM PRESSA, FIQUE PARA TOMAR UMA XÍCARA DE CAFÉ. FALE-ME DE SEUS ESTUDOS NA UNIVERSIDADE. EU FREQUENTO MUITO A BIBLIOTECA DE LÁ.
OBRIGADA. SERÁ UM PRAZER.
DURANTE O CAFÉ, LEONARD JAMES FALOU-ME DE SEU TRABALHO E DEU-ME ALGUNS CONSELHOS. QUANDO FALOU DE BETTY, SEU ROSTO SE ILUMINOU...
BETTY É ADORÁVEL. O SENHOR DEVE SE SENTIR FELIZ DE TER UMA FILHA ASSIM!
ELA NÃO É MINHA FILHA, SANDRA. É APENAS SOBRINHA. SEUS PAIS MORRERAM NUM ACIDENTE E EU SOU O ÚNICO PAI QUE ELA CONHECE. QUANDO DIANE E EU NOS CASARMOS, VAMOS ADOTÁ-LA LEGALMENTE.
NESSE MOMENTO BETTY COMEÇOU A CHORAR. CORREMOS PARA O QUARTO. QUANDO NOS VIU, SEU ROSTO FICOU ALEGRE.
MEU BEM. VENHA COM O PAPAI.
BETTY GOSTA MOÇA BONITA.
OH, QUE AMOR!
BETTY ME ESTENDEU OS BRACINHOS E EU PEGUEI-A AO COLO...
QUEM DIRIA! QUANDO ESTOU PERTO, ELA NÃO VAI COM NINGUÉM, NEM MESMO COM A DIANE, OU COM OUTRA PESSOA.
EM GERAL AS CRIANÇAS GOSTAM DE MIM!
BETTY NÃO QUIS VOLTAR PARA A CAMA E A LEVAMOS PARA A SALA. DENTRO EM POUCO, DIANE VOLTOU...
VOCÊ VOLTOU CEDO. DEVE TER MATUTADO POR ONDE TENHO ESTADO!
FIQUEI ADMIRADO DE NÃO A ENCONTRAR AQUI, DIANE!
MAMÃE TEVE OUTRA DAQUELAS VERTIGENS. TELEFONOU PARA EU IR LÁ. FIQUEI NERVOSA, E FIZ O QUE PUDE PARA DEIXAR A BETTY ACOMPANHADA.
SINTO, QUERIDA. COMO ESTÁ SUA MÃE, AGORA? VOCÊ NÃO DEVIA TÊ-LA DEIXADO SÒZINHA!
ELA ESTÁ BEM AGORA. FIZ TUDO O QUE ERA PRECISO. MAS VOCÊ PARECE CANSADO. VOU DAR-LHE UM POUCO DE CAFÉ.
NÃO, OBRIGADO, QUERIDA. SANDRA E EU JÁ TOMAMOS CAFÉ. SABE QUE NÓS TEMOS MUITA COISA EM COMUM?
DIANE ME FULMINOU COM UM OLHAR HOSTIL. ACHO QUE EU NÃO DEVIA TER FICADO, MAS LEONARDO JAMES TINHA SIDO TÃO ATENCIOSO, E EU NÃO O FIZERA POR MAL. APRESSEI-ME A SAIR.
SANDRA, FIQUE AQUI, ENQUANTO ACOMPANHO A DIANE ATÉ EM CASA!
PODE FICAR, QUERIDO. NÓS DUAS NOS FAREMOS COMPANHIA!
QUANDO FOMOS DIZER BOA NOITE...
BETTY, DÁ UM BEIJINHO NA DIANE, MEU BEM!
NÃO, NÃO! EU QUERO A SANDRA!
ISSO É AMOR À PRIMEIRA VISTA. SANDRA, VOCÊ PRECISA FICAR COM ELA SEMPRE QUE EU QUISER SAIR COM DIANE!
QUANDO SAÍMOS DO PRÉDIO, UM HOMEM APROXIMOU-SE...
ALÔ, DOÇURA! ACHEI MELHOR ESPERAR POR VOCÊ! AINDA É CEDO! VAMOS ACABAR A NOITE COMO COMEÇAMOS.
HANK! JÁ DISSE PARA VOCÊ NÃO PASSAR POR AQUI! PENSEI QUE TIVESSE IDO PARA CASA, QUANDO ME DEIXOU!
ENTÃO FORA PARA ISSO QUE DIANE SAÍRA! TINHA ESTADO COM HANK, E MENTIDO PARA LEONARD. COMO PODIA ELA FAZER ISSO COM ÊLE? BEM, NÃO ERA DA MINHA CONTA.
DIANE DESFEZ-SE RAPIDAMENTE DE HANK. NÃO NOS TINHA APRESENTADO, E EU MAL O VIRA.
AGORA SABE QUE EU MENTI A LEN. PORQUE NÃO VAI CONTAR TUDO A ÊLE?
POR QUE HAVIA EU DE FAZER ISSO?
VOCÊ GOSTARIA DE AGARRÁ-LO TAMBEM. NÃO PRECISA DISFARÇAR. ESTÁ CAIDA POR ÊLE E A MENINA.
GOSTEI MESMO DA BETTY, E ACHO LEONARD UM HOMEM FORMIDÁVEL MAS NÃO RECEIE QUE EU VÁ CONTAR A ÊLE! SERIA UMA BAIXEZA!
E NÃO GANHARIA NADA EM TENTAR, LEN. ESTÁ TODO EMBEVECIDO COM SEUS MODOS MATERNAIS!
PUXA, SE ÊLE SOUBESSE COMO DETESTO CRIANÇAS!
COMO É QUE PODE MENTIR ASSIM AO SEU AMADO?
EU NÃO AMO LEN. AMO HANK! MAS HANK É DESSES QUE NÃO CASAM. LEN PODE ME DAR O CONFORTO QUE DESEJO. SÓ QUE TEREI DE ENTREGAR BETTY A UMA PAGEM.
PREFERIRIA QUE NÃO ME TIVESSE DITO NADA. SÓ PELO FATO DE O SABER, ME SINTO CULPADA!
ESQUEÇA-SE DISSO! ESTÁ É A ÚLTIMA VEZ QUE VOCÊ NOS VÊ! NÃO A CHAMAREI OUTRA VEZ! BEM, ATÉ LOGO. EU MORO AQUI.
ADEUS.

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!

Com o caniço, anzol e isca, segue Joãozinho para um local onde existe bastante peixe... Mas qual o caminho que deverá seguir, a fim de alcançar a praia?

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

ANOTE ISTO

O **Zigue-zigue** é uma pequena ave muito amiga do crocodilo. A camaradagem entre os dois é tão grande que quando há um perigo iminente para o crocodilo o **Zigue-zigue** emite um canto característico, para avisá-lo. E o mais interessante é que esta ave "serve de palito" ao grande réptil, tirando-lhe de entre os dentes alguns detritos, que ficam quando êste acaba algum repasto.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Sarrafo.
5 — Matéria em fusão que sai vulcão
9 — Não nascido.
10 — Substância feita de trapos ou vegetais reduzidos a massa e disposta em fôlhas para escrever, embrulhar, etc..
11 — Toquei, mexi.
12 — Grande vegetação lenhosa, de tronco e com ramos na parte superior.
13 — Sobrecarregar de trabalho.
15 — Forma popular de "está".
16 — Pessoa a quem se tributa demasiado respeito ou excessivo afeto.
17 — Naquele lugar.
18 — Sexta nota musical.
20 — Rebordo de chapéu.
22 — Antes de Cristo.
23 — Raiva; cólera.
25 — Lancei por terra.
27 — Pessoa exímia em qualquer atividade, especialmente em avião.
28 — Diminuída, limitada.
31 — Planta da família das ciperáceas, nos folhetos de cuja haste antigamente se escrevia.
33 — Anual
34 — Arma branca.
35 — Grita; clama (verbo).
36 — Extraordinário.
37 — Brisa, aragem. (pt.).

VERTICAIS:

1 — Margem elevada do rio.
2 — Frustrada, baldada.
3 — Gôsto.
4 — Disparo arma de fogo.
5 — Fabricação; produção.
6 — Pequena constelação austral.
7 — Tendência de uma coisa para se dirigir mais para se dirigir mais para uma banda que para outra.
8 — Alameda.
10 — Forma popular de "para a"
12 — Apressado:
14 — Pronome pessoal feminino da terceira pessoa.
18 — Escrever em latim.
21 — Vulcão da ilha Sanguir, na Malásia.
24 — Indivíduo rústico.
26 — Arbusto do Peru.
27 — O mesmo que *tatu-bola*.
29 — Época, período.
30 — Fileiras.
so G 2-8D
32 — Um casal.

Os leitores que nos enviarem a solução desta "Palavras Cruzadas" sem um único êrro estarão habilitados a concorrer (por classificação) a três livros das "Edições Melhoramentos". Remetam as suas respostas até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha N.º 143" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

PALAVRAS CRUZADAS

Nome .... Idade .....

Rua .... N. ......

Cidade .... Estado ....

CARIOQUINHA

NÃO ME PASSARA PELA CABEÇA QUE NUNCA MAIS TORNARIA A VER LEONARD OU BETTY. SENTIA-ME DESESPERADA SEM PODER VÊ-LO. MAS ISSO ERA RIDÍCULO: ÊLE PERTENCIA À DIANE, MESMO QUE ELA NÃO O MERECESSE. E PROVÀVELMENTE NEM SE LEMBRARIA DA MINHA EXISTÊNCIA.
UM DIA, QUANDO EU ATRAVESSAVA O PATEO DA UNIVERSIDADE...
OLÁ, SANDRA! QUE BOM ENCONTRÁ-LA! ESTIVE TRABALHANDO A MANHÃ TODA NA BIBLIOTECA.
OLÁ, LEONARDO. QUERO DIZER, SR. JAMES. COMO VAI A BETTY?
CHAME-ME, APENAS, LEONARD, SANDRA. BETTY PERGUNTA SEMPRE POR VOCÊ. VENHA ALMOÇAR E FALAREMOS DELA.
MUITO OBRIGADA, MAS EU TINHA PENSADO EM FAZER UMAS COMPRAS, HOJE.
ERA SACRIFÍCIO ESTAR COM ÊLE, SABENDO QUE PERTENCIA A OUTRA MAS LEONARD NÃO SE CONFORMOU COM A RECUSA, DE MODO QUE FUI COM ÊLE...
NÃO POSSO COMPREENDER COMO UMA MOÇA CARINHOSA COMO VOCE PODE FICAR SEM NOIVO!
NÃO HÁ NINGUÉM ESPECIAL NO MOMENTO, E PORTANTO, PENSO NA CARREIRA!
GOSTARIA DE DIZER-LHE QUE NÃO ME IMPORTARIA COM A CARREIRA SE PUDESSE SER SUA ESPOSA E MÃE DE BETTY! MAS, COMO NÃO ERA POSSÍVEL, MUDEI DE ASSUNTO!
COMO VÃO SUAS EXPERIÊNCIAS, LEONARD?
MUITO BEM. COMPREI ENTRADAS PARA O TEATRO. VOCÊ QUER FICAR COM BETTY ESTA NOITE?
TENTEI RECUSAR. SABIA QUE DIANE NÃO GOSTARIA QUE EU FOSSE. ALÉM DISSO, ACHEI BOM NÃO ME APROXIMAR MAIS DE LEONARD...
EU NÃO POSSO, LEONARD. TENHO QUE ESCREVER UMA TESE.
POR FAVOR, SANDRA, FAÇA ISSO POR MIM. SÓ ESTA VEZ. BETTY GOSTA DE VOCÊ!...
PARECIA IMPORTANTE PARA ÊLE, DE MODO QUE ACEITEI. VEIO BUSCAR-ME À NOITE. EU DEVIA JANTAR EM SUA CASA...
DIANE TEM ESTADO MEIO NERVOSA, ÚLTIMAMENTE. NÃO SEI POR QUE. ESTÁ ATÉ MEIO IMPACIENTE COM BETTY. FOI JUSTAMENTE O AMOR PELAS CRIANÇAS O QUE ME ATRAIU!
AH, SIM?
"O SEU AMOR PELAS CRIANÇAS!" SE ÊLE SOUBESSE!
5

CHEGANDO AO APARTAMENTO, LEONARD FOI DIRETO AO TELEFONE FALAR COM DIANE ENQUANTO EU BRINCAVA COM BETTY...
MAS EU NÃO COMPREENDO. DIANE DISSE QUE IA FICAR EM CASA, LENDO, E EU PENSEI FAZER-LHE UMA SURPRESA COM AS ENTRADAS PARA O TEATRO...
NÃO COMPREENDO. A MÃE DE DIANE DISSE QUE ELA ACABOU DE SAIR PARA JANTAR COMIGO. DIZ QUE VIU QUANDO ELA ENTROU NO MEU NOVO CONVERSÍVEL VERMELHO. MEU CARRO É VELHO, E DE CÔR NEGRA!
A MÃE DELA DEVE TER CONFUNDIDO, LEONARD.
LEONARD PARECIA TRANSTORNADO. DURANTE O JANTAR FIQUEI COM PENA DÊLE E AO MESMO TEMPO SENTI RAIVA. COMO PODIA ÊLE DEIXAR-SE ENGANAR DAQUÊLE MODO?...
DIANE TERÁ UMA EXPLICAÇÃO POR QUE NÃO VAI AO TEATRO COM ALGUM AMIGO?
FIQUE COM OS BILHETES, SANDRA, EM COMPENSAÇÃO POR TÊ-LA FORÇADO A VIR AQUI!
DE REPENTE A EMPREGADA ENTROU NA CONVERSA...
SR. JAMES, NÃO QUERO ME INTROMETER MAS, POR QUE NÃO VÃO AO TEATRO COM A SRTA. SANDRA? EU POSSO FICAR COM BETTY, PORQUE MINHA IRMÃ ESTÁ HOJE EM CASA E TOMARÁ CONTA DELA.
QUE DIZ VOCÊ, SANDRA?
ACHO QUE SERIA ÓTIMO!
COMO PODERIA EU PERDER ESSA OPORTUNIDADE DE PASSAR UMA NOITE JUNTO COM ÊLE? MAIS TARDE...
QUE ESPETÁCULO NOTÁVEL!
NUNCA ME DIVERTI TANTO NO TEATRO, ATÉ HOJE. AONDE VAMOS AGORA, SANDRA?
FOMOS A UMA BOITE. ÊLE DANÇAVA DIVINAMENTE E EU SENTIA-ME ARREBATADA ENTRE SEUS BRAÇOS... EMBORA ÊLE NÃO ME PERTENCESSE...
É TÃO BOM ESTAR COM VOCÊ, QUERIDA!
LEONARD! EU SOU SANDRA. NÃO DIANE.
DESCULPE, SANDRA. DEVE SER A LUZ DAS VELAS E A MÚSICA. VOCÊ ME PERDOA?
SIM, MAS LEVE-ME PARA CASA, AGORA...
6

EU NÃO DEVIA TER SAÍDO COM LEONARD. EU HAVIA DE PAGAR AQUELA NOITE DE FELICIDADE COM MUITAS DE SAUDADE E DESESPÊRO! DIANE ME TELEFONOU.
SANDRA, VOCÊ TEM QUE FICAR COM BETTY. SE VOCÊ NÃO VIER, DEIXAREI BETTY SÒZINHA. LEN NEM FICARÁ SABENDO!
OH! VOCÊ NÃO PODE FAZER ISSO!
MAS EU SABIA QUE ELA O FARIA E PORTANTO, TIVE QUE IR...
EU SABIA QUE VOCÊ VIRIA. ENTÃO, GOSTOU DE SAIR COM LEONARD ONTEM À NOITE?
GOSTEI MUITO, SIM!
NÃO PENSE QUE ESTOU COM CIUMES; NÃO HÁ RAZÃO. LEONARD ESTÁ DOIDO POR MIM! ATÉ ACREDITOU QUANDO EU DISSE QUE TINHA IDO VISITAR MINHA AMIGA E QUE MAMÃE SE ENGANOU DE CARRO!
NESSE MOMENTO, TOCOU A CAMPAINHA! ERA HANK!
HANK! EU DISSE A VOCÊ QUE NÃO VIESSE AQUI! ESTÁ LOUCO?!
ESTÁ COM MÊDO DE QUE, DIANE? SEU NOIVO TEM CONFIANÇA EM VOCÊ, NÃO? QUEM É ESTA GAROTA SIMPÁTICA?
UM CIGARRO?
NÃO FUMO, SR.!...
VAMOS, HANK! VAMOS SAIR DAQUI!
CHAME-ME HANK, APENAS. E O SEU NOME, BELEZA?
HANK. LARGUE ÊSSE CIGARRO E VAMOS, DEPRESSA!
O.K.! O QUE É QUE HÁ, DIANE? ESTÁ CIUMENTA?
7

FIQUEI ALIVIADA AO VÊ-LOS SAIR. LÁ PELAS DEZ HORAS OUVI A CHAVE NA FECHADURA. PENSEI QUE ERA DIANE, MAS ERA LEN!...
ENTÃO, SANDRA, ONDE ESTÁ DIANE DESTA VEZ? A MÃE DELA ESTÁ MAL OUTRA VEZ?
NÃO SEI, LEN. ELA ME CHAMOU E EU VIM!
DEIXE DE ACOBERTÁ-LA! ONDE ESTÁ ELA? COM QUEM SAIU?
COMO É QUE VOU SABER? O QUE DIANE FAZ NÃO É DA MINHA CONTA!
AQUÍ ESTÁ UM TOCO DE CIGARRO DIFERENTE DOS QUE DIANE USA. HÁ UM NOME ESCRITO NELE: HANK. SANDRA, DIANE RECEBEU ALGUEM AQUI ENQUANTO VOCÊ ESTAVA?...
POR FAVOR! NÃO ME PERGUNTE, LEONARD. PROCURE COMPREENDER...
EU NÃO PODIA SUPORTAR A EXPRESSÃO DOLOROSA DE LEONARD, QUERIA SAIR. MAS ÊLE INSISTIU QUE EU FICASSE. ÀS DEZ HORAS...
ENTÃO, DIANE? ONDE ESTÁ SEU AMIGUINHO HANK? NÃO PRECISA MENTIR AGORA. FALEI COM SUA MÃE E ELA DISSE QUE NUNCA TEVE VERTIGEM NA VIDA!...
SANDRA CONTOU-LHE TUDO, NÃO É? NÃO DEVIA TER CONFIADO NELA. ELA ESTÁ APAIXONADA POR VOCÊ!
SANDRA NÃO ME DISSE NADA! SEU AMIGUINHO DEIXOU UMA PISTA! ALÉM DISSO, NÃO ACREDITO NA SUA HISTÓRIA DE ONTEM À NOITE! VIM MAIS CEDO HOJE SÓ PARA PEGÁ-LA!
POIS BEM, AGORA JÁ SABE! FOI MELHOR ASSIM! EU NÃO A QUERER FICAR AMARRADA A ESSA PIRRALHA BETTY!
DIANE SAIU E LEONARD VOLTOU-SE A MIM...
DESCULPE TÊ-LA FEITO VER UMA CENA DESSAS, SANDRA. PEDÍ QUE VOCÊ FICASSE PARA DIZER-LHE UMA COISA IMPORTANTE. HÁ MUITO TEMPO EU SUSPEITAVA DE DIANA. QUANDO CONHECI VOCÊ, DESCOBRI QUE NÃO ERA ELA O MEU AMOR...
OH, LEONARD!... VOCÊ QUER DIZER QUE...
QUE AMO, QUERIDA. DIANE ESTAVA FALANDO A VERDADE, QUANDO DISSE QUE VOCÊ ME AMA? TEREI DIREITO A PEDIR-LHE QUE SE CASE COMIGO?
SIM, EU O AMO, LEONARD. VOCÊ TEM ÊSSE DIREITO, E A RESPOSTA É: SIM, MEU AMOR!
FIM
8

M.C.

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja interessante cena esportiva

1 O aparelho destinado a fazer conhecer a fôrça do vento é chamado de BARLAVENTO, BAROSANEMO ou VENTÍMETRO?

2 "O Moço Louro" é um romance de MANOEL MACEDO, COELHO NETO ou JOSE' DE ALENCAR?

3 Alcides D'Arcanchy criou um neologismo para designar futebol: PELOPIDO, BALÍPODO ou FUTÍBOLO?

Decifra-me ou te devoro!

Resultado do "Certame Carioquinha N.º 138"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

MARIA DILCE, residente na Rua Mineiros, 112, Marquês de Valença, Estado do Rio — premiada com o livro "Joãozinho Felizardo".

ARI BENTO DA SILVA, Rua Idumé, 605, Braz de Pina, Distrito Federal — aquinhoado com o livro "As Galinhas do Juca".

CARMEN REGINA, moradora na Avenida Tocantins, 29, Belo Horizonte, Minas Gerais — brindada com o livro "No Fundo do Mar".

RECEBIMENTOS DOS LIVROS

Os leitores devem aguardar pela volta do Correio os prêmios a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que os contemplados nos remetam uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento dos livros. As informações devem ser dirigidas para R. Portella — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:
1 – Tempo assinalado (pl.).
6 – Ardor, p a i x ã o (fig.).
11 – Em lugar mais alto.
12 – Destro, perito.
13 – Prazer que consola os sentidos e o espírito.
15 – Da ave
16 – Grito de dor.
17 – Verme que aparece nas feridas dos animais
18 – Acreditar.
19 – Possuído
21 – Destilar.
22 – Desarranjo no motor do avião.
23 – Genitor
24 – Antes de Cristo.
26 – Ovário dos peixes.
27 – Indiferente.
29 – Voz de homem, mais alta que a do barítono
31 – Revolvi (a terra) com enxada.
32 – Sã e salva.
33 – Serra da Bahia.

VERTICAIS:
1 – Oferecida.
2 – Que merece ser aceito
3 – Sinal gráfico.
4 – Frequentemente.
5 – Sagrado.
6 – Bebida que substitui o café.
7 – Existe.
8 – Iguaria baiana.
9 – Desprezível.
10 – Levantar vôo.
14 – Caminhava.
18 – Refletir (gír.).
20 – Vazio; ôco.
21 – Pele da cabeça.
22 – Camarão (tupi-guarani).
23 – Instrumento agrícola.
25 – Assobio característico, que se dá perto de uma mulher como galanteio ou provocação amorosa (gíria).
27 – Forma popular de "para a".
28 – Nome p. masculino.
30 – Artigo masculino plural.

Teatros e BOITES

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

VOGUE
APRESENTA
LENI EVERSONG
AV. PRINCESA ISABEL, 23
Tel.: 57-1881

TEATRO COPACABANA
TEL. 57-1818
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGES BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
HOJE — às 16 e às 21,30 horas — HOJE

Bar e Restaurante La Cremaillere
Ambiente da elite — Especialidade da cozinha francesa
AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberto diàriamente das 19 às 2 da madrugada
RESERVA — TEL. 22-1449
AV. ATLANTICA, 2.946-A — ao lado do Cine Rian

NIGHT AND DAY
ÚLTIMOS DIAS DAS FABULOSAS
PETERS SISTERS
que atuam também as 4as. e 6as. feiras do CHÁ-DANÇANTE
Reaparecimento de GRANDE OTELO no "show"
"ESTE RIO MOLEQUE"
a produção premiada de CARLOS MACHADO.

Nacional venceu e levou Flávio...

(Conclusão da 7.ª pág.)

para facilitar-lhe a entrada na Nacional.

104 GRAVAÇÕES

Flávio Cavalcanti possui, atualmente, mais de 100 gravações "impossíveis". São discos que se constituem em autênticas raridades e com que êle, Flávio, realiza o seu programa, um excelente programa radiofônico, feito com simplicidade e, sobretudo, com muita inteligência.

Flávio apresenta os "impossíveis" de maneira simpática e relata suas histórias estranhas. E o ouvinte não se cansa pelo ineditismo e, sobretudo, pela excelente maneira como o produtor os transmite.

UM REGISTRO

Embora a Mayrink Veiga tenha concedido rescisão de contrato a Flávio Cavalcanti não se pode deixar de relatar um fato desastroso para o bom nome da emissora: a tentativa da estação de registrar o título "Discos Impossíveis" no Ministério do Trabalho sem prévia audiência do produtor, animador e criador do programa. Mas, a verdade, é que a pretensão foi obstada quando o próprio Flávio mostrou a diretores o número do registro dos "Discos", feito desde o ano da graça de 1953! Nessa ocasião, então, Flávio Cavalcanti mostrou os documentos do registro que lhe dá plenos poderes para transferir o programa para a Rádio Nacional, com título e tudo!

Antes mesmo de Flávio transformar suas coleções num programa radiofônico (isso em agôsto de 1953) já o Ministério do Trabalho lhe dava a autoria do título que êle conserva com muito amôr...

OS ELOGIOS

E como se trata do esfôrço, da inteligência e da dedicação de um jovem produtor, é util que se transcreva, aqui, comentários de críticos especializados sôbre os "Discos Impossíveis", programa que a Rádio Nacional vem de conquistar e que deverá botar no ar em maio próximo.

DISCOS IMPOSSIVEIS que como todos sabem, obedece ao comando "bossa nova" do Flavio Cavalcanti, sujeito que realmente sabe fazer um programa de rádio. (DIARIO CARIOCA, 29/10/54).

Dono de um talento fora do comum, o rapaz Flavio apresenta sempre com grande êxito as mais destacadas personagens do nosso rádio, em gravações fantásticas. ("O Jornal Feminino", 7/11/54).

Ouvi há dias DISCOS IMPOSSIVEIS que a PRA-9 apresenta aos domingos. E tive a impressão de que todos os elogios que tenho ouvido de muitas pessoas a êsse cartaz, são perfeitamente justos. ("Correio da Manhã", 19/11/54).

O programa DISCOS IMPOSSIVEIS é das melhores coisas que existe atualmente no cenário radiofônico: vivo, interessante, rápido, nervoso, despido de literatice e da êsfase que sepultam tantas boas intenções do rádio. Ficamos fregueses certos do programa e fazemos questão de recomendá-lo a nossos colegas ouvintes. (O Ouvinte Desconhecido, "O Globo" 24/11/54).

Não sabemos porque razão a Mayrink Veiga não transfere para um melhor horário o interessante programa de Flavio Cavalcanti, DISCOS IMPOSSIVEIS. E' um programa que precisa e deve ser ouvido, pois é muito mais importante que muitos e muitos outros daquela emissora. ("A Cigarra", Janeiro de 1955).

E' realmente elogiável o nível de interêsse que o produtor Flavio Cavalcanti vem mantendo no seu curioso e atraente programa DISCOS IMPOSSIVEIS. ("O Globo", 20/1/55).

E os DISCOS IMPOSSIVEIS de serem ouvidos em Copacabana, senhor Flavio Cavalcanti? Porque você não dá um jeitão de mudar o horário? A gente fica morrendo de pena de não poder ouvir o programa... (Radiolândia, 29/1/55).

Está melhorando sempre o programa que o senhor Flavio Cavalcanti apresenta aos domingos às 22,30 horas pelo microfone da Mayrink Veiga. E os seus DISCOS IMPOSSIVEIS constituem hoje em dia um dos pontos altos da semana radiofônica e merecem ser ouvidos por todos ("O Globo", 18/2/55).

O programa de Flavio Cavalcanti é, sem dúvida, uma das melhores novidades radiofônicas dos últimos tempos. ("Diário da Noite" 24/2/55).

Flavio Cavalcanti, produtor do diferente e ouvidissimo programa DISCOS IMPOSSIVEIS, ganhou no concurso para os melhores de 54, um voto para o primeiro lugar, concorrendo com produtores de programas montados: Haroldo Barbosa, Paulo Roberto, Lourival Marques, Max Nunes e ortros mais. (Braga Dilho, "Fonfon", 26/3/55).

Constituiu novo e brilhante sucesso a última apresentação de DISCOS IMPOSSIVEIS. Essa interessante audição vem sendo mesmo uma das poucas ilhas dos domingos radiofônicos, onde a gente se pode acoitar e ficar por instantes rápidos, liberta dos bailes nos quais se dança animadamente, ou das infindáveis resenhas esportivas. Na noite dolorosamente estéril dos domingos cariocas, os DISCOS IMPOSSIVEIS rodam como relâmpagos, consumindo a meia hora em poucos minutos. Ninguém se percebe do fim. ("O Dia", 7/4/55).

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — Ds 1 às 6

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

TIRANDO O COMPLEXO — Os jogadores do Nacional voltam hoje a enfrentar, em seus próprios domínios, em Ricardo de Albuquerque, a equipe do Brasil Industrial de Tairetá. Essa é a quinta partida que essas duas equipes realizam. Os craques do Nacional, até agora, conseguiram somente uma vitória, esta no campo do Brasil Industrial, nas outras três partidas perderam para seu adversário. E, por isso, julgam estar possuidos de complexo e tudo farão para modificar a escrita, que até o presente vem sendo uma só. Vitória do Brasil Industrial.

3a.-feira a festa de encerramento no F. P. A. Clube

Campeão, Oficina 8 e vice-campeão, Oficina 01, realizarão um encontro amistoso, têrça-feira, como inicio das festividades para encerramento do Campeonato de Futebol de Salão promovido pelo F. P. A. Clube. Nessa ocasião, após o encontro, serão entregues as medalhas aos vencedores do Torneio Interno.

REUNIÃO DO CONSELHO

O Conselho Superior do I Torneio Interno de Futebol de Salão, do F. P. A. Clube, reunido na quinta-feira, deliberou sôbre as festividades e programação de encerramento.

Também, na reunião, sem qualquer contradição ou anormalidade, foram aprovados todos os jogos do Torneio, ocasião que, então, ficou legalmente campeão o Oficina 8 e vice-campeão o Oficina 01.

CONVITE

O DIARIO CARIOCA recebeu um ofício-convite, para se fazer representar nas festividades de encerramento. Faremos todo o possível para comparecer a essa festa e antecipadamente agradecemos a gentileza dos dirigentes do F. P. A. Clube.

Decisão hoje do Torneio 'Initium'

Atilia, Dramático, Manufatura, Irmãos Goulart, Rosita Sofia e Oriente, classificados para a disputa do título máximo do certame inaugural — Bela a campanha de estréia do Irmãos Goulart F. C. — A tabela para as finais — Outros detalhes



Hoje à tarde, no estádio do Manufatura, teremos a decisão do Torneio "Initium" do Campeonato do Departamento Autônomo. O certame de abertura, como se sabe é disputado em duas fases, servindo a primeira para a classificação de dois disputantes de cada série. Como hoje surgirão os vencedores do "Initium", prevê-se uma tarde de entusiasmo e vibração no campo da Avenida Suburbana.

Disputarão o título de compeão do Torneio "Initium" os clubes que se classificaram na fase inicial, isto é: Atilia e Dramático, pela série "Urbana"; Irmãos Goulart e Manufatura, pela série "Suburbana" e Rosita Sofia e Oriente, pela série "Rural". Todos os seis clubes se apresentaram muito bem, fazendo jus à classificação obtida; e, naturalmente, reforçados com elementos que não puderam jogar domingo por não estarem ainda legalizados, melhorarão ainda mais o padrão técnico apresentado domingo último.

SENSAÇÃO, O IRMÃOS GOULART!

O grêmio de Olaria, que pela primeira vez disputa campeonato oficial, sendo mesmo o mais novo filiado ao D. A., cumpriu destacadíssima atuação sobrepujando seus dois antagonistas de forma bastante expressiva, sem deixar mesmo margem a qualquer dúvida sobre suas possibilidades. O Irmãos Goulart foi a sensação de domingo e promete hoje reeditar as façanhas que o colocaram como um dos finalistas e candidatos à conquista do "Initium". Aliás, o Irmãos Goulart foi campeão do "Initium" do Campeonato dos Clubes Independentes e depois de cumprir bela campanha conseguindo o título de vice-campeão, ingressou no D. A. onde espera defender com galhardia o prestígio já conquistado.

REAPARECEU BEM O ROSITA

Embora com um quadro ainda em formação o Rosita Sofia reapareceu impressionando bem, daí a justiça de sua classificação para a fase final do "Initium". Demonstrou, sobretudo, muita fibra o esquadrão de Cosmos. Vamos ver hoje se reedita suas atuações.

OS OUTROS CLASSIFICADOS

Sobre o Atilia, Oriente e Manufatura nada precisamos acrescentar, sabido que sempre se portaram como legítimos aspirantes aos títulos máximos dos certames oficiais. Dos três foi o Atilia o que melhores índices técnicos apresentou, eliminando inclusive o campeão do ano passado.

A TABELA

A tabela sorteada para a final do "Initium" ficou assim organizada:

1.º jôgo — às 14,00 horas — Rosita Sofia x Atilia.

2.º jogo — às 14,25 horas — Irmãos Goulart x Oriente.

3.º jogo — às 14,50 horas — Manufatura x Dramático.

4.º jogo — às 15,15 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

5.º jogo — às 15,50 horas — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º.

Antes da realização do prélio final, a ser disputado em 60 minutos (dois tempos de 30 com intervalo de 10 minutos), haverá um intervalo de 15 minutos, permitindo descanso ao clube vencedor do 4.º jogo. A exceção dêsse quinto jogo, os demais terão duração de 20 minutos, sem intervalo e serão decididos por "penalties" caso terminem empatados. O prélio final, além dos 60 minutos, poderá ser prorrogado se se verificar empate.

RESULTADOS DA PRIMEIRA FASE

Foi o seguinte, movimento técnico da fase inicial do "Initium":

SÉRIE "URBANA" — Palestrino 1, Janeiro 0; Rui Barbosa venceu o Sampaio por penalties; Dramático derrotou Canadá por penalties; Atilio bateu Del Castillo por penalties; Primeiro de Maio derrotou Palestrino, também por penalties; Dramático 1, Rui Barbosa 0; Atilia 1, Primeiro de Maio 0. Classificados o Atilia e o Dramático.

SÉRIE "SUBURBANA" — Irmãos Goulart 4, Roial 1; Anchieta 1, Torres Homem 0; União 1, Diana 0; Manufatura 1, Oposição 0; Irmãos Goulart 2, Anchieta 1; Manufatura derrotou o União no único prélio decidido por penalties.

Classificados: Irmãos Goulart e Manufatura.

SÉRIE "RURAL" — Rosita derrotou Unidos de Ricardo, por penalties; Realengo 1, Guanabara 0; Olti 1, Distinta 0; Oriente bateu o Campo Grande, por penalties; Rosita derrotou Realengo nos penalties, depois de 1 x 1 no tempo regulamentar; Oriente levou a melhor sobre o Olti, ainda na decisão por "penalties".

Aceita jogos

O Rio Atlético Clube, do Rio Comprido, desejando realizar seu calendário esportivo, para êste ano, está aceitando jogos amistosos, que deverão ser realizados no campo do adversário.

Os interessados deverão inicialmente se entender com o sr. Jorge, pelo telefone 42-9358 de 17 às 18 horas, de segunda a sexta-feira e nos sábados de 11 às 12 hs.

VENCEU O BANCODO BRASIL

A Associação Atlética Banco do Brasil, derrotou, por 2x1, a equipe da Caixa Econômica, na primeira melhor de 3, realizada sábado (dia 16), no campo do Botafogo F. R., em disputa do Troféu "Henrique Dodsworth" atual presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Os Aspirantes surpreenderam

Por 3x1, caiu o quadro do Sete de Setembro — Empate no encontro de amadores — O goleiro a figura principal — Defendeu um "penalty"

O Primavera de Parada de Lucas, empatou com o Sete de Setembro de Bonsucesso, domingo último, em Lucas por 1 x 1. Esse o resultado do encontro de amadores. Na preliminar, entre os aspirantes dos dois clubes, que foi o melhor encontro, os locais, isto é, o Primavera, obtiveram um expressivo triunfo, derrotando seu antagonista por 3 x 1.

O ENCONTRO PRELIMINAR

O encontro preliminar, o melhor do confronto, fêz vibrar tôda a torcida presente, pela grande atuação do goleiro do Sete e pelo acêrto da equipe local. O jôgo foi tão vibrante que ofuscou a disputa do jôgo que deveria ser o principal entre os amadores dos dois bandos. O goleiro visitante evitou a goleada independente de ter defendido um «penalty» de forma espetacular espalmando para corner o chute do zagueiro Geraldo.

O que deixou todos os presentes em inteira vibração foi a pressão incessante do quadro vencedor sôbre o seu antagonista e a luta dêste para evitar uma goleada. Todos os torcedores, quando o quadro visitante fazia um contra-ataque, esperavam que viesse um tento, isto porque, diante do acirrado bombardeio, dos locais, a bola era defendida por um ou por outro defensor e os «goals» não vinham. Mas, porém, a justiça imperou e venceu merecidamente o Primavera.

OS QUADROS DO PRIMAVERA

ASPIRANTES — Serafim; Norival e Geraldo; José Clementino, João e Gandula; Leleu, Russo I, Dequinha, Enio e Capeta.

AMADORES — Braúna; Demar e Sattro; Mazinho, Russo e Sinval; Sileno, Deca, Julio, Natal e Eden.

Início das Obras

O Nacional de Ricardo de Albuquerque, filiado ao Departamento Autônomo da F. M. F., tricampeão da disciplina e campeão de aspirantes de 1951, não disputará o campeonato dêste ano devido as obras que efetuará em sua praça de esportes. Reforma dos vestiários e cobertura das arquibancadas. Concertos e reforma do gramado. E, ainda, outros melhoramentos em sua praça de esportes.

Por êsse motivo, o clube de Ricardo, está realizando uma série de bons jogos, com ingresso pago, a fim de conseguir a necessária verba para a conclusão das obras. No próximo ano então, voltarão as disputas do D. A.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 18 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

FLUMINENSES CAMPEÕES DA INTER-MED EM MINAS

1 primeiro, 4 segundos e 1 terceiro lugares, os resultados obtidos — 44 pontos contra 38 dos paulistas — De posse do troféu Gov. de Minas

Os acadêmicos da Faculdade Fluminense de Medicina venceram com extraordinário brilho a 1.ª Inter-Med Nacional — Competição Cultural Esportiva entre universitários de medicina levada a efeito de 3 a 10 do corrente em Belo Horizonte. Os estudantes campeões fluminenses mostraram sua capacidade não sòmente na parte científico-cultural onde sempre atentos aos trabalhos, contribuiram de maneira elogiável para que aquela assembléia de futuros médicos se torne uma realidade.

DESNECESSÁRIO se torna destacar a conduta dos estudantes fluminenses, pois realmente formaram uma equipe homogênea, encontrando adversários bem preparados e treinados, o que mostra o cuidado e o zêlo com que a Associação Atlética Rubens de Siqueira, sob a direção do seu presidente Edson Coelho dos Santos, soube imprimir na realização desta Olimpíada.

Entre as Faculdades que competiram nesta Primeira Inter-Med Nacional podemos destacar a Faculdade Fluminense de Medicina, Nacional de Medicina, Ciências Médicas de Minas Gerais, Escola Paulista de Medicina, Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, Faculdade de Medicina de Uberaba, Faculdade de Medicina do Paraná, Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Faculdade de Medicina do Recife, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Para que se tenha uma idéia do que foi a campanha brilhante dos estudantes fluminenses, basta verificar a colocação da Associação Atlética Rubens de Siqueira como: campeão de tenis, vice-campeão de futebol, polo aquático, voleibol, basquetebol, e terceiro lugar em atletismo, perfazendo um total de 44 pontos sôbre o segundo colocado que foi a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo com 38 pontos.

Ao campeão da 1.ª Inter-Med Nacional foi oferecido um brilhante troféu pelo então governador Juscelino Kubitschek, e uma estatueta como campeão de tenis.

NOVA DIRETORIA
Motociclismo

A Federação Metropolitana de Motociclismo tem nova diretoria, para o biênio 1955/56. Eleita na Terceira Assembléia Geral, realizada em março p. p. a nova diretoria, iniciou o seu mandato, no primeiro dia de abril e terminá-lo-á, no dia 29 de agosto de 1956.

CONSTITUIÇÃO DA NOVA DIRETORIA

Presidente: Dr. Ivan Humberto Monte Marques; Vice-Presidente: Armando Morais de Almeida; 1.º Secretário: Geraldo Bessa Fernandes; 2.º Secretário: Arlindo Pereira Carneiro; 1.º Tesoureiro: Albino Paulo Brentar; 2.º Tesoureiro: Inor Pinto Ramos.

Comissão Técnica: Maurício Estêves Coelho, José da Silva Magalhães e André Araujo Vento.

Conselho Fiscal: Joel Alves Monteiro, Américo Éboli Piloto e Valter Caruso.

Águia Branca

O infanto-juvenil do Aguia Branca, jogará hoje, pela manhã, no campo do Tamoio, em São Gonçalo, contra o Botafoguinho.

Para êsse encontro, que promete equilibrado desenrolar, a direção de esportes do Aguia Branca, convoca, para estarem no local do encontro às 9 horas da manhã, os seguintes jogadores: Campista, Grãfino, Badinha, Edimar, Paulo, Lauro, Fernando, Misinho, Edil, Lolóca, Vilmar, Bongô, Dinho e Ailton.



REAPARECE O SANTO CRISTO

Contra o Castelo do Engenho da Rainha — Outro quadro — Convoca

O clube do bairro de Santo Cristo — SANTO CRISTO F. C. — depois de umas férias de 4 meses [illegible] às lides do futebol amadorista, enfrentando o homogêneo esquadrão do Castelo, campeão do Engenho da Rainha, onde militam vários jogadores de projeção.

PEQUENO RETROSPECTO

O ano de 1954 para o brazão prêto e amarelo foi coroado de êxito, pois com um total de 24 partidas somente perdeu 4, muito embora ter sido êsses prélios disputados com coirmãos categorizados, em suas praças de esportes, como seja, Barreira do Andaraí, João Vicente F. C., Brasil Novo F. C., E. C. União de Braz de Pina etc.

OUTRO QUADRO

Em virtude da transferência de vários de seus "players", por conveniência própria, para outros clubes — Wilson (Manufatura); Diamantino (River); Nêgo (Del Castillo); Geraldo (Gaiçaras) e a paralisação de seu goleiro Rolô, que sofreu um acidente por automóvel, viu-se a direção do Santo Cristo F. C. obrigada ao lançamento de valores novos para substituí-los, demonstrando os mesmos, nos vários treinos realizados, capacidade técnica e volume de jôgo aceitáveis.

CONVOCA

A direção técnica do Santo Cristo F. C., por nosso intermédio, convoca os elementos abaixo a comparecerem, hoje, às 12,00 horas em sua sede para, juntos, rumarem para a praça de esportes do Catelo F. C.: — Espolêta, Suruca, Nelson, Jampércio, Balbino, Tião, Diomedes, Valter, Buja, Mazinho, Açougueiro, Deca, Jorge, Bebé, David II, Valtinho, David I, Careca e Nelão.

C. E. S. INDEPENDENTE NOVAMENTE VITORIOSO

3x2 sôbre a equipe do Alvorada do Eng. de Dentro - No campo do Vasquinho o encontro - Derrotados na preliminar - Quadro e marcadores

O CESI voltou a obter expressivo triunfo ao derrotar por 3 x 2, no Campo do Vasquinho, o Alvorada do Engenho de Dentro. Os rapazes do Meier, que já no primeiro tempo venciam por um tento a zero, ao seu antagonista, fizeram jus a vitória, pelo melhor acêrto de seu onze. Na partida preliminar, realizada entre os aspirantes dos dois clubes, a vitória pertenceu ao quadro do Alvorada, por 3 x 2.

A equipe do C.E.S. Independente alinhou com a seguinte formação:

Carlos; Padeiro e Xexeco; Careca, Vlademir e Heraclio; Wilsinho, Sergio, Godema, Rodrigo e Nei. Os tentos foram marcados por intermédio de Nei, Sergio e Godema.

Duas vitórias do Az de Ouro

Derrotados o Botafoguinho (6x2) e Vilar dos Teles (3x1) — Merecido o triunfo nas duas partidas — Na preliminar um empate e uma vitória — Quadros e marcadores —

O Az de Ouro vêm de obter dois expressivos triunfos (um domingo dia 17 e outro no dia 10), derrotando primeiro em seu campo, o Botafoguinho, por 6 x 2, e o Vilar dos Teles, no campo dêste, na cidade que lhe empresta o nome, por 3 x 1. Nas partidas de aspirantes o clube de Inhaúma conseguiu na primeira o escore de 4 x 2 a seu favor e na segunda um empate de 3 x 3.

JUSTO O TRIUNFO

Em ambas as partidas os craques de Inhaúma mereceram a vitória, pois atuaram melhor que seus antagonistas. Volta assim o Az de Ouro a apresentar uma bôa equipe e também a obter excelentes triunfos. Assim volta o campeão de Inhaúma, a atuar, como verdadeiro campeão.

QUADROS

Os quadros do Az de Ouro, alinharam com a seguinte formação:

Contra o Botafoguinho: Milton (Zéca); Neisinho e Didi; Mário, Joquinha (Taico) e Laerte; Jair I, Luiz, Aristides, Gentil e Jair II.

Contra o Vilar dos Teles — Zéca; Neisinho e Didi; Salaté, Mário e Laerte; Joquinha, Vani, Morôu, Gentil e Jair II.

Os tentos do primeiro encontro foram marcados por Jair I (3), Luís, Aristides e Didi. No segundo encontro marcaram Vani, Morôu e Jair II.



VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO.
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Lourival Faissal: "também sou contrário às versões"

O jovem compositor diz que produz versões para poder gravar música brasileira — As razões materiais e as outras

O jovem produtor vai para a Rádio Nacional. A E-8 ganhou a parada

"Faço versões para agradar o cantor que me procura. Agrado o cantor para poder conseguir que êle grave pelo menos uma música brasileira. Êste o verdadeiro motivo por que não posso recusar a versão, embora considere que o cantor deveria ser proibido de gravá-la".

Essas as primeiras declarações do compositor (jovem compositor) Lourival Faissal um dos melhores da nova geração, e com uma excelente bagagem musical: 64 músicas, entre sambas, sambas-canções, boleros, valsas, baiões, mambos e tangos.

RAZÕES MATERIAIS

Lourival Faissal diz que, de saída, nem se deve falar nas razões morais ou estéticas que devem impedir as versões. Fala então nas razões materiais. Diz claro: "A edição da versão não dá, direitos autorais e a venda dos discos é ínfima pois a percentagem é de 10 centavos, quando a de uma música brasileira é de 90 centavos por disco". Logo aí Lourival Faissal explica certo os motivos pelos quais as versões devem sofrer campanha dos compositores nacionais que, como êle, são perseguidos por êsse enxame de músicas estrangeiras com letras nacionais.

Depois cita um exemplo: "Angela Maria gravou "Estava Escrito", de minha autoria. Foi a minha música de maior sucesso, até agora. Pois só recebi 28 mil cruzeiros. Sabe por que? Porque do outro lado do disco está uma versão... Mais nada. Em compensação a música de maior vendagem foi "Mãezinha querida" com Carlos Galhardo, quando arrecadei mais de 100 mil cruzeiros. Quer dizer que o sucesso não está na razão direta da arrecadação? Deve estar. A versão é que atrapalha"...

RAZÕES DO CANTOR

Lourival Faissal acha que o cantor está preferindo versões porque encontra caminho percorrido no ouvido do público pela música original estrangeira. O cantor pega meio sucesso, é claro. E o editor corre para a versão não se interessando pela nacional inclusive porque os direitos é um caso a discutir... E depois os editores recebem 50 por cento de direitos na edição das versões. O cantor não sofre nada. Tanto ganha por disco na nacional como na estrangeira. Por isso dá ordens.

Lourival fêz há pouco uma versão para Emilinha Borba gravar: "Em nome de Deus". Alguém trouxe o disco original (bolero) para Emilinha. Emilinha deu a Lourival e pediu a versão. Lourival fêz. "Em nome de Deus" está colocado em primeiro lugar na "Parada de Sucessos" E é um disco que está alcançando grande vendagem. Mas para êle não vai haver lucro... No caso, Lourival tem sorte porque na outra face do disco está "Canção de Jeronimo" de sua autoria...

A PROIBIÇÃO

Lourival acompanha o grito de Haroldo Eiras: abaixo as versões! Está plenamente de acôrdo com seu colega. E considera útil a intervenção do poder público no auxílio à música nacional. Acrescenta: "Estão bolerizando o samba de propósito. E muito breve teremos mais versões do que músicas brasileiras. Os cantores exiger, os editores também e as fábricas de discos batem palmas! Será uma calamidade".

UM MOÇO SIMPLES

Lourival Faissal é da grande família Faissal do rádio brasileiro. Um rapaz simples que tem lutado e que luta pela sua profissão. Funcionário da Rádio Nacional (contrôle) Lourival de-

(Conclui na 3.ª página)

LOURIVAL TAMBÉM E' CONTRA



Autor de várias versões, Lourival Faissal é contrário, entretanto, às músicas estrangeiras, que competem com as nacionais

Das Associadas



DO SUL PARA O RIO — Encontra-se nesta capital a "Dupla Campeira", que atua na Rádio Farroupilha, de Pôrto Alegre. A dupla, composta de Osvaldinho e Zé Bernardes, veio ao Rio exclusivamente para gravar em etiqueta Todamérica, a rancheira "Pericon" e o "shot" "Se defende quem puder". A "Dupla Campeira" aceitou um convite das Associadas para se apresentar como convidado de honra, em diversos programas, pela Tupi e pela TV-Tupi. Na foto aparecem Osvaldinho e Zé Bernardes, caracterizados.

NAS ASSOCIADAS — O cantor Escovinha (Geraldo Pereira), uma grande revelação de PRE-Neno, vem de assinar contrato com as Emissoras Associadas. Ao microfone da Tupi, Escovinha atua em diversos programas. Seus maiores sucessos musicais são os sambas "Eu Fui a Caxias", "Incompreensão" e "Paradeiro da Odete", todos do repertório próprio.



LUIS ESCOBAR NA TUPI — Luís Escobar, o renomado cantor português que está radicado no Brasil há dois anos e que era contratado exclusivo de Valter Pinto, está se apresentando, agora, na Rádio Tupi, todos os domingos, às 12 horas, no programa "Matinée Tupi", animado por Aerton Perlingeiro.

Nacional venceu e levou Flávio e os "Impossíveis"

Como a E-8 venceu a parada com a A-9 — A história de um registro — Opiniões sôbre um programa inteligente

O programa "Discos Impossíveis" (Flávio Cavalcanti) é mais uma parada, entre outras, que a Mayrink Veiga perde para a Rádio Nacional, somadas às anteriores, como Almirante, Trio de Ouro e etc.

Produzido por um jovem da novíssima geração do rádio brasileiro, o programa "Discos Impossíveis" muda de onda, passando a ser transmitido, não apenas um vez, mas duas vêzes por semana, o que vem dar maior valor ao trabalho apresentado.

UM COLECIONADOR

Flávio Cavalcanti, no princípio, era apenas um colecionador. Um rapaz que colecionava "discos impossíveis". Se Orlando Silva estava cantando e esquecia a letra, fazia "lá,rá,lá,raaaaa...". Flávio estava atento e gravava o fiasco. Da fita passava para o disco e aí surgiu a coleção.

Êle mesmo me conta a história de seus "discos" e relata a hora em que Paulo Ribeiro (seu velho amigo) escutou aquilo tudo e aconselhou: "Por que você não bota isso num programa?". Então Paulo Roberto levou Flávio à Mayrink e daí, com um teste de minutos, a coisa tinha se transformado num belo programa.

S A C R I F I C A D O

"Discos Impossíveis" ficou, entretanto, sacrificado na programação da Rádio Mayrink Veiga. Não se falando, também, na parte econômica, que de maneira alguma compensava o jovem produtor. Daí o interêsse permanente que a Rádio Nacional manteve pela criação de Flávio Cavalcanti, interêsse que se transformou em "cêrco" e que acabou por se transformar em contrato.

A Mayrink Veiga tinha com Flávio um contrato que perduraria até julho. Mas não criou embaraços para a transferência do programa "Discos Impossíveis" dando, imediatamente, a rescisão

(Conclui na 5.ª pág.)

AS ESTRÊLAS CORREM

E' um amor, mesmo, é um amor de garôta a dona Edith Falcão. Vocês já viram como ela é um amor de garôta? Pois outro dia em descia num dos elevadores da Rádio Nacional. Edith Falcãozinha vinha dentro. Vestidinho de criança, cabelinhos de "cauda de cavalo", pinturinha no rostinho. E o que fazia dona Edith Falcãozinho com seu metro e meio de altura? Ficava boazinha no elevador? Caladinha? Nunca, dona Edith Falcãozinha vinha trauteando uma músiquinha: "lá rá, laaaaaa, riiiiiii..." Todos olhavam dona Edith Falcãozinho. E ela nem ligava. Como quem diz assim: "Vêem? Sou a maior! Sou uma figura!". Num dos andares entrou alguém. Alguém falou com Editinha: "Como vai, querida?". Pensam que Edith Falcãozinho disse "bem obrigada??". Nunca. Aproveitou a chance e respondeu: "Vou bem. Sabe? Vou fazer uma excursão à Bahia... Eu e o Chico Carlos! Quá, quá, quáaaaaaa". Depois: "Mais tarde vou ao Uruguai, um amor de excursão". Mais tarde: "Vou cantar com um quarteto uruguaio. Você já pensou a gente ter que cantar samba quadrado? Ohhhh!". Todos nessa ocasião alhavam pra dona Edith. Eu também. E ela: "Mais tarde vou ao Chile talvez Buenos Aires...". E arrematando: "Nossa vida de cantora é de sacrifícios...". Aí todo mundo ficou sabendo que dona Edith cantava!

AS DEZ PIORES

As dez piores coisas dêstes quatro últimos meses são: 1.º) Aquela horrorosa cabeleira da senhora Marlene; 2.º) Um samba de autoria do sr. Edmundo de Sousa; 3.º) O repertóroi da senhora Ângela Maria, repertório que a gente não sabe se é cubano, venezuelano, argentino, armênio ou o diabo que o carregue, brasileiro é que não é; 4.º) O leilão da antiga Rádio Clube que a gente não sabe se foi leilão, se foi apêrto ou se foi apenas pra assustar; 5.º) A reportagem de amor da senhora Lana Bitencourt; 6.º) Aquela cena de dona Emilinha cantando, de Pôrto Alegre, pelo telefone, e a orquestra acompanhando aqui no Rio: como demagogia foi um amor; 7.º) A briga Chico Carlos-Pau de Arára no bar da Nacional: quebraram duas mesas e cinco xicaras; 8.º) O cantor português senhor Antônio José ou coisa parecida; 9.º) O derrame de versões pelas fábricas gravadoras: o autor estrangeiro tá longe e é mais fácil passar êle pra trás...; 10.º) O início da campanha eleitoral que vai chatear muito os ouvidos da gente, pela manhã, à tarde e à noite...

O GOLPE

E há também o golpe mais manjado, atualmente, no rádio carioca. A cantora chega ao diretor da estação e fala: "Bom dia doutor". O diretor responde sério: "Bom dia...". A cantora: "Sabe, eu queria falar com o senhor!". O diretor diz que naquele momento não é possivel, que êle tá ocupado... A' cantora insiste: "Mas sabe, é pra lhe dizer, quer dizer... que eu recebi uma proposta...". O diretor pára, olha a cantora, senta-se na cadeira: "Proposta? Muito bem! Espero que seja vantajosa...". A cantora continua: "Recebi, sim, uma proposta ótima, acho que vou pedir rescisão aqui e vou pra lá...". Então o diretor se interessa pelo assunto: "Mas acho que você deve ir, querida... E' uma oportunidade...". Depois o diretor pergunta calmo: "E' pra São Paulo? Ou é mesmo daqui do Rio... Do Rio? De quem?". Nesse momento a cantora puxa a piteira da bolsa, bota o cigarro, acende-o e responde: "Foi o seu Vitor Costa". O diretor dá um pulo pra trás: "O que? O Vitor Costa? Quer limpar a gente? Cachorrooo. Não senhora, a senhora fica. Eu dobro o ordenado...". Pois êste é o último dos golpes!

FÔRÇA DO HABITO

E tem também esta que me contou o repórter Rui Duarte, da Câmara Municipal. Aconteceu justamente no dia em que o vereador Raul Brunini subiu à tribuna pela primeira vez para fazer um discursinho. Pois me contou o Rui Duarte que Raul Brunini foi à tribuna com muita classe. Segurou o microfone, olhou pros fios, dominou a sala com uma vista de olhos e disse: "Senhores e senhoras...". Nesse momento Raul Brunini deixou-se ficar uns segundos em cismas, segundos que bastaram para confundir tudo... Então Raul Brunini continuou: "Senhores e senhoras... vamos ouvir agora, Carlos LACERDA!!!".

O QUE SE DIZ...

...QUE a Rádio Mayrink Veiga estava providenciando o registro do título "Discos Impossíveis" sem a audiência do produtor do programa e idealizador, sr. Flávio Cavalcanti... ...QUE, no entanto, o dito Flávio já tinha registrado muito antes de transformar o título em programa de rádio... ...QUE, de saída, os propagandistas da candidatura do sr. Etelvino Lins contam com a Rádio Nacional, Rádio Mauá e as emissoras do sr. Vitor Costa...

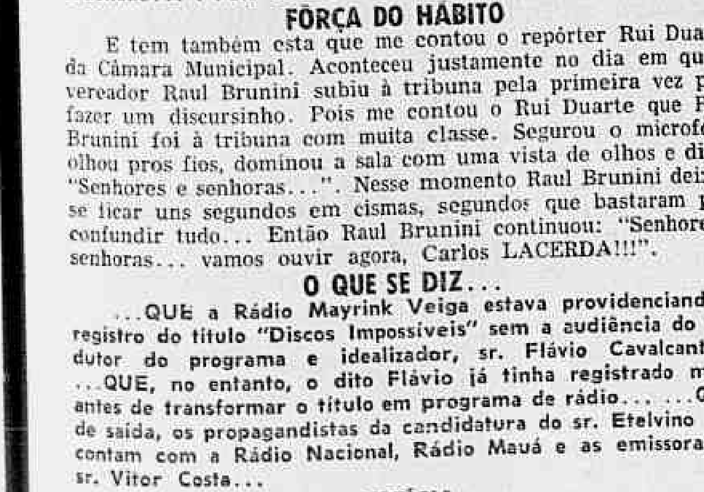
NOTÍCIA

A cantora de tangos me escreveu um bilhete. Pedi-lhe para cantar "Na Baixa do Sapateiro", ela cantou: "Vereda Tropical" Não é uma desgraça?

JANJÃO CISPLANDIM

Um bom programa

Para mostrar que com bom gôsto é possivel se fazer um programa de rádio, mesmo quando êsse programa repousa em discos, o bancário (aposentado) Hugo Miranda está apresentando na Rádio Mauá (PRH-8), tôdas as terças-feiras, das 13 às 14 horas, uma excelente produção a que êle deu o título de "Acôrdes do Coração". Hugo Miranda não tem contrato com a Mauá. Tem apenas responsabilidade perante o anunciante. Vai à Rádio apresentar sua hora de bom gôsto. Mas agora êle está colhendo aquilo que plantou: muita gente tem escutado com simpatia o Acôrdes do Coração. Hugo é da nova geração de produtores do rádio que ainda poderá brilhar muito. A questão é dar chance



Hugo Miranda, produtor do programa

Um pouco de NOTÍCIAS

Por R. NUNES

HAROLDO EIRAS, através de seu programa "Ao encontro da música" — que vai ao ar tôdas as têrças, quintas e sábados, pela Rádio Tupi — empunhou a bandeira de defesa da música popular brasileira, na guerra às versões.

Não podiamos daqui desta seção, deixar de dar a nossa solidariedade integral a tão salutar movimento, que virá, sem dúvida, estimular os nossos compositores, dando-lhes oportunidade de gravar suas músicas.

Queremos, entretanto, salientar, que, para o total êxito dessa campanha é indispensável a adesão dos cantores e cantoras, nos quais caberá recusar, sistemàticamente, a gravação de versões. Façam-se as ditas, desde que sejam sucessos internacionais. Cantem-nas os nossos artistas, se assim o desejarem, mas não às gravem, por favor! Este é o nosso apêlo.

BRANDÃO FILHO, "o primo pobre", cujo contrato com a Rádio Tupi deverá se prolongar até o dia 31 de maio, já tem o seu contrato com a Rádio Nacional minutado e pronto para ser assinado. O excelente cômico, recusou a renovação do seu compromisso com a emissora associada, em bases financeiras muito mais compensadoras que as atuais, para voltar ao lar antigo, onde firmou o seu prestígio.

BIDU REIS, Rainha dos Músicos, estreará, dentro de breves dias, na Nacional, o seu novo quarteto vocal, que contará ainda com MIRIAM PENAFIRME, ODALEIA SODRE' e VERA FALCÃO.

WILMA FARIA, a excelente e talentosa rádio-atriz da Mayrink é também inspirada compositora. De sua autoria é o samba-canção "Você", que está sendo namorado por diversos cantores daquela emissora.

DIRCINHA BATISTA no domingo passado foi assistir ao "Canto da Cotovia", no Teatro Municipal. Quando saiu do teatro, encantada com o espetáculo, verificou que seu automóvel "Dodge" tinha sido aberto e que o rádio do mesmo fôra furtado.

EDDA, componente do Trio Madrigal, contratado da PRA 9, estreou como solista ao microfone mairinquiano, com muito agrado, diga-se de passagem.



José Barrio é integrante e diretor comercial do "Trio Melodia" da Argentina

O 'Trio Melodia' (Argentina) foi contratado para S. Paulo

José Barrio (Mexicanito) visitou o DC — Já estrearam na Rádio Bandeirante

José Barrio Santos (Mexicanito) é integrante do "Trio Melodia", de Buenos Aires. O "Trio Melodia" argentino é formado por êle, José Barrio, por Evita e Oscar.

E está no Brasil, pela segunda vez, com programas contratados em São Paulo, na Rádio Bandeirante.

DE PASSAGEM

Durante a rápida passagem pelo Rio (uma noite) José Barrio visitou a redação do DC, recordando sua estada nesta capital, há dois anos, quando, com seus dois companheiros, cantou no "Programa Cesar de Alencar". Na Rádio Bandeirante, que mandou buscar o "Trio Melodia" José Barrio, Evita e Oscar farão 4 noites. Mas têm também uma proposta para atuar na televisão Tupi.

A ESTRÉIA

A estréia do "Trio Melodia" argentino foi na sexta-feira última, na Rádio Bandeirante de acôrdo com a combinação e o contrato realizado com o próprio José, que é o diretor comercial do conjunto.

CONHECIDO

O "Trio Melodia" é conhecido no Brasil pois, quando de sua primeira estada no Rio, gravou na fábrica "Copacabana" seis discos e até hoje recebe direitos.

Dependendo de contratos, é bem provável que o "Trio Melodia" venha até ao Rio, contratado por uma das emissoras cariocas ou mesmo pela Televisão Tupi.

Fatos, Coisas, Gente

Desde os primeiros tempos do rádio — e até antes dêle — existe, entre compositores, a venda de músicas ou de simples parcerias. E' uma indústria como outra qualquer. O compositor que, nos outros tempos, precisava às pressas de um dinheiro ou, simplesmente, compunha por prazer, sem ter a vaidade de ver seu nome ligado às músicas, vendi-as a outros compositores ou, às vêzes, aos próprios cantores. Os primeiros sucessos de autoria do grande Ismael Silva, por exemplo, não levavam seu nome: iam assinados pelo Chico Viola, um dos grandes compradores da época. Os negócios, porém, eram sempre realizados com grande dose de honestidade. O furto de músicas ou de simples idéias era uma exceção.

Com o tempo, porém, os negócios começaram a degenerar. Alguns compositores furtavam as idéias de outros e, se por acaso ouvissem uma música de compositor desconhecido, imediatamente dela tomavam posse. Êste, por exemplo, é o caso da antológica "Implorar" ("só a Deus..."), que apareceu assinada por Cristóvão de Alencar e Kid Pepe, mas, realmente era de um quase desconhecido Sedá.

Se os negócios, porém, já se estavam degenerando naquela época, hoje estão inteiramente degenerados. Os exemplos de furtos são desnecessários, pois êles andam por aí em forma de discos ou de simples apresentações radiofônicas, com todo o descaramento (a certeza da impunicade). E já muito ampliados, passando da qualidade de furto para a de roubo, em que não apenas se envolvem alguns compositores, mas também, vários cantores. Uma nova modalidade, é a seguinte; o compositor vai à procura do cantor e propõe-lhe a mostra de uma música. Antes, porém, da resposta cabível, ouve:

— "Só se me der parceria!"

Esta manobra, os cantores aplicam-na quando pretendem, apenas, cantar a música em audições comuns. Quando pretendem gravá-la, a resposta tem um acréscimo:

— "Você me dá parceria e quanto em dinheiro?"

Alguns compositores, na ansiedade de ouvir cantadas suas músicas e ver seus nomes escritos em etiqueta, deixam-se levar pela desonestidade dêsse grupinho de cantores. Outros, porém, reagem e, consequentemente, restringem suas composições às pessoas amigas.

No grupo dos que não rejeitam uma parceria se encontra o Luis

Negócio de cantor

TOM SOM

Gonzaga, artista de fama e de cem contos mensais. As músicas que Luís assina juntamente com Zé Dantas, são obra exclusiva dêste. O último sucesso da dupla, "Chote das Meninas", há quase dois anos tive oportunidade de ouvi-lo cantado por Zé Dantas, que havia acabado de compor a música e, creio, ainda não contava em juntar seu nome ao de Luís Gonzaga. Um outro cantor que se vem apresentando como compositor é Nelson Gonçalves. Nem reunindo tôdas as inspira-

(Conclui na 3.ª página)

CAUBY EM USA

Em excursão pelos Estados Unidos, o popular cantor brasileiro Cauby Peixoto (na foto) partiu do Rio de Janeiro num Cliper Super-6 da Pan American World Airways, com destino a Nova York, onde deverá fazer algumas gravações com a famosa orquestra de Paul Westman. Encerrados seus compromissos em Nova York, Cauby Peixoto seguirá para Los Angeles, depois para Las Vegas, Nevada, para uma temporada em clubes noturnos daquelas cidades. Do programa de Cauby Peixoto nos Estados Unidos consta também um têste cinematográfico em Hollywood. Cauby Peixoto deverá retornar ao Rio em fins de maio próximo

Periga o favoritismo do Vasco esta manhã

Periga muito a vitória coletiva do Vasco esta manhã, em águas do Saco de São Francisco, nesta regata de abertura da Temporada Oficial da F.M.R. E como sempre o Flamengo deverá ser o seu perseguidor. Se em nossos cálculos damos para o Vasco quatro vitórias, também para o grêmio rubronegro damos igual número, só que, nas classificações secundárias, o clube da cruz de malta leva vantagem, e isso lhe dá certa esperança na conquista da Primeira Regata do Ano.

DIFICIL

Difícil, muito difícil mesmo se torna pontar conjuntos vencedores em regata onde guarnições vão à raia pela primeira vez. Uma regata de estreantes, tem seus problemas, pois entram em ação em ocasiões tais, sistema nervoso, falta de experiência etc. que entravam vez por outra o bom andamento de uma guarnição, guarnição que pode ser às vêzes apontada como vencedora. Êsse o problema. Mas sempre há uma observação mais acurada. Por exemplo a disputa da Clássica "Ernani do Amaral Peixoto" (iole a 4 de estreantes) ou ainda Clássica "Prefeitura Municipal de Niterói" (iole a 4 de principiantes), isso sem falar na prova do Campeonato de Estreantes (iole a 8), são páreos em que os clubes procuram armar um conjunto para vitória, que lhe dê a conquista desses Troféus.

Aliás ainda num exemplo temos o Icaraí se interessando muito mais pela conquista dessas provas que lhe garantirá a posse definitiva, do que os demais páreos do programa.

Como vemos torna-se difícil qualquer indicação, embora o treinamento tenha apresentado já conjuntos credenciados ao vencedor.

OITO CLUBES

Oito são os clubes concorrentes à competição náutica desta manhã, em Niterói, sendo: Vasco, Flamengo, Boqueirão, Internacional, Icaraí, Guanabara, Botafogo e Gragoatá.

234 REMADORES

Nada menos de 234 remadores estarão em ação esta manhã, tripulando 64 barcos e dirigidos por 47 timoneiros, assim distribuídos: Botafogo, 14 barcos, 50 remadores e 11 timoneiros; Vasco, 11 barcos, 40 remadores e 8 timoneiros; Flamengo, 9 barcos, 34 remadores e 6 timoneiros; Icaraí, 7 barcos, 29 remadores e 5 timoneiros; Internacional, 7 barcos, 21 remadores e 4 timoneiros; Guanabara, 6 barcos, 22 remadores e 5 timoneiros; Gragoatá, 4 barcos, 12 remadores e 4 timoneiros e Boqueirão, 6 barcos, 26 remadores e 4 timoneiros.

PROVAS E RAIAS

Para a disputa da Primeira Regata da Temporada são as seguintes as provas e respectivas raias:

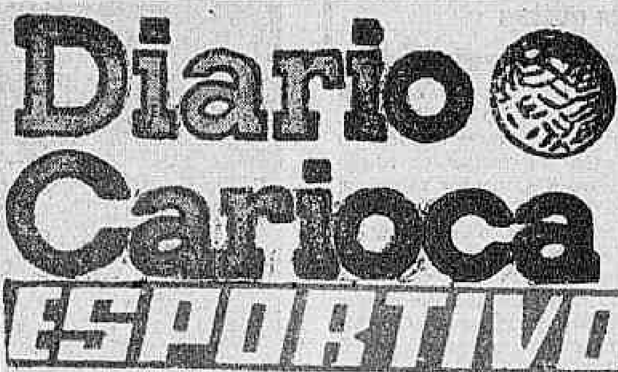
1.º Páreo — Iole a 4 — Estreantes — "Clássica Ernani A. Peixoto" — Raia: 1 — Vasco; 6 — Guanabara; 7 — Icaraí; 9 — Botafogo "A"; 3 — Botafogo "B"; 5 — Flamengo; 2 — Gragoatá; 10 — Boqueirão.

2.º Páreo — Skiff Liso — Principiantes — Honra — Raia: 7 — Vasco; 5 — Botafogo; 9 — Flamengo; 1 — Internacional; 3 — Boqueirão.

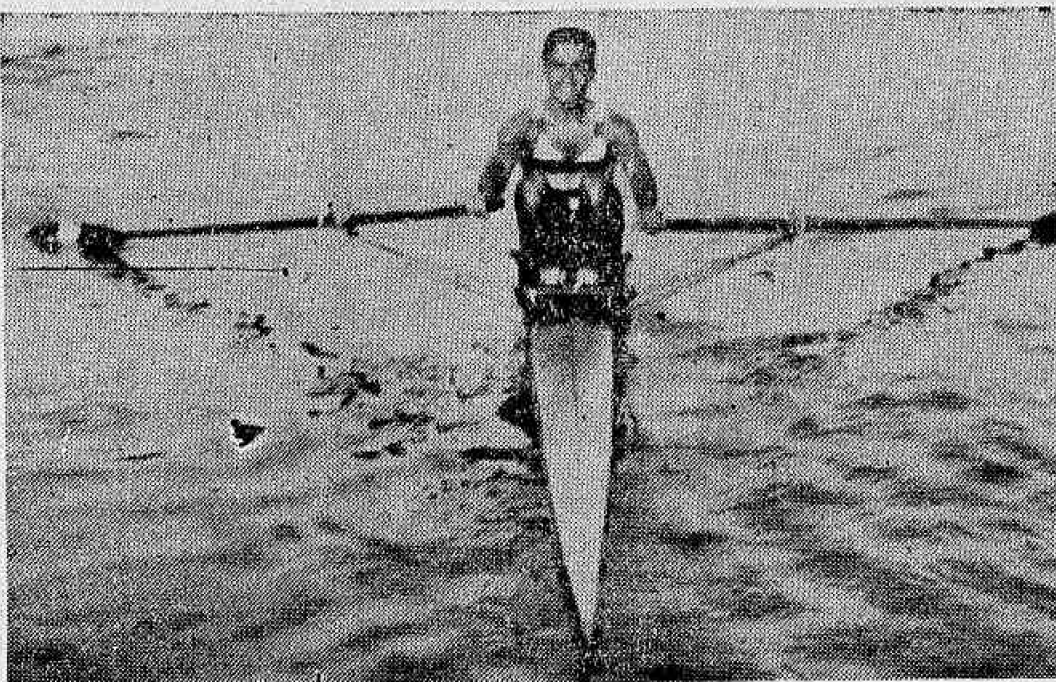
3.º Páreo — Iole a 8 — Principiantes — Raia: 5 — Vasco, 3 — Icaraí; 7 — Botafogo; 9 — Flamengo; 1 — Internacional; 10 — Boqueirão.

4.º Páreo — Double Outriggers a 2 com patrão — Novíssimos — Raia: 6 - Vasco; 4 — Botafogo "A"; 2 — Botafogo "B"; 8 — Flamengo; 10 — Internacional.

5.º Páreo — Double Liso — Novíssimos — "Clássica Pereira Passos" — Raia: 4 - Vasco; 1 — Guanabara; 3 — Icaraí; 6 — Botafogo; 8 — Flamengo; 10 — Internacional.



"GAROTO GUANABARA"



"Garôto Guanabara" (Alcelino Issa) será o representante rubronegro da prova de "skiff". E' o favorito para vitória nessa Primeira Regata da Temporada da F. M. R. (em águas de Niterói)

6.º Páreo — Iole a 2 — Estreantes — "Clássica Ariosto A. Rego" — Raia: 3 — Vasco; 10 — Guanabara "A"; 8 — Guanabara "B"; 9 — Icaraí; 1 — Botafogo; 5 — Gragoatá "A"; 6 — Gragoatá "B".

7.º Páreo — Iole a 4 — Principiantes — "Clássica Pref. Municipal de Niterói" — Raia: 4 — Vasco "A"; 3 — Vasco "B"; 10 — Guanabara; 9 — Icaraí; 5 — Botafogo "A"; 1 — Botafogo "B"; 8 — Flamengo; 6 — Gragoatá; 2 — Internacional; 7 — Boqueirão.

8.º Páreo — Skiff Liso — Novíssimos — Raia: 5 — Vasco; 6 — Icaraí; 2 — Botafogo; 3 — Flamengo; 8 — Internacional; 10 — Boqueirão.

9.º Páreo — Outriggers a 4 — Com patrão - Novíssimos — Raia: 2 — Vasco; 6 — Botafogo "A"; 4 — Botafogo "B"; 10 — Flamengo; 8 — Internacional.

10.º Páreo — Iole a 8 — Estreantes — "Campeonato" — Raia: 9 — aVsco; 3 — Guanabara; 7 — Icaraí; 5 — Botafogo; 10 — Flamengo; 1 — Boqueirão.

AUTORIDADES

Para o contrôle da 1.ª Regata da Temporada o Conselho Técnico designou as seguintes autoridades: **Arbitro:** Hugo Mariz de Figueiredo; **Juiz de Partida:** Bernardino Buentes; **Juizes de Raia:** Rubens Aguirre, Artur Miguel Lopes e Artur de Andrade; **Juizes de Chegadas:** Milton Macedo, Osmar de Sousa e Henry Achar; **Cronometrista:** Domingos Moura.

AS 9 HORAS

A competição terá início às 9 horas, e já que o Conselho Técnico diminuiu o número de provas, a regata deverá ser encerrada às 11,30 horas.

CONDUÇÃO

Para maior facilidade da crônica esportiva, a F.M.R. colocou lancha à disposição, partindo a condução da Praça 15 de No-

(Conclui na 2.ª página)

FLUMINENSE X CORÍNTIANS

Jogam hoje no Maracanã — Líderes os tricolores e invictos os bandeirantes — Possibilidades



Fluminense (um dos líderes) e Corintians (invicto), enfrentam-se hoje, no Maracanã, dando prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo. Jogo que deve proporcionar bom espetáculo, já que de um lado teremos o campeão "quatrocentão" com seu conjunto considerado um dos melhores do país, contra um Fluminense remoçado e com nova estrutura em seu sistema técnico. O clube bandeirante embora invicto, ocupa a segunda colocação, em consequência de três empates (América, Portuguesa e Vasco). Os tricolores têm dois jogos disputados, tendo vencido o Flamengo e perdido para o Santos. Botafogo e o próprio rubronegro, são seus companheiros de liderança.

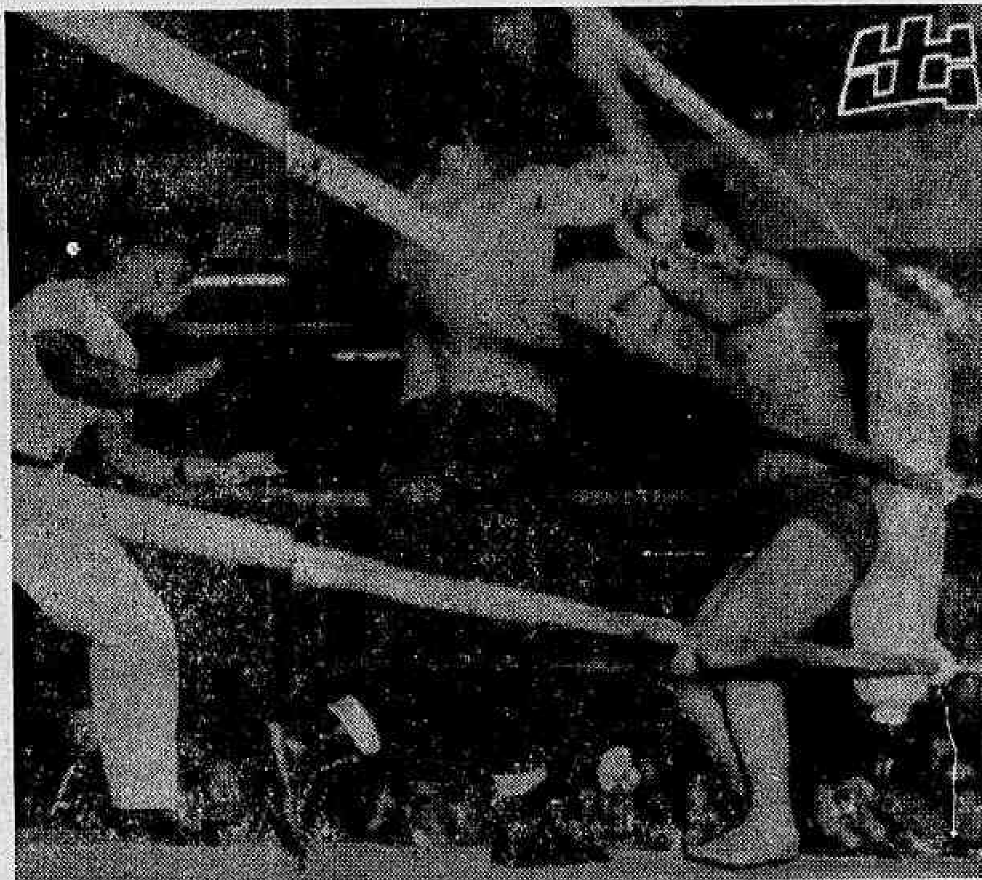
Veludo; Getúlio e Pinheiro; Vitor, Edson e Lafaiete; Telê, Didi, Valdo, João Carlos e Escurinho, formarão o onze das três côres. Pelo que se observou no último treino, os comandados do técnico Russo estão preparados física e conjuntivamente. Assimilaram com rapidez o novo sistema tático, podendo fazer por isso uma boa exibição. Gilmar; Homero e Clovo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho. Baltazar, Carbone e Simão, defenderão a jaqueta do alvinegro bandeirante. Onze poderoso, com seus homens atuando juntos muito tempo, base primordial para um entrosamento conjuntivo perfeito. **Vale ressaltar, ainda, que o Corintians é o último campeão do Torneio Rio- São Paulo e seu maior vencedor.**

A SURRA EM KIMURA

"Vitória de Sangue" — "Derrota com abundância de Sangue" — Assim se expressaram as revistas japonesas sôbre a luta de Kimura x Rikido-Zan (Conclusão)

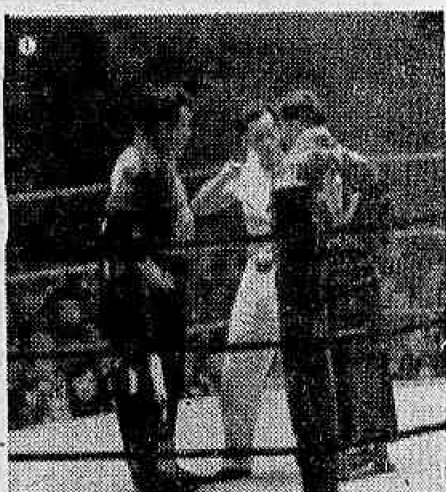


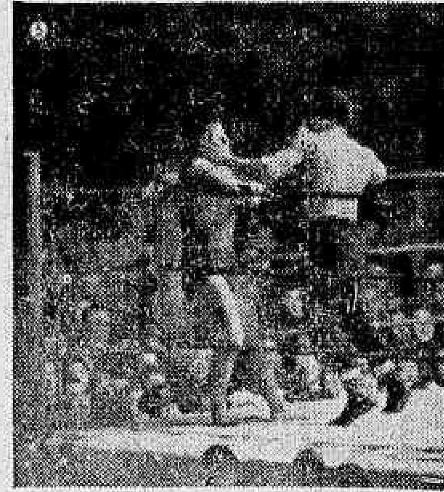
*EXPLICAÇÃO — Rikido-Zan **ergue** os braços e pede atenção ao público e explica seu gesto :"Fui forçado a fazer isso. Meu adversário procurou me atingir **com** ponta-pés, capazes de me matar. Eu queria uma luta na base da técnica, mas, meu adversário não quis. Após êle ter se reanimado (foi a nocaute e perdeu os sentidos) e uo convidei a prosseguir na luta. Luta na base da técnico, como foi de início, mas, êle se recusou. Quis cumprimentá-lo, como sempre acontece no final das lutas, mas êle recusou extender-me a mão. Sou um lutador profissional. Um lutador que quer demonstrar as suas qualidades técnicas. **Vencer ou perder** mas na técnica e não da forma em que hoje venci". Essas foram as palavras de Rikido-Zan, que conseguiu derrotar Kimura, que estava invicto há 10 anos, ao público numeroso que foi assistir a luta entre dois dos mais famosos lutadores profissionais do Japão*

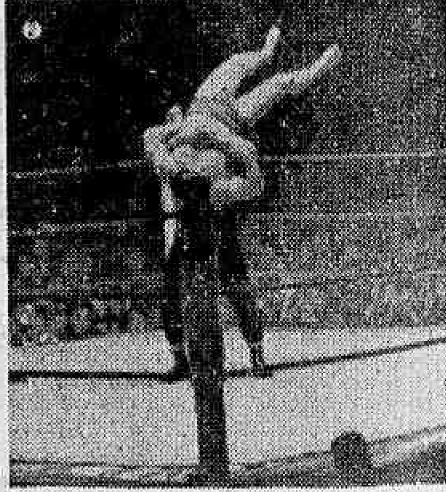


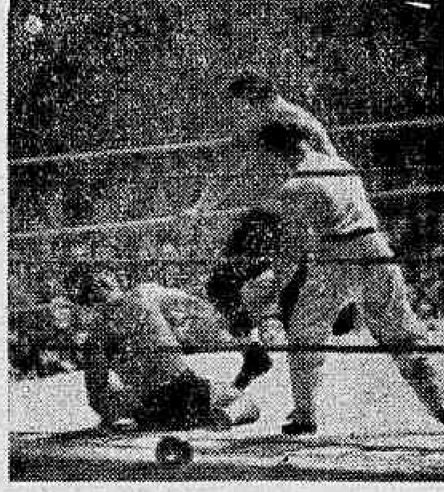
O PREÇO DA IMPRUDÊNCIA — Kimura tentou vencer seu antagonista no chão. Não conseguiu. A superioridade de Rikido-Zan estava de pé. As "cinturas" estavam incomodando o grande invicto (Kimura, dez anos sem derrota). Kimura se ntia a dificuldade em sôbrepôr-se ao seu antagonista e então passar a fazer uso do pé (vale em luta livre). Rikido passou a usar a cutelada e cotovelada (também valem em luta livre). Este último levou a melhor. A foto acima, prova o que dizemos. Kimura, de braço e mão na cara, procura proteger-se. Rikido-Zan aplica golpe sôbre golpe. Kimura cambaleia, procura fugir ao castig o. Tonteia, logo após cai. Estava vencido

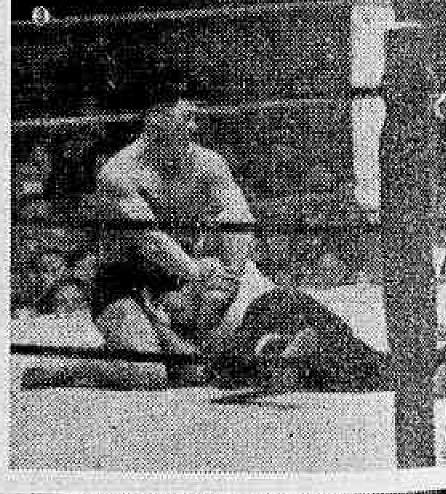
A luta programada era "luta-livre", mas degenerou em pancada, verdadeira briga, como disseram as revistas japonêsas. Deveria transcorrer em rítmo técnico, isto é, sem cuteladas, cotoveladas e pontapé. Sem brutalidade. Essa brutalidade, porém, não foge à regra. Ela está prevista e pode ser aplicada sem que um dos lutadores seja desclassificado. Por isso ela iniciou com técnica e terminou em pancada, mas dentro do regulamento.

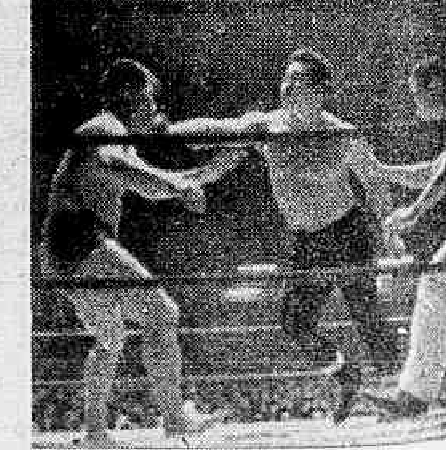












O altofalante anuncia: "Rikido-Zan.!". O locutor aponta para um dos cantos, nós completamos: 1,90 de altura, 118 quilos e 30 anos de idade. O locutor, ainda pelo altofalante, apregoa: "Kimura!". Nós esclarecemos: 10 anos invicto, 1,70 de altura, 91 quilos e 36 anos de idade.

AS FOTOS

Pela sequência das fotos contaremos a história, sigam-nas para melhor compreensão:

1) O juiz chama os dois lutadores no centro do "ring" e dá as habituais instruções.

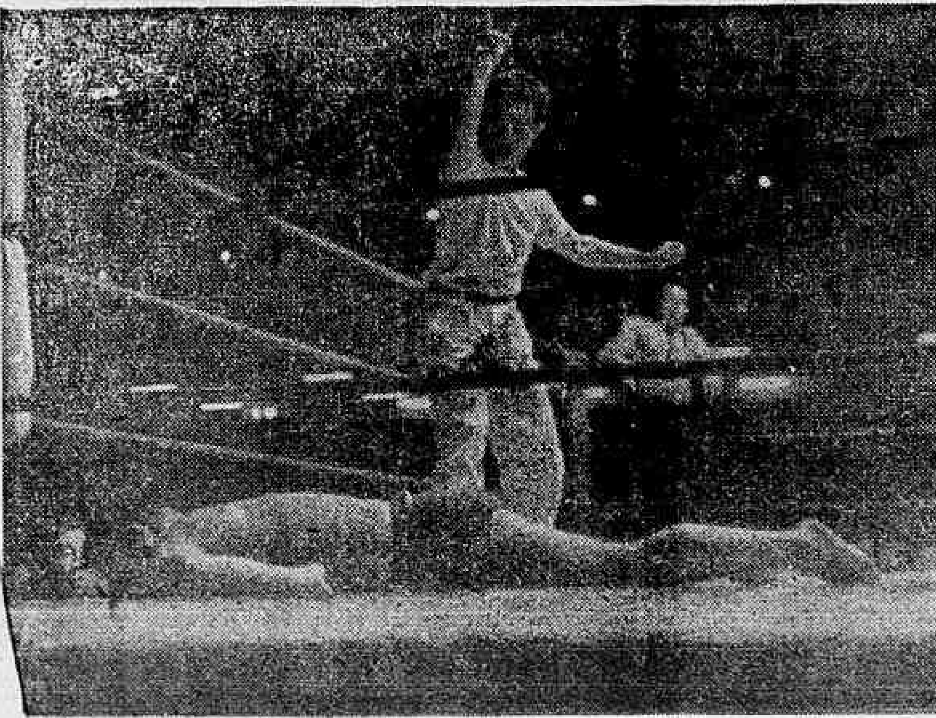
2) Inicia a luta. Esta transcorre no seu regulamento técnico. Os lutadores respeitam-se. Rikido-Zan aplica uma "cintura" em Kimura. Eleva-o e o atira ao chão. Era ainda o regulamento.

3) No chão, Kimura dá a famosa "chave americana", com a qual venceu Hélio Gracie. Notem que o braço do lutador que está deitado não foi para as costas (Hélio Gracie deixou ir). A defesa de Rikido está perfeita, pois êle não deixou seu corpo ficar de bruço (se deixa perde a luta, pois, não havia mais defesa). Com o braço livre, apoia-se na perna de Kimura. Êsse braço, nessa posição, impede o complemento da chave. Daí a fugir do golpe, foi coisa de oportunidade (o esfôrço de Kimura foi maior. Cansou mais depressa do que Rikido e por isso, êste teve oportunidade de sair do golpe sem que o mesmo fôsse completado).

4) Após Kimura sentir que Rikido, embora mais pesado e muito maior, era mais ligeiro, o atingiu com o pé. Rikido ficou meio parado com o inesperado golpe, como que descrente do que seu corpo havia sentido. Kimura repetiu o pontapé. Rikido esquivou-se e iniciou as cuteladas. A foto mostra o primeiro golpe sôbre Kimura.

6) Após os golpes violentos de Kimura, só Rikido batia. Kimura procurava fugir, mas sem conseguir, Nessa foto, Rikido golpeia o pescoço de Kimura com o braço direito e o esquerdo já está a caminho.

7) Kimura cai de forma esquisita. Reparem a posição das pernas. Não há mais sentido de defesa técnica, só o instinto o obriga a erguer o braço para aparar o pontapé. Era o fim. Dessa posição Kimura caiu para a frente semi-inconsciente e tentou se levantar, não conseguiu, desfaleceu, e ficou na posição em que aparece na foto grande, ao lado. Não houve dúvidas. Luta nesse estilo, isto é, luta em que os golpes traumáticos valem, só o nocaute (como êste) ou o nocaute técnico serão capazes de decidir.



FOI O ÚLTIMO A SABER — Todos no estádio sabiam que a luta tinha terminado, menos Kimura, que dormia, em face das pancadas de Rikido-Zan, que o pôs a nocaute. O vencedor, de seu canto, presencia a contagem. O juiz, em voz alta e dedo em riste, conta: 1, 2, 3, ... 10. Rikido-Zan é o vencedor